



**Universidade Estadual de Maringá**

**CPA – Comissão Própria de Avaliação**



## **4º Relatório de Autoavaliação**

Abrangência: 2013 a 2018

# **VOLUME I**

## **4º Relatório de Autoavaliação**

Abrangência: 2013 a 2018

**Junho - 2019**

## **CONTEÚDO DOS VOLUMES**

### **VOLUME I**

**Dados Gerais da Autoavaliação e da UEM**

### **VOLUME II**


**ANEXO I – Avaliação pelo Discente**

**ANEXO II – Avaliação pelo Docente**

**ANEXO III – Avaliação pelo Agente Universitário**

**ANEXO IV – Avaliação pelo NEAD**

**ANEXO V – Avaliação pelo Coordenador de Curso**

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR (Gestão até outubro de 2018)**

Reitor: Mauro Luciano Baesso  
Vice-Reitor: Júlio César Damasceno  
Pró-Reitoria de Administração: Maria Helena Ambrósio Dias  
Pró-Reitoria de Ensino: Ana Tyomi Obara  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Célia Regina Granhen Tavares  
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura: Itana Maria de Souza Gimenes  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários: Luis Otávio de Oliveira Goulart  
Assessoria de Planejamento: Alice Eiko Murakami  
Assessoria de Comunicação Social: Elias Gomes de Paula  
Prefeitura do Câmpus Universitário: Carlos Augusto de Melo Tamanini

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR (Gestão a partir de outubro de 2018)**

Reitor: Júlio César Damasceno  
Vice-Reitor: Ricardo Dias Silva  
Pró-Reitoria de Administração: Antonio Marcos Flauzino dos Santos  
Pró-Reitoria de Ensino: Leila Pessoa da Costa  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Clóves Cabreira Jobim  
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura: Debora de Mello Gonçalves Sant'Ana  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários: Luis Otávio de Oliveira Goulart  
Assessoria de Planejamento: João Marcelo Crubellate  
Assessoria de Comunicação Social: Elias Gomes de Paula  
Prefeitura do Câmpus Universitário: Carlos Augusto de Melo Tamanini

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**DOCENTES**

Ana Sílvia Lapenta (DBC/CCB)  
Dioclécio Moreira Camelo (DDM/CTC)  
Kézia de Lucas Bondezan (DCO/CSA)  
Marco Antonio Costa (DFA/CCS)  
Marcos Weber do Canto (DZO/CCA)

**COORDENADORA**

Maria Terezinha Bellanda Galuch (DTP/CCH)

**AGENTES UNIVERSITÁRIOS**

Elisa Silva de Paula (PEN)  
Lucílio Gobbi Filho (PEC/DCU)  
Regina Lúcia Pereira Silvestrini (CCE/DMA)

**DISCENTE**

André Dias Menegazzo Pereira

**SOCIEDADE CIVIL**

Nelson Martins Garcia – SINTEMAR  
João Roberto Fráguas – ACIM

**SECRETÁRIA EXECUTIVA**

Adriane Eliege Siega (DPP/CPA)

**EQUIPE DE APOIO**

Walter Marcondes Filho (Analista NPD)  
Alisson Teixeira (Bolsita NPD)  
André Dias Menegazzo Pereira (Bolsita NPD)  
Andrey Souto Maior (Bolsita NPD)

## SUMÁRIO

<b>VOLUME I</b>	
<b>1. Introdução</b>	6
<b>2. Contextualização</b>	8
2.1 Histórico da Universidade Estadual de Maringá (UEM)	8
2.2 Histórico da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	12
2.1.1 Composição da CPA	14
2.1.2 Infraestrutura da CPA	16
2.1.3 Dinâmica da CPA	16
<b>3. Metodologia</b>	17
3.1 Instrumentos de Avaliação e Cronograma de Aplicação	17
3.2 Egressos como instrumento de avaliação institucional	18
3.3 Instrumento de Avaliação pelo Discente da Pós-Graduação	23
3.4 Correlação entre os Instrumentos de Avaliação aplicados na UEM a partir de 2017 e os Eixos abrangendo as 10 dimensões	29
<b>4. Desenvolvimento, Análise dos Dados e Ações com base na análise dos dados</b>	33
4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	33
4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	36
4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	82
4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	98
4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	110
<b>5. Dados Gerais da UEM</b>	150
<b>6. Considerações Finais</b>	280
<b>VOLUME II</b>	
<b>Anexo I – Avaliação pelo Discente</b>	283
1. Introdução	285
2. Metodologia	286
3. Resultado da Avaliação pelo Discente da UEM referente aos anos letivos de 2012-2016	287
4. Conclusões	324
<b>Anexo II – Avaliação pelo Docente</b>	326
1. Introdução	328
2. Metodologia	329
3. Resultado da Avaliação pelo Docente da UEM referente ao ano de 2018	330
4. Conclusões	345
<b>Anexo III – Avaliação pelo Agente Universitário</b>	347
1. Introdução	349
2. Metodologia	350
3. Resultado da Avaliação pelo Agente Universitário da UEM referente ao ano de 2018	351
4. Conclusões	362
<b>Anexo IV – Avaliação pelo Discente do Núcleo de Educação a Distância da UEM</b>	364
1. Introdução	366
2. Metodologia	367
3. Resultado da Avaliação do Núcleo de Educação a Distância da UEM referente ao segundo semestre de 2017 e ao primeiro semestre de 2018	369
4. Conclusões	385
<b>Anexo V – Avaliação pelo Coordenador de Curso de Graduação</b>	386
1. Introdução	388
2. Metodologia	389
3. Resultados da avaliação pelo coordenador de cursos de graduação presencial da UEM	390
4. Conclusões	512

## **1. Introdução**

Neste relatório são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual de Maringá (UEM), do período de 2013 a 2018.


A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEM conduziu os trabalhos da avaliação interna em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), em consonância com as diretrizes da Comissão Nacional da Educação Superior (Conaes) e com o Sistema Estadual de Avaliação da Educação Superior (Seaes) proposto no Estado do Paraná pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná e pela Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino do Paraná (CEA).

Segundo a legislação, a avaliação institucional está pautada em um sistema global e integrado composto pela autoavaliação ou avaliação interna, pela avaliação externa e pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Este processo constitui-se um instrumento para o planejamento da gestão institucional, para o desenvolvimento da educação e para a melhoria na qualidade do ensino.

Nessa perspectiva, na UEM, a Autoavaliação Institucional tem o propósito de apresentar elementos que possibilitam a tomada de decisões tanto no âmbito didático-pedagógico como no de gestão, orientando a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a consequente definição de ações para a consecução de metas e sua redefinição, quando necessário.

A avaliação institucional, portanto, contribui com as Instituições de Ensino Superior (IES) no que tange à melhoria da qualidade do ensino e ao cumprimento do seu papel científico e sociopolítico, sendo também uma exigência legal do Sinaes.

Na UEM, a partir de 2006, a CPA tem realizado, sistematicamente, avaliações internas, cuja Proposta de Autoavaliação da UEM, foi aprovada por meio da Resolução n.º 015/2006-COU. As informações são coletadas por meio de instrumentos respondidos *on-line* pelo diferentes segmentos da comunidade universitária, com periodicidade específica para cada um deles. As informações são analisadas e sistematizadas sob a forma de Relatórios de Autoavaliação que seguem para a apreciação pelo Conselho Universitário (COU) e, em seguida, publicizados e disponibilizados na página [www.cpa.uem.br](http://www.cpa.uem.br).

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

Este **Relatório de Autoavaliação Institucional da UEM**, o 4º desde a criação da CPA, reúne os dados referentes às avaliações realizadas na instituição nos anos de 2013 a 2018.

Este Relatório é composto por dois volumes; no **Volume I** são apresentadas as informações gerais da instituição e da Comissão Própria de Avaliação da UEM e as análises dos dados mediante os Eixos temáticos e as Dimensões da Avaliação, de acordo com a Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC n.º 14/2014. O **Volume II** contempla as avaliações realizadas pela CPA de 2013 a 2018. a saber: a **Avaliação pelo Discente** (Anexo I), a **Avaliação pelo Docente** (Anexo II), a **Avaliação pelo Agente Universitário** (Anexo III), a **Avaliação pelo Núcleo de Educação a Distância** (Nead) (Anexo IV) e a **Avaliação pelo Coordenadores de Conselho Acadêmico dos Cursos de Graduação Presencial da UEM** (Anexo V).

## **2. Contextualização**

### **2.1 Histórico da UEM<sup>1</sup>**

A criação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) data de 1969, pela Lei n.º 6.034, de 6/11/1969, com a união das seguintes faculdades: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas, criada em 1959; Faculdade Estadual de Direito e Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ambas criadas em 1966. Nessas faculdades já funcionava o Curso de Ciências Econômica (criado em 1961), o Curso de Direito (criado em 1966), e os Cursos de Geografia, de História e de Letras (criados em 1967). Em 1969, também foi criado, também, o Curso de Ciências do 1.º Grau.

Em 1970, pelo Decreto Estadual n.º 18.109, de 28/1/1970, sob a forma de Fundação de Direito Público, passou a ser denominada Fundação Universidade Estadual de Maringá (Fuem), com reconhecimento em 1976, por meio do Decreto Federal n.º 77.583, de 11/5/1976. Em 1991, pela Lei Estadual n.º 9.663 de 17/7/1991, tornou-se autarquia, mantendo a denominação anterior.

Em 1986, foram criados dois campi, o Campus Regional de Cianorte, em Cianorte, PR, e o Campus do Arenito, em Cidade Gaúcha, PR. No ano de 1988, foram criados os cursos de Medicina e de Odontologia, tendo como consequência a implantação de um complexo de saúde, formado pelo Hospital Universitário Regional de Maringá, pela Clínica Odontológica e pelo Hemocentro. Nos anos seguintes, a UEM continuou a expandir-se com a criação do Campus Regional do Noroeste, em Diamante do Norte, PR, em 1989; com o Campus Regional de Goioerê, em 1991; com o Campus Regional de Umuarama, em 2002; e com o Campus Regional do Vale do Ivaí, em Ivaiporã, PR, em 2010.

No ano de 2000, a UEM teve aprovado o seu primeiro curso de graduação na modalidade de ensino a distância (EaD): o Curso Normal Superior, habilitação em Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Licenciatura Plena. Foram instalados, em parceria com prefeituras municipais, 42 centros de estudos, agrupados em três Polos Regionais nos seguintes campi da UEM: Cidade Gaúcha, Diamante do Norte e Goioerê. O credenciamento

<sup>1</sup> <http://novo.uem.br/sobre-a-uem/historico>



da UEM para atuar na modalidade de EaD no ensino de graduação e de pós-graduação ocorreu por meio da Portaria Ministerial n.º 3.242, de 18/10/2004. No ano de 2005, a UEM reformulou seu sistema de EaD, firmando termos de cooperação e convênio com municípios para credenciamento dos interessados na instalação de Centros de EaD. Em 2007, a UEM ingressou no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), do Ministério da Educação, para a oferta de cursos na modalidade EaD, com 750 vagas para o Curso de graduação em Administração, ofertado em convênio com o Banco do Brasil, para qualificação de funcionários dessa instituição e outros servidores públicos. O curso foi ofertado em polos dos campi de Cianorte, de Cidade Gaúcha, de Diamante do Norte, de Goioerê e de Umuarama, e das universidades estaduais de Guarapuava (Unicentro), de Cascavel (Unioeste), de Ponta Grossa (UEPG) e de Londrina (UEL).

Em 2010, houve uma nova expansão dos cursos de graduação. Na modalidade EaD foram criados os seguintes cursos: Administração, Ciências Biológicas, Física, História, Letras e Pedagogia; já na modalidade presencial, houve a criação de cursos nos seguintes campi: Campus Sede – Artes Cênicas, Artes Visuais, Biomedicina, Bioquímica, Comunicação e Multimeios, Engenharia Elétrica e Tecnologia em Biotecnologia –; Campus Regional de Umuarama – Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos –; Campus Regional de Goioerê: Engenharia de Produção. Um novo campus – o Campus Regional do Vale do Ivaí – no município de Ivaiporã foi criado pelo Decreto Estadual n.º 7.106, de 14 de maio de 2010, com os cursos de Educação Física, de História e de Serviço Social.

Atualmente, são ofertados 63 cursos de graduação na Sede e demais Campi da UEM, estão assim distribuídos: 60 cursos presenciais e 3 cursos na modalidade EaD.

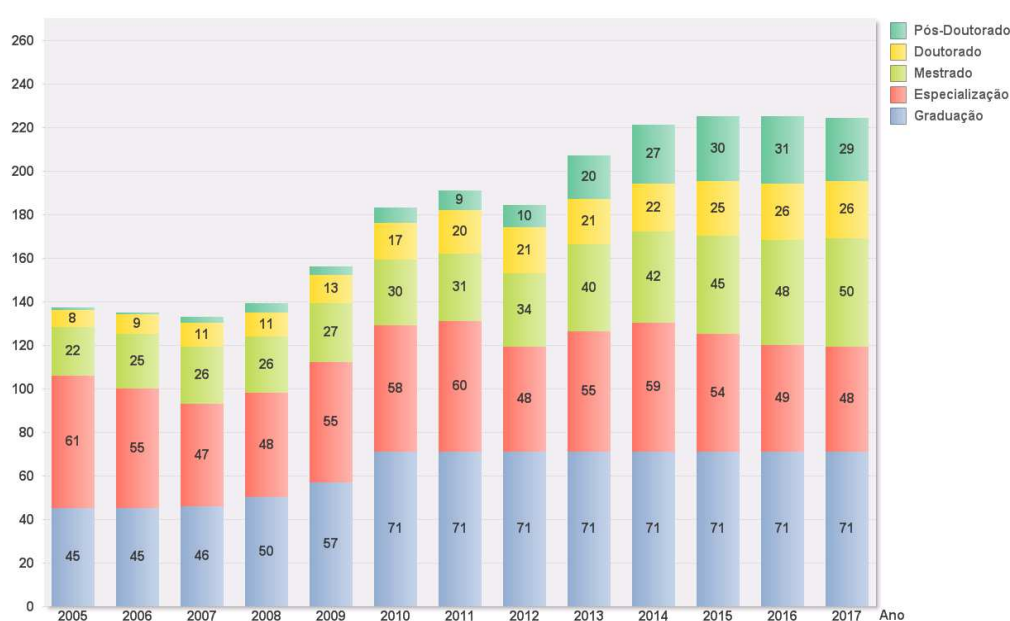
De acordo com a demanda, a UEM oferta cursos especiais de graduação. Nos últimos anos, foram desenvolvidos o Curso de Pedagogia – Turma Especial para Educadores do Campo e alguns cursos do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor).

Acompanhando os cursos de graduação, a pós-graduação também vem aumentando na UEM nos últimos anos, sendo ofertados cursos na modalidade presencial e a distância. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UEM tiveram início no ano de 1987, quando foram ofertados dois cursos. Em 2017, foram ofertados 48 cursos de Especialização, 50 de Mestrado, 26 de Doutorado e 29 de Pós-Doutorado, distribuídos nas diversas áreas de conhecimento.

É importante destacar que 21 Programas desses cursos receberam conceito 5 em avaliação da Capes e 4 alcançaram conceito 6, expressando excelência em nível nacional e em internacional. Já em relação à pós-graduação *lato sensu*, são desenvolvidos 56 cursos em diferentes áreas do conhecimento.

A Figura 1 apresenta a evolução dos cursos de graduação, especialização, mestrado, doutorado, bem como as vagas para pós-doutorado na UEM, no período de 2005 a 2017.

**Figura 1** - Evolução dos cursos de graduação e de pós-graduação da UEM, no período de 2005 a 2017



Fonte: Tabela renomeada do Relatório para o Recredenciamento da UEM, 2018

A Universidade Estadual de Maringá se destaca com indicadores de qualidade, entre as melhores instituições de ensino superior da América Latina, conforme a lista divulgada em outubro de 2018, referente ao ano de 2016, pela *World University Rankings* da Quacquarelli Symonds (QS), uma organização internacional de pesquisa educacional que avalia o desempenho de instituições de ensino superior e de pós-graduação.

Além disso, o Ranking Universitário Folha (RUF) – 2018 aponta a UEM como a 25ª melhor instituição do país entre 196 universidades brasileiras públicas e privadas, com base em cinco indicadores: pesquisa, internacionalização, inovação, ensino e mercado. O RUF é uma avaliação anual do ensino superior do Brasil realizada pela Folha desde 2012. Há dois rankings, o de universidades e o de cursos. Os dados que compõem os indicadores de

avaliação do RUF são coletados nas bases do Censo da Educação Superior do INEP-MEC, Enade, SciELO, Web of Science, INPI, Capes, CNPq, fundações estaduais de fomento à ciência e em duas pesquisas anuais feitas pelo Datafolha.

Nos quesitos considerados para a elaboração do ranking, entre as 195 universidades classificadas a UEM ficou em 50º em inovação, 23º em ensino, 24º em pesquisa, 32º em mercado e 59º em internacionalização. A média ponderada das notas dos cursos de graduação (pelo Enade) e de pós-graduação (pela avaliação da Capes) também é utilizada para essa classificação. As médias em cada um dos quesitos deram à UEM uma pontuação de 82,16, considerando-se 100 como a pontuação máxima.

No quesito qualidade de ensino, foram considerados quatro subindicadores: percentual de professores doutores e mestres; professores com contrato de trabalho de tempo integral; nota do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e a opinião de avaliadores de cursos superiores do Ministério da Educação.

Na lista do ranking de cursos 32 graduações pertencem à UEM. Desses, 12 estão entre a décima e 25ª colocação. O Curso de Agronomia e o de Moda foram os melhores avaliados, ocupando o nono lugar nacional.

A UEM é também destaque no *Guia do Estudante*, publicação anual da Editora Abril. Nesse Guia, 4 cursos receberam a pontuação máxima, ou seja, cinco estrelas, sendo eles: Ciências Sociais (Bacharelado); Engenharia Civil (Bacharelado); Geografia (Licenciatura) e Zootecnia (Bacharelado). O Guia analisou 62 cursos de graduação da UEM, dos quais 41 ficaram com quatro estrelas e os demais com três estrelas. Embora o Guia não trabalhe com os padrões de avaliação oficial do MEC, a publicação é uma referência importante, principalmente para os vestibulandos que costumam consultá-lo para a escolha do curso e IES.

Ainda em relação à avaliação, a UEM foi classificada entre as 351 melhores universidades de acordo com o *Emerging Economies University Ranking da revista inglesa Times Higher Education*. O ranking inclui apenas instituições em países classificados pela FTSE como “emergentes avançados”, “emergentes secundários” ou “de fronteira”. O Brasil é o país latino-americano mais representado e o terceiro na tabela geral, com 36 instituições.

São utilizados os mesmos 13 indicadores de desempenho do *The World University Rankings* para julgar instituições no que se refere ao ensino, à pesquisa, à transferência de

conhecimento e às perspectivas internacionais, porém com foco nas prioridades de desenvolvimento das economias emergentes.

No Índice Geral de Cursos (IGC) do ano de 2017, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação (MEC), a UEM obteve pontuação 3,58, o que a classifica na faixa 4, conceito que mantém desde 2007. A UEM está em 27ª lugar entre as universidades brasileiras avaliadas (públicas e privadas). Entre as estaduais, é a sexta melhor do Brasil e a segunda do Paraná em uma escala de 1 a 5, cujas notas 1 e 2 correspondem ao indicador insatisfatório e notas 4 e 5 excelentes. Em 2016, o índice da UEM foi de 3,53. O IGC é resultante dos conceitos do Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) e do CPC (Conceito Preliminar de Cursos), além de outros fatores. O MEC compõe três grupos de cursos avaliados anualmente, sendo que o mesmo grupo é avaliado a cada três anos. O IGC é calculado por instituição e considera a média do CPC dos cursos avaliados da instituição, no triênio de referência, ponderada pelo número de matrículas, além da média dos conceitos da avaliação trienal dos programas de pós-graduação stricto sensu avaliados pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Em 2018, a UEM totalizou 15 depósitos de patentes e 12 depósitos de registros de programas de software. No mesmo período, foram concedidos à UEM quatro patentes pelo INPI e 12 registros de software. Assim, até o exercício de 2018, a UEM obteve 14 patentes e elevou para 23 a quantidade de registros.

## **2.2 Histórico da CPA UEM**

A Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), constituindo-se como instrumento para o planejamento da gestão e do desenvolvimento da educação, em articulação com as diretrizes da Comissão Nacional da Educação Superior (Conaes). Segundo a legislação, a avaliação institucional está pautada em um sistema global e integrado constituído pela autoavaliação, pela avaliação externa e pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

Na Universidade Estadual de Maringá (UEM), visando à condução das ações de autoavaliação propostas pela Lei do Sinaes, em janeiro de 2005, o Conselho Universitário (COU), por meio

da **Resolução n.º 001/2005-COU**, regulamentou a criação e a composição da **Comissão Própria de Avaliação da UEM (CPA)**. O processo de eleição dos membros ocorreu ao longo desse ano e, em novembro de 2005, pela **Portaria n.º 1.193/2005-GRE**, foram nomeados os membros para a composição da primeira Comissão Própria de Avaliação da UEM.

A CPA da UEM foi constituída com o propósito de desenvolver, sistematicamente, as avaliações internas, de modo a ter consonância com o Sinaes e com o sistema de avaliação da educação superior proposto no Estado do Paraná, representado pela Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino do Paraná (CEA).

Apesar das dificuldades a que uma instituição pública do porte como o da UEM está frequentemente exposta, como carência de recursos materiais, estruturais e humanos, a CPA tem buscado manter um processo permanente de Autoavaliação institucional em conformidade com padrões de qualidade capazes de fornecer elementos para subsidiar a gestão institucional.

Ao longo desses 13 anos de existência, a CPA buscou sistematizar um processo contínuo de avaliação interna assegurado por sua **Proposta de Autoavaliação**, cumprindo o que define a **Resolução n.º 015/2006-COU** que a aprovou.

No horizonte da Proposta de Avaliação Institucional da UEM está o propósito de tornar a prática da avaliação institucional uma ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações da Universidade. Pretende-se, assim, fortalecer as relações da Universidade com a sociedade civil, enfatizando que a tarefa da avaliação na UEM é de caráter globalizante e interativo (1º Relatório de Autoavaliação da UEM, p. 255).

Para as instituições de ensino superior (IES) federais e privadas, o resultado desse processo é encaminhado ao Ministério da Educação (MEC) sob a forma de Relatório de Autoavaliação Institucional. A periodicidade e o prazo dos relatórios de autoavaliação estão regulados, respectivamente pela Portaria Normativa n.º 40/2007 e pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065/2014.

No Paraná, as IES públicas seguem um sistema de avaliação próprio, o **Sistema Estadual de Avaliação da Educação Superior (SEAES)**, sob a competência do **Conselho Estadual de Educação (CEE/PR)** e da **Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino do Paraná (CEA)**, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), não tendo a obrigatoriedade de submissão de relatório de autoavaliação institucional ao MEC. Ainda no âmbito do Estado, a **Deliberação**


n.º 01/2017-CEE/PR fixou normas para as Instituições de Educação Superior (IES) mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispôs sobre o exercício das funções de regulação (autorização de funcionamento de cursos; credenciamento e credenciamento de instituições; reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos de graduação), supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos. A regulação acontece mediante procedimentos e atos legais, quais sejam: a IES apresenta à Seti solicitação fundamentada referente ao ato regulatório para a análise técnica dos documentos apresentados. A Câmara de Educação Superior (CES) ou o Conselho Pleno (CP) do CEE/PR emitem parecer nos termos da legislação vigente. Nos casos de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de cursos, a Seti emite uma resolução; já para o credenciamento e o credenciamento de instituição e de autorização de funcionamento de curso, há a publicação de Decreto do Governador do Estado. Para instruir os processos dos atos regulatórios, cabe à Seti constituir a Comissão de Avaliação Externa, composta por avaliadores de comprovada experiência acadêmica, para visita *in loco* e emissão de relatório avaliativo.

Embora integre o Seaes, a UEM prevê que o seu **Relatório de Autoavaliação**, em suas diversas etapas, consubstanciadas em relatórios parciais e final, **deve ser submetido ao CEE/PR, à CEA/SETI e à CONAES/INEP/MEC.**

### **2.2.1 Composição da CPA**

A CPA/UEM é composta por representantes de segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e agentes universitários) e da sociedade civil organiza (classe trabalhadora e classe empresarial e industrial). Os representantes de cada segmento são indicados e/ou eleitos em processos próprios e têm seus nomes encaminhados para a homologação pelo Conselho Universitário (COU) e para posterior nomeação por Portaria do Gabinete da Reitoria.

É vedada a participação na CPA de servidores ocupantes de funções/cargos de confiança da administração, que tenham sido nomeados diretamente pela Reitoria sem processo eletivo prévio, o que confere à CPA uma gestão autônoma, desvinculada dos gestores, dos conselhos e de outros órgãos colegiados da Universidade. Os membros da CPA têm mandato de dois anos, sendo permitida a recondução. Dentre os membros indicados, a

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

cada novo mandato, são eleitos dois docentes que exercerão, respectivamente, a função de Coordenador e de Vice-Coordenador da CPA naquele período.

Atualmente, regulamentada pela **Resolução n.º 015/2013-COU**, a CPA tem a seguinte composição: sete docentes, indicados em processo próprio, sendo um de cada Centro de Ensino da UEM; três agentes universitários, eleitos por seus pares em processo próprio; dois discentes indicados pelo Diretório Central de Estudantes (DCE) em processo próprio; dois representantes da sociedade civil organizada, sendo um indicado pela Associação Comercial e Industrial de Maringá (Acim) e um indicado pelo Sindicato dos Trabalhadores em estabelecimentos de ensino de Maringá (Sinteemar).

Por meio das **Portarias n.º 138/2018-GRE e n.º 471/2018-GRE**, as professoras Maria Terezinha Bellanda Galuch e Ana Sílvia Lapenta, foram nomeadas como Coordenadora e Vice-Coordenadora, respectivamente, da CPA, para o mandato até dezembro de 2019.

<b>Membros da CPA – Mandato de janeiro/2018 a dezembro/2019</b>	
<b>DOCENTES</b>	<b>PORTARIA</b>
Ana Sílvia Lapenta (DBC) – <b>CCB</b> (vice-coordenadora)	056/2018-GRE
Dioclécio Moreira Camelo (DDM) – <b>CTC</b>	056/2018-GRE
Kézia de Lucas Bondezan (DCO) – <b>CSA</b>	056/2018-GRE
Marco Antonio Costa (DFA) – <b>CCS</b>	056/2018-GRE
Marcos Weber do Canto (DZO) – <b>CCA</b>	056/2018-GRE
Maria Terezinha Bellanda Galuch (DTP) – <b>CCH</b> (coordenadora)	056/2018-GRE
Terezinha aparecida Guedes (DES) – <b>CCE</b>	056/2018-GRE
<b>TÉCNICOS</b>	
Elisa Silva de Paula – <b>PEN</b>	056/2018-GRE
Lucílio Gobbi Filho – <b>PEC/DCU</b>	056/2018-GRE
<b>DISCENTES</b>	
André Dias Menegazzo Pereira – Ciência da Computação	1.204/2018-GRE
<b>SOCIEDADE CIVIL</b>	
Nelson Martins Garcia – <b>Sinteemar</b>	056/2018-GRE
João Roberto Fráguas – <b>Acim</b>	056/2018-GRE
<b>SECRETÁRIA EXECUTIVA</b>	
Adriane Eliege Siega	1.082/2008-GRE
<b>EQUIPE DE APOIO</b>	

**Analista NPD**

Walter Marcondes Filho

**Estagiários NPD**

Alisson Teixeira (dezembro de 2017 a março de 2018)

Andrey Souto Maior (dezembro de 2017 a março de 2018)

**2.2.2 Infraestrutura da CPA**

A CPA está localizada no Campus Sede da UEM, situada no Bloco 123, sala 3, nas proximidades dos prédios da Reitoria e da Assessoria de Planejamento (ASP). Seu espaço físico é de, aproximadamente, 30m<sup>2</sup>, em cuja sala há uma mesa com dimensão de 2,5mx1m, 14 cadeiras estofadas simples, duas mesas para microcomputador, um gaveteiro de aço, dois arquivos de aço de duas portas cada, dois computadores atualizados e uma impressora multifuncional. Também tem à disposição um ramal de telefone e acesso à internet (três pontos de rede e *wifi*).

**2.2.3 Dinâmica da CPA**

A CPA realiza uma reunião ordinária mensal, em dia compatível com o horário de trabalho dos seus membros, convocada por meio de edital próprio, que é enviado aos membros por e-mail e por mensagem em aplicativo *whatsapp*. Além das reuniões ordinárias, são convocadas reuniões extraordinárias, conforme a necessidade.

No cumprimento de suas funções, a CPA participa de outras atividades institucionais, internas e/ou externas, como: processos de regulação de cursos e institucional; comissões instrucionais específicas (Comissão para a elaboração do Relatório para o Recredenciamento da UEM; Comitê da Tecnologia da Informação, Fórum de Licenciaturas da UEM; etc.); reuniões institucionais com pautas diversas (demandadas pelas pró-reitorias, pelo Gabinete da Reitoria, pelo Núcleo de Educação a Distância, entre outros setores da Universidade); reunião da Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino do Paraná (CEA), representando a UEM; bem como de reuniões informais que demandam a contribuição dessa Comissão.



### **3. Metodologia**

O processo avaliativo da UEM é realizado, desde 2006, com a utilização de instrumentos de avaliação, aplicados sistemática e periodicamente, também são realizadas outras formas de levantamento de informações, empregadas esporadicamente, cujos dados são compilados em relatórios.

A cada três anos, fechando o ciclo avaliativo, são elaborados os **Relatórios de Autoavaliação da UEM**<sup>2</sup>, sendo que o **1º Relatório de Autoavaliação da UEM** foi apresentado em março de 2007, com dados referentes ao ano de 2006; o **2º Relatório de Autoavaliação da UEM** foi apresentado em abril de 2011, com dados dos anos de 2008 a 2010; o **3º Relatório de Autoavaliação da UEM** foi apresentado em julho de 2013 com dados obtidos em 2011 e 2012. O **4º Relatório de Autoavaliação da UEM** está previsto para 2019, com os dados referentes aos anos de 2013 a 2018.

#### **3.1 Instrumentos de Avaliação e Cronograma de Aplicação**

##### **3.1.1. Instrumento de Avaliação pelo Discente**

Instrumento *on-line* aplicado anualmente no início de cada ano letivo. Até 2017, o discente avaliava a Universidade, o seu Curso, e as disciplinas cursadas no ano letivo anterior ao da aplicação. A partir de 2019, com a atualização do sistema de avaliação, tornou-se possível o aluno fazer a avaliação, inclusive, das disciplinas em que ele está matriculado durante o próprio ano letivo.

##### **3.1.2 Instrumento de Avaliação pelo Formando**

Instrumento *on-line* aplicado anualmente aos formandos antes do término do ano letivo. Esta ferramenta foi utilizada até 2017, tornando-se dispensável a partir de 2019, uma vez em que os alunos passaram a avaliar a instituição e o seu curso de graduação no ano letivo em curso.

##### **3.1.3. Instrumento de Avaliação pelo Coordenador**

Instrumento de avaliação sob a forma de roteiro, em arquivo *Word*, enviado por e-mail a todos os coordenadores de conselho acadêmico de curso de graduação. Cada coordenador é

---

<sup>2</sup> Disponíveis para consulta na página da CPA [www.cpa.uem.br](http://www.cpa.uem.br)

convidado a apresentar uma análise dos resultados da avaliação realizada pelos discentes do curso sob sua coordenação, com a indicação das ações previstas/implementadas mediante as demandas.

#### **3.1.4. Instrumento de Avaliação pelo Docente e Instrumento de Avaliação pelo Agente Universitário**

Instrumentos *on-line* aplicados a cada três anos, por meio dos quais os servidores da UEM, a cada ciclo, avaliam a instituição em relação à sua infraestrutura, aos aspectos didático-pedagógicos dos cursos, à gestão, ao clima organizacional, aos serviços prestados, dentre outros.

#### **3.1.5. Instrumento de Avaliação por Comissões Setoriais**

Instrumento em arquivo Excel aplicado em 2006, tendo como modelo o instrumento de avaliação de cursos de graduação utilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Em cada Centro de Ensino, foi instituída uma Comissão Setorial, simulando comissões externas de visita *in loco* para avaliação de curso de graduação. Em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, essa prática será retomada, com realização bianual, no primeiro semestre, a partir de 2019.

18

#### **3.1.6. Instrumento de Avaliação pela Comunidade Externa**

Instrumento aplicado em 2006, por meio de uma pesquisa de campo coordenada por um professor do Departamento de Estatística da UEM. Nessa ocasião, a comunidade externa teve a oportunidade de avaliar a UEM em seus diferentes aspectos e serviços oferecidos.

#### **3.1.7. Instrumento de Meta-avaliação**

Instrumento aplicado em 2008, no formato de Formulário do *Google Docs*, por meio do qual a comunidade interna avaliou o processo de autoavaliação institucional.

### **3.2 Egressos como instrumento de avaliação institucional: o olhar da UEM sobre a formação e a empregabilidade dos seus egressos e a visão do egresso sobre a UEM**

A Avaliação da Educação Superior, com foco na melhoria da qualidade da formação acadêmica dos estudantes, é preocupação central do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Esta avaliação confere qualidade às Instituições de Educação

Superior (IES), aos cursos de graduação e ao desempenho dos estudantes, assumindo relevância pelo fato de a formação ter relação direta com a inserção dos estudantes no mercado de trabalho e com a responsabilidade social da instituição.

Nesse processo, dentre os aspectos a serem avaliados em atos regulatórios de credenciamento e credenciamento de instituições de ensino superior, estão a política e as ações de acompanhamento dos egressos adotadas pela IES. O conceito referencial mínimo de qualidade previsto no Instrumento de Avaliação Institucional Externa para esses atos regulatórios indica a existência de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação curricular e ética oferecida pela IES; revelar o índice de ocupação profissional e estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida, bem como para sinalizar a importância da opinião dos empregadores sobre a formação dos egressos. Trata-se de dados que podem subsidiar a revisão dos Projetos Político Pedagógico dos cursos de graduação e de planos e programas de atualização e de formação continuada.

No Instrumento de Avaliação Institucional Externa, Presencial e a Distância, para o ato de credenciamento, de 2010, egresso é definido como “todo discente que tenha frequentado um curso em instituição de ensino superior, tendo ou não concluído seus estudos”.

A Comissão Própria de Avaliação da UEM, no intuito de acompanhar seus egressos no que se refere à formação e à empregabilidade e de buscar dados para ampliar o seu processo de Autoavaliação Institucional, implantou o “**Instrumento de Avaliação pelo Egresso**”.

Esse instrumento de avaliação procura identificar os seguintes aspectos em relação aos egressos da UEM e à sua formação:

- perfil do egresso (estado civil, sexo, idade, curso de graduação realizado, ano de conclusão);
- atuação do egresso (local de trabalho atual, ramo de atividade, cargo que ocupa, grau de satisfação com a profissão, dificuldades enfrentadas na execução das atividades, ascensão profissional etc.);
- relação do egresso com a UEM (interesse em cursar outra graduação; realizar cursos de extensão, de aperfeiçoamento e de pós-graduação; em fazer parte do quadro funcional da UEM) e seu canal de comunicação com a IES;
- participação após sua formatura, em congressos, encontros, seminários e cursos voltado para a sua área de formação;

- formação recebida na UEM para o bom aproveitamento em cursos de extensão e especialização;
- atendimento à expectativa em relação à formação profissional;
- adequação da formação técnico-científico;
- adequação dos conteúdos das diferentes disciplinas para a formação profissional;
- adequação do espaço disponível para o desenvolvimento das disciplinas teóricas e práticas do curso;
- acompanhamento do estágio curricular para a aplicação do conhecimento;
- promoção, pelo estágio, de conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desenvolvimento de habilidades específicas à profissão.

Seguindo o formato *on-line* dos demais instrumentos de avaliação aplicados pela CPA no processo de avaliação interna, o Instrumento de Avaliação pelo Egresso busca o atendimento aos requisitos legais dispostos pelo Sinaes em articulação com as diretrizes da Comissão Nacional da Educação Superior (Conaes) e em consonância com o Sistema Estadual de Avaliação da Educação Superior (Seaes) proposto no Estado do Paraná.

Essa avaliação é fundamental para a consolidação de uma política de acompanhamento do egresso pautada em um relacionamento contínuo desde a formação acadêmica até a atuação profissional e a implementação de ações de orientação profissional do egresso da UEM.

Confirmando essa iniciativa, está em desenvolvimento na UEM uma ferramenta que permitirá aos acadêmicos de graduação o acesso ao **Website do Egresso** que visa divulgar oportunidades de estágios e de emprego, eventos em que egressos podem participar como ouvintes e como ministrantes, cursos de pós-graduação e de formação continuada. Essas informações, relacionadas entre si, serão retroalimentadas em um sítio eletrônico pela relação entre discente, instituição, egresso, mercado de trabalho e instituição, de modo a favorecer o acesso da comunidade universitária e da externa, ampliando a relação entre a sociedade e a universidade.

Esse mecanismo, além de possibilitar a compreensão da política educacional adotada pela instituição, será uma forma de diagnóstico e, portanto, de subsídio para a reestruturação e a oferta de cursos de diferentes níveis e modalidades. Reiterando: o **Instrumento de Avaliação pelo Egresso**, associado ao **Website do Egresso**, subsidiará a organização e a implementação de mudanças nos currículos, nas metodologias de ensino, nos conceitos, nas

práticas de formação e nas configurações do sistema educativo em curso na UEM. Além do ensino, apresenta-se como possibilidade de interface entre políticas e as prioridades de pesquisa e da extensão universitárias com as noções de pertinência e responsabilidade social da instituição.

A seguir, apresenta-se o **Instrumento de Avaliação pelo Egresso** desenvolvido pela CPA da UEM.

### **Instrumento de Avaliação pelo Egresso da UEM – Questionário**

I – Perfil do Egresso (Inserido automaticamente)

II – Atuação profissional

1. Você atua como:
  - a) Funcionário público
  - b) Funcionário de empresa privada
  - c) Profissional liberal
  - d) Empresário
  - e) Outro:
2. Sua atuação no mercado de trabalho é:
  - a) na área do seu curso de graduação
  - b) na área do seu curso de pós-graduação
  - c) em área afim à da graduação
  - d) em área não correlacionada com a sua formação acadêmica
  - e) outro. Qual?
3. Sua atuação no mercado de trabalho iniciou-se:
  - a) antes de ingressar na graduação
  - b) durante o curso de graduação
  - c) após a conclusão do curso de graduação (sem a pós-graduação)
  - d) somente após a conclusão de curso de pós-graduação

III – Formação Acadêmica

1. Você considera que ter realizado o curso de graduação na UEM:
  - a) foi fator fundamental e diferencial para o seu ingresso no mercado de trabalho.
  - b) não foi fundamental para o seu ingresso no mercado de trabalho, mas facilitou o seu acesso profissional em área correlata.
  - c) não contribuiu para o seu ingresso no mercado de trabalho, mas foi fundamental para a sua atuação profissional hoje.
  - d) não contribuiu para o seu ingresso no mercado de trabalho e não facilitou sua atuação profissional.
  - e) Outro. Qual?
2. A maior contribuição do curso de graduação na UEM para seu desempenho profissional esteve relacionada com:
  - a) o domínio de conteúdos específicos.
  - b) a capacidade de relacionar a teoria com a prática.

- c) a busca de informações contextualizadas e atualizadas.
  - d) a articulação entre conteúdos específicos e temas correlacionados.
  - e) Outro. O quê?
3. Em relação à graduação cursada na UEM, aponte:
- a) os pontos positivos do curso.
  - b) aspectos que você considera que poderiam ser melhorados no curso.
4. A maior deficiência apresentada pelo seu curso de graduação na UEM está relacionada à:
- a) falta de domínio de conteúdos básicos pelos professores.
  - b) falta de aprofundamento teórico na grade curricular.
  - c) falta de capacitação técnica dos professores para a prática pedagógica.
  - d) falta de articulação entre a teoria e a prática.
  - e) Outro:
5. A estrutura pedagógica do seu curso de graduação na UEM:
- a) atendeu plenamente às necessidades para uma formação adequada.
  - b) atendeu parcialmente às necessidades para uma formação adequada.
  - c) atendeu precariamente às necessidades para uma formação adequada.
  - d) não atendeu às necessidades para uma formação adequada.
  - e) Outro:
6. Indique as atividades acadêmicas complementares que você participou durante o seu curso de graduação na UEM.
- a) Monitoria
  - b) Iniciação científica – PIC/PIBIC
  - c) Projeto de pesquisa
  - d) Projeto de extensão
  - e) Projeto de ensino
  - f) Programa Institucional de Bolsa à Iniciação à Docência (Pibid)
  - g) Programa de Educação Tutorial (PET)
  - h) Eventos na área
  - i) Outro
7. O motivo principal que o(a) levou a participar de atividades acadêmicas complementares na UEM foi:
- a) o interesse pessoal.
  - b) o estímulo de professores.
  - c) o estímulo de colegas.
  - d) a oferta de Programas de Bolsa.
  - e) Outro:
8. O motivo principal que o(a) levou a não participar de atividades acadêmicas complementares na UEM foi:
- a) a falta de tempo.
  - b) a falta de interesse pessoal.
  - c) a falta de oportunidades.
  - d) a falta de recursos financeiros.
  - e) a incompatibilidade de horários.
9. As atividades acadêmicas complementares contribuíram para o seu amadurecimento profissional e acadêmico?
10. Você participou de Mobilidade acadêmica durante a sua graduação? Comente a

respeito.

11. Você recomendaria o curso de graduação que você realizou na UEM para um amigo ou familiar?

#### IV – Formação Continuada

1. Você cursa ou cursou?
  - a) Especialização
  - b) Mestrado
  - c) Doutorado
  - d) Pós-Doutorado
  - e) Outro:
2. Se cursou, ou está cursando, em qual instituição?
3. Você tem interesse em fazer algum curso de pós-graduação na UEM? Em qual nível? Em que área?

#### V – Relacionamento do Egresso com a UEM

1. Atribua uma nota de 1 a 5 aos aspectos abaixo, sendo 1 o valor mínimo e 5 o máximo.
  - a. Formas de socialização do conhecimento produzido na universidade para a comunidade.
  - b. Importância da atuação da UEM para a comunidade.
  - c. Qualidade dos serviços prestados pela UEM.
  - d. Satisfação da comunidade com a atuação da UEM.
  - e. Impacto da produção acadêmica, da científica, da tecnológica e da cultural no desenvolvimento regional.
  - f. Qualidade do curso de graduação que você cursou na UEM.
2. Você manteve contato com a UEM após a formatura?
3. Você gostaria de receber informações da UEM?  
Se sim, sobre o quê?
  - a) Especialização
  - b) Mestrado
  - c) Doutorado
  - d) Pós-Doutorado
  - e) Eventos
  - f) Cursos de extensão
  - g) Serviços
  - g) Vestibular
  - i) Avaliações
  - j) Outro:

### **3.3 Instrumento de Avaliação pelo Discente da Pós-Graduação**

#### **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

A **Avaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu***<sup>3</sup>, no Brasil, foi criada em 1976 como um instrumento de grande importância para a concessão de auxílios, tanto por parte das agências de fomento nacionais, como dos organismos internacionais. Além do acompanhamento anual, todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* são submetidos a uma criteriosa avaliação periódica, cujos resultados são publicamente divulgados. Essa avaliação, atualmente, é realizada a cada 4 anos.

Para atender a uma demanda do Ministério da Educação sobre a avaliação da pós-graduação no Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Capes, publicou, em agosto de 2018, a Portaria n.º 182, que ajusta os processos avaliativos das propostas de cursos novos e dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, regulamenta critérios e procedimentos e define o padrão de qualidade atribuído mediante avaliação.

A nova normativa mantém a escala de notas de 1 a 7 adotada na avaliação periódica dos programas de pós-graduação. As notas 1 e 2 correspondem a desempenho insuficiente e programas avaliados com essas notas são desligados. A nota 3 equivale a qualidade regular, a nota 4 indica qualidade boa, a nota 5 é a atribuída a programas com qualidade muito boa, e as notas 6 e 7, indicam padrão de qualidade de excelência.

Uma mudança trazida pela nova normativa é a exigência de que programas com doutorado tenham um desempenho no mínimo com nota 4 na avaliação de permanência. É importante ressaltar que a nota 3 resulta no descredenciamento do programa. Contudo, para programas com somente mestrado, a nota 3 continua suficiente para o funcionamento.

Como podemos observar, os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* passam por permanente avaliação pela Capes desde a sua criação, entrada e permanência no Programa, a CPA/UEM buscou complementar a avaliação interna desses Programas desenvolvendo um **Instrumento de Avaliação pelo Discente da Pós-Graduação** nos moldes da avaliação discente aplicada aos alunos dos cursos de graduação da instituição.

O **Instrumento de Avaliação pelo Discente da Pós-Graduação** foi desenvolvido pela CPA em 2018, e está previsto para ser aplicado em todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da universidade em 2019. Este instrumento objetiva avaliar aspectos não contemplados na avaliação da CAPES, como por exemplo, questões específicas da avaliação dos alunos em relação às disciplinas e aos professores ministrantes.

---

<sup>3</sup> <http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7421-sobre-avaliacao-de-cursos>



Descreveremos adiante o **Instrumento de Avaliação pelo Discente da Pós-Graduação** desenvolvido pela CPA da UEM.

### **Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu***

Em relação aos programas de pós-graduação *lato sensu*, cursos de especialização ofertados pela UEM, estes também estão contemplados na avaliação interna em curso na CPA. Para efetivar a avaliação desses programas, a CPA está desenvolvendo um instrumento de avaliação específico, elaborado a partir do levantamento de dados e das necessidades desses programas, visando contemplar, além dos aspectos da avaliação pelo discente, outros igualmente importantes como: a avaliação pelo corpo docente e a avaliação pelos coordenadores desses programas.

O cronograma de aplicação dessa avaliação, em sua primeira etapa, prevê a elaboração e testagem do instrumento de avaliação, ação planejada para ocorrer até meados de 2019, e, numa segunda etapa, a efetiva aplicação do instrumento de avaliação em todos os cursos de pós-graduação *lato sensu*, prevista para ocorrer no segundo semestre de 2019.

## **Instrumento de Avaliação pelo Discente da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UEM – Questionário**

### **Grupo 1**

#### **Avaliação Geral (Indicadores 1, 2, 3, 4, 5 e 6)**

##### **1- Autoavaliação discente**

##### **Respostas**

- |  |         |
|--|---------|
| 1.1- Sua frequência e sua pontualidade nas disciplinas   |         |
| 1.2- Seu empenho e participação nas disciplinas  |         |
| 1.3- Seu interesse e sua aprendizagem nas disciplinas  |         |
| 1.4- Seu interesse em participar de projetos de pesquisa, de extensão e de grupos de pesquisa                              | Ótimo   |
| 1.5- Seu empenho em participar de eventos científicos  | Bom     |
| 1.6- Seu empenho publicar artigos científicos (artigo completo ou resumo) para a divulgação dos resultados da sua pesquisa | Regular |
| 1.7- Seu empenho em manter seu Currículo Lattes atualizado   | Ruim    |
| 1.8- Seu empenho na realização da dissertação/tese no prazo  | Péssimo |
| 1.9- Campo aberto para comentários acerca deste grupo de perguntas   |         |

##### **2- Avaliação discente sobre a Biblioteca**

##### **Respostas**

- |   |       |
|---|-------|
| 2.1- Condições físicas da Biblioteca em relação à ventilação, à iluminação, | Ótimo |
|---|-------|

à acústica, ao mobiliário e à limpeza	Bom
2.2- Espaço para estudo individual e em grupo na Biblioteca	Regular
2.3- Adequação do acervo da Biblioteca para atender às necessidades do seu Programa de Pós-Graduação	Ruim
2.4- Informatização da Biblioteca	Péssimo
2.5- Atendimento pelos funcionários da Biblioteca	Não se aplica
2.6- Campo aberto para comentários acerca deste grupo de perguntas	Não sei informar

<b>3- Avaliação discente sobre a infraestrutura do Programa</b>	<b>Respostas</b>
3.1- Estrutura de atendimento na secretaria do Programa de Pós-Graduação	Ótimo
	Bom
3.2- Limpeza e manutenção das salas do Programa de Pós-Graduação	Regular
3.3- Limpeza e manutenção dos sanitários com acesso para discentes do Programa de Pós-Graduação	Ruim
	Péssimo
3.4- Equipamentos para a realização de videoconferências	Não se aplica
3.5- Tecnologias para a realização de defesas e qualificações com presença remota	Não sei informar
3.6- Campo aberto para comentários acerca deste grupo de perguntas	

<b>4- Avaliação discente sobre a infraestrutura da UEM</b>	<b>Respostas</b>
4.1- Acesso à rede <i>wi-fi</i> da UEM nas dependências da Universidade	Ótimo
4.2- Espaços de convivência e de alimentação próximos ao bloco onde estuda	Bom
	Regular
4.3- Acesso às informações na página da UEM – <a href="http://www.uem.br">www.uem.br</a>	Ruim
4.4- Condições dos laboratórios para o desenvolvimento de pesquisas	Péssimo
4.5- Disponibilidade e estrutura dos auditórios para o atendimento às demandas do seu Programa de Pós-Graduação	Não se aplica
4.6- Comente sobre a segurança no campus (especifique a área onde você transita)	Não sei informar
4.7- Campo aberto para comentários acerca deste grupo de perguntas	

<b>5- Avaliação discente sobre a oportunidade para participação em atividades acadêmicas</b>	<b>Respostas</b>
5.1- Informações sobre o Programa de Pós-Graduação na página da UEM e na página da Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Ótimo
5.2- Adequação do processo de seleção	Bom
5.3- Oportunidade para participar de Grupos de Pesquisa	Regular
5.4- Oportunidade para participar de Programas de Bolsas de Estudos	Ruim
5.5- Oportunidade para participar de Projetos de Pesquisa, de Ensino e de Extensão	Péssimo
5.6- Oportunidade para participar de eventos científicos, artísticos e culturais	Não se aplica
	Não sei informar

5.7- Oportunidade para participar de Programas de Bolsa Sanduíche ou Mobilidade Acadêmica

5.8-Dê sua opinião sobre os critérios para a concessão de Bolsas (aberta)

5.9- Campo aberto para comentários acerca deste grupo de perguntas

<b>6- Avaliação discente sobre as políticas de atendimento aos alunos</b>	<b>Respostas</b>
6.1- Atendimento oferecido pelo coordenador do Programa	Ótimo
6.2- Atendimento médico e psicológico oferecidos pela UEM	Bom
	Regular
	Ruim
6.3- Atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais	Péssimo
	Não sei informar
6.4- Atendimento na secretaria do Programa de Pós-Graduação	
6.5- Campo aberto para comentários acerca deste grupo de perguntas	

## **Grupo 2**

### **Avaliação sobre as disciplinas e os docentes (Indicador 7)**

<b>7- Avaliação discente sobre as disciplinas e os docentes</b>	<b>Respostas</b>
7.1- Capacidade de comunicação oral (clareza) na exposição dos conteúdos	
7.2- Domínio do conteúdo pelo docente	
7.3- Disponibilidade para atender às dúvidas apresentadas pelos alunos	
7.4- Adequação dos recursos didáticos utilizados em aula para o desenvolvimento dos conteúdos da disciplina	Ótimo
	Bom
	Regular
	Ruim
	Péssimo
7.5- Frequência do professor na disciplina, respeito ao horário e aproveitamento do tempo em aula	
7.6- Apresentação do programa e do critério de avaliação da disciplina	Não sei informar
7.7- Cumprimento do programa e do critério de avaliação da disciplina	
7.8- Cumprimento da carga horária da disciplina	
7.9- Importância da disciplina no Programa de Pós-Graduação	
	Suficiente
	Insuficiente
7.10- Carga horária destinada ao desenvolvimento do programa da disciplina	Suficiente, mas deveria ser maior
	Superior ao que deveria ser
7.11- A bibliografia indicada no cronograma/programa foram trabalhados pelo professor:	Totalmente
	Parcialmente
	Não foi trabalhada
7.12- Incentivo do professor para a leitura de novas bibliografias	
7.13- Forma utilizada pelo professor para a avaliação da disciplina	
7.14- Tempo para a realização do trabalho final/avaliação	
7.15- Devolução/correção, pelo professor, dos resultados da avaliação	
7.16- Conceito/nota atribuída ao trabalho final/avaliação	
7.17- Relação da disciplina com as demais disciplinas do Programa	

27

7.18- Você optou por cursar esta disciplina por: (pode marcar mais de uma questão)	Compatibilidade de horário com outras disciplinas Indicação do orientador Indicação de colegas Conteúdo da disciplina Professor que ministra a disciplina Não tinha outra opção de disciplina Atender ao plano de estudos previamente aprovado Outro:
7.19- Campo aberto para comentários acerca deste grupo de perguntas	

### Grupo 3

#### Avaliação sobre o Estágio de Docência e sobre Dissertação e Tese (Indicadores 8 e 9)

<b>8- Avaliação discente sobre o Estágio Docência</b>	<b>Respostas</b>
8.1- Apresentação do regulamento e do critério de avaliação do estágio de docência	Ótimo
8.2- Carga horária destinada ao estágio de docência	Bom
8.3- Acompanhamento contribuições do professor/orientador durante o estágio de docência	Regular
8.4- Pertinência das disciplinas para o desenvolvimento do estágio de docência	Ruim
8.5- Relação entre o estágio de docência e o futuro exercício profissional	Péssimo
8.6- Campo aberto para comentários acerca deste grupo de perguntas	Não se aplica
	Não sei informar

28

<b>9- Avaliação discente sobre Dissertação e Tese</b>	<b>Respostas</b>
9.1- Créditos destinados à elaboração da Dissertação/Tese	
9.2- Bibliografia disponível no acervo (biblioteca, base de dados etc.) da UEM para o desenvolvimento da Dissertação/Tese	
9.3- Suporte de informática da UEM para o desenvolvimento da Dissertação/Tese	Ótimo
9.4- Disponibilidade do professor orientador para as orientações da Dissertação/Tese	Bom
9.5- Compatibilidade da Dissertação/Tese com a linha de pesquisa do orientador	Regular
9.6- Adequação do tempo para a elaboração e a conclusão da Dissertação/Tese	Ruim
9.7- Disponibilização das Dissertações/Teses <i>on-line</i> nos programas de pós-graduação	Péssimo
9.8- Campo aberto para comentários acerca deste grupo de perguntas	Não se aplica
	Não sei informar

### Grupo 4

#### Avaliação sobre o Instrumento de Avaliação (Indicador 10)

<b>10- Avaliação discente sobre o Instrumento de Avaliação</b>	<b>Respostas</b>
--	------------------

10.1- Como você avalia este Instrumento de Avaliação:

Ótimo  
 Bom  
 Regular  
 Ruim  
 Péssimo  
 Não se aplica  
 Não sei informar

9.8- Campo aberto para comentários acerca deste grupo de perguntas

### 3.4 Eixos abrangendo as 10 dimensões e sua correlação com os Instrumentos de Avaliação aplicados na UEM a partir de 2017

O Quadro 1 apresenta os Eixos de 1 a 5, os quais contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei n.º 10.861/2004, que institui o Sinaes, conforme disposto na Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC n.º 14/2014.

No Quadro 2, apresentamos correlação da estrutura dos instrumentos de avaliação aplicados na UEM a partir de 2017, especificamente os instrumentos de avaliação pelo Discente, pelo Docente e pelo Agente Universitário, com os Eixos/Dimensões da normativa vigente.

**Quadro 1- Eixos Avaliativos e as respectivas dimensões**

EIXOS	DIMENSÕES
1- Planejamento e Avaliação Institucional	8- Planejamento e Avaliação
2- Desenvolvimento Institucional	1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3- Responsabilidade Social da Instituição
3- Políticas Acadêmicas	2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4- Comunicação com a Sociedade 9- Política de Atendimento aos Discentes
4- Políticas de Gestão	5- Políticas de Pessoal 6- Organização e Gestão da Instituição 10- Sustentabilidade Financeira
5- Infraestrutura Física	7- Infraestrutura Física

Fonte: Quadro modificado da Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC n.º 14/2014



**4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

**Quadro 2- Correlação dos Instrumentos de Avaliação aplicados na UEM a partir de 2017 com os Eixos Avaliativos da Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC n.º 14/2014**

EIXOS	DIMENSÕES	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PELO DISCENTE	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PELO DOCENTE	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PELO AGENTE UNIVERSITÁRIO
1- Planejamento e Avaliação Institucional	8- Planejamento e Avaliação	7- Avaliação discente sobre o Instrumento de Avaliação	Parte 5- Avaliação do instrumento	Parte 3- Infraestrutura e Avaliação do instrumento
2- Desenvolvimento Institucional	1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3- Responsabilidade Social da Instituição	6- Avaliação discente sobre projetos e programas	Parte 1- Organização Institucional	Parte 1- Organização Institucional Parte 2- Políticas, Normativas e Práticas Institucionais e Corpo Social
3- Políticas Acadêmicas	2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4- Comunicação com a Sociedade 9- Política de Atendimento aos Discentes	1- Avaliação discente sobre a autoavaliação 3- Avaliação discente sobre as disciplinas e os docentes 4- Avaliação discente sobre o estágio 5- Avaliação discente sobre o TCC 6- Avaliação discente sobre projetos e programas	Parte 2- Curso de atuação	Parte 2- Políticas, Normativas e Práticas Institucionais e Corpo Social
4- Políticas de Gestão	5- Políticas de Pessoal 6- Organização e Gestão da Instituição 10- Sustentabilidade Financeira	6- Avaliação discente sobre projetos e programas	Parte 1- Organização Institucional Parte 3- Corpo social	Parte 2- Políticas, Normativas e Práticas Institucionais e Corpo Social
5- Infraestrutura Física	7- Infraestrutura Física	2- Avaliação discente sobre a infraestrutura	Parte 4- Infraestrutura	Parte 3- Infraestrutura e Avaliação do instrumento

Fonte: CPA/UEM

Com o propósito de se firmar como instrumento orientador das decisões e das principais ações da instituição, a aplicação dos instrumentos de avaliação segue a periodicidade estabelecida na proposta de autoavaliação da UEM. No segmento dos **discentes**, o instrumento de avaliação é aplicado **anualmente**, cuja participação dos acadêmicos se dá de forma espontânea. Os **docentes** e os **agentes universitários** respondem aos questionários de avaliação de seus respectivos segmentos **a cada três** anos, no fim de cada ‘ciclo avaliativo’. Os instrumentos de avaliação para os três segmentos são desenvolvidos em formulários *on-line*, com período de aplicação definido em calendários próprios.

Os calendários e as informações pertinentes à realização do processo de avaliação são amplamente divulgados pelos meios de comunicação da UEM (Rádio e TV universitárias, e *homepage* da UEM), por cartazes afixados nos setores da Instituição, tanto na sede como nos campi regionais e, ainda, por e-mails enviados às secretarias administrativas da UEM e aos endereços eletrônicos de todos aqueles que são público alvo em cada instrumento. Finalizado o prazo de aplicação dos instrumentos de avaliação, os seus resultados são analisados e organizados sob a forma de relatórios específicos.

Os resultados da avaliação realizada pelos discentes são enviados aos respectivos coordenadores de Conselho Acadêmico de graduação. Nesse momento, por meio de um roteiro dirigido, a CPA solicita aos coordenadores a análise da avaliação realizada pelos alunos do seu curso, apontando, inclusive, ações realizadas para o atendimento das demandas apontadas. No instrumento de avaliação pelo discente, há uma parte específica para avaliar, individualmente, o professor que ministrou disciplina(s) naquele período. Os resultados são enviados para os respectivos coordenadores de Conselhos acadêmicos, momento em que eles têm a oportunidade de realizar ações didático-pedagógicas para incentivar as práticas pedagógicas bem avaliadas e corrigir, quando necessário, as práticas pedagógicas avaliadas como não satisfatórias pelos os alunos.

Em 2017, os resultados da avaliação discente sobre a infraestrutura da UEM receberam um tratamento diferenciado. Os dados desse indicador, coletados nas avaliações de 2012 a 2016, foram organizados sob a forma de relatório específico de cada centro de ensino e campus regional, os quais foram enviados, individualmente, aos centros de ensino, aos campi regionais, ao Gabinete da Reitoria e à Prefeitura do campus sede. Esse encaminhamento se justifica pelo fato de que o sistema de avaliação utilizado pela CPA de 2012 a 2016, não permitiu o acesso aos dados imediatamente após a realização das avaliações naquele período.

Como essas informações são relevantes para o planejamento de ações coordenadas com as demandas apresentadas, a CPA enviou os relatórios aos gestores e setores diretamente envolvidos.

No início do ano de 2018, o Núcleo de Processamento de Dados da UEM reprogramou o sistema operacional utilizado pela CPA, dinamizando tanto a aplicação dos questionários como o acesso aos dados para sua análise e confecção dos respectivos relatórios.

Os resultados da avaliação pelo discente, juntamente com as análises pelos coordenadores de curso sobre a avaliação dos discentes, excetuando as avaliações individuais dos professores, compõem o Relatório de Autoavaliação da UEM em cada ciclo avaliativo. A avaliação realizada pelos servidores docentes e agentes universitários, cujos resultados são organizados em relatórios específicos, também integra esse Relatório. Informações como as ações executadas/prestadas nos diferentes setores/serviços da UEM são, igualmente, inseridas no Relatório de Autoavaliação. No término de cada ciclo avaliativo, por meio de um ofício circular, a CPA convida a todos os setores da universidade, campus sede e campi regionais, a enviarem para a CPA relatórios dirigidos, constando: a) as ações planejadas e as ações desenvolvidas pelo setor; b) as dificuldades/deficiências enfrentadas; c) os pontos positivos/oportunidades e d) as melhorias realizadas, cujos dados são incluídos no Relatório de Autoavaliação. Outras informações que integram o Relatório de Autoavaliação são coletadas na **base de dados** da instituição e as disponíveis nas *websites* dos setores que compõem a universidade.

O **Relatório de Autoavaliação da UEM** é composto, portanto, pelo conjunto de informações provenientes dos instrumentos de avaliação aplicados, dos relatórios advindos dos setores da universidade, da base de dados e das informações publicizadas pela UEM. Esse relatório, elaborado em cada ciclo avaliativo, é encaminhado para apreciação do Conselho Universitário da UEM (COU) e, após a sua homologação, é divulgado para a comunidade universitária e publicado nos meios de comunicação da UEM e na página da CPA.

Com este processo avaliativo, a CPA/UEM cumpre o seu compromisso em conformidade com as exigências legais da educação superior pública.



## **4. Desenvolvimento e Análise dos Dados e Ações de Avaliação**

### **Avaliação dos Eixos e Dimensões Institucionais**

#### **Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC**

#### **4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

##### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Diversos documentos normativos e avaliativos da UEM integram o processo de avaliação interna da instituição, dentre eles o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais resoluções derivadas dos seguintes Conselhos: de Administração, Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, documentos disponíveis no endereço: <http://npd.uem.br/transparencia/>, link para ‘Atos Oficiais’.

O PPI da UEM, em 2018, passou por uma ampla revisão e atualização, aprovada por meio da Resolução n.º 027/2018-CEP. Ainda em 2018, com vistas ao aprimoramento das políticas normativas da UEM, o Conselho Universitário aprovou a Metodologia do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual de Maringá (PDI), para o período de 2018 a 2022, conforme a Resolução n.º 028/2018-COU, e adotou outras providências, como a composição de uma comissão para apresentar a atualização da Missão e da Visão institucionais da Universidade Estadual de Maringá, que se encontra em fase de desenvolvimento dos trabalhos.

Destacamos como ponto forte da Instituição, dentre suas potencialidades, a regularidade da aplicação dos instrumentos de avaliação pela CPA em todos os anos, e a consistência das informações apresentadas nos relatórios de autoavaliação da UEM em cada ciclo avaliativo.

Outro ponto forte incide no fato de que, a partir de 2018, o Núcleo de Processamento de Dados da UEM (NPD) desenvolveu um novo Sistema de Avaliação para a CPA, totalmente otimizado, tanto em sua estrutura como em sua interface, o que conferiu melhor usabilidade aos instrumentos de avaliação aplicados, maior agilidade na aplicação desses instrumentos e geração de relatórios mais consistentes, tendo relatórios gerenciais que reúnem informações de grande valor para a avaliação do desempenho da Universidade, servindo como instrumento para a tomada de decisão.

Em relação ao processo avaliativo na UEM, muitos esforços têm sido empreendidos no sentido de tornar a avaliação interna um processo permanente e eficaz usando seus resultados como instrumento de gestão.

No que se refere aos relatórios de avaliação elaborados pela CPA, nos itens II e III do Volume I, e no Volume II deste Relatório, estão descritos a contextualização da CPA, sua metodologia utilizada, a explanação do processo avaliativo empregado, bem como os relatórios das avaliações do período avaliado, que incluem a avaliação: pelos Discentes, pelos Docentes, pelos Agentes Universitários, pelo Núcleo de Educação a Distância da instituição e pelos Coordenadores de Conselho Acadêmico de Cursos de Graduação, motivo pelo qual essas informações não serão reproduzidas uma vez que constam detalhadas nos locais indicados.

### **Principais Atividades Desenvolvidas pela CPA**

A CPA é responsável por coordenar e articular as diversas ações de avaliação desenvolvidas na UEM, servindo de subsídio para as ações de regulação da instituição. Constituída como uma Comissão com autonomia em relação à Administração Central, a CPA tem avançado na direção de consolidar a cultura de avaliação na UEM promovendo a reflexão sobre a avaliação em seu planejamento, sua execução e na projeção de ações futuras.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela CPA, perseguindo objetivos e princípios, destacam-se:

- ✓ Discussões permanentes e periódicas com a Reitoria e pró-reitorias sobre a importância da avaliação institucional, em um processo contínuo de sensibilização da comunidade universitária.
- ✓ Apoio aos professores para a efetiva participação no sistema de avaliação Sinaes e Seaes.
- ✓ Participação no processo avaliativo nas visitas *in loco* de reconhecimento dos cursos de graduação por meio do acompanhamento de processos de Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação.
- ✓ Divulgação por meio de documentos impressos e eletrônicos à comunidade universitária de todo o processo avaliativo em curso.

- ✓ Participação na Comissão Especial de Avaliação da SETI, no trabalho de acompanhamento dos acordos com o SINAES/INEP, na implantação do Sistema de Avaliação da Educação Superior das Instituições de Ensino Superior Públicas do Estado do Paraná (SEAES), dentre outras demandas.
- ✓ Elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação interna e externa (pelo docente, pelo técnico-administrativo, pelo discente, pela comunidade externa).
- ✓ Readequação dos instrumentos de avaliação que foram melhorados tanto em sua estrutura quanto na interface, melhorando o preenchimento e trazendo benefícios para a CPA e para a comunidade universitária.
- ✓ Solicitação ao coordenador de curso de graduação de análise dos resultados da avaliação pelo discente, com a indicação de ações adotadas em relação aos resultados dessa Avaliação pelo Discente.
- ✓ Elaboração dos **Relatórios de Autoavaliação da UEM**, em cumprimento às exigências legais.
- ✓ Divulgação e discussão dos resultados da Autoavaliação com a comunidade interna.
- ✓ Elaboração e envio aos respectivos setores de síntese da avaliação pelo discente sobre a infraestrutura, realizada nos anos de 2012 a 2015, incluindo questões abertas, organizadas de acordo com cada Centro de Ensino.
- ✓ Compilação das informações sobre os encaminhamentos dados pelos Centros de Ensino em relação às reivindicações apresentadas pelos discentes nas avaliações realizadas.
- ✓ Interação com diversos setores da universidade, visando à integração na base de dados de maneira a facilitar o acesso às informações necessárias ao processo de avaliação.
- ✓ Participação efetiva na **Comissão para a elaboração do Relatório para o Recredenciamento Institucional**.
- ✓ Interação com professor e alunos do Departamento de Ciência da Computação, visando ao desenvolvimento de instrumentos de avaliação e plataforma específica para egressos.
- ✓ Participação no Fórum Permanente das Licenciaturas da UEM.
- ✓ Apoio à Pró-Reitoria de Ensino na implementação de programas e políticas acadêmicas para os discentes, bem como os programas de ensino atendendo demandas originadas na avaliação pelo discente e cumprindo exigência legal.

### **Fragilidades**

A integração das bases de dados da instituição é ponto relevante e prioritário. Há uma carência quanto à padronização e unificação da base de dados da instituição que necessita do desenvolvimento de um sistema que integre os diversos setores dentro da universidade. Esta ação traria melhorias para a instituição e para a interação dos instrumentos de avaliação aplicados pela CPA.

### **Pontos Fortes**

Como potencialidades, destacamos a regularidade da aplicação dos instrumentos de avaliação pela CPA e a consistência das informações apresentadas nos relatórios de autoavaliação institucional da UEM em cada ciclo avaliativo.

Outro ponto forte é que, em 2018, o NPD desenvolveu um novo Sistema para a CPA, com estrutura e interface otimizadas, com avaliações que podem ser realizadas em ambiente móvel (celular, tablet etc.), o que conferiu melhor usabilidade aos instrumentos de avaliação, maior agilidade na aplicação dos instrumentos e na geração de relatórios que reúnem informações fundamentais para a tomada de decisão pelos gestores.

## **4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

### **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

#### **4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

### **Missão Institucional**

Produzir conhecimento por meio da pesquisa; organizar, articular e disseminar os saberes por meio do ensino e da extensão, para formar cidadãos, profissionais e lideranças para a sociedade.

## **Visão de Futuro**

Tornar a UEM, nos próximos cinco anos, uma instituição de excelência na formação de profissionais e pesquisadores, capazes de atender às necessidades e aos anseios da sociedade, de forma geral, e aos da comunidade onde ela está inserida.

Em 2018, o Conselho Universitário aprovou a Metodologia do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual de Maringá (PDI), para o período de 2018-2022, conforme a Resolução n.º 028/2018-COU, e adotou outras providências, como a **composição de uma comissão para apresentar a atualização da Missão e da Visão institucionais da Universidade Estadual de Maringá**, cujos trabalhos estão em processo.

## **Plano de Desenvolvimento Institucional da UEM: histórico e metodologia**

O PDI da UEM apresenta os objetivos e as metas institucionais para cada período, contemplando ações nas áreas de ensino de graduação, ensino de pós-graduação, educação básica, pesquisa, cultura e extensão, assuntos estudantis, gestão, comunicação, recursos humanos, captação de recursos financeiros e infraestrutura. Para cada área, são definidos objetivos traduzidos em metas e suas respectivas ações.

Desde de 2006, o PDI da UEM é elaborado em etapas, com o envolvimento de toda a comunidade universitária, mediante propostas e análises setoriais (PDIs setoriais) que o compõem no seu conjunto.

Após a etapa de elaboração, os planos setoriais e o Plano de Desenvolvimento Institucional passam por uma avaliação anual, envolvendo os diversos segmentos da Instituição. Neste processo, são elencadas as ações a serem realizadas para sanar quaisquer deficiências que tenham sido identificadas, bem como estabelecidas metas para o período.

Portanto, o PDI da UEM é elaborado por etapas, com a seguinte metodologia:

Etapa 1: Aprovação do projeto de elaboração do PDI pela Câmara de Planejamento e pelo Conselho Universitário da UEM, com definição das estratégias para esse processo.

Etapa 2: Elaboração, pela Assessoria de Planejamento (ASP), do instrumento para as coletas física e eletrônica dos dados que compõem o PDI.

Etapa 3: Realização de reuniões pelas comissões setoriais, para a divulgação do instrumento de coleta de dados do PDI e para a unificação dos conceitos utilizados para o preenchimento do formulário pelos órgãos. Nessa fase, são realizadas audiências públicas para que a elaboração do PDI tenha a participação de todos os envolvidos de cada setor.

Etapa 4: Consolidação, pela Comissão Central, dos dados e documentos coletados e elaborados pelas Comissões Setoriais na Etapa 3. Dessa etapa resulta a versão do PDI que é submetido à análise do Conselho Universitário (COU).

Etapa 5: Deliberação pelo COU sobre o PDI da UEM para o período de abrangência desse Plano.

Anualmente, são realizadas avaliações do PDI, tanto setoriais quanto institucional, que seguem a mesma metodologia da sua elaboração, ou seja, partindo dos órgãos menores – departamentos e Centros de Ensino – aos maiores.

A ASP, na condição de setor responsável por gerenciar a elaboração e a avaliação do PDI, juntamente com os representantes de cada setor, faz a consolidação das avaliações e encaminha os resultados para o Conselho Universitário para a apreciação e a aprovação.

As avaliações anuais do PDI objetivam verificar o cumprimento quantitativo e o qualitativo das ações planejadas para o período. As ações previstas, porém não concretizadas, têm seus motivos justificados, podendo ser reprogramadas, reformuladas ou mesmo canceladas pelas unidades responsáveis. Nesse momento, novas ações também podem ser inseridas de acordo com as demandas, as necessidades e as possibilidades.

Para o período 2006-2010, o PDI da UEM foi aprovado pela Resolução n.º 004/2006-COU. Em 2007, por meio da Resolução n.º 017/2007-COU, foi aprovado o Projeto de Avaliação do PDI da UEM para o período 2006-2010.

Em 2011, a Resolução n.º 029/2011-COU, prorrogou a abrangência do PDI 2006-2010 para 2006-2011, estabeleceu abrangência do próximo PDI para o período 2012-2016 e aprovou a proposta de elaboração da metodologia do PDI para esse período.

Em 2013, a Resolução n.º 009/2013-COU, aprovou o PDI 2012-2016.

No ano de 2017, a Resolução n.º 021/2017-COU aprovou o Relatório de Avaliação do PDI referente ao período 2010-2014. Ainda nesse ano, a Resolução n.º 022/2017-COU propôs a devolutiva do PDI 2015-2019 à ASP para fins de redimensionamento das propostas à realidade institucional e suas respectivas adequações. Esta Resolução propôs, ainda, a reformulação da Resolução n.º 021/2017-COU para atender à necessidade de implementação da metodologia do PDI.

Em 2018, a Resolução n.º 028/2018-COU aprovou a metodologia de elaboração do PDI 2018-2022, incorporou o ano de 2017 no PDI anterior (2012-2016) e instituiu uma Comissão para propor os termos da atualização da Missão e da Visão institucionais da UEM.

O PDI da UEM, portanto, é constituído por um processo com a participação de todos os setores da instituição, priorizando o trabalho colaborativo de modo a alinhar a missão e a visão institucionais às metas e às ações estabelecidas no PDI.

Nesse sentido, a verificação da coerência entre os documentos do PDI e as ações da Instituição extrapola a competência da Comissão Própria de Avaliação da UEM, visto que a Universidade possui uma metodologia para a elaboração e para a avaliação do seu PDI que abrange toda a comunidade. Ao longo da sua execução, o Plano passa por diversas etapas para propostas, avaliações e revisões até a sua aprovação pelo COU. No documento aprovado estão descritos os objetivos, as metas e as respectivas ações previstas para o período de sua vigência.

O PDI está disponível no endereço <http://www.pcs.uem.br/asp/pdi>, motivo pelo qual não será replicado neste relatório.

#### **4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Além da preocupação da UEM com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a instituição cumpre sua **Responsabilidade Social** por meio de diversos programas, projetos e prestação de serviços ofertados e executados por diferentes setores da Universidade, como os descritos na sequência.

#### **4.2.2.1 Complexo de Saúde**

A UEM conta com um amplo **Complexo de Saúde** que oferece atendimento gratuito à população de Maringá e da região. Este complexo é composto pelo **Hospital Universitário de Maringá (HUM)**, pelo **Laboratório de Análises Clínicas (Lepac)**, pelo **Hemocentro Regional de Maringá (HUM)**, pelo **Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Regional de Maringá (BLH/HUM)**, pelo **Programa Farmácia Ensino (Profen)**, pela **Farmácia Popular na UEM**, pela **Unidade de Psicologia Aplicada (UPA)** e pela **Clínica Odontológica (COD)**.

Na perspectiva da saúde pública, o **HUM** é referência com uma série de especialidades clínicas, inclusive de alta complexidade. Destacam-se ações do Banco de Sangue, do Banco de Leite Humano, do atendimento neonatal em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), do Centro de Controle de Intoxicações (CCI), dos serviços de urgência e de emergência, da residência técnica, dentre outras, concentrando, portanto, grande impacto no atendimento e na formação acadêmica de quadros de excelência para a saúde pública paranaense e brasileira.

O **Hemocentro** é referência no que tange à coleta, à separação, à classificação e à distribuição de hematocomponentes, prestando serviços tanto para o Hospital Universitário de Maringá como para outras unidades de Maringá e região.

O **Programa Farmácia Ensino (Profen)**, a **Farmácia Popular**, a **Unidade de Psicologia Aplicada (UPA)** e a **Clínica Odontológica (COD)** também cumprem importante papel no atendimento à saúde pública da comunidade universitária e da comunidade externa.

As informações sobre cada um desses setores integrantes do Complexo de Saúde da UEM estão descritas no **Capítulo V** deste Relatório, em cuja seção estão detalhados alguns setores da Universidade.

#### **4.2.2.2 Outros setores na UEM que prestam serviços à comunidade**



O **Centro de Controle de Qualidade de Alimentos e Água (CCQA)**, que tendo em vista a necessidade crescente de análise da qualidade da produção das indústrias de alimentos, oferece para as empresas do ramo de alimentos uma tecnologia de ponta na análise da qualidade de seus produtos, usando metodologias reconhecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Na estrutura do CCQA encontramos: o Laboratório de análise sensorial; a Cozinha experimental; o Laboratório de análises físico-químicas; o Laboratório de microbiologia de alimentos e o Laboratório de espectroscopia: UV-VIS-NIR.

O **Laboratório de Análises de Combustíveis da UEM (LAC)**, que foi criado no ano de 2004, visando realizar pesquisas em combustíveis para estabelecimentos de Maringá e região. Ao longo dos anos, o LAC investiu em equipamentos de alta tecnologia, com uma equipe de químicos, de engenheiros químicos e de técnicos altamente qualificados para realizar análises em combustíveis de acordo com normas nacionais e internacionais.

O **Laboratório de História, Ciências e Ambiente**, que congrega professores pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação interessados em ampliar e aprofundar o conhecimento em História das Ciências acerca do Império Português. Propõe-se a analisar e a discutir relatos, tratados, descrições, diários, memórias e demais fontes documentais que possibilitem o estudo da História e Filosofia Natural no período proposto. Tem como princípio investigativo a relação multidisciplinar entre História, Zoologia, Botânica, Biogeografia e Ciências da Saúde, e busca identificar, nas fontes documentais, fenômenos como patologias (parasitologia humana, trauma, epidemiologia), dinâmicas de sistemas classificatórios, bem como os processos de introdução, dispersão/adaptação, exploração e domesticação de espécies zoológicas e botânicas.

O **Laboratório de Micologia Médica**, que está localizado junto ao Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (DAB) da UEM como um laboratório de ensino e aprendizagem e para atender a rotina laboratorial, além de possuir um setor voltado para atividades relacionadas às linhas de pesquisas, destacando a implantação da sala de cultura de células, que atende toda a Universidade. O Laboratório de Micologia oferece diagnóstico das micoses superficiais e profundas, por meio dos métodos tradicionais; isolamento e identificação de fungos que atuam como agentes de micoses superficiais, profundas e oportunistas, realizando

testes de sensibilidade a antifúngicos, de reação sorológica aplicada ao diagnóstico e acompanhamento clínico das micoses por meio da Imunodifusão; biologia molecular em fungos patogênicos.

O **Laboratório de Microbiologia e Microscopia de Alimentos**, que realiza atividades de extensão, pesquisa e prestação de serviços na área de Microbiologia de Alimentos, desde 1986, onde são realizadas análises microbiológicas e microscópicas de alimentos, atendendo desde pequenos produtores até empresas de grande porte para a realização de análises microbiológicas e microscópicas de matérias primas e alimentos para diversas finalidades, entre elas o registro de produtos, o controle microbiológico de qualidade e a investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos. Também são desenvolvidas atividades de pesquisa, das quais participam alunos de graduação e dos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e em Ciência de Alimentos, abrangendo a avaliação da atividade antimicrobiana de compostos naturais, a caracterização de bactérias transmitidas por alimentos, a avaliação da adesão bacteriana às superfícies utilizadas no preparo de alimentos e avaliação da diversidade genética de bactérias isoladas de alimentos. Essas atividades contribuem para melhor conhecimento de micro-organismos importantes na área de alimentos conferindo qualidade e segurança aos alimentos que são oferecidos ao consumidor.

#### **4.2.2.3 Projetos e programas Sociais que contemplam os Direitos Humanos<sup>4</sup>**

A Universidade Estadual de Maringá possui diversos programas, projetos e núcleos permanentes que contemplam os Direitos Humanos, oferecendo serviços e apoio para a comunidade interna e externa.

Na proposta da Educação em Direitos Humanos (EDH) e buscando cumprir as normativas do Conselho Estadual de Educação e do Conselho Federal de Educação, no ano de 2016, por meio da Portaria n.º 045/2016 da Pró-Reitoria de Ensino (PEN), foi criada uma Comissão para fortalecer as iniciativas em Direitos Humanos na Universidade. Essa comissão

<sup>4</sup> Acesso ao vídeo institucional:

<https://www.youtube.com/watch?v=jIWfE29iQ2A&list=PLsFdiik4tDqhQ12LUuVUBKEVSeB1HtB2v&index=13>

realizou um diagnóstico institucional, revelando as principais demandas da universidade para o planejamento de ações específicas para o atendimento aos discentes, apresentando os aspectos que merecem maior atenção, tais como: a necessidade de um órgão centralizador de informações e de coordenação de uma política de desenvolvimento dos alunos que combata as ações de violência; a organização dos programas relacionados no combate a violência e ações afirmativas; a organização de um serviço de denúncias organizado para acolhimento, orientação e acompanhamento das vítimas; e a organização e criação de um Comitê Institucional Permanente de Enfrentamento às Violências e Fobias na UEM. O Relatório desta Comissão está disponível no endereço <http://www.noticias.uem.br/images/2018/pdf/relatorio-dh-2018-uem.pdf>.

Seguindo nesse propósito, em março de 2017, a UEM assinou o termo de adesão celebrado pelo Ministério da Justiça e Cidadania e o Ministério da Educação para a implementação do **Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade e da Cultura de Paz e Direitos Humanos**.

Em 2018, por meio da Resolução n.º 030/208-COU, do Conselho Universitário, foram aprovadas as **Diretrizes para a Formulação de Política de Direitos Humanos, Promoção e Proteção de Grupos Vulneráveis e Garantia das Liberdades Individuais da UEM**, tendo por objetivos: I - defender as liberdades individuais, a diversidade religiosa e promover a proteção da população negra, mulheres, indígenas, pessoas com deficiência, imigrantes, pessoas LGBTQI+, e outros grupos vulneráveis que compõem a comunidade universitária; II - nortear as ações da universidade junto à comunidade externa em conselhos e em órgãos de atuação em direitos humanos, liberdades individuais e de promoção da igualdade material de grupos vulneráveis. Dentro e fora do espaço acadêmico, essas Políticas devem considerar: I - os princípios dos direitos humanos consagrados em instrumentos internacionais, especialmente a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, e a Declaração da Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata realizado em Durban no ano de 2001; II - a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra a Mulher, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 18/12/1979, assinada pelo Brasil em 31/3/1981, ratificada pelo Brasil em 1º/2/1984, no Brasil desde 1984. Ratificada sem reservas em 22/6/1994. Publicada no Diário do Congresso Nacional em 23/6/1994; III - a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher e outros tratados internacionais de promoção e proteção às

mulheres, assinados e ratificados pela República Federativa do Brasil; IV - os artigos da Constituição da República Federativa do Brasil: 1º, II, III e V, que estabelece os princípios da Cidadania, dignidade da Pessoa Humana e de pluralismo político; 3º, I, III e IV, que estabelecem entre os objetivos fundamentais da República, a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, a promoção do bem de todos, a erradicação da pobreza e diminuição das desigualdades sociais; 5º, que estabelece, entre outras disposições, as liberdades individuais, dentre as quais a liberdade religiosa, de convicção filosófica ou política (Inc. VII), e os direitos de cidadania e livre acesso à justiça; V - a Lei n.º 12.288, de 20 de julho de 2010 que institui o Estatuto da Igualdade Racial destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica; VI - a Lei n.º 7.437, de 20 de dezembro de 1985, que inclui, entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceito de raça, de cor, de sexo ou de estado civil, dando nova redação à Lei n.º 1.390, de 3 de julho de 1951 - Lei Afonso Arinos; VII - a Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências; VIII - a Lei n.º 11.340/2006, que cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher; IX - a Lei n.º 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas portadoras de deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes e as pessoas acompanhadas por crianças de colo; X - a Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade no Brasil;

XI - a Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência); XII - a Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003, que institui o Estatuto do Idoso; XIII - a Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente; XIV - a Lei n.º 12.852, de 5 de agosto de 2013, que institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e Diretrizes das Políticas Públicas de Juventude e o Sistema Nacional de Juventude (SINAJUVE); XV - o Decreto n.º 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3; XVI - a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, que incorpora, num enfoque de gênero, a integralidade e a promoção da saúde como princípios norteadores e busca consolidar os avanços no campo dos direitos sexuais e reprodutivos, com ênfase na melhoria da atenção obstétrica, no planejamento

familiar, na atenção ao abortamento inseguro e no combate à violência doméstica e sexual; XVII - a Deliberação n.º 02/2015-CEE-PR, que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná; XVIII - o Pacto Universitário pela Promoção do Direito à Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos, do qual a UEM é signatária; XIX - a Resolução n.º 030/2013-CEP/UEM, que dispõe sobre o uso do nome social por travestis e transexuais no âmbito da UEM; XX - a Resolução n.º 012/2010-CEP/UEM, que estabelece a política de Cotas Sociais na UEM; XXI - a Resolução n.º 019/2018-COU/UEM, que aprova a Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes na UEM; XXII - a Resolução n.º 021/2018-COU/UEM, que institui a Política da Universidade Estadual de Maringá para o Refugiado e Imigrante em Situação de Vulnerabilidade, considerando a Lei de Migração n.º 13.445/2017 e compromissos assumidos pelo Brasil em convenções da América Latina (Cartagena de 1984, Declaração de São José de 1994, Declaração do México de 2004, Declaração de Brasília de 2014); XXIII - outros documentos, tratados, convenções, leis, decretos, resoluções e deliberações diretamente associados com a questão dos direitos humanos, direitos políticos, direitos sociais e liberdades individuais.

Ainda em 2018, foi constituído um Grupo de Trabalho (Portaria n.º 791/2018-GRE) para a criação de uma Política de Direitos Humanos na Universidade Estadual de Maringá, visando ampliar, consolidar e institucionalizar as ações nesse setor.

Em 2019, por meio da Portaria n.º 104/2019-GRE, esse **Grupo de Trabalho** passou a ser: **Comitê Provisório de Direitos Humanos, Promoção e Proteção de Grupos Vulneráveis e Garantia das Liberdades Individuais**, com atribuição de: I - propor a Política de Direitos Humanos, Promoção e Proteção de Grupos Vulneráveis e Garantia das Liberdades Individuais da UEM; II - propor a formação e os critérios de composição do Comitê Permanente da Política de Direitos Humanos, Promoção e Proteção de Grupos Vulneráveis e Garantia das Liberdades Individuais da UEM.

A seguir, descrevemos inúmeras ações em Direitos Humanos, efetivadas e consolidadas na Universidade, realizadas por diferentes atores e em diferentes setores e da UEM.

#### **a) Inclusão do Nome Social nos documentos para uso interno na instituição**

A Universidade Estadual de Maringá, desde 2012, por intermédio do seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP), pela Resolução n.º 014/2012, previu a inclusão do nome social nos documentos para uso interno na instituição. A medida favorece transexuais e travestis que, se desejarem, serão referidos pelo nome que utilizam habitualmente. Esta proposta partiu do **Grupo de Estudos das Pedagogias do Corpo e da Sexualidade (Gepecos)** e do **Núcleo de Estudos e Pesquisa em Diversidade Sexual (Nudisex)** da UEM, e teve por objetivo diminuir a discriminação e ampliar o número de transexuais e travestis na Universidade. Por meio de um regulamento próprio e de procedimentos necessários para a aplicação da medida, em dezembro de 2013, pela Resolução n.º 030/2013-CEP, foi aprovado e regulamentado o uso do nome social por travestis e transexuais no âmbito da Universidade Estadual de Maringá.

#### **b) Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes na UEM (PAE)**

A partir de junho de 2018, os estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá, por intermédio da aprovação Resolução n.º 019/2018-COU, do Conselho Universitário da UEM (COU), tiveram ampliadas as condições de permanência na instituição pela aprovação da **Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes na UEM (PAE)**. A Política será implementada em todos os Campi com o objetivo de alcançar, prioritariamente, os estudantes com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, entendendo-se estes alunos como sendo de baixa renda. A PAE terá por princípios a primazia da educação como pública, autônoma, gratuita e de qualidade; a democratização do acesso e permanência no ensino superior; a ênfase nas necessidades sociais e humanas dos estudantes; o respeito à dignidade do estudante; o compromisso com a excelência dos serviços prestados; a liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar a ciência, a cultura, o pensamento, a arte e o saber; a formação científica, humanista e profissional; a justiça social e a eliminação de todas as formas de preconceito, discriminação social, violência e opressão no âmbito da Universidade; a transparência e racionalização na utilização dos recursos públicos e no estabelecimento dos critérios de acesso aos benefícios desta Política Institucional; a garantia de condições de equidade para permanência e conclusão do ensino em todos os níveis; a garantia de condições de acessibilidade às instalações e ambientes físicos da Universidade aos estudantes da UEM; a vinculação dos benefícios desta Política à frequência dos estudantes aos cursos em que estão matriculados; e

o diálogo com a comunidade externa e entre os entes da Universidade como meio de construção da Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes na UEM.

A PAE utilizará como instrumentos os planos, programas, projetos e serviços que tenham por finalidade a melhoria das condições de permanência e êxito dos estudantes no ensino superior da UEM, intervindo, prioritariamente, nas áreas de moradia estudantil, alimentação, acessibilidade, transporte, promoção da saúde, cultura e inclusão.

### **c) Núcleo de Psicologia Aplicada (NPA)**

O Núcleo de Psicologia Aplicada é um setor vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura que é responsável pela execução dos serviços provenientes do credenciamento da UEM junto ao Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN/PR) para realização de avaliações médicas e psicológicas relacionadas à obtenção e à renovação da Carteira Nacional de Habilitação. É o órgão executor do Projeto de Prestação de Serviços 2903/1998 “*Avaliação Médica e Psicológica para Obtenção e Renovação da Carteira Nacional de Habilitação com o Departamento de Trânsito do Paraná (Detran)*”. Desde 1985, o Detran tem convênio com o NPA para a realização de exames necessários na renovação da Carteira Nacional de Habilitação e para 1ª habilitação, incluindo psicotécnico e exame de saúde. Até 2009, a UEM manteve convênio com o Detran, após essa data, o Detran adotou o sistema de credenciamento, ao qual a UEM foi credenciada e tem seu credenciamento renovado anualmente.

Em 2015, por uma parceria entre o NPA e o Departamento de Psicologia (DPI), foi implantado o **Curso de Especialização em Psicologia do Trânsito**.

O NPA também oportuniza estágio e prática supervisionada para aluno dos cursos de graduação e/ou especialização em Psicologia da UEM, tendo beneficiado nesse período 07 alunos por meio de estágio, e 05 alunos com a prática supervisionada.

Uma das dificuldade enfrentadas pelo setor é a falta de reposição do quadro de pessoal desligado em virtude das aposentadorias. Como pontos positivos, apresenta: a captação de recursos financeiros para a instituição por meio do convênio UEM/Detran; serve de campo de estágio para os alunos dos cursos de graduação em psicologia da UEM, possibilitando o contato com a área de Psicologia do Trânsito e o acompanhando ao processo de aplicação e avaliação de testes, elaboração de laudos e conduta ética e profissional; possibilita aos

profissionais a realização de horas de prática supervisionada, necessárias para obtenção do título de Psicólogo do Trânsito; o NPA tornou-se referência e campo de estágio e supervisão em **Psicologia do Trânsito**.

No quinquênio 2013-2017, foram realizados 32.204 exames, atendendo a 21.727 usuários, conforme demonstrado na tabela a seguir.

ATENDIMENTOS DO NPA POR ANO, DE 2013 - 2017

ANO	2013	2014	2015	2016	2017
Exames médicos	8102	5245	2346	2917	3117
Avaliações psicológicas	4479	2567	1022	1142	1261
Psicopedagógico	2	2	1	1	0
subtotal exames	12583	7814	3369	4060	4378

Fonte: NPA 2018

#### **d) Núcleo de Práticas Jurídicas da UEM (NPJ)**

O Núcleo de Práticas Jurídicas da UEM oferece serviço jurídico para pessoas de comprovada baixa renda e que demandem atendimento nas áreas de: divórcio, alimentos, alvará judicial e interdição.

As atividades desenvolvidas no Núcleo são, em parte, atividades práticas dentro do estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do Curso de Graduação em Direito da UEM, sob a supervisão de seus professores, contando com o apoio de um advogado e de estagiários do lotados no Núcleo.

#### **e) Central de Prática Restaurativa (CPR)**

A **Central de Prática Restaurativa** integra o **Núcleo de Práticas Jurídicas da UEM**. Por intermédio do **Programa de Justiça Restaurativa e Cultura da Paz da Universidade Estadual de Maringá (Propaz)**, Processo n.º 1263/2011, e do **Projeto de Extensão: Justiça Restaurativa e Sistemas Alternativos de Solução de Conflitos**, Processo n.º 6528/2011, são desenvolvidas atividades com a finalidade de promover a Justiça Restaurativa como cultura da paz, buscar a pacificação e a restauração das relações sociais conflituosas. A Central atua em três eixos: **na sensibilização** com palestras, encontros e comunicações que promovam a divulgação da proposta restaurativa para o enfrentamento da situação de conflito e/ou



violência, levando ao conhecimento das pessoas, órgãos e instituições a metodologia dos Círculos de Construção de Paz e a Comunicação Não Violenta; **na iniciação e na capacitação**: por meio de cursos e oficinas que promovem o aprofundamento da metodologia restaurativa e prepara os interessados para atuarem como facilitadores e multiplicadores da proposta restaurativa; e **no atendimento** de pessoas em situação de conflito e/ou violência, com a orientação e a oferta de Círculos de Construção de Paz/Círculos Restaurativos. Esta Central oferta serviços para a comunidade de Maringá e de diversas outras cidades do estado do Paraná, atendendo demandas espontâneas, internas e externas, além de demandas vinculadas aos mais diversos setores, dentre eles: o Núcleo Regional de Educação de Maringá, a Secretaria Municipal de Educação de Maringá (Seduc), o Fórum Estadual de Maringá, o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Maringá (Cejusc), o Centro de Socioeducação de Maringá (Cense), Instituições de Ensino Superior, e outros.

#### **f) Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ)**

O Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude foi criado em 2006, por meio da Portaria n.º 1.662/2006-GRE. Atualmente está instalado no bloco do Núcleo de Práticas Jurídicas da UEM. O NEDDIJ Foi criado por convênio celebrado entre o Governo Estadual e as Instituições Estaduais de Ensino Superior, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior com o objetivo de consolidar uma estratégia de atendimento e de defesa dos direitos da criança e do adolescente em situação de risco ou com seus direitos violados ou ameaçados de serem violados ou àqueles adolescentes a quem seja atribuída alguma prática de ato infracional.

Norteados por uma filosofia que mescla idealismo, voluntariado, profissionalismo e solidariedade, o NEDDIJ conta com dois advogados e um psicólogo contratados e com a colaboração de cinco estagiários, sendo quatro acadêmicos do curso de Direito e um acadêmico do curso de Psicologia, supervisionados técnica e pedagogicamente por docentes dos respectivos cursos. As atividades desempenhadas pelo programa permitem o desenvolvimento de estudos e pesquisas que apontem para as maiores demandas quanto à violação de direitos infanto-juvenis e deficiências na estrutura de atendimento oferecida aos jovens no Município, oferecendo, ainda, assistência jurídica gratuita a crianças e adolescentes. O NEDDIJ atende aos Municípios beneficiados pelo programa que integram a Comarca de

Maringá (Maringá; Paiçandu; Ivatuba; Água Boa; Dr. Camargo; Floresta; Floriano e Iguatemi).

**g) Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati)**

A Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati) foi criada em 14 de dezembro de 2009, pelo Conselho Universitário (COU), por meio da Resolução n.º 034/2009-COU. Regulamentada pela Resolução n.º 006/2013-COU, tem por objetivo promover a inserção social e a melhoria da qualidade de vida de pessoas a partir dos 60 anos de idade por meio da oferta de 510 vagas distribuídas em 44 cursos, em diferentes áreas do conhecimento, organizados em seis eixos temáticos: Arte e Cultura, Processos e Procedimentos Comunicativos, Saúde Física e Mental, Meio Físico e Social, Direito e Cidadania e Humanidades, conforme está na Constituição Brasileira, de 1988 e no Estatuto do Idoso, oferecendo educação superior gratuita, de qualidade a cidadãos da terceira idade.

As atividades da Unati contribuem no campo da pesquisa para cursos de Nutrição, Psicologia, Pedagogia e Ciência da Computação, além de integrar projetos no campo do ensino e extensão.

As atividades desenvolvidas visam contribuir para a melhoria dos níveis de saúde físico-mental e social das pessoas idosas, utilizando as possibilidades existentes na instituição universitária e seguem o objetivo de possibilitar o ensino, a pesquisa, a extensão, além de estudos, debates e assistência voltados para questões inerentes ao envelhecimento da população. Esta proposta serve como estímulo, de um lado, para que o idoso mantenha hábitos de vidas saudáveis, que possa participar da vida social e possa manter um ritmo de atividade contínua, de outro, para que estudos e pesquisas no setor sejam intensificados, retroalimentando programas e projetos para a população com mais de 60 anos de idade.

A **Unati** atende o que preconiza a **Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso** no que se refere ao desenvolvimento de ações que promovam a participação, a inclusão social e a cidadania do idoso, numa perspectiva de emancipação dos sujeitos envolvidos.

Os alunos da Unati também desenvolvem atividades extraclasse como: encontros com professores, visitas técnicas a laboratórios e outros setores da instituição, festa típicas, juninas e outras, visitas técnicas a unidades de saúde do município, visitas ao parque industrial da cidade, eventos culturais e empresariais, dentre outros.

A **Unati** participa das lutas políticas da comunidade maringaense, liderando ou associando-se a campanhas como: a Recuperação e Reabertura do Horto Florestal de Maringá, a Prevenção da Cegueira e a Reabilitação Visual da Pessoa Idosa, além de dialogar com a comunidade externa por meio da sua representação oficial no Conselho Municipal do Direito da Pessoa Idosa e na Pastoral do Idoso. Também promove eventos importantes como: o **“II Simpósio Internacional de Gerontologia. III Simpósio Paranaense de Gerontologia. V Simpósio Maringaense de Gerontologia: Novos saberes sobre envelhecimento: mudando atitudes, expandindo possibilidades”**, realizado no ano de 2018.

Na tabela abaixo, são descritas as atividades ofertadas pela Unati no ano de 2018.

ATIVIDADES DA UNATI

ATIVIDADE	ALUNOS	CARGA HORÁRIA
A terceira idade e a Internet	13	68
As crianças utilizadas pela mídia para incentivar o consumo	8	68
Brinquedos e brincadeiras: registro de memórias	16	34
Brinquedos e brincadeiras: registro de memórias – parte II	16	34
Caçando o tesouro escondido no chão paranaense	15	34
Cinema e literatura infantil: recordar e compreender	22	68
Conhecendo o SUS: como funciona, o que funciona e o que não funciona	16	34
Coral	32	102
Evitando doenças e promovendo saúde	27	68
Floricultura	20	34
Fotografia e seus encantos	62	30
Grupo de estudos em filosofia “Repensar o Envelhecimento”	17	20
Grupo de Estudos em Língua e Cultura Italiana	64	
Hidroginástica	25	68
História da arte – antiga	14	40
História da arte – moderna	7	40
História do Brasil República	21	17
Inclusão Digital	15	62
Informática Básica – intensivo	44	30
Informática Nível Intermediário I	19	34
Informática Nível Intermediário II	19	34
Informática Nível Intermediário IV	21	136
Iniciação a botânica	16	34
Insetos e plantas: convivendo na horta e no jardim	17	34
Leitura e interpretação de mapas, plantas e gráficos	16	34
Literatura e Educação na Modernidade	29	68
Mundo dos Insetos e a Saúde Humana	13	68
Notícias e redes sociais: como interpretá-las?	7	34

Nutrição V	<b>42</b>	<b>68</b>
O trabalho o indivíduo e a sociedade relações que determinam as desigualdades sociais	<b>8</b>	<b>68</b>
Olericultura	<b>19</b>	<b>34</b>
Oficina de jogos intergeracional	<b>14</b>	<b>40</b>
Oficina de música	<b>12</b>	<b>112</b>
Origami I	<b>11</b>	<b>34</b>
Origami Básico II	<b>10</b>	<b>34</b>
Passos Iniciais na História da Vida Moderna	<b>16</b>	<b>20</b>
Plantas Medicinais, aromáticas e condimentos	<b>30</b>	<b>34</b>
Práticas musicais I	<b>14</b>	<b>51</b>
Práticas musicais II	<b>14</b>	<b>68</b>
Produção e compreensão oral (inglês)	<b>30</b>	<b>38</b>
Qualidade de Vida e Saúde	<b>28</b>	<b>17</b>
Relacionamento Humano na Sociedade Contemporânea	<b>77</b>	<b>34</b>
Smartphone e suas usabilidades	<b>24</b>	<b>26</b>
Teatro Dramático e Teatro Épico	<b>22</b>	<b>16</b>
Tópicos Especiais em Ciências da Saúde	<b>11</b>	<b>34</b>
Tratando a nossa fotografia	<b>38</b>	<b>30</b>
Vida saudável: benefícios da ciência e a prática diária	<b>44</b>	<b>68</b>
Viver e sobreviver nas cidades	<b>23</b>	<b>34</b>

Fonte: Secretaria da UNATI/2018

#### **h) Programa Centro de Referência do Envelhecimento (PROCERE)**

Vinculado à UNATI, está o **Programa Centro de Referência do Envelhecimento (PROCERE)**, Resolução n.º 024/2016-COU, que soma esforços com a Secretaria de Justiça do Estado do Paraná (SEJU), através da Coordenadoria dos Direitos da Cidadania e a parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia (SETI), e constitui-se em um espaço estratégico da Política Nacional do Idoso, a qual se propõe assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, por meio de ações globais e acompanhamento interdisciplinar de saúde, psicológico, social e jurídico, de forma continuada e especializada. O Programa foi constituído com a finalidade de reunir, conservar, sistematizar e produzir informações e conhecimentos relevantes, relativos à velhice e ao processo de envelhecimento; prestar serviços de excelência ao segmento idoso, residente na cidade de Maringá e região; orientar, apoiar e divulgar pesquisas geriátricas e gerontológicas; contribuir para a valorização da UEM, no âmbito local e regional; promover relações intergeracionais, ampliando a compreensão do processo de envelhecimento e

desfazendo preconceitos; e contribuir para a formação de alunos, capacitando-os a prestarem serviços profissionais à população idosa.

**i) Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (PROPAE)**

O PROPAE, atualmente regulamentado pela Portaria n.º 1.002/2011-GRE, é um Programa vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) da UEM, composto por docentes, pesquisadores, demais servidores e acadêmicos e membros da comunidade externa (profissionais, pais e demais interessados) empenhados em desenvolver ações para viabilizar o ingresso, a permanência e a terminalidade dos acadêmicos que tenham alguma deficiência e/ou com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), contribuindo para a formação de discentes, professores e demais profissionais da Educação Superior e Básica, além de representar a UEM em Conselhos e Fóruns que tratam de proposições, implementações e avaliações de políticas públicas referentes à Educação Especial e à Inclusão.

Dentre os resultados positivos desse programa, destacam-se: a maior acessibilidade ao ingresso, à permanência e à terminalidade aos acadêmicos com deficiência e NEE na Educação Superior; a promoção da Inclusão educacional e social; a divulgação e ampliação do número de usuários de Libras e de braile; a identificação e remoção de algumas barreiras arquitetônicas, atitudinais e pedagógicas; a sensibilização da comunidade interna e externa para a observação dos direitos humanos; a divulgação do Propae e da UEM em diferentes estados do Brasil e em outros países, a representação da UEM junto ao Fórum de Educação Especial das IEES do Paraná, e a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias e metodologias apropriadas e adaptações de materiais e recursos pedagógicos para atendimento do seu público-alvo, por meio de um **Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)**.

A atenção especial aos acadêmicos com necessidades educativas especiais é assegurada por meio da Resolução n.º 015/2000-CEP, com diretrizes específicas para a permanência desses acadêmicos, junto ao programa de Monitoria Especial para acompanhamento destes acadêmicos em suas atividades (Resolução n.º 028/2005-CEP).

**j) Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente (PCA)**

O PCA foi criado em 1992, regulamentado pela Portaria n.º 1910/1993-GRE, é um programa vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), com a finalidade de ser assessoria, capacitação, intervenção social e produção científica direcionada para a pesquisa aplicada e para a divulgação de práticas e conhecimentos sobre a temática específica da infância e da adolescência. Prioriza a participação de diferenciados atores sociais (professores e profissionais de várias áreas do conhecimento, técnicos, alunos) na defesa da criança e adolescente. Desde a sua criação o PCA contribui para o debate nacional sobre soluções e alternativas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população infanto juvenil. O PCA desenvolve atividades alicerçadas nos princípios da Doutrina da Proteção Integral que estão dispostos nos documentos internacionais e na legislação brasileira, especialmente na Constituição Federal (1988), no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na Lei Orgânica da Saúde (SUS), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e da Assistência Social (LOAS). O PCA trabalha em parceria, com organizações do mesmo setor, com organizações estatais, privadas e da sociedade civil, estabelecendo vínculos efetivos nos âmbitos municipais, regionais, estaduais, nacional e internacional, sem perder de vista o seu perfil acadêmico-social.

#### **k) Programa Patronato de Maringá**

O **Programa Patronato** foi antecedido pelo Programa **Pró-Egresso**, que teve sua origem na cidade de Londrina-PR, num trabalho realizado com presos da Cadeia Pública.

Em outubro de 2013, por intermédio do Termo de Cooperação Técnico-Financeira n.º 001/2016, firmado entre a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJU), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e a Universidade Estadual de Maringá (UEM), foi estabelecido o **Programa Patronato de Maringá**, no formato de projeto de extensão, com uma equipe multidisciplinar de professores orientadores, profissionais recém-formados e estagiários bolsistas das áreas de Administração, Direito, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social.

Em dezembro de 2014, o Patronato deixou de fazer parte da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJU) e passou a ser vinculado à Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária (SESP).

O Patronato visa à fiscalização de penas e medidas alternativas em meio aberto, como também se destina à assistência ao egresso do sistema penitenciário e a reintegração social. A

proposta está voltada para um acompanhamento no cumprimento das penas, sejam elas privativas de liberdade com progressão para o regime aberto, livramento condicional, ou pena restritiva de direitos com condição de prestação de serviços à comunidade, ou ainda, suspensão condicional da pena, transação penal ou suspensão condicional do processo. Além do acompanhamento sistemático do cumprimento das medidas, realiza atividades como atendimento psicossocial e de direitos de maneira educativa, visando a reintegração.

O Programa é financiado com recursos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Fundo Paraná, Projeto de Extensão Universidade Sem Fronteiras e da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná (SESP). A Universidade Estadual de Maringá contribui com espaço físico, a manutenção básica do Programa e com a disponibilidade de professores orientadores, profissionais e estagiários.

As atividades desenvolvidas objetivam realizar um atendimento pessoal, direcionado por uma ótica subjetiva da relação dessa pessoa com a sociedade a qual está inserida, visando: Orientar e/ou acompanhar o público assistido quanto à medida alternativa ou a pena; Fiscalizar o cumprimento das medidas alternativas e penas restritivas de direitos; Fiscalizar o cumprimento da prestação de serviço à comunidade; Colaborar na fiscalização do cumprimento das condições do regime aberto, do livramento condicional; Prestar assistência aos egressos; Unir esforços para incluir a pessoa assistida em programas de escolarização, qualificação profissional e de trabalho; Visitas Institucionais para cadastrar e prestar assistência às instituições receptoras de prestadores de serviços à comunidade; Atendimento aos familiares dos egressos e apenados, que buscam este serviço para orientação; Visitas domiciliares pela equipe técnica quando verificada alguma demanda específica; Desenvolver pesquisa e produção acadêmica com o banco de dados do programa visando analisar a realidade da execução penal no Estado do Paraná; Grupo de estudos para aprimoramento e capacitação da equipe.

Dentre as ações desenvolvidas nos últimos cinco anos, encontramos: triagem jurídica, psicossocial e pedagógica, com o encaminhamento e a matrícula no projeto dos assistidos por meio de decisão judicial; fiscalização do cumprimento das penas e das medidas alternativas; esclarecimento jurídico sobre as penas e medidas alternativas e encaminhamento para outros locais de atendimento especializado quando necessário; visitas domiciliares e institucionais para melhor assistir a população solicitada; participação em eventos e congressos visando aprendizagem, a troca de experiências e a divulgação do programa; encaminhamento dos assistidos para continuação dos estudos ou cursos profissionalizantes; realização de

encaminhamento e Acompanhamento Psicossocial; grupo de estudos e de intervenção por meio do Programa Basta; encaminhamento e acompanhamento da medida aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), ao Programa de Atenção aos Dependentes Químicos (PADEQ), ao Projeto Tabagismo, aos grupos de apoio Alcoólicos Anônimos (AA) e Narcóticos Anônimos (NA) e demais instituições com trabalho no tratamento da dependência química e/ou de saúde mental; intervenção junto ao público de saída temporária da Colônia Penal Industrial de Maringá (CPIM); participação, a convite da Rádio Universitária da Universidade Estadual de Maringá, da discussão sobre a violência contra a mulher a partir do trabalho com autores de violência doméstica realizado no Projeto Basta; participação do curso de formação da Patrulha Maria da Penha; participação no Fórum de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Maringá; participação de reuniões do Conselho da Comunidade do Paraná; participação no 5º Encontro Estadual dos Conselhos da Comunidade de Execuções Penais da comarca de Maringá e 4ª Capacitação Estadual do Conselho da Comunidade; e organização e realização de treinamento interno.

Em relação às dificuldades enfrentadas, descrevemos as poucas oportunidades de cursos de capacitação e profissionalizantes que despertam interesses nos assistidos e que sejam compatíveis com a sua escolaridade, pois a maioria dos assistidos possuem ensino fundamental incompleto; teve pouco incentivo do Estado em trazer capacitações que beneficiem a multidisciplinaridade do trabalho; o espaço físico é limitado, poucas salas para os atendimentos, e o espaço encontrasse em péssimas condições, com mofo e infiltrações; dificuldade em conseguir convênio com novas instituições para cumprimento de prestação de serviço à comunidade e parcerias com instituições privadas buscando oportunidades no mercado de trabalho com registro; poucas vagas disponíveis, com horários diversificados, para prestação de serviço à comunidade; publicação tardia do edital do processo seletivo de renovação do Programa prejudicou a seleção de profissionais e graduandos; o desligamento e um graduando da equipe de administração foi considerada uma grande perda nas tarefas de organização dos relatórios qualitativos e quantitativos, na elaboração dos recibos e dos controles de frequência dos estagiários, na solicitação de materiais de escritório, a elaboração de editais de seleção e do termo de compromisso, etc..

Quanto aos pontos positivos podemos apresentar a multidisciplinaridade do Programa que enriquece o trabalho dos envolvidos; o Programa Patronato de Maringá obteve resultado satisfatório em 2017, com o trabalho multidisciplinar realizado pela equipe, com a busca por novos conhecimentos, por meio da participação em eventos e da realização de grupos de



estudos e da realização de ações externas vinculadas ao tema da violência doméstica e de gênero, que possibilitou o enriquecimento profissional, colaborando para a concretização das atividades do Programa.

No período avaliado foram realizadas melhorias no Programa, como um melhor relacionamento com o poder judiciário; a realização de pedidos de benefícios da execução penal para os assistidos, como o indulto; a apropriação de novos conhecimentos teóricos vinculados as áreas da Psicologia, Sociologia, Filosofia, Psicanálise, dentre outras disciplinas que abordam a temática da violência contra a mulher e de gênero a partir do grupo de estudos desenvolvido pela coordenação deste Programa; o melhor reconhecimento da comunidade externa com relação a intervenção junto aos autores de violência doméstica e de gênero; a participação do Projeto em trabalhos vinculados a violência contra a mulher organizado pelo poder judiciário da Comarca de Maringá e de outras instituições vinculadas a ele; o constante aprendizado, principalmente na construção de habilidades e no desenvolvimento do trabalho em equipe; a organização do ambiente de trabalho por meio da informatização dos processos, além da organização do ambiente físico; a realização do treinamento proporcionou melhor organização das atividades internas; a compra de materiais de consumo e bens patrimoniais; a criação de um site exclusivo para o Patronato de Maringá, sítio <http://www.pec.uem.br/patronato/>; o estreitamento de laços com o Conselho da Comunidade de Execuções Penais da comarca de Maringá.

Abaixo estão descritas as atividades do Patronato e a quantidade de beneficiários atendidos.

#### PROGRAMA PATRONATO

	QUANTIDADE
<b>PSICOLOGIA</b>	
Encaminhamento/atendimento psicológico à família	129
Encaminhamento/atendimento psicológico	127
Parecer psicológico	9
Triagens	676
Ofícios	679
Relatos de Atendimentos	826
Encaminhamentos	89
<b>SERVIÇO SOCIAL</b>	
Visitas domiciliares	1
Triagens	697
Ofícios	384
Parecer Social	15
Encaminhamentos	608
<b>PEDAGOGIA</b>	
Triagens	632

Encaminhamentos para estudos	57
Orientação Pedagógica	110
<b>DIREITO</b>	
Benefícios requeridos:	
Indulto	730
Mudança de local	37
Ofícios	2.624
Orientação Jurídica	724
Consulta de Situação Processual	3.690
Recebimento de ofícios por e-mail	4.518
Triagem Jurídica	835
<b>TOTAL</b>	<b>18.197</b>

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

#### **I) Núcleo Maria da Penha (NUMAPE)**

O Projeto de Extensão n.º 12.268/2014, ‘Sobre a Lei Maria da Penha’, tem por objetivo atender gratuitamente mulheres em situação de violência doméstica, familiar e de gênero. Conta com uma equipe constituída por advogadas, psicólogas, assistentes sociais e estagiárias em constante qualificação para proporcionar um ambiente de escuta qualificada, orientação e encaminhamento jurídico e psicossocial para as mulheres de Maringá e região. O NUMAPE atua incansavelmente em espaços de debate por uma sociedade mais justa e igualitária.

58

#### **m) Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Diversidade Sexual (NUDISEX)**

O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Diversidade Sexual enviou em 2010, a partir de um grupo de estudos sobre sexualidade, originado após o I Simpósio Internacional de Educação Sexual, ocorrido naquele ano. O projeto do Laboratório NUDISEX foi contemplado pela Fundação Araucária, pelo Edital n.º 232/2010. O Núcleo hoje é formado por acadêmicos e profissionais da área de Educação, Direito, Enfermagem, Psicologia e Ciências Sociais, tem como proposta discutir acerca da sexualidade e ressaltar a importância da Educação Sexual nas instituições escolares, bem como promover encontros discussões e estudos que visem à formação docente. Os estudos acontecem dentro das linhas de pesquisa Educação Sexual Escolar, Direito e Sexualidade, Deficiência e Sexualidade, Mídia e Sexualidade e Diversidade Sexual e Gênero. Além dos trabalhos desenvolvidos nas linhas de pesquisa, o laboratório possui projetos comuns a todas as áreas, em que são utilizados materiais didáticos especializados em educação sexual, incluindo vídeos, cadernos e imitações de órgãos sexuais que facilitam o trabalho educativo em sexualidade. Tais materiais são utilizados em oficinas que demonstram as possibilidades de realização da discussão sobre os aspectos da sexualidade

dentro da sala de aula, mesmo nos níveis do ensino fundamental e infantil, onde há mais resistência para a inclusão dessa discussão sobre questões relacionadas à sexualidade, a partir do ponto de vista de diversas áreas de conhecimento, considerando especificamente os aspectos da diversidade sexual; dos direitos da sexualidade e a discussão desses temas dentro das escolas.

#### **n) Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-brasileiros (NEIAB)**

Este Programa se interliga a uma rede nacionalmente articulada, que reúne Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros (NEIABs) existentes em, pelo menos, vinte universidades federais e estaduais brasileiras. Tais NEIABs desenvolvem pesquisas científicas sobre a temática racial e têm um conjunto de propostas de ações afirmativas que visam integrar de fato o negro à sociedade brasileira, em vários campos, inclusive na universidade. Tais propostas foram apresentadas formalmente no I Fórum “Diversidade na Universidade”, realizado em Brasília em 2002 e, posteriormente encaminhadas ao governo federal, que atualmente implementa algumas delas. Na UEM, o Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-brasileiros está vinculado ao Departamento de Ciências Sociais (DCS) e ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UEM, sendo composto por estudantes e professores, da graduação e pós-graduação, e tem como objetivo a ampliação do debate sobre as questões raciais. Desenvolve atividades de pesquisa e extensão universitária discutindo o preconceito e a discriminação racial contra a população negra e está em defesa de ações afirmativas que promovam a igualdade entre todos os brasileiros. Este Núcleo visa a criação de políticas públicas institucionais e interinstitucionais para a integração de pessoas negras na Universidade e na sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população negra, além de promover e estimular estudos sobre a questão racial e as relações raciais e sobre a história e cultura afro-brasileiras. (<http://www.uem.br/neiab/apresentacao>)

#### **o) Coletivo YALODÊ-BADÁ**

O Coletivo Yalodê-Badá foi fundado em 2015, seu nome vem da filosofia africana que significa a resistência feminina, o poder da guerreira feminina. É um grupo auto-organizado por jovens negros que pretendem pautar a temática racial dentro dos movimentos sociais. É

um movimento não institucionalizado na UEM, mas integra graduandos e graduados afetos a UEM, tendo suas ações concentradas, na grande maioria, no espaço da Universidade. Uma das pautas deste Coletivo é sobre Cotas Raciais, questão que foi apresentada ao Conselho de Ensino e Pesquisa da UEM (CEP) no segundo semestre de 2018, com o objetivo de iniciar a discussão sobre o **Sistema de Cotas Raciais no Vestibular da UEM**. No coletivo participam, também, pessoas externas à UEM e pessoas de outras etnias. Além das ações internas na Universidade, o Coletivo desenvolve atividades nas escolas e comunidades levando a reflexão e discussão das questões raciais.

**p) Programa de prevenção à violência e apoio à mulher e às famílias vítimas de agressão**  
**Pró-Mulher**

O Pró-Mulher é um Programa desenvolvido por meio do Termo de Cooperação Técnico-Financeira n.º 163/2014, celebrado entre a UEM e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI), visando ação conjunta para o desenvolvimento do Programa de Extensão “Universidade Sem Fronteiras”, Subprograma “Apoio à Saúde”. O Programa é vinculado ao Departamento de Psicologia da UEM e ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), aprovado pela Resolução n.º 040/2015, do Conselho Interdepartamental do (CI-CCH). O projeto tem como foco a prevenção e a atenção às mulheres vítimas de violência e também às suas famílias. O projeto conta com uma equipe de duas psicólogas e três estagiárias que realizam a divulgação do projeto e a triagem de participantes para atendimento em psicoterapia de grupo. Com esse tipo de intervenção o Pró-Mulher espera que as vítimas compreendam as situações de violência que vivenciam e possam desenvolver formas de mudar essa realidade. O projeto também realiza cursos e palestras sobre temas relacionados à violência para orientar a comunidade a respeito de questões relacionadas com violência, desde as questões mais veladas até as mais graves, estando aberto à comunidade de Maringá e da Região.

**q) Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)**

O Plano de Desenvolvimento da Educação é uma política do governo federal, criada em 2007, como um conjunto de programas que visaram melhorar a educação no Brasil. Lançado em conjunto com o **Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação**, instituído pelo Decreto Lei n.º 6.094/2007, foi implementado em regime de colaboração com Municípios,

Distrito Federal e Estados, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação. O Plano deu enfoque à formação e à valorização dos docentes, ao financiamento e à garantia de acesso desses professores na capacitação. As Universidades Estaduais participam oficialmente desta Política Pública de Formação Continuada oferecendo capacitação para professores da rede estadual de ensino e possibilitando que eles, dentre outras atividades, cursassem disciplinas específicas sobre diferentes temas com vistas à capacitação exigida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), para que pudessem ser titulados e continuar no exercício da função.

No Paraná o PDE foi implementado pela Secretaria de Estado da Educação (SEED) por meio da Resolução n.º 4603-GS/SEED, em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e com as Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Paraná mais a UFPR e a UTFPR.

Na UEM, A Coordenadoria de Apoio à Educação Básica (CAE) vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) tem a finalidade de estimular, propor, articular, assessorar, disseminar e acompanhar programas e projetos de formação continuada e de integração com a Educação Básica, sejam estes elaborados por professores da Universidade Estadual de Maringá ou solicitados pelo Ministério de Educação, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, Núcleos Regionais de Educação ou outros órgãos relacionados à Educação Básica. O Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) é regulamentado na UEM pela Resolução n.º 014/2012-COU, além dos Programas Nacionais de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e de Ensino Médio (PNEM). A Universidade criou a Política Institucional para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica, por meio da Resolução n.º 001/2018-COU, e seu respectivo Comitê Gestor, por meio da Resolução n.º 002/2018-COU, para implementar ações necessárias para o desenvolvimento destas atividades e gerenciar projetos relativos à formação.

#### **r) Política Institucional para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica**

A Política Institucional para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica foi instituída na UEM em 2018, por meio da Resolução n.º 01/2018-COU. Seus objetivos principais são: definir princípios, diretrizes e objetivos para orientar a organização e o funcionamento dos cursos de licenciaturas da UEM, em consonância com os princípios e as

políticas institucionais, a legislação vigente e, especialmente, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica; consolidar o projeto de inserção e articulação da UEM com a comunidade regional, contribuindo para a consolidação da educação de qualidade nesta região e a superação do modelo de desenvolvimento excludente em vigor; contribuir para a construção da identidade dos cursos de licenciatura da UEM, respeitando as especificidades locais de suas diversas extensões e das áreas do conhecimento; qualificar a formação de professores da Educação Básica no âmbito dos cursos de licenciatura da UEM, por meio da articulação dos domínios curriculares e da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão; promover a formação de profissionais comprometidos com os valores de democracia, com a defesa dos direitos humanos, com a ética, com o respeito ao meio ambiente e com relações étnico-raciais baseadas no respeito mútuo, com vistas à construção de ambiente educativo inclusivo e cooperativo; articular as atividades de formação dos cursos de licenciatura da UEM com a Educação Básica e outros espaços educativos escolares e não escolares; assegurar o domínio dos conhecimentos técnicos, científicos, pedagógicos e específicos pertinentes à área de atuação profissional, inclusive da gestão educacional e escolar, por meio da avaliação e adequação periódica às Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura, de forma a assegurar o foco no aprendizado do aluno; assegurar que os cursos de licenciatura contemplem carga horária de formação geral, formação na área do saber e formação pedagógica específica, de forma a garantir o campo de prática inclusive por meio de residência pedagógica; promover a atualização teórico-metodológica nos processos de formação dos profissionais da Educação Básica, inclusive no que se refere ao uso das tecnologias de comunicação e informação nos processos educativos; fortalecer as relações entre os cursos de licenciatura da UEM e os programas de pós-graduação; orientar a construção, a reformulação e a gestão pedagógica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de licenciatura, dialogando com as escolas e os sistemas de ensino.

#### **s) Núcleo de Educação a Distância (NEAD)**

O NEAD é um órgão vinculado à Pró-reitoria de Ensino (PEN), que, por meio das suas tecnologias de ensino, permite que estudantes de localidades distantes, ou com impedimentos geográficos, tenham acesso à educação superior. Muitos estudantes não teriam a possibilidade de ingresso, de permanência e de terminalidade em curso de nível superior não fosse pela modalidade a distância.

**t) Programa Integrado de Ação Social (Proação)**

O Programa Integrado de Ação Social da UEM foi institucionalizado em novembro de 2009, Portaria n.º 718/2009-GRE, processo n.º 6263/2009-PRO, vinculado à Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH). O Programa tem por finalidade realizar ações e projetos sociais visando melhorias na Universidade ao integrar e fomentar as atividades voltadas à promoção de intervenção em saúde, cultura, clima organizacional, ações educativas e apoio psicossocial para o desenvolvimento humano da comunidade universitária, visando interações e construções sociais entre discentes e servidores da UEM, valorizando as ações coletivas. Diversos Projetos estão inseridos no Programa Proação, quais sejam: a) Projeto Formação Integral; b) Projeto Promoção da Saúde Mental; c) Projeto Promoção da Saúde; d) Projeto Ginástica Laboral e Compensatória; d) Projeto Saúde Bucal; e) Projeto Os Direitos de Cidadania e o Meio Ambiente; f) Projeto Cidadania com Responsabilidade Social; g) Comissão de Proteção e Educação Ambiental; h) Grupo de Ação Interdisciplinar do Ambiente; (GAIA); i) Núcleo de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável; j) Grupo de Agroecologia de Maringá (GAAMA); k) Projeto Educação Financeira Sustentável; l) Projeto Pré-Aposentadoria; m) Projeto Prevenção e Tratamento de Dependente Químico e; n) Projeto Tabagismo; o) Projeto Pirilampo; e p) Projeto Palco Livre.

**u) Núcleo/Incubadora Unitrabalho**

O Núcleo/Incubadora Unitrabalho é um Programa Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho e os Movimentos Sociais. Tem como objetivo promover a interação entre a universidade e trabalhadores para o desenvolvimento de projetos e ações que subsidiem lutas por melhores condições de vida, trabalho e renda.

**v) Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos**

Por meio deste Programa, os produtores que obtiverem a certificação dos seus produtos são inseridos de forma profissional nos mercados, conseguindo, por consequência, melhor remuneração para seus produtos e atinge, indiretamente, os consumidores que receberão produtos com maior qualidade e com procedências rastreadas.

**w) Rede Dinamização das Feiras da Agricultura Familiar (Redifeira)**

A Rede Dinamizada de Feiras da Agricultura Familiar é uma alternativa que visa a inclusão socioeconômica das Famílias Rurais no sentido em que dinamiza a produção e a comercialização dos produtos oriundos da Agricultura Familiar dos municípios do Programa de Desenvolvimento da Região da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (PRÓ-AMUSEP) por meio do acompanhamento das atividades destes agricultores/as familiares no âmbito da Assistência Técnica e Extensão Rural humanizadora, em sua principal atividade de comercialização que são as Feiras de Produtores.

**x) Observatório das Metrôpoles Núcleo UEM/Maringá**

O Observatório das Metrôpoles – Núcleo UEM/Maringá foi criado institucionalmente no ano de 2005, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Estadual de Maringá. O Núcleo tem como objetivo consolidar a participação de Maringá no Observatório das Metrôpoles – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPU/UFRJ) – CNPq/PRONEX. O programa busca traçar diagnósticos e subsídios às políticas públicas, que permitam a redução das enormes desigualdades sociais existentes na Região Metropolitana de Maringá; constituir um banco de dados com a sistematização dos resultados dos censos demográficos e de pesquisas de campo de caráter qualitativo, disponibilizado à comunidade regional, por meio de dados resultantes das pesquisas e fornecidos às instituições universitárias, à imprensa, aos órgãos administrativos, entidades de classe, ONGs etc. O Núcleo integrou os grandes projetos nacionais vinculados aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia-CNPq (INCT). São desenvolvidos inúmeros projetos no contexto regional e metropolitanos, consistindo de pesquisas, assessorias e intervenções.

**y) Programa de Residência Técnica (RESTEC)<sup>5</sup>**

O Programa de Residência Técnica é uma modalidade que visa proporcionar a prática acadêmico-pedagógica a profissionais graduados em determinadas áreas de interesse para o qual é ofertado. Cumpre-se tal finalidade pelo ingresso do aluno-residente em cursos de pós-graduação *lato sensu*, em conjunto com o desempenho de atividades relativas à prática

<sup>5</sup> Informações obtidas na página [https://sistemas.cps.uepg.br/restec\\_2017/](https://sistemas.cps.uepg.br/restec_2017/), acessada em 20/11/2018.



profissional nos diversos órgãos das Secretarias e entidades autárquicas estaduais, conforme os critérios e as exigências previstas pela Lei 16.020, de 19 de dezembro de 2008.

Unem-se em parceria para realização desse Programa as Secretarias da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), da Família e o Desenvolvimento Social (SEDS), da Administração e da Previdência (SEAP/Escola de Governo), Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU), Casa Civil, bem como, as Instituições de Ensino Superior do Paraná, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO).

O Programa de Residência Técnica em Gestão Pública, com Ênfase em: Sistema Único a Assistência Social, Direitos Humanos e Cidadania e Planejamento e Avaliação de Políticas Sociais é executado por meio da oferta de Curso de Especialização “Gestão Pública na modalidade à distância, com ênfase em: Sistema Único da Assistência Social, Direitos Humanos e Cidadania e Planejamento e Avaliação de Políticas Sociais”.

Em 2017, iniciou a 2ª turma do Programa, com início em março de 2017 e término previsto para março de 2019. O curso de especialização foi ofertado no âmbito das Secretarias da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), da Família e do Desenvolvimento Social (SEDS), da Administração e da Previdência (SEAP/Escola de Governo), Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU) e da Casa Civil, na modalidade à distância, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em conjunto com as Universidades Estaduais de Londrina (UEL), de Maringá (UEM) e do Centro Oeste (UNICENTRO).

A prática acadêmico-pedagógica dos alunos residentes é realizada nos diversos órgãos e entidades do Estado do Paraná, sendo formalizada mediante termo de adesão, não podendo exceder a 06 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, por um prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

Na UEM, até março de 2019, o programa contou com 23 Residentes Técnicos cumprindo suas atividades nas áreas e setores demonstrados no quadro que segue.

#### RESIDENTES TÉCNICOS NA UEM POR LOCAL E ÁREA DE ATUAÇÃO

Local	Quantidade	Área
Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) – Central de Prática Restaurativa (CPR)	2	1 Psicologia 1 Serviço Social
Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM (CAP)	3	2 Psicologia 1 Serviço Social
Procuradoria Jurídica (PJU)	4	Direito

Pró-Reitoria de Administração (PAD)	5	Ciências Contábeis
Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (NEDIJ)	1	Psicologia
Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (PROPAE)	1	Psicologia
Ambulatório	2	1 Psicologia 1 Serviço Social
Assessoria de Comunicação	2	Psicologia
Comitê de Direitos Humanos/Diretoria de Cultura	1	Psicologia
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	1	Serviço Social
Patronato	1	Serviço Social

Fonte: Dados da Pró-Reitoria de Administração da UEM.

#### **4.2.2.4 Ações de Inclusão Social e Ações Afirmativas e Política de promoção da igualdade social e política de promoção da igualdade racial na UEM**

A Universidade Estadual de Maringá dispõe de **Política de Inclusão Social** desde a **isenção da taxa de matrícula** para a participação da população no Concurso Vestibular da UEM. Para candidatos comprovadamente carentes, a cada concurso vestibular, são beneficiados com a isenção da taxa de inscrição até 500 (quinhentos) candidatos.

A UEM, também está afinada com o **projeto nacional de inclusão social**, sendo que desde 2009, a Universidade adota o **Sistema de Cotas Sociais no Vestibular**, reservando 20% das vagas de cada curso de graduação no Vestibular para alunos em desvantagem socioeconômica.

Em 2018, dando continuidade à configuração da adoção de **políticas de ações afirmativas** pela UEM, foi iniciada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEM a discussão sobre o **Sistema de Cotas Raciais no Vestibular da UEM**, visando democratizar ainda mais o acesso ao ensino público superior.

Ainda em 2018, por meio da Resolução nº 021/2018-COU, foi aprovada na UEM a **Política para o Refugiado e Imigrante em Situação de Vulnerabilidade**. Esta política visa a equidade, aplicada a todo imigrante ou refugiado, nos diferentes campi da UEM, sem diferenças de oportunidades para os diferentes gêneros, raças, credo ou nacionalidade; a Inclusão, com a oportunidade de concorrência universal para refugiados e imigrantes

considerando as possibilidades e legislação vigente na UEM; a cooperação, por meio dos projetos de apoio tanto da comunidade universitária, quanto na interação com as comunidades externas, outras instituições de ensino e o poder público desde a esfera local até a internacional, o respeito à diversidade de saberes, culturas, crenças, gêneros e outras diferenças; a integração, refletida em ações de acolhimento, aproximação e acompanhamento de refugiados e imigrantes nas várias atividades dentro da UEM; a solidariedade, como valor impresso em todas as interações sociais; e a Autonomia, como fruto de processo de orientação e acolhimento desta política.

#### **4.2.2.5 Complexo Cultural da UEM**

A UEM possui um Complexo de Cultura muito bem estruturado composto por 17 auditórios, 21 anfiteatros, três museus, uma livraria, uma editora própria (EDUEM), um Instituto de Línguas (ILG), cinco bibliotecas no Campus Sede, Biblioteca Central (BCE) e bibliotecas setoriais: do HUM, da Matemática, do Nupélia e do Direito, além de seis bibliotecas nos campus regionais. Atividades culturais são desenvolvidas nos Museus, Anfiteatros, Casa de Música, Sala de Dança, Sala do Coral, Videotecas, Auditórios, Casa da Cultura, Oficina de Teatro, e nos espaços de convivência da Universidade.

Encontra-se em construção no Campus Sede um Centro de Eventos, que consistirá em um espaço multiuso para eventos acadêmicos, como palestras, congressos, conferências e exposições e apresentações artísticas.

No espaço destinado aos museus, o **Museu da Bacia do Paraná (MBP/UEM)**, o **Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI)**, o **Museu de Geologia da UEM**, a **Oficina de Teatro e o Teatro Universitário**, a **Casa da Cultura**, a **Escola de Música** e o **Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história (LAEE - Tulha)**, constituem importantes espaços de disseminação da cultura e da arte, bem como servem de espaços para a integração da universidade com a comunidade externa e com as demais redes de ensino, fundamental e médio, de Maringá e da região.

Outras informações detalhadas sobre esses setores e órgão da Universidade serão mais bem apresentadas no capítulo V deste relatório, onde versa sobre alguns setores da UEM.

No campo da música, a UEM conta com projetos diversos com ampla programação cultural distribuída entre **Coros, Corais, Orquestras e Recitais da UEM**. Alguns desses projetos serão descritos a seguir.

#### **Corais do departamento de Música (Processo: 2289/ 2004)**

O **Coral da UEM** iniciou seus trabalhos em agosto de 2004, em parceria com a Escola de Musica da UEM, mantendo atividades ininterruptas desde então. Ao completar 14 anos, consolidando-se como um polo constante de atuação artística dentro das ações de extensão do Curso de Graduação em Música da UEM. O Coral é formado por alunos, professores e funcionários da Comunidade Acadêmica da UEM e também comunidade externa. O Coral se tornou também uma escola para os alunos do curso de graduação em Música na medida em que fornece vasto campo de estágio orientado para esses acadêmicos. Os principais objetivos são: a formação técnico-vocal dos participantes, a vivência artística através da atividade do canto coral e o aprimoramento musical dos coralistas e monitores através de aulas de sensibilização musical, de técnica vocal e estudo de repertório coral diversificado.

Desde 2004, o Coral realiza várias apresentações com destaque para a participação dentro de edições do Festival Internacional de Corais de Maringá, dos seis Encontros e Festival dos Corais do Curso de Graduação em Música da UEM, além de abertura em eventos da UEM e outros.

O **Coro-Escola da UEM** iniciou seus trabalhos em agosto de 2004, vinculado ao Departamento de Música da UEM, aberto para todos os naipes de vozes para pessoas com idade mínima de 16 anos. Não é necessário que o participante tenha experiência musical e/ou em canto coral porque, nesse Coro, os participantes aprendem e aprimoram a técnica vocal, conhecendo repertório de diferentes estilos e possibilitando o contato com diversos idiomas através das músicas de várias nacionalidades e com apresentações em diversos eventos dentro da UEM e em Festivais e Encontros Corais na cidade de Maringá e região.

O **Coro Feminino do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes** iniciou suas atividades em 2006, por iniciativa do Curso de Graduação em Música e do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UEM, como espaço permanente de ensino da atividade coral às

funcionárias, professoras e acadêmicas da UEM e comunidade externa. O grupo é parte das muitas ações do Projeto de Extensão Corais do Departamento de Música e tem como objetivos a formação técnico-vocal das participantes, a vivência artística e integrativa através da atividade do canto coral e ao aprimoramento musical das coralistas e monitoras estagiárias através de um repertório musical diversificado. O Coro se apresenta em diversos eventos internos e externos à UEM, em Encontros e em Festivais Corais em Maringá e outras localidades da Região.

O **Coro do Curso de Graduação em Música** é formado, em sua grande maioria, por acadêmicos da primeira e da segunda séries dos cursos de Bacharelado em Instrumentos, Regência Coral, Composição, Canto e Licenciatura em Educação Musical da UEM. Iniciou seus trabalhos em março de 2006, atuando dentro das ações curriculares do Curso de Graduação em Música da UEM. Seus principais objetivos são: oferecer aos alunos de música uma vivência artística através da atividade do canto coral e proporcionar a aprendizagem e o aprofundamento dos conceitos musicais e aperfeiçoamento do canto através de um repertório que contemple os vários estilos musicais e os vários períodos da história da música. O Coro realiza ações de extensão com apresentações em diversos eventos dentro e fora da UEM com destaques para a participação em várias edições do Festival Internacional de Coros de Maringá, concerto de abertura de eventos e festivais diversos em Maringá e em outras cidades da Região.

O **Coro Infanto-Juvenil da UEM DMU-CAP** iniciou seus trabalhos em maio de 2008 e é parte das muitas ações do projeto de Extensão Universitária Corais do Departamento de Música. É um Coral formado por crianças e adolescentes com idade entre dez e dezesseis anos, e tem como objetivos centrais o desenvolvimento da técnica vocal, o contato com repertório coral diversificado e a iniciação musical dos participantes. Seus integrantes são oriundos da comunidade interna, principalmente alunos do Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM, e também da comunidade externa.

O **Coro do Laboratório de Regência**, criado em 2009, é um grupo formado por acadêmicos da primeira, segunda, terceira e quarta séries do curso de Bacharelado em Regência Coral da UEM. É um Coro laboratório onde os alunos podem aplicar de modo prático as técnicas da

Regência de Coro. Desde 2009, este Coro realiza apresentações artísticas nos Recitais de Formatura dos acadêmicos formandos em Regência Coral do Departamento de Música da UEM. Participou de todas as edições dos Encontros dos Corais do Departamento de Música da UEM.

O **Recitais Scherzo** é um evento de extensão iniciado em março de 2013, por iniciativa de graduandos do curso de Música que sentiam a carência de concertos periódicos para apreciação ou participação. Com orientação de professor do Curso de Graduação em Música, o projeto é voltado para prática musical dos graduandos em Música, porém aberto a comunidade interna e externa, e visa, dentre outras coisas, oferecer aos estudantes do Departamento de Música da UEM (DMU) a possibilidade de apresentação em público, considerando que uma parcela dos ingressos nunca se apresentaram ao vivo. De certo modo, o projeto cumpre o papel de laboratório ao permitir aos alunos experimentarem formações (solo, duo, câmara, etc.), composições, e até mesmo como se portar frente a uma plateia, ou ainda como reagir a imprevistos (gargalhadas, barulhos, drasticidade de uma corda estourada, equipamento danificado, etc.) e praticar seus estudos e aprimorar sua performance. Além dos acadêmicos do curso de Música da UEM, o projeto beneficia a comunidade, proporcionando concertos com Música de qualidade oferecida gratuitamente.

A **Orquestra de Flautas da Universidade Estadual de Maringá** iniciou suas atividades em setembro de 2009, formada por acadêmicos da licenciatura e do bacharelado da classe de flauta transversal do Curso de graduação em Música da UEM, alunos da Escola de Música e participantes da comunidade externa. Atualmente reúne 15 instrumentistas da flauta transversal moderna, assim distribuídos: flautim (1) flauta soprano (12), flauta contralto (1) e flauta baixo (1). Desenvolve um repertório próprio para esta formação musical, além de arranjos musicais adaptados. O projeto vem consolidar e oficializar as atividades da Orquestra de Flautas da Universidade Estadual de Maringá com objetivos didáticos e artísticos, possibilitando o acesso a um ambiente de desenvolvimento profissional para seus integrantes, ampliando sua formação musical e preparando-os para o mercado de trabalho na área musical.

A Orquestra propõe fomentar na cidade de Maringá e região um espaço de atuação para os músicos que desejam se dedicar ao repertório camerístico e sinfônico, suportada por um

sólido processo didático que visa desenvolver música de qualidade e preparar seus participantes para o mercado de trabalho na área.

A **Roda de Choro** é acústica e acontece em clima de informalidade desde 2011, como parte do projeto de extensão “Roda de Choro: Música Brasileira na Comunidade”, aberto à participação da comunidade interna e externa à UEM. Os participantes podem tocar ou assistir, onde os mais variados instrumentos podem se fazer presentes, do cavaquinho ao saxofone, do violoncelo ao pandeiro. Constantemente visitam a roda instrumentistas ligados ou não ao choro, ouvintes e também cantores para serem acompanhados em repertório como sambas e valsas. Para manter a roda sempre com repertório amplo e de qualidade, para dar apoio a instrumentistas menos experientes em música brasileira ou mesmo iniciantes, garantindo a fluidez das rodas, o projeto conta com um grupo de base, formado por alunos do Curso de Graduação em Música da UEM, coordenados por um docente. Esse grupo se apresenta constantemente em eventos da universidade e ensaia em separado, onde trabalha também arranjos e composições. Por fim, integrantes do grupo tem a incumbência de ministrar oficinas esporádicas. A roda é uma oportunidade para execução de um repertório que pode proporcionar grande desenvolvimento a um instrumentista e é também um valioso espaço para a prática em conjunto e para a absorção do patrimônio musical do país.

#### **4.2.2.6 Programas e projetos no âmbito Etno-Histórico**

O **Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações – Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história da UEM (LAEE)** foi criado em 1996, com o propósito de pesquisar as relações socioculturais entre as populações indígenas no Sul do Brasil com as sociedades, numa perspectiva da prática coletiva interdisciplinar. Com essa ancoragem, em 1997, o Programa foi cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, congregando pesquisadores de várias áreas das Ciências Humanas e da Terra, da UEM e de outras universidades. O objetivo é produzir conhecimento sobre as diversas populações que viveram e vivem na bacia do rio Paraná, com especial atenção para os afluentes da sua margem esquerda. Junto ao Programa de Pós-Graduação em História, desenvolve reflexões relativas à

variabilidade das ocupações humanas e das problemáticas de fronteiras como locais de encontro de diversidades e de confrontação de experiências históricas, sociais, culturais, religiosas, científicas, etc., estudamos as populações pré-colombianas aqui instaladas desde o fim do Pleistoceno, como as populações indígenas presentes ainda hoje, e as populações de migrantes europeus, africanos e asiáticos nas suas relações socioculturais. As principais linhas de pesquisa desenvolvidas são: Pesquisa arqueológica na bacia do rio Paraná; Pesquisa histórica sobre as populações indígenas; Pesquisa etnológica sobre populações indígenas atuais; Pesquisa sobre as minorias étnicas; e a Educação Escolar Indígena.

### **Principais projetos de pesquisa na área Etno-Histórico**

**A história dos índios Kaingang no vale do rio Tibagi, Pr. 1889 a 1949:** estuda o processo de desterritorialização das comunidades Kaingang presentes na bacia do rio Tibagi no estado do Paraná, no período de 1889 a 1949. Nesse período de constituição da República, iniciado em 1889 até a demarcação final das Terras Indígenas em 1949, os Kaingang do vale do rio Tibagi tiveram que desenvolver estratégias políticas apropriadas e específicas para contrapor a política do estado nacional e paranaense de redução de seus territórios. Políticas estatais estas que visaram à sua desterritorialização e sua diluição no povo brasileiro e paranaense. O estudo procura demonstrar o processo histórico e às complexas relações interculturais que existiram nesse processo. Busca ir além das explicações oficiais de transformação (aculturação) das populações indígenas em populações rurais e evitar a armadilha da história polarizada que simplifica essas relações entre vencedores e derrotados para demonstrar que o processo de desterritorialização das populações Kaingang, por um lado aprofundaram as relações de dependências deles para com o estado redefinindo profundamente sua dimensão sociocultural, por outro garantem sua presença em partes de seus territórios tradicionais no vale do rio Tibagi.

**O Jabé Rekó Poronuhá (O Contar de Nossa Existência) Programa Interinstitucional e Multidisciplinar de Pesquisa Sobre o Povo Xetá** objetivou implementar um programa interinstitucional e multidisciplinar de pesquisa, revitalização e divulgação da cultura do povo Xetá envolvendo a princípio universidades – UNB, UFMT, UEM e o Museu Paranaense, com o objetivo de realizar pesquisas que recuperem o legado cultural (material e imaterial) do



povo Xetá e disponibilizem material aos seus remanescentes, aos órgãos institucionais do Estado do Paraná que desenvolvem políticas de atendimento aos povos indígenas - Secretaria de Educação - e a sociedade em geral, bem como, a elaboração e publicação de material didático para a revitalização da língua Xetá no período de 2010 a 2013.

**O Diagnóstico Sócio-Ambiental da T.I. – Apucarantina-PR** objetivou orientar a realização de um diagnóstico socioeconômico e cultural da população e do ambiente do território de uso atual da comunidade indígena Apucarantina, bem como propor um programa de sustentabilidade socioeconômica, cultural e ambiental. O programa foi composto de vários projetos nas áreas produtivas, socioambiental, sociocultural e de capacitação indígena. Envolveu as Universidades Estaduais de Londrina e Maringá com financiamento da Cia Paranaense de Energia (COPEL) para o desenvolvimento das atividades: Antropologia; Geoprocessamento; Agronomia; Geologia; Veterinária ou Zootecnia; e Nutrição.

**A Pesquisa arqueológica na Redução Jesuítica de Santo Inácio do Ipaumbucu-PR** realizou pesquisas Arqueológicas e Históricas nas ruínas da Redução Jesuítica de Santo Inácio. Produziu-se Carta Topográfica da área da Redução com isolinhas equidistantes em um (01) metro; prospecção geomagnética da área, com carta temática; prospecção eco Doppler para determinação de possíveis estruturas, e um texto sobre a história da ocupação humana da Redução de Santo Inácio com a publicação de um livro. Também realizou o cercamento e proteção da área da Redução, e construiu uma infraestrutura que abrigou o Museu Histórico e Laboratório de pesquisas, garantindo a proteção da área demarcada da Redução, e o acervamento do material arqueológico para disponibilização aos pesquisadores e comunidade em geral.

**A Comissão Universidade para índios (CUIA)** teve início a partir da publicação da Lei Estadual nº 13.134/2001, modificada pela Lei Estadual 14.995 de 2006, sobre a reserva de vagas suplementares para indígenas nas Universidades Estaduais Paranaenses, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) que delegou competência às Universidades para que, em conjunto, organizassem o Vestibular Especifico Interinstitucional dos Povos Indígenas. Por meio da Resolução Conjunta nº 001/2001, a Seti definiu a composição de uma Comissão Interinstitucional para o acompanhamento dos estudantes

indígenas. À CUIA compete discutir, avaliar e propor a adequação dos instrumentos legais para realizar integral e anualmente o processo seletivo específico e interinstitucional de acompanhamento pedagógico dos estudantes indígenas nas universidades. Cabe à CUIA sensibilizar e envolver a comunidade acadêmica acerca da questão indígena e buscar diálogo, integração e parcerias interinstitucionais até a conclusão do curso. (<http://www.dhi.uem.br/laee/>).

#### **4.2.2.7 Complexo Esportivo da UEM**

A UEM possui um respeitável **Complexo Esportivo** que proporciona a prática de ensino da Educação Física e o treinamento profissional de diversas modalidades esportivas, sendo referência no Estado do Paraná para o treinamento do atletismo, handball e de atletas paraolímpicos. O Complexo Esportivo é composto por 4 quadras cobertas, 8 quadras descobertas, 2 quadras de tênis, 1 ginásio de esportes, Academia Escola, 1 pista de atletismo e 1 piscina coberta. Muitos projetos, programas, núcleos, grupos de estudos e pesquisas, e eventos, estão consolidados na área das práticas de ensino da Educação Física da Universidade e, além da formação profissional, tem por objetivo configurar o esporte como meio para a promoção de saúde, melhoria da qualidade de vida e inclusão social.

A **Coordenadoria de Desportos e Recreação (CDR)**, órgão vinculado ao Departamento de Educação Física e ao Centro de Ciências da Saúde da UEM, foi criado por meio da Portaria n.º 324/77-GRE, em 23/03/1977 com a responsabilidade de coordenar e de oferecer atividades esportivas e exercícios físicos à comunidade interna e esteja. A CDR é responsável pela gestão do projeto de prestação de serviço do Centro de Excelência em Atividades Físicas (CEAF), que engloba a Academia, Piscina e outros projetos esportivos. Estão vinculadas à CDR diversas escolinhas esportivas para crianças e adolescentes e prática esportiva para acadêmicos e servidores (agentes universitários e docentes) da Instituição. A comunidade externa pode participar das escolinhas esportivas, natação, hidroginástica, musculação e ginástica oferecidas por meio do projeto de prestação de serviços do Centro de Excelência em Atividades Físicas (CEAF). A CDR administra a Academia da UEM, Piscina da UEM, Quadras Esportivas QE-01, QE-02 e QE-04, Quadra de Tênis de Campo, Campo de Futebol do DEF, Pista de Atletismo, Blocos M-07, M-08, QE-05, além de ser responsável pela

organização dos Jogos Universitários da UEM e Jogos dos Servidores da UEM e pela participação da Universidade nos Jogos Universitários do Paraná (JUPs), Olimpíadas Universitárias Brasileiras (JUBs) e Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná (JOSUEPAR).

A seguir, serão descritas algumas das iniciativas e ações desenvolvidas na Universidade e no campo da Educação Física/Esporte.

**O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar (GEEFE)** foi criado em 2016, vinculado ao Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Seu objetivo é realizar pesquisas relacionadas às perspectivas e ações pedagógicas do campo da Educação Física Escolar na atualidade e buscar construir um panorama que possibilite reflexões sobre a formação de professores, da atuação profissional e das ações e intervenções pedagógicas do profissional de educação física no âmbito da escola e da universidade. A proposta é apresentar modelos e métodos de intervenção pedagógica para a prática cotidiana da educação física, trazendo os aspectos relacionados às possibilidades da Educação Física Escolar em relação à motivação dos alunos e professores, bem como aos aspectos legislativos e os debates na área.

**O Grupo de Estudos do Lazer (GEL)**, originado em março de 2000, agrega pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado), oriundos de diferentes formações e instituições. O lazer, entendido como "colonização do lúdico" (ou ainda como enquadramento da cultura e normalização do usufruto do tempo livre na sociedade contemporânea) é estudado tanto como prática social, objeto de políticas, ou produto do conhecimento.

**O Grupo de Estudos do Lazer (GEL)**, criado em 2000, vinculado ao Departamento de Educação Física da UEM, agrega pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado), oriundos de diferentes formações e instituições para estudo do lazer, entendido como "colonização do lúdico" (ou ainda como enquadramento da cultura e normalização do usufruto do tempo livre na sociedade contemporânea) é estudado tanto como prática social, objeto de políticas, ou produto do conhecimento. O Grupo de Estudos do Lazer

possui quatro linhas de pesquisas: 1) Corpo, Lúdico e Multiculturalismo; 2) Formação e Atuação Profissional; 3) Práticas Corporais de Aventura; e 4) Práticas Desviantes de Lazer. Essas linhas de pesquisa são representativas da produção acadêmica do grupo nos Estudos do Lazer e na Educação Física, com repercussão acadêmica (livros, artigos, orientações, tecnologias) e no âmbito profissional (na formação de recursos humanos, no suporte a políticas públicas, e assessoria).

**O Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer (GEPPOL)** é vinculado ao Departamento de Educação Física, com foco nas Políticas Públicas Municipais de Esporte e Lazer: gestão e agentes, que propõe o entendimento do esporte e do lazer como objetos de política pública e remete pensar na gestão realizada para o desenvolvimento das ações do campo esportivo municipal. Sua proposta é discutir as políticas públicas de esporte e lazer em municípios do estado do Paraná, com especial atenção aos processos de gestão e os agentes públicos envolvidos nesses processos. O banco de dados do Grupo reúne dados relativos às políticas públicas municipais de esporte e lazer de 80 municípios paranaenses de diferentes portes, representativos das dez mesorregiões do estado do Paraná, com análises quantitativas e qualitativas que aprofundam o entendimento e geram conhecimento acerca das políticas públicas, da gestão e dos agentes públicos, que resultam em produção científica relevante em importantes periódicos e congressos no Brasil e no exterior; para a concepção e implementação de políticas públicas de esporte e lazer. O projeto recebe apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), via projeto de pesquisa. Projeto de pesquisa em andamento, processo n.º 811/ 2016.

**O Núcleo de Estudos Multiprofissional da Obesidade (NEMO)** é vinculado ao Departamento de Educação Física (DEF) e ao Hospital Universitário de Maringá (HUM) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Seu objetivo é aprimorar e aproximar os conhecimentos das diversas áreas da saúde acerca do tratamento multiprofissional da obesidade e reunir evidências sobre os riscos associados ao sedentarismo, ao sobrepeso e à obesidade, e sobre a necessidade de tratamento. Para tanto, visa testar diferentes modelos de programas multiprofissionais de tratamento da obesidade (PMTOs) em uma variedade de parâmetros responsivos e evidenciando seus efeitos terapêuticos e de promoção da saúde.

O NEMO conta com a participação de 22 profissionais e acadêmicos de educação física, nutrição, psicologia e medicina. A partir da atuação conjunta desses integrantes conhecidos como "Nemistas" é promovida a integração de conhecimentos entre as áreas com o que é dado o direcionamento às ações dos Programas de Tratamento Multiprofissional da Obesidade (PMTOs). Mais de 500 crianças e adolescentes de Maringá e região já foram atendidos, gratuitamente, pelo NEMO desde a sua criação em 2005.

O Núcleo foi oficialmente criado em 2008, mas suas atividades são desenvolvidas desde 2005, a partir da intervenção com adolescentes com sobrepeso ou obesidade, com o “Programa Multiprofissional de Tratamento da Obesidade” (PMTO), cujo objetivo era oferecer aos adolescentes com sobrepeso ou obesidade a oportunidade de reestruturar o seu estilo de vida, com base nas orientações e acompanhamento por médico pediatra, profissionais da educação física, psicologia e nutrição, além de contribuições eventuais de profissionais de outras áreas da saúde. O PMTO teve oferta contínua de 2005 a 2008, após ter obtido o segundo financiamento para pesquisa de pacientes bariátricos, com recurso público advindo da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – “Avaliação da Cirurgia Bariátrica: estudo retrospectivo”, surgiu a necessidade de criação do **Núcleo de Estudo Multiprofissional da Obesidade (NEMO)** para dar maior visibilidade às ações desenvolvidas. Persistindo no envio de projetos de pesquisa, o Núcleo tem aprovado o financiamento da pesquisa mais antiga do NEMO, o PMTO. O recurso também foi conquistado por meio do edital PPSUS da Fundação Araucária/Ministério da Saúde. Com isso, tornou-se possível dar saltos qualitativos na estrutura física do laboratório. Recentemente o NEMO teve aprovados dois novos projetos de pesquisa por agências de fomento, um deles será o primeiro estudo binacional (Brasil e Colômbia) do NEMO, com financiamento do CNPq o estudo avaliará a prevalência de fatores de risco cardiometabólicos em adolescentes com sobrepeso ou obesidade e os efeitos de um PMTO nessa população.

Pelo processo de Pesquisa em andamento, n.º 4776/ 2018, o projeto: ‘Eficácia de um programa multiprofissional na avaliação de fatores de risco cardiometabólico e tratamento da obesidade abdominal em dois municípios do noroeste do Paraná’, que, a partir do programa multiprofissional de tratamento da obesidade (PMTO) testado em crianças e adolescentes, pretende testar o PMTO no público adulto (18-50 anos), de dois municípios do noroeste do Paraná, com pelo menos 50% dos participantes oriundos de população de baixa renda/escolaridade. Serão realizados exames clínicos e laboratoriais em aproximadamente 600 pessoas para verificar a prevalência de cada fator e comportamento de risco. Dentre os

participantes da Fase I, serão sorteados cerca de 105 voluntários que tenham interesse em participar da Fase II do estudo (PMTOSM). O objetivo da Fase 2 será testar a eficácia/efetividade do PMTOSM na redução do peso, melhora da composição corporal, parâmetros clínicos, bioquímicos e qualidade de vida dos sujeitos. Os sorteados serão alocados aleatoriamente em três grupos, sendo o grupo intervenção intensiva (GII), com intervenções realizadas nas dependências da UEM e do HUM, o grupo Intervenção UBS (GIUBS) com intervenções nas UBS, e o grupo controle (GC) que não participará de intervenções, mas receberá informações sobre a importância da atividade física e de hábitos alimentares saudáveis. Todos os grupos serão avaliados antes e após a participação no programa de 16 semanas. Os resultados da Fase 2 permitirão avaliar a eficácia/efetividade dos programas oferecidos aos grupos GII e GIUBS, cujo modelo de intervenção difere expressivamente, e fornecer evidências científicas que possibilitem a avaliação da viabilidade de implantação desses programas no SUS. A pesquisa objetiva avaliar a presença de fatores de risco cardiometabólico e testar a eficácia de dois modelos de intervenção multiprofissional (GII e GISUS) sobre fatores de risco cardiometabólico em adultos com sobrepeso ou obesidade, comparados ao GC. (<http://www.uem.br/nemo>)

O **Núcleo de Atividade Física e Esporte (LABICOM)** é voltado para a Educação Física e suas relações com a saúde coletiva e a aptidão física, assim como para os processos de formação e desempenho esportivo. Os núcleos/linhas de estudos e pesquisas caracterizam-se pela reunião de docentes e discentes a partir de afinidade de interesses temáticos, favorecendo o desenvolvimento das atividades da Graduação e Pós-Graduação do Departamento de Educação Física da UEM. O Labicom visa desenvolver estudos articulados entre a biomecânica e o comportamento motor do movimento humano. O interesse do laboratório é desenvolver pesquisas que investiguem os processos e mecanismos relacionados à aquisição e desempenho de habilidades motoras de qualquer natureza.

O **Grupo Pró-Esporte (GPE)** foi criado em 2000, vinculado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá. Cadastrado no CNPq, desenvolve pesquisas multidisciplinares, com ênfase nas seguintes linhas: 1) Esporte e saúde na infância e adolescência; 2) Aquisição e desempenho de habilidades motoras; 3) Aspectos psicológicos aplicados ao exercício físico e ao esporte; 4) Desempenho físico, técnico-tático e psicológico

de praticantes de esporte. O GPE é composto por Doutores, Mestres, Mestrandos, alunos de especialização e graduação. (<http://proesporteuem.blogspot.com/>)

A **Educação social e ludicidade: configurações e trajetórias na infância e adolescência** é tema do Projeto de Pesquisa n.º 182/2017, vinculado ao departamento de Educação Física da UEM, com atividades desenvolvidas em parceria com o Programa Multidisciplinar de Estudos, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente da Universidade Estadual de Maringá (PCA) envolvendo crianças e adolescentes e com ênfase em direitos humanos e tema específico na Educação Social. Esta pesquisa pretende analisar as configurações e trajetórias das ações da Educação Social em relação às intervenções lúdicas com crianças e adolescentes com direitos violados. Para isso explora a produção técnico científica sobre a Educação Social que trata de intervenções lúdicas com crianças e adolescentes com direitos violados, identificando e caracterizando as ações da Educação Social desenvolvidas com crianças e adolescentes nas cidades de: Ivaiporã, Goioerê, Paiçandu e Maringá-PR. Se desenvolve por um estudo qualitativo de cunho exploratório com o mapeamento das ações da Educação Social a partir de entrevistas com conselheiros tutelares e de direitos das crianças e adolescentes dos municípios estudados. A espera alcançar dados relevantes sobre as ações educacionais realizadas com crianças e adolescentes com direitos violados, visando o fortalecimento da área da Educação Social e sua discussão nas políticas públicas educacionais.

### **Programa de Atividade Física Adaptada (PROAFA)**

O Programa de Atividade Física Adaptada é vinculado ao Curso de Educação Física e tem por objetivo proporcionar inclusão, valorização social, saúde e qualidade de vida para Pessoas com Deficiência, ofertando modalidades de esporte direcionadas à pessoas com deficiência, tais como: bocha paraolímpica (UEM/ANPR); basquetebol em cadeira de rodas; dança adaptada; goalball (CAP/AMACAP); handebol em cadeira de rodas; handebol para deficientes intelectuais (APAE); natação adaptada; voleibol sentado (Secretaria de Esportes de Maringá) e tênis de mesa.

#### **4.2.2.8 Política Ambiental na UEM**

A Universidade Estadual de Maringá sempre esteve inserida em ações e atividades voltadas para a preservação ambiental. Especificamente, a partir de 2013, por meio da Resolução n.º 020/2013-COU, foi instituída a **Política Ambiental da Universidade Estadual de Maringá**, visando atender aos objetivos de: a) promover a gestão ambiental em todos os campus da Universidade, tendo em vista a sustentabilidade da Instituição; b) adotar medidas para a recuperação das áreas alteradas, a conservação dos ecossistemas e da biodiversidade nas áreas de vegetação natural dos campus; c) promover o uso e a ocupação adequada do solo dos campus, em conformidade com os respectivos zoneamentos ambientais; d) estimular ações multidisciplinares e desenvolver tecnologias socioambientais orientadas para o uso sustentável dos recursos ambientais; e) atender às expectativas socioambientais da comunidade acadêmica e da sociedade em geral; f) estimular a inclusão das temáticas ambientais nas ações de extensão e nos conteúdos transversais dos currículos de graduação e de pós-graduação; g) contribuir para a melhoria da qualidade de vida, segurança do trabalho e saúde ocupacional da comunidade universitária, de forma integrada aos demais aspectos ambientais; h) divulgar, para a comunidade universitária e sociedade em geral, os dados e as informações ambientais decorrentes das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão ambiental; i) prover destinação adequada aos efluentes sanitários, resíduos líquidos e sólidos das unidades acadêmicas e administrativas; j) estabelecer índices e parâmetros de sustentabilidade ambiental a fim de se evitar a poluição em suas diversas formas ou a manutenção de limites de tolerância que permitam a proteção da saúde e a qualidade de vida. com a definição, implantação e a integração de princípios, objetivos, instrumentos, valores e práticas ambientais que enfatize a preservação, a conservação e a sustentabilidade ambiental a serem observados nos segmentos administrativos, do ensino, da pesquisa e da extensão. Nesta mesma Resolução, foi instituído o Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGA) junto a Assessoria de Planejamento (ASP), que ficou como responsável pela implementação e a Prefeitura do Campus (PCU) como executora da Política Ambiental da UEM.

Em julho de 2015, foi nomeado o **Comitê Gestor Ambiental da UEM** composto por representantes do Gabinete da Reitoria (GRE), da Pró-Reitoria de Ensino (PEN), da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), da Pró-Reitoria de Administração (PAD), da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), da Procuradoria Jurídica (PJU), da Prefeitura do Campus (PCU), da Assessoria de Planejamento (ASP), do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), do Programa Integrado de Ação Social da UEM



(PROAÇÃO) e do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Em 2016, por meio da Resolução n.º 007/2016-COU, foi aprovado o Regulamento deste Comitê.

A política ambiental da UEM está sob a responsabilidade da Assessoria de Planejamento (ASP), no que diz respeito à sua implantação, sendo que em 2015, foi criado o cargo de “Assessor Especial para a Gestão Ambiental” (Portaria n.º 243/2015-GRE). Coube à Prefeitura do Campus (PCU) a responsabilidade de principal executora de grande parte das metas estabelecidas. Com o propósito de atender às demandas da Política Ambiental da UEM, em 2018 foi assinado um Termo de cooperação entre a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a UEM, por meio do qual dois residentes, vinculados ao Programa de Residência Técnica (RESTEC) foram designados para desenvolver práticas acadêmico-pedagógicas no Planejamento da Gestão Ambiental da UEM, num período de dois anos, sob a supervisão da Assessora Ambiental.

Um passo importante para o manejo ambiental da UEM foi o planejamento e a execução da **Coleta Seletiva**, aprovada por meio da Resolução n.º 020/2013-COU, cuja efetivação se deu a partir de maio de 2018, com a coleta seletiva de resíduos no Campus Sede e no Hospital Universitário. Foi desenvolvido um conjunto de ações para consolidar o projeto, desde a aquisição de lixeiras específicas para coleta nas áreas interna e externa, como a capacitação da comunidade acadêmica, especialmente das zeladoras e dos catadores de resíduos, para inserir os servidores na Campanha “**UEM Recicla**”, até a chamada pública destinada às Cooperativas de Catadores.

O serviço de coleta, transporte externo e destinação final dos **Resíduos Sólidos Não Recicláveis** na UEM é terceirizado via licitação/contratação de empresa especializada, para prestação de serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduos da classe II-A (resíduo urbano) gerados na UEM - Campus Sede. Para o transporte dos resíduos utiliza-se caminhão compactador disponibilizado pela empresa prestadora dos serviços licitados. A destinação final dos resíduos se dá em aterro licenciado e a empresa deve emitir certificados de destinação final mensalmente. Por meio de uma chamada pública, como determina a legislação, a UEM firmou contrato de prestação de serviços com a cooperativa, para a coleta, transporte, triagem e a destinação final ambientalmente adequada dos materiais recicláveis.

Para os **Resíduos Recicláveis** a UEM, por meio de chamada pública, firma contrato de prestação de serviço com empresa/cooperativa para a coleta, transporte, triagem e a destinação final ambientalmente adequada dos materiais recicláveis.

Sobre os **Resíduos de Serviços de Saúde (HUM)**, tratamento de resíduos contaminados, são contratadas empresas especializadas que possuam todas as licenças legais, inclusive as ambientais para atuarem na coleta e disposição final dos resíduos de saúde.

A coleta e tratamento de **Resíduos Químicos** é realizada por empresa contratada que possua todas as licenças legais, inclusive as ambientais para atuarem na coleta e disposição final dos resíduos químicos.

As atividades vinculadas ao Comitê Ambiental, desenvolvidas até o ano de 2018 podem ser encontradas no **Relatório de Atividades Gestão 2015-2018**, disponível para consulta no endereço: <http://www.asp.uem.br/politicaambiental>.

### **4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

**Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

**Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

**Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

#### **4.3.1 Dimensão 2 – Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão**

As Políticas para o Ensino, para a Pesquisa e para a Extensão da Universidade Estadual de Maringá são reguladas por seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP), instituído pelo Decreto Estadual n.º 532, de 26 de maio de 1975, com a composição e competências definidas no Estatuto da UEM. O CEP é um órgão de deliberação colegiada superior para assuntos da Graduação e da Pós-Graduação da Universidade. Todos os processos internos são controlados e avaliados à luz das Resoluções do CEP, e a avaliação qualitativa ocorre no dia-a-dia na Universidade, com índice de eficiência altamente satisfatório.

Nesse contexto, está inserido o Projeto Político Pedagógico Institucional da UEM (PPI), que em 2018, por meio da Resolução n.º 027/2018-CEP, passou por uma ampla revisão e atualização.

As normas para a Graduação da UEM podem ser acessadas no endereço <http://www.pen.uem.br/deg/apoio-aos-colegiados-aco/normas-de-graduacao> e as normas para

a Pós-Graduação da UEM, no endereço <http://www.ppg.uem.br/index.php/pos-graduacao/normas-e-regulamentos>.

A UEM consolida suas práticas para a Graduação a partir de orientações e normas para a tomada de decisões, de ações e de procedimentos a serem observados na organização acadêmica, pedagógica e curricular dos cursos de graduação, dispostos nas **Diretrizes do Ensino de Graduação Presencial** (Resolução n.º 010/2010- CEP) e nas **Diretrizes do Ensino de Graduação a Distância** (Resolução n.º 119/2005- CEP). Essas Diretrizes estabelecem que o Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação (PPC), deve atender a princípios destacados no PPI em termos de políticas acadêmicas da instituição, em consonância para com as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais legislação federal e estadual.

Todo Curso de Graduação da UEM possui em sua composição um órgão Colegiado denominado **Conselho Acadêmico do Curso**, conforme prevê o Art. n.º 56 do Regimento Geral da Universidade Estadual de Maringá. Este Conselho é formado por representantes docentes do próprio curso e de outros cursos, e por representantes discentes matriculados no curso, tem um coordenador e um coordenador adjunto, conforme prevê o Estatuto da UEM, com a responsabilidade de exercer a coordenação didático-pedagógica do curso que lhe for atinente. O Coordenador do Conselho Acadêmico/do Curso é o representante do Curso no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP).

“Como elemento diferenciador da qualidade do curso quanto à interseção entre as dimensões do corpo docente com o projeto pedagógico do curso e a necessária reflexão sobre a qualidade acadêmica do mesmo”, foi instituído na UEM, em 2013, o **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, de cada curso de graduação, com a responsabilidade de coordenar o processo de concepção, de consolidação e de contínua atualização do projeto político pedagógico do seu curso de graduação com vistas a atender as necessidades da graduação, as exigências do mercado de trabalho e as políticas públicas relativas à área de conhecimento e normas da Instituição. (Resolução n.º 029/2013-CEP)

Em termos institucionais, o organograma da UEM está estruturado em Pró-Reitorias que visam atender demandas específicas, quais sejam: **Pró-Reitoria e Ensino** (responsável por superintender as atividades referentes à Graduação e ao Ensino); **Pró-Reitoria de Pesquisa** (responsável por superintender as atividades referentes à Pós-Graduação e à Pesquisa); e **Pró-**

**Reitoria de Extensão e Cultura** (responsável por superintender as atividades referentes à Extensão e à Cultura).

#### **4.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade**

A UEM estabelece a comunicação com a comunidade interna e externa por intermédio da sua **Assessoria de Comunicação Social (ASC)**<sup>6</sup>, de modo a possibilitar que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica e contribua para que a Universidade se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém. A Comunicação na Universidade é exercida com efetividade e está comprometida com a missão institucional. São Órgãos integrantes da ASC: a **Rádio Universitária**, a **TV UEM**, a **Coordenadoria de Imprensa**, e a **Coordenadoria de Promoção e Relações Públicas**.

Nos últimos anos a Assessoria de Comunicação Social é responsável por produzir diversos materiais de divulgação da Universidade, quais sejam: Material Media Training; Vídeos e materiais institucionais, Kits para divulgação da UEM, Agenda de eventos; Calendário institucional, dentre outros.

A **Rádio Universitária FM** passou a operar em caráter experimental em 4 de dezembro de 1996, contando com um pequeno transmissor de 250 watts e antena de transmissão com quatro elementos cedidos, em regime de comodato, pela Rádio Educativa do Paraná e pela Rádio Universidade Estadual de Londrina. Atualmente, com o nome UEM-FM, a emissora opera 24 horas ininterruptamente. A programação é feita por dois jornalistas, dois produtores musicais, dois locutores, três operadores de áudio, um auxiliar de produção, uma secretária, um acadêmico estagiário bolsista e colaboradores voluntários. Portanto, resultado coletivo de uma equipe que funciona em plena harmonia. Com o slogan "**Em sintonia com a comunidade!**", com a programação 'sintonizada no prefixo 106,9 MHz', a Rádio procura garantir uma programação com caráter polifônico no sentido cultural e participativo, apresentando música e informação representada por músicas e informações inseridas num

---

<sup>6</sup> [www.asc.uem.br](http://www.asc.uem.br)

sistema de rotação e translação de distribuição de repertórios gerais e específicos. Peças musicais populares brasileiras de várias épocas, gêneros e estilos imprimem o tom da programação geral, somadas a diversos programas musicais e informativos, produzidos como projetos de extensão e de cultura, sendo que muitos desses programas têm a participação de colaboradores voluntários.

**Programas veiculados na Rádio Universitária FM:** Bibliofonia; Boletim de Notícias; Cidadania Dia a Dia; Clássicos pela UEM; Contando Música; Conversas Cotidianas; Encontro de Violeiros; Escala Brasileira; Expresso Nordeste; Freak Out; In Concert; Instrumental Geral; Jazz & Companhia; Jazz & Companhia Guitarra; Jazz & Companhia Piano; Jazz & Companhia Vocal; Manhã Popular Brasileira; Música do Dia; No Contexto do Samba; Parada Pop Internacional; Paraná Caipira; Pátria e Querência; Ponto & Contraponto; Portal UEM; Prosa Orgânica; Quebrando Tudo; Raízes Brasileiras; Saúde Mental em Foco; Sintonia HU; Só Forró; Som Temporâneo; Violão bem temperado; e Voz do Brasil.

**A TV UEM.** Desde 1989, a UEM apresentou o pedido de concessão da rádio e da TV no Ministério das Comunicações, o que acabou ocorrendo somente mais tarde. **A TV UEM** iniciou sua programação e sua transmissão em 2010, inicialmente transmitida pela internet e, posteriormente, transmitida pela NET (TV a cabo) por meio do canal 2. Atualmente está sendo transmitida pelo canal 10, embora tenha uma reserva de canal que ainda demanda alguns passos que seja efetivada. A TV UEM está constituída como um programa e não como um órgão, contando com um estúdio e três câmeras.

O **Portal UEM** é um dos programas produzidos semanalmente pela UEM TV. Uma programação inédita vai ao ar todas as sextas-feiras, às 13h10, no canal 10 da NET - Maringá e às 14h30 pela TV Terceiro Milênio. Ele também é transmitido pela UEM FM 106,9 MHz nas sextas-feiras às 14h00, sábados às 8h00 e 16h00, domingos às 13h00 e 19h30min e segundas ferias às 7h30min.

O **Informativo da UEM** era um folheto de notícias produzido, inicialmente, em versão impressa, editado semanalmente, contendo notícias gerais da Universidade, seus acontecimentos e seus eventos, nas mais diversas áreas e setores. Atualmente é substituído

pelo canal de comunicação chamado “**Nossa UEM**”, apresentado em formato *on line*, com atualização mensal. <http://www.noticias.uem.br/nossauem/>

O **Portal de Notícias e Eventos** é o canal de comunicação oficial da UEM. Toda a divulgação acadêmica e pesquisa científica, comunicados oficiais, divulgação de eventos, vestibulares, e outras informações institucionais relevantes são divulgadas neste Portal, acessível pelo endereço <http://www.noticias.uem.br/>. O portal serve como fonte de notícias para a imprensa de Maringá e região e tendo disponível um link que possibilita o envio de sugestão de pauta pela comunidade interna e externa.

O **e-mail institucional** é outra via importante de comunicação disponível na UEM, onde cada servidor tem direito a um endereço eletrônico que, em geral, é composto pela abreviatura do nome do servidor somada à extensão @uem.br, exemplo: ‘usuario@uem.br’. Esse veículo interno de comunicação facilita a troca de informação dos setores entre si, destes com seus servidores, e dentre os servidores, de modo a globalizar a informação.

Em 2015, o Comitê de Tecnologia da Informação da UEM (Coti), juntamente com o Núcleo de Processamento de Dados (NPD), realizou uma avaliação técnica do serviço de correio eletrônico da Universidade e, com base nesta avaliação, decidiu-se que o serviço de e-mail da UEM seria migrado para a plataforma Google Apps for Education (Gafe). O que motivou a decisão foi o déficit de pessoal nas equipes do NPD e o alto custo que seria necessário o investimento na atualização de hardware e software para a ampliação da capacidade das caixas postais e do aumento da velocidade de processamento. A oferta da plataforma Google Apps for Education (Gafe) é gratuita para instituições de ensino e possui suporte 24 horas por dia, sete dias por semana, e, além dos serviços de e-mail, os usuários institucionais poderão utilizar outros serviços como Google Sala de Aula, Agenda, Drive, Docs e Sites, conforme pode ser visto no endereço <https://www.google.com/edu/>.

O **Guia de Fontes da UEM** é um instrumento de divulgação científica e constitui uma ferramenta importante dentro do trabalho da Assessoria de Comunicação Social da UEM no atendimento aos jornalistas que regularmente procuram o setor. A ativação do cadastro não é automática e pode levar algumas horas.

### **Website da UEM**

Em 2019, a página principal da Universidade Estadual de Maringá passou por reformulação e recebeu um design moderno e dinâmico, ampliando a dimensão de contato direto com a comunidade acadêmica e comunidade externa. Nesse espaço estão dispostas as informações da Universidade e dos seus setores, organizados por tema e/ou departamento, o que permite ao usuário localizar assuntos de interesse de maneira fácil e precisa.

Nessa proposta, as páginas *web* de todos os setores/departamentos da UEM está migrando para o sistema gerenciador de conteúdos Plone, que é um sistema livre e de código aberto, uma plataforma para gerenciamento de diversos tipos de conteúdos para a construção de sites completos.

O acesso à rede **Wifi**, que atualmente também pode ser feita por dispositivos móveis, é uma ferramenta que facilita a interatividade da Universidade para com seus usuários. Além de atender às exigências legais, de facilitar a comunicação entre a instituição e a sociedade, o acesso à internet possibilita uma interação rápida e direta com a UEM, dando acesso aos seus diversos setores, serviços e acontecimentos. Para a comunidade interna (servidores e alunos) o acesso se dá pela rede *wifiUEM* por meio de um *login* e senha institucionais, o mesmo *login* e senha de acesso ao e-mail institucional. Para os usuários externos e/ou visitantes da universidade, é disponibilizada a rede *visitantesUEM* que solicita ao usuário fazer *login* na rede para acesso às internet.

### **Facebook, Instagram e Twitter**

Ampliando o alcance da informação e a imagem da Instituição, a UEM tem a disposição uma página no **Facebook**, existente desde 21 de Março de 2014, com acessos observados através dos números: fevereiro de 2017, as curtidas da página eram 2.218, em fevereiro de 2019, são 49.312. No mesmo período, as páginas no Facebook da UEM TV e da Rádio UEM FM também aumentaram as curtidas. A TV saltou de 1.433 para 9.266 curtidas e a Rádio de 680 para 1.776. O Hospital Universitário de Maringá (HUM), que ainda não tinha página no Facebook, conta com 2.023 curtidas.

Dentro do planejamento estratégico foram consideradas ainda outras mídias, como o **Twitter** e **Instagram**. Embora o planejamento para essas duas redes ainda esteja em processo de

adaptação e construção, as contas da UEM já existem desde 2014. Atualmente, no *Twitter* o número de seguidores é de 803 e no *Instagram* é de 3.880.

O **Portal da Transparência da Universidade Estadual de Maringá (UEM)** é um instrumento que **assegura ao cidadão o direito de acesso à informação**, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011) e o Decreto Estadual (Decreto nº 10.285, de 25 de fevereiro de 2014). Este site apresenta um design responsivo para ajustar-se às resoluções de tela na qual for exibido, inclusive para os dispositivos móveis. Este Portal cumpre um requisito importante que é o atendimento às exigências da Lei da Transparência e normativas complementares. Nesse sentido, o Portal da Transparência, traz informações pormenorizadas sobre rotina da Universidade desde a execução orçamentária e financeira da UEM, com amplo acesso aos diferentes dados (contratos firmados, contratos suspensos por irregularidades e a respectiva portaria de suspensão, relação de convênios e de bens imóveis, remuneração dos servidores e lista de cargos comissionados, documentação - resoluções e/ou portarias e editais, internos, emitidos pelos órgãos colegiados da instituição ou setores da gestão central, além da legislação externa) exigidos pelos órgãos fiscalizadores, como o Tribunal de Contas do Estado, a Controladoria Geral do Estado, Ministério Público e a Ouvidoria Estadual.

O *website* é resultado de um trabalho conjunto de dois formandos no curso de Ciência da Computação da UEM e de uma equipe de analistas do Núcleo de Processamento de Dados (NPD), contando com o envolvimento do Comitê de Tecnologia da Informação (Coti) e da **Ouvidoria da UEM**, cujo trabalho de reestruturação começou em setembro do ano 2018.

A **Ouvidoria da UEM** foi prevista no Regimento Geral e foi criada e aprovada, formalmente, pelo Conselho Universitário da Universidade Estadual de Maringá (COU/UEM), por meio da Resolução n.º 007/2005-COU. A Ouvidoria é uma importante ferramenta para atender ao público interno e externo, com solicitações que podem ser: reclamações, dúvidas, elogios, informações, e outras. Essas solicitações são filtradas pelo Ouvidor em exercício, e encaminhadas para ciência e providência das áreas responsáveis. Nos últimos dois anos o atendimento da Ouvidoria se resume em: 80% são pedidos de informações; 15% são reclamações; e, 5% outros assuntos. A Ouvidoria na UEM pode ser localizada ao lado da Prefeitura do Campus, no Campus Sede, contatada pelo email [ouvidoria@uem.br](mailto:ouvidoria@uem.br), ou pelo



telefone: 55 44 3011-5001, ou, pelo site: <http://www.npd.uem.br/transparencia/site?p=501>, ou ainda, pelo link 'Fale conosco', encontrado na parte inferior da *homepage* da UEM, área do Portal da Transparência (<http://npd.uem.br/transparencia/>).

A **Ouvidoria do Hospital Universitário de Maringá Ouvidoria (HUM)** é um canal democrático de informação e de escuta da população em geral pelos gestores do HUM. É um espaço de recepção das manifestações dos cidadãos, recebendo as demandas apresentadas pela comunidade interna, externa, e dando-lhes o devido tratamento e encaminhamento. Os objetivos da Ouvidoria do HUM são: Propiciar a participação dos clientes (pacientes, familiares e funcionários) por meio de reclamação, denúncia, críticas, elogios, informação e sugestão; Receber e dar encaminhamento devido às manifestações recebidas; Acompanhar as providências adotadas no tratamento das manifestações; Atender a qualquer tipo de manifestação com cortesia e respeito, sem discriminação ou pré-julgamento; Atuar com integridade, transparência e imparcialidade; e Manter o sigilo das informações.

As manifestações podem ser feitas por carta, ou pessoalmente (Endereço: Hospital Universitário Regional de Maringá, Serviço Mediação entre os Cidadãos e os Gestores – Ouvidoria, Avenida Mandacaru, 1590 – Zona 7, CEP: 87083-240, Maringá-PR-Brasil), ou por e-mail ([ouvidoria-hum@uem.br](mailto:ouvidoria-hum@uem.br)).

### **Editora da UEM (Eduem)**

A Editora da Universidade Estadual de Maringá (Eduem), desde a sua criação em 2006, é responsável pela editoração científica de livros e periódicos e promove a divulgação de trabalhos científicos, técnicos, didáticos, culturais e paradidáticos de interesse de pesquisadores da UEM de Instituições Científicas do país e do exterior nos mais diversos campos do conhecimento, propiciando o intercâmbio e os convênios com diversas instituições, para o desenvolvimento de coedições e parcerias. A Eduem cumpre importante papel quanto à políticas institucionais no estímulo e na difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

Além da produção científica organizada pela Eduem, há outros programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente na Universidade. São realizados muitos eventos em cada área específica do conhecimento, os quais têm formato

próprio tanto para a realização do evento quanto para a publicação dos trabalhos e temas nele apresentados.

A **Inovação tecnológica** e a **Propriedade Intelectual**, na UEM, foi aprovada em 2014, por meio da Resolução n.º 058/2014, do Conselho Universitário da UEM. Ao longo dos últimos anos, muitas ações foram desenvolvidas no setor, dentre elas, a criação do **Núcleo de Inovação Tecnológica da UEM (NIT)**<sup>7</sup>, por meio da Portaria n.º 340/2018, do Gabinete da Reitoria, cujas informações a respeito do NIT estão mais bem detalhadas às folhas **181** deste relatório. Os ganhos econômicos provenientes de contratos, convênios ou instrumentos correlatos celebrados pela UEM, são regulamentados pela Resolução n.º 039/2018, do Conselho de Administração da UEM, visando à transferência de tecnologia e para o licenciamento de direito de uso ou de exploração de propriedade intelectual da UEM.

### **Guia de Patentes da UEM**

Patente é um título de propriedade temporária sobre uma invenção, concedido pelo Governo e expedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Por meio de uma cartapatente, o INPI concede ao titular direitos exclusivos de exploração e utilização do invento dentro dos limites do território nacional, por um período limitado de tempo. Desse modo, o titular da patente terá recursos legais para impedir que terceiro use, comercialize, reproduza ou explore sua invenção sem autorização ou contrapartida financeira.

Na UEM, o **Núcleo de Inovação Tecnológica da UEM (NIT)**, inicia e acompanha o processo de gerenciamento do pedido de Patente junto ao INPI.

O **Comitê de Tecnologia de Informação da Universidade Estadual de Maringá (COTI-UEM)**, instituído desde 2014, atende diretamente as demandas referentes à expansão e atualização da infraestrutura tecnológica da instituição. O Coti tem sob sua responsabilidade a estruturação de políticas de tecnologia de informação, referentes à expansão e atualização da infraestrutura tecnológica da UEM. Isso engloba aquisições de software, computadores e outros equipamentos, o desenvolvimento de softwares e serviços, prestação de serviços, entre outros itens. O Comitê atende diretamente as demandas dos diversos setores da Universidade,

<sup>7</sup> <http://www.nit.uem.br/index.php/patente>.

analisa e negocia a execução com o Núcleo de Processamento de Dados (NPD), setor que está incluído na estrutura da Pró-Reitoria de Administração (PAD).

Em 2018, o COTI encerrou seus trabalhos com a produção de um relatório técnico onde apresentou as demandas atendidas e os resultados obtidos na área da tecnologia da informação na Universidade. O relatório divide-se em investimentos em infraestrutura, desenvolvimento de sistemas e atividades de gestão. Os investimentos financeiros realizados em infraestrutura de TI somam R\$ 2.921.303,01, sendo R\$ 2.123.315,64 com recursos do CTINFRA/FINEP/UGF e R\$ 797.987,37 próprios. A PAD investiu com recursos próprios da UEM e externos por meio de parceria, aproximadamente R\$ 3 milhões investidos na infraestrutura da UEM.

O Coti possibilitou inovar na área de TI em estratégias de ação, ao estabelecer prioridades, ao recompor o quadro de pessoal, ao reestruturar as equipes de trabalho e ao restabelecer uma linguagem de programação comum para toda a Universidade.

Segundo o registro de atendimento de usuários pelo laboratório geral do NPD, foram realizados 12.557 serviços de manutenção de equipamentos, atendidas 21.048 pessoas pelo projeto prestação de serviços e 3.256 alunos em turmas de graduação. Foram oferecidos também cursos de capacitação para o setor de desenvolvimento de sistemas, além de diversos cursos de treinamento aos usuários de sistemas.

Participam como membros do Comitê representantes do Núcleo de Processamento de Dados, das pró-reitorias, prefeitura do Campus, Assessoria de Planejamento, da Assessoria de Comunicação, da Comissão de Vestibular Unificado, do Conselho de Administração, do Núcleo de Educação a Distância, da Comissão Própria de Avaliação, da Biblioteca Central, do Hospital Universitário de Maringá e da Ouvidoria da UEM, conforme Portaria vigente, n.º 060/2019-GRE.

### **Política de Informação do Repositório Institucional da UEM (RI-UEM)**

A **Política de Informação do Repositório Institucional da UEM (RI-UEM)**, aprovada por meio da Resolução n.º 009/2018-CEP, veio possibilitar que as produções científicas, técnicas, artísticas e administrativas dos membros da UEM (servidores docentes, agentes universitários, discentes de graduação e pós-graduação) sejam reunidas, preservadas e disseminadas na

forma de Acesso Aberto (AA) todos os tipos de conteúdo digital, incluindo textos, imagens, imagens em movimento e conjuntos de dados, com acesso livre, aberto e gratuito.

A Biblioteca Central (BCE), o Núcleo de Processamento de Dados (NPD), a Pró-Reitoria de Ensino (PEN), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) e o Comitê de Tecnologia da Informação (COTI) foram designados para planejar, coordenar, implantar e manter atualizado o RI-UEM.

Além do arquivo institucional das informações, o repositório irá permitir aos autores da UEM a submissão de seus próprios documentos (autoarquivamento), de acordo com os critérios estabelecidos pela comissão gestora e que devem ser divulgados no sítio institucional.

A Biblioteca Central, de modo a facilitar o povoamento do RI-UEM, fará a identificação entre as demais instituições nacionais ou internacionais uma ferramenta adequada que, de forma automática, para a coleta, conversão e importação dos registros referentes à produção científica da UEM em três diferentes fontes de dados (web of science, scielo e scopus), efetuando a entrada de cada documento no repositório de forma automática, evitando a necessidade da inclusão dos registros de forma manual. O repositório institucional tem como software o DSpace, customizado pelo IBICT. Atualmente as teses/dissertações estão disponíveis na Biblioteca Digital da UEM, pro meio do Sistema Nou-Rau, resultado de uma parceria entre a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e a UEM. O RI-UEM é organizado por tipologia material (artigos, monografias, dissertações, teses, livros, capítulos de livros, produções artísticas entre outros).

### **4.3.3 Dimensão 9 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos**

#### **Política de Atendimento a Estudantes**

A Universidade Estadual de Maringá tem implantadas muitas Políticas de Assistência Estudantil. Por meio, principalmente, das Pró-Reitorias (de Ensino; de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão e Cultura) e da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT), são oferecidos diversos projetos e programas institucionais, além de bolsas de auxílio financeiro

para acadêmicos de baixa renda, para assegurar à comunidade o ingresso e a permanência na Universidade.

Muitas dessas ações e iniciativas já foram descritas no Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3, Responsabilidade Social da Instituição, como por exemplo, a **Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes na UEM (PAE)**, que por intermédio da Resolução n.º 019/2018-COU, do Conselho Universitário, ampliou as condições de permanência dos estudantes de cursos de graduação e de pós-graduação na Universidade, descrita no item b), às folhas 41 deste relatório.

Relacionamos a seguir as principais atividades e ações desenvolvidas na Universidade e que tem como foco o atendimento/apoio aos estudantes.

Programas e projetos voltados para os estudantes nas pró-reitorias de ensino, de pesquisa, e de extensão e cultura:

- Recepção dos Calouros
- Regulamento disciplinar – Resolução n.º 001/2016-COU
- Programa de Integração Estudantil (PROINTE) - Ato Executivo n.º 001/2015-GRE e Resolução n.º 001/2015-COU
- Programa Monitoria para os Cursos de Graduação da UEM – Resolução n.º 014/2009-CEP
- Programas de Assistência Estudantil: Auxílio à Alimentação – Resolução n.º 128/2001-CAD; Auxílio à Alimentação a alunos e servidores do Colégio Agrícola de Diamante do Norte – Resolução n.º 204/1993-CAD; Utilização de recursos arrecadados pela exploração de serviços das cantinas e reprografia da UEM para a Assistência Estudantil – Resolução n.º 124/2015-CAD
- Programa de Inclusão e Permanência de Alunos Indígenas (PROINDI) – Resolução n.º 115/2007-CEP, e o acompanhamento destes acadêmicos realizado pela Comissão Universidade para índios (CUIA/UEM) - Resolução n.º 205/2006-CEP
- Serviços na área de saúde: Ambulatório; Ambulatório – Serviço de Atendimento Psiquiátrico; Unidade de Psicologia Aplicada; Clínica Odontológica; Hospital Universitário Regional de Maringá; Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas; Farmácia Ensino; Serviço Social

- Programa Institucional de Bolsa à Iniciação à Docência (PIBID) – Resolução n.º 024/2015-CEP, e Programa Residência Pedagógica
- Programa de Educação Tutorial (PET) – Resolução n.º 155/1991-CEP e Resolução n.º 175/1995-CAD
- Política Institucional de Internacionalização - Resolução n.º 003/2018-COU
- Programa de Mobilidade Estudantil Internacional – Resoluções n.º 011/2013 e 008/2011-CEP
- Instituto de Línguas (ILG) e o Instituto de Estudos Japoneses (IEJ)
- O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) – Resolução n.º 018/2017-CEP
- Política Institucional do Refugiado e Imigrante em Situação de Vulnerabilidade – Resolução n.º 021/2018-COU; Comitê Gestor - Resolução n.º 022/2018-COU.
- Programas de Apoio aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (PROPAE) – <http://www.pen.uem.br/propae>

Bolsas voltadas para os estudantes:

- Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - Resolução n.º 019/2016-CEP
- Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI) - Resolução n.º 021/2013-CAD
- Programa Bolsa Permanência/modalidade Extensão ou Ensino - Resolução n.º 027/2016-CAD
- Bolsa proporcionada pelos Projetos de Extensão - Resolução n.º 095/1991-CEP
- Bolsa-Incentivo Arte - Resolução n.º 286/2003-CAD
- Bolsa Educação para Adulto para acadêmicos que participam dos projetos que atuam na Educação de Jovens e Adultos - Resolução n.º 206/1994-CAD
- Bolsa Ensino - Resoluções n.º 458/1993 e 032/2017-CAD

### **Recepção aos Calouros**

A recepção aos Calouros promove eventos e ações que buscam apresentar a Universidade aos novos estudantes de forma que a instituição seja percebida como um espaço democrático, de pensamento crítico e de existências plurais, onde os diversos grupos participantes mostram

como resistem às dificuldades, em contextos socioeconômicos variados. Outro objetivo é o de apresentar como a própria comunidade, com seus mais diversos grupos atendidos, encontra, na universidade pública, inúmeras possibilidades de existência.

Nesse contexto, além da proposta de integração entre discentes calouros e discentes veteranos, é apresentada, a todos os estudantes, a **Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes na UEM**.

### **Diretorias de Apoio aos Estudantes**

A **Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT)**, diretoria afeta à Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UEM, tem como objetivo principal o bem estar social de nossos servidores e acadêmicos, procurando desenvolver atividades que possam suprir determinadas carências, orientando, acompanhando e oferecendo atendimentos que possam melhorar o desempenho profissional e acadêmico.

A DCT gerencia o sistema de distribuição de **Bolsa Permanência**, bolsas destinadas, preferencialmente, aos alunos que se enquadrem em condições de necessidade socioeconômica. Esta Diretoria é responsável pela gestão do **Restaurante Universitário (RU)**, espaço que oferece alimentação de qualidade, subsidiada, acessível à comunidade universitária. Também disponibiliza informações importantes sobre **Vagas em Alojamento** para a comunidade acadêmica e vestibulandos pelo site [www.dct.uem.br/alojamento.htm](http://www.dct.uem.br/alojamento.htm) (sobre existência de vagas em casas de família, pensionatos, pousadas, repúblicas, etc., para locação temporária ou permanente); e conta com a oferta de **Serviços de Ação Social e Psicológico** para acadêmicos e servidores, visando o bem estar social e a melhoria da qualidade de vida, com apoio no enfrentamento de problemas sociais, dificuldades econômicas, educacionais, familiares, de saúde, previdência, assistência social e psicológica.

A **Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA)** é o setor responsável para tratar do protocolo acadêmico desde o processo de matrícula para o ingresso dos candidatos aprovados nos cursos de graduação da UEM até a sua certificação para a colação de grau e a formatura. A DAA gerencia, portanto, todos os processos da vida acadêmica dos estudantes como, por exemplo:

matrícula e rematrícula, confecção do Registro Acadêmico (R.A), distribuição dos horários de aulas, controles de notas e frequência, certificação e confecção de documentos diversos (histórico escolar, outras declarações, etc.), trancamento de matrícula, comunicados de benefício em caso de necessidade de licença médica, solicitação de aproveitamento de estudos, transferências interna e externa, informações sobre o calendário acadêmico, dentre outros. Quase que a totalidade dos serviços prestados pela DAA podem ser feitos via internet pelo ‘portal do aluno’ disponível na *website* da DAA [www.daa.uem.br](http://www.daa.uem.br) ou pelo endereço de requerimentos acadêmicos: <http://old2.daa.uem.br/taxas-e-requerimentos/sisavsolicitadas> via.

O **Diretório Central do Estudante (DCE)** foi fundado em 3 de dezembro de 1981 como órgão máximo de representação discente no âmbito da UEM. É composto por discentes da UEM, eleitos entre seus pares para um mandato de um ano, onde somente a comunidade estudantil vota. O Diretório tem como objetivo organizar e dar voz às pautas e às demandas dos estudantes, representá-los no contato com a reitoria e Conselhos, com os demais níveis administrativos e deliberativos da instituição, com os governos estaduais e/ou federais, e em qualquer situação que seja necessária levantar as questões estudantis. Em 2018, no espaço físico onde está situado o DCE, no Campus Sede, foi projetado e construído um Centro de Convivência que objetivou beneficiar a comunidade acadêmica com um local para estudo e/ou descontração possibilitando um espaço para a convivência e o relacionamento estudantil, contribuindo para o bem estar dos estudantes.

Os **Centros Acadêmicos de Cursos (CAs)** são entidades de representação, coordenação e orientação dos estudantes de cada curso de graduação da UEM. Constituem-se sem fins lucrativos, patidários ou religiosos, com sede nas dependências da Universidade, e têm por objetivo defender os interesses e direitos dos estudantes, sem distinção de raça, cor, sexo ou sexualidade, posição social, religião ou convicção sócio-política, bem como representar o corpo discente nos colegiados do curso e/ou da instituição.

### **Política e ações de acompanhamento dos egressos**



A Universidade Estadual de Maringá vem ampliando, nos últimos anos, as discussões relacionadas ao processo de Acompanhamento do Egresso, visando implementar uma Política do Egresso. Há na Universidade mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação curricular e ética recebida; o índice de ocupação profissional e a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

Em 2000 por meio de um portal na website: **“Por onde Anda Você?”**, foi divulgado um questionário que visava encontrar ex-alunos da UEM e obter informações sobre a trajetória acadêmica e profissional destes.

Em 2018, a Comissão Própria de Avaliação da UEM, no intuito de acompanhar seus egressos no que se refere à formação e à empregabilidade e de buscar dados para ampliar o processo de Autoavaliação Institucional da UEM, implantou o **“Instrumento de Avaliação pelo Egresso”**, previsto para ser aplicado a partir do primeiro bimestre de 2019, conforme detalhado na página 18 deste relatório.

### **Política e ações de acompanhamento dos alunos de Pós-Graduação**

97

Ponto também relevante para Universidade Estadual de Maringá são as pautas relacionadas aos alunos de pós-graduação na instituição. Por meio de ações a UEM vem desenvolvendo mecanismos para conhecer a realidade desses alunos, obtendo informações sobre a trajetória acadêmica e profissional destes.

Em 2018, a Comissão Própria de Avaliação da UEM, no intuito de acompanhar mais diretamente esse segmento, e visando ampliar o processo de Autoavaliação Institucional da UEM, constituiu um Grupo de Trabalho para proceder à elaboração do **“Instrumento de Avaliação pelo Aluno de Pós-Graduação”**, previsto para ser finalizado até meados de 2019, e aplicado aos alunos no segundo semestre de 2019, conforme detalhado na página 23 deste relatório.

#### **4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão**

##### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

##### **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

##### **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

#### **4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

Na Universidade Estadual de Maringá as Políticas de Pessoal são administradas pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), que tem por finalidade planejar, coordenar, executar, orientar e controlar as atividades de administração de pessoal e articulação de suas atividades com as de outros órgãos da universidade, além de, em conjunto com os órgãos a ela subordinados, definir políticas de recursos humanos para a instituição por meio de proposições elaboradas e discutidas com a comunidade interna que visem à melhoria da qualidade do trabalho e do desenvolvimento humano. Para a consecução de suas **finalidades**, a PRH conta com a **Diretoria de Pessoal (DPE)**, a **Diretoria de Recursos Humanos (DRH)** e com a **Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT)**.

A **Diretoria de Pessoal (DPE)** tem ao seu dispor uma **Divisão de Registros e Cadastros (RCA)**, responsável pelo cadastro dos servidores desde a contratação até demais informações cadastrais ao longo da permanência do servidor na instituição; e uma **Divisão de Controle de Pagamento de Pessoal (CPP)**, que tem como finalidade principal a elaboração da folha de pagamento da UEM, bem como o controle de quase a totalidade das informações necessárias para esse fim (atendimento ao público interno e externo; controle da frequência dos servidores da UEM; levantamento de horas-extras executadas e de adicional noturno, para fins de pagamento ou compensação; emissão de cartões-ponto e controle de frequência dos servidores da UEM; controle de licença maternidade e licença para tratamento de saúde; elaboração a folha de pagamento, monitorando todas as vantagens e descontos e controlando consignações e mensalidades de sindicatos e associações; recolhimento mensal dos encargos sociais; elaboração da folha de pagamento dos menores estagiários; tomar providências relativas ao pagamento do 13º salário; elaborar e manter atualizadas as fichas financeiras dos servidores da UEM; processar as rescisões de contratos de trabalho e exonerações e elaborar os recibos de auxílio funeral).

A **Diretoria de Recursos Humanos (DRH)** desenvolve atividades relacionadas aos concursos públicos e testes seletivos, treinamentos, controle dos processos de progressão e

ascensão dos servidores, elaboração de propostas de cargos, gerenciamento do programa de bolsas para adolescentes estagiários e controle do quadro de vagas. Está dividida nos seguintes setores de apoio: **Divisão de Cargos e Salários (CAS)** - responsável pelo enquadramento e evolução funcional dos servidores da Universidade Estadual de Maringá, pertencentes à Carreira Técnica Universitária, composta pelos Agentes Universitários e à Carreira do Magistério do Ensino Superior, composta pelos Docentes e pelo Processo de Avaliação de Desempenho dos servidores Agentes Universitários; **Divisão de Treinamento e Desenvolvimento (TDE)** – responsável por planejar, coordenar e promover a capacitação dos servidores da Carreira Técnica Universitária da UEM, por coordenar, controlar e supervisionar o afastamento dos servidores da Carreira Técnica Universitária em nível de especialização, por controlar as solicitações de isenção das mensalidades dos cursos de especialização oferecidos pela UEM, e por coordenar as avaliações dos servidores em estágio probatório; e a **Divisão de Recrutamento e Seleção (RES)** – responsável por todo o processo de seleção de pessoal, desde a elaboração e publicação dos editais até o processo de convocação e contratação;

### **Desenvolvimento na Carreira**

O Desenvolvimento profissional na Carreira se dá no cargo e função de ingresso, por meio de dois institutos denominados: Promoção (desenvolvimento vertical) e Progressão (desenvolvimento horizontal), respeitadas a legislação vigente.

As Políticas de Pessoal da UEM seguem em conformidade para com as normativas básicas da Legislação Estadual (Lei Estadual n.º 11.713/1997 - Dispõe da Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná. Lei Estadual n.º 14.825/2005 - Altera a Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná. Lei Estadual n.º 15.944/2008 - Altera a Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná. Lei Estadual n.º 16.179/2009 - Dispõe do acesso ao cargo de Professor Titular da Carreira do Magistério Público Superior do Paraná. Lei Estadual n.º 15.050/2006 – Dispõe sobre a Carreira Técnica Universitária dos Agentes Universitários das Instituições de Ensino Superior do Paraná. Lei Estadual n.º 17.382/2012 - Altera a Carreira Técnica Universitária dos Agentes Universitários das Instituições de Ensino Superior do Paraná. Resolução Conjunta n.º 001/2007-SETI/SEAP - Perfil Profissiográfico das funções da Carreira Técnica Universitária. Resolução Conjunta n.º 001/2008-SETI/SEAP

- Regulamenta o processo de avaliação de desempenho dos Agentes Universitários. Resolução Conjunta n.º 009/2009-SETI/SEAP - Altera o regulamento do processo de avaliação de desempenho dos Agentes Universitários. A Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná foi instituída pela Lei Estadual n.º 11.713, de 07 de maio de 1997, com alterações dadas pela Lei n.º 14.825, de 12 de setembro de 2005 e Lei n.º 15.944, de 09 de setembro de 2008), bem como o Estatuto e Regimento Geral da UEM e as normativas internas definidas pelas Resoluções específicas dos Conselhos Superiores da Universidade (Resolução n.º 61/2003-CEP - Regulamenta a progressão docente na Universidade Estadual de Maringá. Resolução n.º 150/2004-CEP - Adequação da Resolução n.º 61/2003-CEP, incluindo os docentes da área artística/musical. Resolução n.º 335/2007-CAD - Possibilita a recuperação do tempo para promoção e ascensão de nível dos professores da Universidade Estadual de Maringá. Parecer n.º 1131/2008-PJU - Recuperação de tempo para promoção e ascensão de nível dos professores da Universidade Estadual de Maringá. Resolução. Resolução n.º 061/2003-CEP, que aprovou o regulamento para a progressão docente, com adequações através da Resolução n.º 150/2004-CEP, que inclui a pontuação dos docentes da área artística e musical.).

A UEM mantém uma política de valorização do corpo docente e técnico, com lutas históricas junto ao estado para que as carreiras docente e técnica sejam valorizadas e respeitadas em suas reivindicações e direitos. Da mesma forma, sustenta uma política de formação continuada de seus servidores, destacando-se em nível estadual e nacional pelo quantitativo e qualidade de pós-graduados e consequente oferta de cursos de pós-graduação decorrentes dessa política.

As informações referentes às Políticas de Pessoal, assim como a legislação pertinente, podem ser consultadas nos endereços da PRH ([www.prh.uem.br](http://www.prh.uem.br)) e nos demais endereços das Diretorias e Divisões que compõem esta Pró-Reitoria. (<http://www.dpe.uem.br/>, <http://www.dpe.uem.br/>, <http://www.dct.uem.br/>)

### **Portal do Servidor**

Os servidores da Universidade Estadual de Maringá, a partir de março de 2018, tiveram à sua disposição uma ferramenta institucional, que é o Portal do Servidor, para facilitar o acesso às informações da vida funcional.

O Portal do Servidor foi desenvolvido pelo Núcleo de Processamento de Dados e pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UEM e permite ao servidor consultas e requerimentos diversos relacionados à: avaliação de desempenho, progressão na carreira, dados pessoais, abono, férias, licença remunerada, licenças especial, contracheque, ficha financeira, informes de rendimento, afastamentos, dentre outros.

Para além das informações pessoais, o Portal do Servidor também atua como uma ferramenta administrativa, por meio do qual as chefias tem acesso às informações dos servidores afetos ao seu setor, deliberando sobre os requerimentos apresentados, acompanhando o controle de frequência dos seus servidores, seu desempenho funcional, vencimento de contratos, etc..

No endereço eletrônico da PRH ([www.prh.uem.br](http://www.prh.uem.br)) há um link para o Portal, para acessá-lo o servidor informa seu login e senha institucionais.

#### **4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

A Universidade Estadual de Maringá é uma universidade pública mantida pelo Estado do Paraná e subordinada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

Com sede na cidade de Maringá, onde funciona a estrutura administrativa e a maioria dos cursos de graduação e pós-graduação, A UEM também está presente em diversas cidades da região por meio de seus campi e base avançada.

A estrutura administrativa da UEM em sua Administração Central compreende: uma Reitoria – composta por um Reitor e um Vice-Reitor, um Chefe de Gabinete e Secretárias do Gabinete; cinco Pró-Reitorias – de Administração, de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura, de Recursos Humanos, todas com um Pró-Reitor e alguns Diretores, conforme a divisão em cada setor; duas Assessorias – de Planejamento e de Comunicação; com um Assessor e demais Chefias conforme a distribuição em cada setor; uma Procuradoria Jurídica – com um Procurador Jurídico e equipe de advogados; uma Prefeitura do Campus – com um Prefeito do Campus e demais Diretores e Chefias conforme o setor.

A UEM também é composta por sete Centros de Ensino, quais sejam: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Ciências Exatas; Centro de Ciências Agrárias; Centro de

Ciências Tecnológicas; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências da Saúde e Centro de Ciências Biológicas; que são as unidades universitárias de integração dos departamentos do sistema de ensino, de pesquisa e de extensão. Cada Centro de Ensino é composto por um Diretor e um Diretor Adjunto de Centro. Nos Centros de Ensino estão distribuídos os Departamentos, que agregam as secretarias dos cursos de graduação afetos, os quais são administrados por um Chefe e um Chefe Adjunto. Cada Curso de Graduação possui um Coordenador do Conselho Acadêmico de Curso e seu Adjunto.

A estrutura da UEM também compreende os Órgãos de Deliberação Superior que são: o Conselho Universitário (COU), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP) e o Conselho de Administração (CAD). Há ainda o Conselho de Integração Universidade Comunidade.

Fazem parte da estrutura e organograma da UEM sete Campus Regionais, situados nas cidades de: Cianorte, Goioerê, Umuarama, Ivaiporã, Diamante do Norte, Cidade Gaúcha, Porto Rico e Iguatemi.

A gestão colegiada da UEM, tanto em sua estrutura acadêmica como administrativa, valoriza substancialmente as decisões coletivas.

#### **4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

A sustentabilidade financeira é fator primordial para a Universidade, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior ao assegurar que as atividades, ações e serviços da instituição sejam continuamente desenvolvidos e ofertados. Ainda que as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) sejam elaboradas procurando garantir as condições para a sua efetiva concretização, a UEM enfrenta, ao longo dos últimos anos, um grande desafio em relação ao desequilíbrio financeiro provocado por cortes no orçamento e limitação de repasses do Estado para as IES do Paraná.

Na UEM, a Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF), subordinada à Pró-Reitoria de Administração (PAD), tem a finalidade de acompanhar, controlar e avaliar a execução orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade, estando sob a responsabilidade da

PAD/DCF o controle financeiro e contábil da Instituição. Para cumprir as atividades de sua responsabilidade, a DCF conta com as Divisões: Divisão de Contabilidade (CTB), Divisão de Finanças (FIN), Divisão Financeira de Convênios (FCO), e uma Secretaria Executiva.

Basicamente, as rotinas operacionais executadas pela DCF buscam, simultaneamente, controlar e contabilizar efetivamente todas as receitas e despesas da UEM e, fundamentalmente, como órgão centralizador de controle financeiro, atender a gama de solicitações encaminhadas por unidades e subunidades internas. Qualquer arrecadação de receita e/ou qualquer realização de despesa, obrigatoriamente, por questões legais e regimentares, são processadas pela PAD/DCF.

São muitas as rotinas operacionais executadas no âmbito da DCF. Algumas contam com programas/softwarees específicos de controle interno, com simultânea e/ou posterior atualização no SIAF (Sistemas Integrados de Acompanhamento Financeiro) do governo do Estado do Paraná e Gescomp e o GR-UEM (Sistema de Gestão de Compras e o Sistema de Guia de Recolhimento) da UEM. Os principais procedimentos de controle das receitas e das despesas da UEM, no âmbito das atribuições da DCF, estão disponibilizados na home-page [www.pad.uem.br](http://www.pad.uem.br).

Em 2017, a PAD lançou o módulo chamado Planejamento Anual de Compras no Gescomp com o objetivo de programar as aquisições de bens e serviços necessários ao atendimento das demandas das várias unidades da instituição.

Os bens considerados inservíveis para o setor são colocados à disposição da comunidade por um prazo de 30 dias. Após esse prazo, caso nenhum setor manifeste interesse pelo bem, o mesmo poderá ser doado para entidades sem fins lucrativos ou ser vendido para empresa com certificação ambiental, seguindo os trâmites legais estabelecidos.

A seguir, apresentamos, em parte, as informações acerca da sustentabilidade financeira da UEM que constam do **Relatório Circunstanciado da Gestão 2018**, o qual atendeu ao ao ordenamento metodológico do egrégio Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Normativa nº 144/2018-TCE e demais orientações quanto às formalidades técnicas e legais aplicáveis ao encerramento do exercício financeiro de 2018.

Integram o processo de prestação de contas, os relatórios, demonstrativos, balanços e demais informações que permitem a análise contextualizada da Instituição. Os documentos analíticos e os comprovantes dos atos e fatos administrativos que repercutiram no patrimônio da

Universidade encontram-se arquivados nos respectivos setores internos, vinculados às Pró-Reitorias da Universidade e estão à disposição dos órgãos fiscalizadores.

A principal mantenedora da Universidade é o Estado do Paraná, por meio de orçamentos consignados na Lei Orçamentária Anual é responsável pelo pagamento dos salários dos servidores, além de despesas específicas de custeio e de capital, e ainda de recursos necessários para contratação de serviços básicos para a manutenção do Campus e outras despesas obrigatórias. Porém, para o desenvolvimento de suas atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade conta ainda com recursos de arrecadação direta, denominados recursos próprios, e com recursos de convênios, destacando-se dentre os convênios estaduais, as centenas de projetos em parceria com a Fundação Araucária.

Em 2018, a UEM possuía, em andamento, com execução financeira, 31 Convênios Federais, 90 Convênios com a Fundação Araucária, entre outros convênios firmados com setor privado, prefeituras, etc., financiando pesquisa em ciência e tecnologia, ensino de graduação e pós-graduação, além de projetos de extensão e cultura. Os resultados positivos na área da pesquisa e da pós-graduação, alinhados à pesquisa e ao ensino de qualidade, além de destaque no incremento significativo as ações de cooperação e intercâmbio internacionais, sendo uma das mais importantes universidades do Paraná e do Brasil, comprovam a necessidade e a eficiência dos investimentos públicos na Universidade Estadual de Maringá.

## **Informações e Demonstrativos Orçamentários da UEM<sup>8</sup>**

### **Comparativo das Metas Previstas e Realizadas**


**Atividade: 4120 – Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos –** Realizar cursos de pós-graduação ‘stricto sensu’ e ‘lato sensu’, proporcionando o aperfeiçoamento dos servidores públicos estaduais, de acordo com as políticas estabelecidas pela Escola de Governo.

<b>Ações Desenvolvidas</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Meta prevista</b>	<b>Meta executada</b>	<b>%</b>
Manter alunos em cursos de especialização, mestrado e doutorado.	Aluno mantido	41	33	80,50

**Atividade: 4121 – Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão –** Impulsionar o desenvolvimento do Estado do Paraná, mediante a produção de conhecimento científico e inovação

<sup>8</sup> As tabelas e demais informações constantes neste item foram extraídas do **Relatório Circunstanciado da Gestão 2018**, produzido pela Pró-Reitoria de Administração da UEM.



 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

tecnológica alinhada com os esforços dos demais setores do governo para apoio financeiro e institucional. Melhorar a qualidade do ensino superior estadual, consolidando a excelência no ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão e cooperação técnico-científica, investindo na infraestrutura, na qualificação do corpo docente e de agentes universitários.

<b>Ações Desenvolvidas</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Meta prevista</b>	<b>Meta executada</b>	<b>%</b>
Manter alunos de especialização, mestrado e doutorado	Aluno	4.700	5.944	126,47
Manter alunos de graduação	Aluno	18.000	18.014	100,80
Realizar exames laboratoriais à população	Exames	130.000	99.796	76,77
Realizar concurso vestibular	Vagas	3.500	5.082	145,20
Financiar, por meio de convênios, projetos de pesquisa, ensino, extensão e de melhoria da infraestrutura	Convênio	1.200	572	47,67
Manter o Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE	Projeto	1	0	00,00
Manter bolsas auxílio a estudantes indígenas	Bolsa	40	52	130,00
Prestar atendimento odontológico à população	Atendimento	5.000	10.984	219,68
Conceder bolsas a acadêmicos para o desenvolvimento de projetos	Bolsa concedida	800	661	82,62
Fornecer refeições no Restaurante Universitário	Refeição	750.000	249.722	33,30
Ampliar, modernizar e recuperar a estrutura física dos campi	M <sup>2</sup>	3.500	2.436,13	69,60

**Atividade: 4177 – Gestão do Hospital Universitário Regional de Maringá** – Executar serviços de saúde para a comunidade regional e servir de campo de pesquisa e de estágio para os cursos de graduação e pós-graduação na área de ciências de saúde e correlatas. Melhorar o atendimento dos serviços às comunidades locais e regionais.

105

<b>Ações Desenvolvidas</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Meta prevista</b>	<b>Meta executada</b>	<b>%</b>
Prestar atendimento ambulatorial	Unidade	40.000	33.013	82,53
Prestar atendimento no pronto-socorro	Unidade	50.000	60.715	121,43
Manter as atividades de homoterapia	Unidade	15.000	18.741	124,94
Manter atividades de internações hospitalares	Unidade	12.000	12.281	102,34
Ampliar, modernizar e recuperar a estrutura física do HUM*	M <sup>2</sup>	200	177	88,50

\*Foram realizadas apenas pequenas reformas.

### **Informações do Orçamento e Execução Orçamentária**

O orçamento geral da UEM para o exercício de 2018 foi aprovado pela Lei nº 19.397, publicada no Diário Oficial do Estado em 20 de dezembro de 2017, apresentando uma consolidação de previsão das receitas da unidade conforme abaixo:

### Orçamento Inicial de 2018

Especificação	Valor
Receitas Próprias + Convênios	R\$ 77.706.361,00
Recursos do Tesouro Estadual	R\$ 503.848.607,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 581.554.968,00</b>

No exercício de 2018, aplicando-se o contido no Decreto 38/07 de 21/01/07, as despesas com “Pessoal e Encargos” do Hospital Universitário Regional de Maringá, constam da atividade 4169 da Secretaria de Estado da Saúde. O montante da despesa empenhada e paga com Pessoal do HURM foi de R\$ 115.850.611,51 e o valor empenhado em outras despesas de custeio totalizaram R\$ 14.949.022,54.

### Alterações Orçamentárias

Durante o exercício de 2018 foram feitas suplementações orçamentárias na ordem de R\$ 148.918.943,00 para adequação do orçamento.

Suplementações Orçamentárias	R\$
Pessoal e Encargos Sociais – Fontes 100/101 – Tesouro	36.245.321,00
Obras Públicas – Fonte 100 – Tesouro – (Não Executado)	50.000.000,00
Obras Públicas – Hospital Universitário – Fonte 125 – Tesouro	2.500.000,00
Superávit Financeiro 2017 – Fonte 250	12.635.482,00
Superávit Financeiro 2017 – Fonte 281	32.687.008,00
Superávit Financeiro 2017 – Fonte 284	6.120.751,00
Fundo Paraná – Ciência e Tecnologia – Fonte 132	R\$ 1.473.381,00
Outras Despesas Correntes – Fonte 101 – Tesouro	R\$ 7.000.000,00
Outras Despesas Correntes – Fonte 100 – Tesouro	R\$ 257.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 148.918.943,00</b>

### Orçamento Final de 2018

Especificação	Valor
Receitas Próprias + Convênios	R\$ 129.149.602,00
Recursos do Tesouro Estadual	R\$ 601.324.309,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 730.473.911,00</b>

## Da Receita

### Previsão

A receita prevista para o exercício de 2018, através de fontes de arrecadação própria e de convênios foi de R\$ **77.706.361,00**.

<b>Receita prevista para o exercício de 2018</b>		
Receitas Correntes	R\$ 65.287.791,00	84,02%
Receitas de Capital	R\$ 12.418.570,00	15,98%
<b>Total</b>	<b>R\$ 77.706.361,00</b>	<b>100,00%</b>

### Arrecadação

A UEM, no exercício de 2018, obteve como arrecadação a importância de R\$ **594.787.051,10**.

<b>Arrecadação exercício de 2018</b>	
Receitas Correntes	R\$ 51.262.066,47
Receitas de Capital	R\$ 4.463.755,08
<b>Soma (Gerencial da Receita)</b>	<b>R\$ 55.725.821,55</b>
Transferências do T.G.E. para Despesas de 2018 (Gerencial da despesa)	R\$ 539.061.229,55
<b>Soma (Arrecadação + Transferências do T.G.E.)</b>	<b>R\$ 594.787.051,10</b>

Não estão incluídas no quadro acima as transferências do T.G.E. para despesas do Hospital Universitário Regional de Maringá, empenhadas diretamente no FUNSAUDE/SESA.

<b>Arrecadação por fonte de recursos no exercício</b>		
Transferência do Estado	R\$ 539.061.229,55	90,63%
Receitas de Convênios (fonte 281)	R\$ 7.837.449,89	1,32%
Receitas de Convênios (fonte 284)	R\$ 4.121.740,21	0,69%
Diretamente Arrecadadas (fonte 250)	R\$ 43.766.631,45	7,36%
<b>Total</b>	<b>R\$ 594.787.051,10</b>	<b>100,00%</b>

No que se refere aos recursos diretamente arrecadados, considerando a aplicação do Decreto Estadual nº. 5158, de 27/09/2016 que desvincula 30% das receitas, a UEM não pode utilizar para execução R\$ 12.637.884,20 na fonte 250.

### Da execução da despesa

Foi autorizada (Disponibilidade Orçamentária) para o exercício de 2018, a execução de despesa no valor de **R\$ 691.575.108,00**.

<b>Execução de despesa para o exercício de 2018</b>		
Despesas Correntes	R\$ 610.691.658,00	88,30%
Despesas de Capital	R\$ 80.883.450,00	11,70%
<b>Total</b>	<b>R\$ 691.575.108,00</b>	<b>100,00%</b>

Está incluso o valor de R\$ 50.000.000,00, destinado a obras, com recursos do TGE, liberado em 30/11/2018.

Do valor autorizado, foram executadas despesas num total de R\$ 612.287.476,74, representando, portanto, 88,54% do orçamento autorizado.

<b>Despesas executadas</b>		
Despesas Correntes	R\$ 591.615.667,77	97%
Despesas de Capital	R\$ 20.671.808,97	3%
<b>Total</b>	<b>R\$ 612.287.476,74</b>	<b>100%</b>

<b>A execução por espécie de despesas</b>		
<b>Espécie de Despesas</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 521.966.570,21	85,25
Outras Despesas Correntes	R\$ 69.649.097,56	11,37
Investimentos	R\$ 20.671.808,97	3,38
<b>Total</b>	<b>R\$ 612.287.476,74</b>	<b>100,00</b>

Não estão consideradas as despesas de Pessoal do Hospital Universitário, no valor de R\$ 115.850.611,51, e o valor de R\$ 14.949.022,54 para outras despesas de custeio, tendo em vista que foram empenhadas diretamente no FUNSAÚDE/SESA.

### Execução de Despesas por M.C.O. (Movimentação de Crédito Orçamentário)

São recursos orçamentários destinados a projetos estratégicos liberados por determinadas Secretarias de Estado disponibilizado para utilização pela UEM através da descentralização de orçamento. Neste formato, esses recursos não são incluídos no orçamento próprio da UEM, que se utiliza do orçamento da unidade parceira, que descentraliza e “movimenta” seu

orçamento para realização do processo de compra e/ou contratação diretamente pela Universidade, registrando o empenho da despesa por conta dos recursos descentralizados, culminando com o encaminhamento da Nota Fiscal para a Secretaria responsável. Assim, os recursos são autorizados pelo “detentor” do orçamento, e, utilizados, pelo “recebedor” daquele orçamento/autorização. Posteriormente, em função dos documentos fiscais das despesas (notas fiscais) estas são processadas e pagas diretamente pela unidade responsável (Secretaria de Estado).

Apresentamos a seguir os valores executados nos exercícios de 2016 a 2018, com verbas de M.C.O., cujos valores somam à execução orçamentária realizada diretamente pela UEM:

<b>Execução de Despesas por M.C.O. (Movimentação de Crédito Orçamentário)</b>			
<b>Secretaria Estadual</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
SETI – Sec.de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	2.987.367,73	5.423.676,67	2.548.944,13
SESA – Secretaria de Estado da Saúde	25.587,00	7.373.443,00	1.487.861,94
SEED – Secretaria de Estado da Educação	458.305,00	255.000,00	0,00
SEJU – Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania	89.400,00	92.790,03	87.924,26
<b>Total</b>	<b>3.471.349,13</b>	<b>13.144.909,70</b>	<b>4.124.730,63</b>

#### **4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física**

##### **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

A estrutura física da UEM começou a ser construída na década de 1970, com edificações denominadas pioneiras que foram concebidas em caráter provisório, mas que estão em funcionamento até os dias de hoje, formada por instalações físicas de blocos de atividade administrativa e pedagógicas. Conforme a UEM foi criando novos cursos, novas edificações foram incorporadas ao campus para atender tanto à área administrativa, quanto à área didática. As construções que surgiram após o ano 2000, são denominadas definitivas.

O Campus da UEM é bastante arborizado, chegando a ter mais de 4500 árvores plantadas em 133,6 hectares. A parte mais antiga corresponde a 12% da área total, tendo sido instalada em 1970, quando também iniciou o processo de arborização da UEM, com mudas doadas pelo Horto Florestal Doutor Luiz Teixeira Mendes de Maringá.

A Universidade Estadual de Maringá possui um **Plano Diretor (PD)** vigente desde 2015. Nele são estabelecidos elementos e condições que configuram o Campus Sede da UEM inserido numa zona especial de urbanização. O PD visou definir e redefinir a ocupação do campus sede, construir os princípios e diretrizes para o uso e a ocupação do território físico e orientar e elaborar os projetos de construção e redefinição de uso dos atuais espaços ocupados pela estrutura utilizada por toda a comunidade acadêmica.

No âmbito da UEM, é a **Prefeitura do Campus Universitário (PCU)**, órgão suplementar vinculado à Reitoria e com caráter administrativo, que tem a competência para executar e fiscalizar a execução de obras, efetuar o planejamento físico, programar e executar os trabalhos de preservação, manutenção e operação do Campus Universitário, bem como gerir a manutenção de equipamentos e materiais, sendo responsável por toda a parte de engenharia civil e elétrica do campus e pelas obras e serviços de engenharia, arquitetura e urbanismo do Campus Sede e suas extensões, executando e fiscalizando obras e/ou serviços, executando serviços e a manutenção e a conservação de edifícios, de instalações, de infraestruturas de equipamentos e de áreas verdes, bem como serviços de eletricidade, gás, água, comunicação, vigilância, parques e jardins, transporte, limpeza, copa e oficinas de produção industrial.

A Prefeitura do Campus Universitário está constituída em: **Diretoria de Serviços e Manutenção** (constituída de: Divisão de Conservação do Campus; Divisão de Serviços de Apoio; Divisão de Copa e Zeladoria; Parque Ecológico e Divisão de Vigilância Patrimonial); **Diretoria de Serviços Industriais** (construída em: Divisão de Produção Industrial; Divisão de Oficinas); **Diretoria de Obras e Projetos** (constituída em Divisão de Obras; Divisão de Projetos); e uma **Secretaria Executiva**.

A **Diretoria de Serviços e Manutenção** realiza atividades que caracterizam o **zelo pelo patrimônio**, quais sejam: manter e conservar edifícios, instalações, infraestrutura, equipamentos e áreas verdes do Campus e suas extensões; executar e manter os serviços de comunicação, vigilância, transportes, carpintaria, jardinagem e paisagismo, zeladoria e copa do Campus e suas extensões; manter e controlar os serviços de energia elétrica, água e gás da Universidade; executar o plano de urbanização do Campus; e executar outras atividades atribuídas pelo Prefeito do Campus.

O **Parque Ecológico da UEM (PQE)**, criado em 1988, realiza todo o **Manejo Ambiental**, além de dar atendimento aos projetos paisagísticos do Campus Sede, que engloba a manutenção e a limpeza das áreas verdes (roçada, arborização e ajardinamento), produção de

mudas, varrição, controle dos focos do *AIDS Aegypti* causador da dengue e outras doenças e atividades afins. Por meio do desenvolvimento de projetos, são mantidos: a Urbanização do Campus; o Horto de Plantas Medicinais; Orquidário; Bromeliário, Bolsa de Sementes e o Viveiro de Produção de Mudas.

O quadro a seguir apresenta as instalações físicas do Campus Sede e Campi Regionais.



4º Relatório de Autoavaliação da UEM  
Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM

INSTALAÇÕES FÍSICAS DA UEM CAMPUS SEDE E CAMPI REGIONAIS

DISCRIMINAÇÃO	Campus Sede		CRC		CRG		CAR		CRN		CAU		TOTAL GERAL	
	Quant.	m²	Quant.	m²	Quant.	m²	Quant.	m²	Quant.	m²	Quant.	m²	Quant.	m²
Salas de aula	233	12.609,27	16	861,41	6	390,30	7	387,29	3	252,00	30	2.410,87	295	16.911,14
Laboratórios	419	20.458,03	2	80,72	6	936,11	4	153,03	3	273,00	8	553,75	442	22.454,64
Bibliotecas	5	12.337,94	1	145,66	1	685,75	3	133,57	1	151,00	1	-	14	13.453,92
Hospital Universitário	1	8.840,91	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	8.840,91
Anfiteatros	20	2.418,39	1	145,28	-	-	-	-	-	-	-	-	21	2.563,67
Museus	3	1.840,59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1.840,59
Casa de música	1	185,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	185,07
Sala do Coral	1	83,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	83,52
Sala de dança	2	154,31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	154,31
Videotecas	1	-	1	57,45	-	-	-	-	1	42,00	-	-	3	99,45
Auditórios	14	1.090,66	-	-	1	131,42	1	282,77	1	287,04	-	-	17	1.791,89
Casa da cultura	1	344,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	344,00
Oficina de teatro	1	364,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	364,00
Hemocentro	1	1.323,88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1.323,88
Clínica Odontológica	1	1.680,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1.680,02
Farmácia Ensino	1	567,88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	567,88
Restaurante	1	1.988,38	-	-	-	-	-	-	1	2.118,34	-	-	2	4.106,72
Livraria	1	82,64	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	82,64
COMCAP	2	3.070,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3.070,30
PDE	1	1.311,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1.311,52
Cantinas	4	348,89	-	-	1	33,88	-	-	-	-	1	175,56	6	558,33
Hospital Veterinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	247,15	1	247,15
<b>Instalações Esportivas</b>														
Quadras cobertas	4	3.593,90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3.593,90
Quadras esportivas	7	5.130,00	-	-	-	-	-	-	1	1.080,00	-	-	8	6.210,00
Quadras de Tênis	2	750,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	750,00
Ginásio	1	992,64	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	992,64
Pista de atletismo	1	16.093,53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	16.093,53
Piscina coberta	1	1.521,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1.521,00
Campo futebol	2	12.860,00	-	-	-	-	-	-	1	6.000,00	-	-	3	18.860,00

Fonte: Relatório para o Recredenciamento da UEM/2018.



### **Salas de Aula**

O Campus Sede da UEM possui 233 salas de aula, totalizando 12.609 m<sup>2</sup>. Existem diferentes dimensões de salas de aula: salas de aula de 55m<sup>2</sup> com capacidade para 40 alunos e salas de aula de 100m<sup>2</sup> com capacidade para 70 alunos. Os Campi Regionais possuem um total de 62 salas de aula, sendo 16 em Cianorte, 6 em Goioerê, 7 em Cidade Gaúcha, 3 em Diamante do Norte e 30 em Umuarama. Todas as salas de aula possuem tela branca, projetor multimídia (fixo), conjunto de cadeiras e carteiras ergonômicas, ventilador, iluminação por lâmpadas fluorescentes e acesso a internet sem fio. Algumas salas possuem aparelho de ar condicionado. A iluminação fluorescente das salas de aula será totalmente trocada por lâmpadas de led (processo em licitação). A limpeza das salas de aula é realizada diariamente, o que confere um ambiente apropriado para o desenvolvimento das atividades didáticas. Os projetores multimídia passam frequentemente por manutenção.

### **Sala de Professores**

A UEM provê salas para todos os seus docentes, tanto para os efetivos quanto para os temporários, localizadas no Departamento de lotação dos professores. Essas salas têm, em média, 15m<sup>2</sup> e, na maioria das vezes, são compartilhadas por dois docentes. As salas possuem mobiliário adequado ao trabalho desenvolvido: conjunto cadeira, mesa, computador, armário, entre outros. Todas as salas possuem acesso à internet via cabo ou wifi. A iluminação é feita por lâmpadas fluorescentes. As salas de professores possuem aparelhos de ar condicionado. Todos os Departamentos são monitorados externamente pelo sistema de monitoramento por câmeras. Todos os blocos construídos a partir do ano 2000 já possuem acessibilidade (rampa ou elevador, banheiros adaptados). Os blocos antigos estão passando por adaptações e as construções em andamento já incorporaram os requisitos de acessibilidade. Todos os Departamentos possuem uma Zeladora responsável pela limpeza e conservação do bloco.

Os docentes utilizam suas respectivas salas para desenvolver: atividades de ensino (estudo, preparação de aulas, elaboração e correção de provas); orientação de alunos (Monitoria, Estágio, TCC, Projeto de Ensino, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, outros); desenvolvimento de projetos de pesquisa ou extensão, atividades administrativas no âmbito do Departamento (Coordenação de Estágio,

Coordenação de TCC, Coordenador de Curso de Graduação, Coordenação de Curso de Pós-Graduação, Comissões).

Todos os Coordenadores de Curso e Chefes de Departamento possuem sala individual, devidamente equipada (mobiliário, computador e acesso à internet) e nas dimensões ideais para prover atendimento aos alunos e docentes do curso, além de demandas diversas.

### **Laboratórios Destinados a Atividades Pedagógicas**

A relação de Laboratórios para Atividades Pedagógicas na UEM segue no Anexo O: Laboratórios. São 436 laboratórios didáticos que atendem tanto o Ensino de Graduação quanto a Pesquisa.

Os Laboratórios de Ensino de Graduação estão alocados nos departamentos que ofertam a disciplina. Assim, por exemplo, os Laboratórios de Física estão alocados no Departamento de Física (DFI) que, por sua vez, oferece disciplina de Laboratório de Física para vários cursos da UEM, dentre esses, os cursos de Física, Química, Engenharias, entre outros.

Já, os Laboratórios de Pesquisa são restritos a alunos de iniciação científica e pós-graduação e estão alocados no departamento em que o Projeto de Pesquisa está vinculado.

Os laboratórios possuem uma capacidade (número de alunos) definida para permitir a melhor participação dos alunos nas atividades. Essa capacidade é determinada de acordo com as dimensões das instalações e da quantidade de equipamentos.

Com a concretização dos grupos de pesquisa e com foco no custo/benefício dos recursos públicos recebidos, foi projetada a construção de um espaço para alocar grandes equipamentos de uso multidisciplinar e de fácil acesso a alunos da Graduação, Pós-graduação e profissionais em estágio pós-doutorado.

As Centrais, além de desenvolverem em conjunto várias pesquisas, utilizando-se de equipamentos de uso comum, viabilizam melhor gerenciamento de recursos e com isso oportunizam a aquisição de vários equipamentos. O COMCAP é composto de oito Centrais de Apoio a Pesquisa, com financiamento da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), da CAPES (Pró-Equipamentos), da Fundação Araucária - Paraná, de recursos próprios da UEM, entre outros.

As instalações dos laboratórios buscam atender, dentro de suas especificidades, aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade.

### **Auditórios e Salas de Conferência**

A UEM possui 17 auditórios, que comportam desde 70 até 250 pessoas. Todos eles possuem espaços reservados para cadeirantes, pessoas com mobilidade reduzida e obesos. Do mesmo modo, os auditórios também possuem sinalização de saída de emergência, indicando as rotas de saída para abandono seguro. Os auditórios são equipados com aparelhos de ar condicionado, projetor multimídia e poltronas fixas que proporcionam comodidade. As instalações físicas dos auditórios são rigorosamente limpas e passam, frequentemente, por manutenções para garantir a conservação.

Sete auditórios se destacam no Campus Sede: Auditório Nei Marques, com capacidade para 126 pessoas, Auditório do C67, com capacidade para 142 pessoas, Auditório do F67, com capacidade para 142 pessoas, Auditório do C34, com capacidade para 167 pessoas, Auditório do I12, também com capacidade para 167 pessoas, Auditório do Nupélia, com capacidade para 184 pessoas, e Auditório do PDE com capacidade para 250 pessoas.

115

Uma importante obra está sendo retomada no Campus Sede, o Centro de Eventos da UEM. Denominado Bloco M-40, o Centro de Eventos da UEM é uma obra de grande porte e terá uma área total de 4.622m<sup>2</sup>. Essa obra deverá fortalecer os eventos internos da instituição, pois prevê um grande auditório com capacidade para 1.000 pessoas e ainda terá salas de apoio nas seguintes configurações: 4 salas para 50 pessoas, uma sala para 150 pessoas e uma sala para 120 pessoas. No entorno do Centro de Eventos foi projetado um estacionamento com capacidade para 1000 veículos, incluindo vagas para ônibus. Para a conclusão da obra, a UEM conta com R\$ 8 milhões provenientes de emendas parlamentares e R\$ 6 milhões da Caixa Econômica Federal.

### **Instalações Sanitárias**

Os blocos da UEM cujas construções ocorreram após o ano 2000 (D67, C67, C56, C34, B33, F67, I12, E90, apenas para citar algumas) já têm em sua estrutura um conjunto de instalações

sanitárias (masculino/feminino) por pavimento. Essas instalações sanitárias possuem 1 box adaptado para cadeirante e mais 4 boxes para uso comum. As dimensões dos banheiros são adequadas ao número de alunos, docentes e agentes universitários que utilizam os respectivos blocos.

Os blocos mais antigos possuem instalações sanitárias apenas para funcionários (docentes e agentes universitários). Nesses casos, há sempre um bloco exclusivo de sanitários nas proximidades. Esses blocos de sanitários possuem 1 box adaptado para cadeirante e mais 7 boxes para uso comum. Os blocos de sanitários podem ser encontrados distribuídos ao longo do Campus Sede, como os Blocos: E04, J09, J01 e 39.

A limpeza das instalações sanitárias é realizada diariamente e o material de uso como sabonete, papel higiênico e toalha de papel são repostos com constância, garantindo a conservação do local.

### **Áreas de Convivência e Alimentação**

Cabe aqui ressaltar três importantes Áreas de Convivência no Campus Sede: a Área de Convivência F05, a Área de Convivência do RU e a Área de Convivência do DCE.

116

A Área de Convivência F05 fica localizada no centro das edificações do Centro de Ciências Exatas (CCE), formando um pátio de convivência. Essa área de convivência possui cantinas, reprografia e também as sedes de alguns Centros Acadêmicos.

A Área de Convivência do RU é um ambiente propício para integração dos alunos e é formada pelo próprio RU, cantina, caixa eletrônico e situa-se nas imediações da BCE e de um conjunto importante de blocos didáticos. Nessa área acontecem apresentações musicais, feiras de livros, entre outras.

A Área de Convivência do DCE é um espaço, de aproximadamente 800m<sup>2</sup>, onde está instalada a sede do DCE da UEM. Esse espaço é formado por uma grande praça com bancos, mesas e bicicletários. Essa praça de convivência permite apresentações culturais e também é palco de debates estudantis.

Além dessas áreas de convivência, a UEM apresenta um conjunto das instalações que ajudam a promover a Convivência nos Campi da UEM, por meio de atividades culturais, esportivas e alimentação.

O complexo esportivo permite a prática de esportes regulares, campeonatos e treinos na estrutura composta por Academia, Quadras Esportivas, Ginásios, Pistas de Atletismo, Piscinas e Campos de Futebol. Cantinas e restaurantes contribuem para criar um ambiente agradável de convivência entre a comunidade acadêmica.

A Tabela 30 apresenta o conjunto de instalações que ajudam a promover a Convivência nos Campi da UEM.

**ESTRUTURA DE CONVIVÊNCIA NOS CAMPI DA UEM**

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL GERAL	
	QUANT.	m <sup>2</sup>
Bibliotecas	11	14.641,
Anfiteatros	20	2.418,39
Museus	3	1.840,59
Casa de música	1	185,07
Sala de dança	2	154,31
Sala do Coral	1	83,52
Videotecas	5	143,58
Auditório	14	1.090,66
Casa da cultura	1	344,00
Oficina de teatro	1	364,00
Restaurante Universitário	1	1.988,38
Cantinas/Lanchonetes	4	348,89
Quadras esportivas cobertas	4	3.593,90
Quadras esportivas descobertas	8	6.210,00
Quadras de Tênis descobertas	2	750,00
Ginásio	1	992,64
Pista de atletismo	1	16.093,53
Piscina Coberta	1	1.521,00
Campos de futebol	3	18.860,00

Fonte: Relatório para o Recredenciamento da UEM/2018

### **Infraestrutura de Serviços**

A infraestrutura de serviços compreende a infraestrutura de alimentação, transporte, comunicação, estacionamento, acesso bancário, ambulatório e reprografia.

#### **Transporte**

A Divisão de Serviços de Apoio, vinculada à PCU, atua na Universidade, executando os serviços de transporte de pessoas e cargas da Universidade; controlando o consumo de

combustíveis e lubrificantes e responsabilizando-se pela apresentação de relatórios das suas atividades; entre outras atividades correlatas.

A UEM possui uma frota de veículos destinados a atender as áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão, além da Administração da instituição. São 213 veículos, nas categorias de peso leve, médio e pesado, tais como ambulâncias, motos, carros, caminhões, tratores, ônibus circular, ônibus equipado para pessoas com necessidades especiais, entre outros.

Servidores e alunos que utilizam meio de transporte próprio para acessar a UEM podem cadastrar seus veículos na Divisão de Vigilância Patrimonial, por questões de segurança, no site [www.pcu.uem.br](http://www.pcu.uem.br).

Vários alunos da região utilizam serviço de empresas de transporte para acessar a UEM, como vans, micro-ônibus e ônibus. Para tanto, existe um espaço ao lado da Biblioteca Central destinado para estacionamento desses veículos durante o período em que os alunos estão em aula.

A UEM está integrada à rede de transporte público do município. A linha de ônibus UEM Universidade possui 3 itinerários, durante dias úteis:

- Sentido UEM para Terminal, com horários espaçados das 06h50 às 18h10;
- Sentido UEM para Terminal, com horários espaçados das 22h30 às 23h;
- Sentido Terminal para UEM, com horários espaçados das 06h35 às 8h35.

Além disso, ainda há uma pequena ciclovia (ainda não integrada às ciclovias do município) que dá acesso à UEM pelo Portão ao lado da Biblioteca Central. Já foram instalados vários bicicletários ao longo do Campus, como forma de apoiar e incentivar o uso desse transporte.

### **Estacionamento**

A UEM possui estacionamentos ao longo de toda a sua estrutura, provendo espaço para veículos, motos e bicicletas de servidores e alunos. Recentemente, devido à grande quantidade de veículos que circulam na UEM, estão sendo abertas novas vias internas e novos estacionamentos estão sendo construídos.

Todos os estacionamentos possuem vaga para cadeirante, cujas quantidades, dimensões e localização atendem às normas vigentes de acessibilidade. Essas vagas estão devidamente demarcadas com sinalização horizontal e vertical, utilizando simbologia internacional. Nesses

casos, estão previstos espaços adicionais para circulação da cadeira de rodas, bem como rampa de acesso à calçada. A quantidade de vagas reservadas para essa finalidade é definida em relação do número de vagas total. Assim, até 100 vagas de estacionamento é prevista uma vaga para cadeirante e, acima de 100 vagas, reserva-se 1% para cadeirantes.

Os estacionamentos estão integrados às passarelas de pedestres, facilitando o acesso aos blocos administrativos e didáticos. Por questões de segurança, os estacionamentos estão cobertos pelo sistema de monitoramento por câmeras.

### **Agência Bancária**

No Campus Sede da UEM há uma agência da Caixa Econômica Federal, localizada entre as áreas A e B e, pelo menos mais 3 caixas eletrônicos instalados em locais de grande circulação.

### **Ambulatório**

O Ambulatório Médico e de Enfermagem da UEM atende docentes, agentes universitários e alunos, membros da comunidade acadêmica. A equipe que presta atendimento é formada por enfermeiros, médicos e médicos residentes.

Além de atendimentos de rotina, o Ambulatório Médico provê os seguintes serviços especializados: Testes gratuitos para HIV, Aids, DST, hepatite C; Preventivo de câncer de mama e útero; Atendimento psiquiátrico; Combate às drogas; Vacinação; Atendimento psicológico; e Terapia em grupo; etc.

### **Reprografia.**

A Imprensa Universitária (IPU) é um órgão suplementar vinculado à Pró-Reitoria de Administração (PAD), que tem por finalidade o atendimento a todos os departamentos e setores da UEM, com prestação de serviços de reprografia, impressão e encadernação.

Os serviços elaborados pela IPU abrangem:

- impressão tipográfica;
- confecção de livros, revistas, anais, cartazes, folders, boletins, certificados, envelopes, ofícios, capas de processos, fichas em geral, formulários, blocos diversos, material de expediente, calendários;
- encadernação de livros, revistas, teses, diários oficiais, plastificações.

Também são oferecidos serviços de reprografia terceirizados, os quais passam por rigorosos processos de concorrência pública para poder atuar na UEM.

### **Laudos do Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária**

O Parecer no 53/2018 do Conselho Estadual de Educação/Câmara de Educação Superior apresenta orientações quanto aos “Laudos Atualizados do Corpo de Bombeiros e Licença Sanitária”.

“Esta Câmara de Educação Superior entende que por ocasião da solicitação de credenciamento institucional das Instituições de Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino que foram autorizadas e reconhecidas sob a égide da legislação anterior à Lei no 9394/96 (LDB), com ou sem prazo determinado, bem como as que foram reconhecidas na vigência da referida Lei, mas sem prazo de vigência determinado, este Colegiado deverá proceder à análise do pedido, considerando os documentos apresentados e as justificativas institucionais no caso de ausência destes.”

Diante deste fato, a UEM encaminhou o Ofício no 081/2018-PCU ao Excelentíssimo Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), justificando a não apresentação dos referidos documentos, cujo ofício consta na íntegra no **Relatório para o Recredenciamento da UEM/2018**.

### **Equipamentos**

#### **Equipamentos Destinados às Atividades Administrativas e Pedagógicas**

A Pró-Reitoria de Administração (PAD), por meio da Diretoria de Material e Patrimônio (DMP) e Divisão de Patrimônio, realiza a gestão dos equipamentos destinados às atividades administrativas e pedagógicas na UEM. Todos os equipamentos encontram-se tombados e registrados no sistema Gescomp (Sistema de Gerenciamento de compras e patrimônio da UEM).

Cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC) possui um conjunto de componentes curriculares e requerem diferentes ambientes e materiais para promover as atividades pedagógicas.



Dada a diversidade de cursos que a UEM possui, há uma vasta gama de equipamentos destinados à Atividades Pedagógicas, desde pianos até aparelhos de ressonância magnética nuclear.

Visando a maximização do uso, muitos laboratórios são compartilhados por vários cursos, como é o caso dos laboratórios das áreas de Biologia, Física e Química, segundo é demonstrado no Anexo O: Laboratórios.

No sentido de maximizar a utilização de espaços e laboratórios multidisciplinares e multiusuários a UEM propôs o COMCAP com o intuito de elaborar projetos para captação de recursos para manutenção e ampliação destes espaços e laboratórios multidisciplinares e multiusuários; incentivar os pesquisadores a elaborarem projetos para a captação de recursos junto às agências de fomento, para garantir o desenvolvimento das atividades de pesquisa para projetos interdisciplinares, de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado; incentivar parcerias com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais; incentivar a participação de pesquisadores em eventos científicos nacionais e internacionais; incentivar a publicação em periódicos indexados e avaliados por pares, principalmente os de alto impacto em cada área de conhecimento.

A quantidade de equipamentos é dimensionada em cada curso e respectivo departamento, buscando-se atender plenamente o número de alunos e respeitando-se as restrições de infraestrutura e orçamentárias. No entanto, a UEM preza pela execução do que está contido nos PPC's dos cursos, envidando esforços para adequar os laboratórios ao nível de qualidade almejado.

Os laboratórios possuem Normas de Utilização visíveis e acessíveis para evitar acidentes, bem como para manter os equipamentos em condições de uso. Faz parte das atribuições do chefe do departamento zelar pela manutenção dos equipamentos, sejam essas manutenções realizadas internamente ou por meio de contratação de serviço de terceiros. Também faz parte das atribuições do chefe do departamento manter atualizado o registro dos equipamentos no sistema Gescomp.

A atualização dos equipamentos destinados às atividades pedagógicas deve partir das discussões dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), as quais devem ser aprovadas na sequência pelo Departamento e Centro de Ensino, respeitadas as condições orçamentárias.

#### **Melhorias efetuadas em cada área**

**a) Acessibilidade na UEM<sup>9</sup>**

A UEM é uma instituição que procura adequar-se às normas e legislação vigentes e, desde 1999, busca adequar suas instalações físicas (edificações provisórias e definitivas) ao atendimento das Resoluções do Ministério da Educação (MEC).

Em 2004 foi realizado um levantamento sobre a acessibilidade nos edifícios localizados na área definitiva. Esse estudo resultou em um relatório que apontou as edificações que deveriam passar por adequações e/ou intervenções. Na época, também as edificações que estavam em construção foram projetadas e executadas em conformidade com os requisitos de acessibilidade.

Em 2007 foi a vez dos estacionamentos existentes na UEM passarem por verificação quanto as vagas exclusivas para cadeirantes. Foram propostas vagas exclusivas para cadeirante em locais que facilitassem o acesso aos edifícios próximos, conforme normas vigentes.

No ano de 2008 foi elaborado um projeto, envolvendo a Assessoria de Planejamento (ASP), o PROPAE e a PCU. Esse projeto visava buscar recursos para aquisição de equipamentos e verbas para as obras de acessibilidade nas edificações, atendendo pessoas com necessidades especiais. Esse projeto foi denominado Acessibilidade a edificações e permanência de alunos com necessidades especiais na UEM.

No ano de 1999, a Prefeitura do Campus da UEM (PCU) tomou ciência da Portaria nº 1679 do Ministério da Educação. Esse documento descreve requisitos para o atendimento de pessoas portadoras de deficiências e tem como objetivo instruir o processo de autorização, de reconhecimento dos cursos e de credenciamento das instituições.

Após essa data, os projetos desenvolvidos na Divisão de Projetos da PCU passaram a atender as normas de acessibilidade através da NBR 9050/1994. Também nessa mesma época foi dado início aos projetos para adequação de alguns blocos existentes, tanto no campus pioneiro (primeira área edificada na instituição com caráter provisório) como na área do campus definitivo.

Em 2004, foi realizado um levantamento dos edifícios na área do campus definitivo, com visitas “in loco”. Foi realizado um checklist dos itens de acessibilidade, com o apoio de registros fotográficos. Na sequência foi elaborado um relatório para verificar as demandas de acessibilidade nesses blocos visitados.

---

<sup>9</sup> Adaptado do texto integrante do Relatório de Atividades Gestão 2015-2018, Responsáveis: Alice Murakami e Elenice Tavares Abreu, Anexo: Relatório Educação Ambiental na UEM Gestão 2014-2018, Responsáveis Ana Tyiomi Obra e Elenice Tavares Abreu.

Por meio deste relatório foi elaborado um diagnóstico que detectou 39 edifícios sendo que desses, três apenas haviam sido construídos atendendo aos quesitos de acessibilidade, que eram os edifícios C67, G68 e H35. Dez tinham alguma proposta visando adequações de acessibilidade, nos demais, foi apresentado um relatório das adequações necessárias.

Nesse período estavam em construção os Blocos O33 (MUDI) e Q04 (Farmácia Ensino), e ambos foram projetados e executados de acordo com a NBR 9050/1994.

Em 2007, foram realizadas visitas técnicas aos estacionamentos existentes no campus, a fim de verificar as vagas exclusivas para pessoas com deficiência, constatar suas condições e propor adequações e/ou complementações com novas vagas. Após as visitas, a equipe responsável propôs que cada bolsão de estacionamento do campus tivesse pelo menos uma vaga exclusiva a cadeirante, conforme as normas vigentes, em locais que facilitasse o acesso aos edifícios próximos.

No ano de 2008, foi elaborado o projeto nº88/07-CPC, envolvendo os órgãos ASP, PCU e o PROP AE (Programa Interdisciplinar de Pesquisa e Apoio a Excepcionalidade). Esse projeto visou buscar recursos para aquisição de equipamentos e verbas para obras de acessibilidade nas edificações, atendendo as pessoas com necessidades especiais. O projeto era intitulado “Acessibilidade a edificações e permanência de alunos com necessidades especiais na UEM” e foi elaborado baseado na NBR9050/2004 e portaria 3284 de 07/11/2003, do Ministério da Educação.

Por meio desse projeto, a UEM recebeu do Ministério da Educação recursos financeiros para viabilizar as seguintes metas: Aquisição e instalação de elevadores para 08 pessoas nos Blocos existentes C23, F67, G34, G56 e Bloco D34; Aquisição e instalação de elevadores para 08 pessoas nos Blocos (em construção na época) C56, G80, E78, I12, K68 e C34; Aquisição e instalação de plataformas elevatórias verticais, capacidade de 340Kg, para os Bloco T13 e Bloco 02;. Aquisição e instalação de plataforma elevatória vertical para o Bloco Q-03 (reitoria); Execução de obras para instalação dos elevadores; Aquisição de ônibus rodoviário, com capacidade de 40 lugares, com 01 poltrona para obeso, e 1 posto para cadeirante; Aquisição de máquina de escrever em Braille Mecânica Perkins, software zoom text magnifier/screen reader com voz, e teclado zoom text com teclas ampliadas; Aquisição de lupa eletrônica mouse (Aladim); Aquisição de impressora Braille Juliet PRO60; Aquisição de microcomputador desktop E5300/G31mxpk/ 320gb/ 2gb/ RW7200gs /kit/ 733nw 17”.

Em 2011, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), baseado no ofício do Ministério Público, realizou a Fiscalização Integrada de Acessibilidade (FIA) com o objetivo de conscientizar os profissionais e a sociedade sobre a obrigatoriedade e importância do atendimento as normas vigentes de acessibilidade. A partir desse relatório do CREA foi firmado um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), do Ministério Público, por do inquérito civil nº MPPR- 0088.12.001622-0(280/2012), com o objetivo de acompanhar os trabalhos de adequações das instalações da UEM. A Instituição deverá realizar as adequações levantadas.

Partindo do relatório de vistoria do CREA foram elaboradas propostas para adequações das instalações da UEM, tanto no campus pioneiro como no campus definitivo. Agora estamos na fase de detalhamento dessas propostas para orçamento e execução conforme disponibilidade de recursos da Instituição. As propostas para adequações seguiram as vistorias, sendo elas: Adequações de sanitários; Adequações de calçadas e rampas; Instalações de corrimãos; Melhorias nos acessos aos edifícios e adequações das vagas de estacionamentos existentes, com relação às guias rebaixadas e sinalizações horizontais e verticais.

Em 2013, através do Processo 9957/2013, que trata da reforma dos sanitários públicos, a instituição licitou a reforma e adequação dos sanitários de vários blocos a fim de atender a NBR 9050/2004. A instituição utilizou recursos próprios nessas adequações.

A UEM, no decorrer dos anos, tem procurado, de diversas formas e fontes de recursos, seja por meio do PROPAG, que cuida das questões pedagógicas, como pela PCU e demais órgãos, adequar a Instituição as normas de acessibilidade. Considerando que o campus tem uma área de 1.315.459,90m<sup>2</sup>, e uma topografia acentuada, muito ainda há de ser planejado e executado para termos um campus acessível na sua totalidade.

#### **b) Localização e Comunicação**

Todos os blocos da UEM (instalações destinadas tanto à área administrativa quanto à área didática) possuem placas de identificação localizadas, preferencialmente, na entrada do bloco. A Figura 1 demonstra a placa de identificação do Bloco 011 e os setores que ele abriga.

Figura 1- Placas de Identificação (localização)



A UEM se preocupa em comunicar os espaços, edificações e mobiliários em que existem condições acessíveis. Essa comunicação é executada na entrada das edificações ou espaços internos, em áreas de estacionamento de veículos, sanitários, saída de emergência, áreas reservadas para cadeirantes, entre outros.

Intervenções recentes contribuíram para melhorar a comunicação em termos de sinalização na UEM. Foram executadas sinalizações visuais e tátil, além de sinalização direcional e de emergência, assim como representado na Figura 2.

Figura 2 - Piso Tátil



A UEM adota em suas sinalizações uma simbologia gráfica, que estabelece analogia entre o objetivo ou a informação e sua representação, como mostra a Figura 3.

Figura 3- Simbologia Gráfica



#### **c) Melhorias realizadas na área de Tecnologia da Informação**

No ano de 2012 foram instalados mais de quinhentos pontos lógicos na rede, totalizando mais de seis pontos na rede lógica da UEM. Para a melhoria de diversos serviços, entre eles o controle acadêmico, foram adquiridos dois servidores, contando hoje com mais de uma centena de servidores lógicos virtualizados e foram feitos investimentos na rede de fibra Óptica dos diversos campi e também na melhora do link das extensões passando de 2 Mb para 10 Mb. Foram desenvolvidos novos sistemas, entre eles, o Voto Eletrônico, que propicia a participação nos diversos processos eleitorais, aos alunos de EAD dos diversos polos. Está sendo implementado no sistema de Controle Acadêmico o módulo de Secretaria Virtual, permitindo aos alunos o atendimento remoto (via web) aos serviços de Controle Acadêmico. Também estamos em processo de implantação o sistema de compras via Web, onde o trâmite de documentos do processo de compras ocorre por meio eletrônico. Também foram implementadas melhorias no sistema de Recursos Humanos, entre eles, o holerite de pagamento eletrônico e o Portal da Transparência. Foi implementado o sistema de Controle de Vales de Refeição que possibilita a gestão da utilização de vales de refeição concedidos pela UEM para a comunidade universitária. Os cinco laboratórios de informática que atendem alunos de graduação, pós-graduação e da Unati foram atualizados, ocorrendo a troca de 105 PCs (atualizados para modelo I7), novas bancadas e cinco projetores multimídias, além de cadeiras.

#### **SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE PONTOS DE REDE**

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Pontos lógicos de rede	466
Fusões de Fibra Ótica	54
Reorganização de Patch	500
Instalação de Bracket	18
Lançamento de Fibra Óptica	251
Instalação de AP	15
Substituição de AP	5

Fonte: NPD/UEM 2018

#### INVESTIMENTOS NA REDE INTERNET/INTRANET

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Contrato de Manutenção Banco de Dados DB2	1
Manutenção/Conserto do grupo gerador de energia	1
Aquisição de Switch – Edital FINEP	96
Aquisição de computadores e TV's – Edital FINEP	2
Aquisição de AP's	50
Infraestrutura de Fibra Óptica das Extensões – Edital FINEP	

Fonte: NPD/UEM 2018

#### MANUTENÇÃO NO BANCO DE DADOS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Alteração de tabela	348
Criação de novas tabelas	97

Fonte: NPD/UEM 2018

#### INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE LABORATÓRIOS DE ENSINO

	QUANTIDADE
Laboratórios	5
Computadores	105
Turmas de graduação atendidas	86
Turmas de pós-graduação atendidas	8
Manutenção de Microcomputadores <sup>(1)</sup>	2.861
Proj. Prest. Serviços: nº atendimentos <sup>(2)</sup>	6.175

Fonte: NPD/UEM 2018

(1) Instalação de softwares, configurações e manutenções em geral

(2) Pessoas beneficiadas pelos serviços ofertados pelo projeto.

#### **d) Melhorias realizadas na Biblioteca Central da UEM**

Nos anos de abrangência deste relatório, 2013 a 2018, foram desenvolvidas inúmeras ações e atividades que objetivaram melhorar a infraestrutura da BCE e garantir a qualidade dos serviços prestados à comunidade universitária. Algumas das ações serão descritas a seguir.

- ✓ Criação de salas para estudo em grupo para atendimento do Prointe e Comunidade Acadêmica – equipadas com ar condicionado, TV e recursos multimídia – 5 salas (Finalizado);
- ✓ Reforma e readequação do auditório de 120 lugares (ainda em execução);

- ✓ Aplicação de manta aluminizada na cobertura do 3º pavimento (PTE, FDE) com área de 2.885 m<sup>2</sup>. Para solucionar o problema de goteiras (Finalizado);
- ✓ Compras de equipamentos diversos: aparelhos de esterilizador de ar (5 unid.), condicionador de ar (5 unid.), computador (17 unid.), Cadeiras (53 unid.), climatizador ambiente (2.750 m<sup>2</sup>), Etiquetas protetora eletromagnética (150 cx.), Bobina termoscript (25 cx), leitor de código de barra (18 unid.), estantes de aço (41 unid.), Bibliocanto de aço (300 unid.), Armário de aço c/ 20 portas pequenas (18 unid.); Mesa para computadores para o laboratório de informática (40 unid.);
- ✓ Preservação e Conservação do Acervo: Encadernação (3979 vols.) (Finalizado);
- ✓ Manutenção do Software de Gerenciamento da BCE – Substituição do Virtua pelo Sophia;
- ✓ Suporte e informatização do acervo bibliográfico das bibliotecas das extensões (Finalizado);
- ✓ Criação do repositório de produção científica institucional – Resolução nº 010/2018-CEP (Em execução);
- ✓ Aquisição de equipamentos de Autoatendimento para empréstimo e devolução de material bibliográfico (3 unidades) – Projeto contemplado pela Emenda Parlamentar nº 36800001 – Convênio nº 839958/2016 – Processo 6130/17;
- ✓ Climatização de 16.087,14m<sup>3</sup> para Preservação do Acervo de Material Bibliográfico da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Maringá – BCE/UEM (Recursos financeiros insuficientes);

Outras ações desenvolvidas:

**Ação:** Eventos e Simpósios com o objetivo de conscientizar os usuários sobre o uso responsável da BCE e capacitar a comunidade acadêmica. **Atividades:** Semana de perdão (Dezembro/2014); Campanha de Conscientização “Não deixe o livro em sua estante” (Maio/2016); I Simpósio dos Profissionais da Informação e XV -Encontro Maringaense de Bibliotecários. Temática: Acesso aberto à informação científica, Repositórios Institucionais da Produção Científica da UEM (Março/2015); XVI Encontro Maringaense de Bibliotecários / I Workshop de Publicação Científica.



**Ação:** Comunicação científica e fator de impacto (Abril/2016). **Atividades:** Treinamento nas Bases de Dados SciFinder e American Chemical Society Publications; Como acessar a plataforma a partir do site da biblioteca da instituição (Julho/2016);

**Ação:** Participação em cursos oferecidos pela Diretoria de Treinamento (TDE) com o objetivo de incentivar a capacitação dos servidores da BCE. **Atividades:** Excelência no atendimento; Correção gramatical; Sistema de webconferência da RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa; Ética na administração pública; Noções básicas de informática – intermediário; GESCOMP - Compras, patrimônio, almoxarifado, contabilidade e finanças; SQL I; Relações Humanas e consciência de trabalho em equipes; Gestão da qualidade de vida no trabalho: desafios e perspectivas do cotidiano profissional; UEM RECICLA - elementos para o gerenciamento de resíduos; Introdução ao Framework ZX; Persistência em Java; Assédio moral no trabalho;

**Ação:** Desenvolvimento de cursos e oficinas para capacitar estudantes e professores de graduação e pós-graduação para o trabalho com ferramentas e programas específicos de apoio à pesquisa e normalização bibliográfica. **Atividades:** Uso do Portal da Capes (1.159 pessoas); Uso do Turnitin (179 pessoas); Normas da ABNT (456 pessoas).

**Ação:** Apresentação de diferentes mostras culturais que teve como objetivo promover a divulgação científico-cultural de diferentes iniciativas existentes na UEM, com a finalidade de atrair a comunidade de forma a promover o uso de espaço de exposições.


**Ação:** Atualização e renovação do acervo que objetivou atualizar e renovar o acervo de material bibliográfico. **Atividades:** Aquisição de Livros: Títulos: 7.538 e Exemplares: 16.689; Periódicos: Títulos: 259; Jornais: Títulos: 21.

**Ação prevista:** Por meio da reforma/readequação do espaço frontal da BCE está em fase de criação um espaço de descanso, leitura e de integração para acadêmicos, professores, servidores técnicos e visitantes, objetivando criar um espaço de convivência.

Nos quadros que se seguem são apresentadas informações relevantes sobre a Biblioteca Central da UEM.

#### ACERVO BIBLIOGRÁFICO

ESPECIFICAÇÃO	TÍTULOS	VOLUMES/FASCÍCULOS/ EXEMPLARES
Livros	133.655	261.257
Periódicos	8.357	318.635

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

ESPECIFICAÇÃO	TÍTULOS	VOLUMES/FASCÍCULOS/ EXEMPLARES
Folhetos	3.190	5.287
*Separatas	2.315	2.318
Monografias de especialização	1.955	4.443
Teses e Dissertações	10.076	10.745
Teses e Dissertações (Biblioteca Digital)	4.110	4.110
Fitas cassetes	82	210
CDS-ROM	874	1.547
Material cartográfico	398	496
Microfichas	1.031	3.515
*Gravação de vídeo	827	1.060
*Partituras	329	399
Microfilmes	2	2
Modelos	16	29
Ilustrações didáticas	8	20
Normas técnicas	160	182
*DVDs	228	342
Iconografias	70	107
Jornais não especificados	21	21
Globos	1	1
Manuscritos	1	1
Jogos	2	4
*Relatórios Técnicos	133	243
Artefatos Tridimensionais e Realia (lâmina)	1	37
Disquetes	59	105
Transparências	3	3
e-Books	306	306
Recursos eletrônicos (CD-Rom, Disquetes)	32	48
*Catálogos	136	185

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

130

**BIBLIOTECA CENTRAL E SETORIAIS**

SIGLA	DENOMINAÇÃO	LOCAL
BCE	Biblioteca Central	Campus Sede
BSE Nupélia	Biblioteca Setorial Nupélia	Campus Sede
BSE HUM	Biblioteca Setorial HUM	Campus Sede
BSE PPD	Biblioteca Setorial Direito	Campus Sede
BSE MAT	Biblioteca Setorial Matemática	Campus Sede
BSE CAR	Biblioteca Setorial Cidade Gaúcha	Campus Regional de Cidade Gaúcha
BSE CAU - CCA	Biblioteca Setorial Umuarama- CCA	Campus Regional de Umuarama
BSE CAU	Biblioteca Setorial	Campus Regional de Umuarama

– CTC	Umuarama – CTC	
BSE CRC	Biblioteca Setorial Cianorte	Campus Regional de Cianorte
BSE CRG	Biblioteca Setorial Goioerê	Campus Regional de Goioerê
BSE CRV	Biblioteca Setorial Ivaiporã	Campus Regional do Vale do Ivaí

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

#### ATIVIDADES DA BIBLIOTECA CENTRAL E SETORIAIS CAMPUS SEDE

ATIVIDADES	BCE	BSE MAT	BSE HUM	BSE PPD	BSE Nupélia
Empréstimos Domiciliares	62.624	1.403	795	970	1.576
Empréstimos entre Bibliotecas	263	-	-	-	3
Número de Assentos	827	18	40	10	20
Usuários Treinados em Programas de Capacitação	934	80	-	-	94
Possui Rede sem Fio	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

\*BSE: Biblioteca Setorial

#### ATIVIDADES DAS BIBLIOTECAS SETORIAIS NOS CAMPI

ATIVIDADE	BSE CRC	BSE CAU CTC	BSE CAU CAA	BSE CRV	BSE CAR	BSE CRG
Empréstimos Domiciliares	5.590	4.870	2.389	390	630	3.800
Empréstimos entre Bibliotecas	74	5	3	151	7	190
Assentos	28	50	50	25	30	56
Usuários Treinados em Programas de Capacitação	-	-	-	-	-	1
Possui Rede sem Fio	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

Além da BCE a UEM dispõe de Bibliotecas Setoriais: Biblioteca Setorial do Direito (BSE-DIR), Biblioteca Setorial do Nupélia (BSE-NUP), Biblioteca Setorial da Matemática (BSE-MAT) e Biblioteca Setorial do Hospital Universitário de Maringá (BSE-HUM). Os Campus fora da sede também possuem suas Bibliotecas Setoriais: Biblioteca Setorial de Cianorte (BSE-CRC), Biblioteca Setorial de Cidade Gaúcha (BSE-CAR), Biblioteca Setorial de Umuarama (BSE-CAU-CTC), Biblioteca Setorial de Umuarama (BSE-CAU-CCA), Biblioteca Setorial de Ivaiporã (BSE-CRV), Biblioteca Setorial de Goioerê (BSE-CRG).

- e) Melhorias, dificuldades e avanços da Divisão de Centrais de Apoio à Pesquisa (CPE)**

### **Obras/espço físico:**

A suspensão e posterior rescisão dos contratos de execução das obras dos Blocos B07 (1.716,23 m<sup>2</sup>) e Z113 (391, 72) impediu a expansão de espaço físico do Comcap. A obra do Bloco T27 (203, 79 m<sup>2</sup>) – Laboratório de Experimentação Animal também foi prejudicada, pois a primeira etapa para a construção do pavimento térreo foi concluída em 2014 e a licitação e execução para a conclusão desse pavimento somente deverá se dar em 2019.

O entorno do Comcap, sem pavimentação e estacionamento na face norte, tem causado sérios problemas ao Comcap, especialmente a poeira que poderá comprometer o funcionamento dos equipamentos que, em sua maioria são de alta tecnologia e sensíveis a qualquer tipo de poluição.

### **Recursos Humanos:**

O COMCAP, vinculado à CPE, teve sua criação em 2001 e, desde então, vem trabalhando com deficiência de pessoal. Para suprir esta deficiência, pelo menos parcialmente, o Comcap vem trabalhando precariamente com o auxílio de bolsistas de nível médio e superior e com a contratação temporária de 8 técnicos de nível superior.

132

### **Recursos financeiros para a manutenção do Comcap:**

Para a manutenção do Comcap faz-se necessário a aquisição de material de consumo (reagentes, gases nobres, ...) e a verba interna destinada para a aquisição destes materiais tem sido irrisória o que impede o bom funcionamento dos equipamentos e análises demandadas nos diversos laboratórios que compõem as Centrais de Pesquisa do Comcap.

### **Pontos Positivos e Oportunidades da Divisão de Centrais de Apoio à Pesquisa (CPE)**

Em 2017 foi aprovado o Regulamento do Comcap, por meio da Portaria 14/2017 – PPG.

Também em 2017 deu-se a formalização do Projeto de Prestação de Serviços de Medidas e Análises no Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa da UEM (COMCAP), Processo nº 7624/17. Com a formalização deste Projeto os diversos laboratórios das Centrais vinculadas ao Comcap têm a oportunidade de oferecer serviços às empresas e por consequência, arrecadar recursos para a manutenção da infraestrutura laboratorial.

### **Melhorias Realizadas**

### **Recursos Humanos:**

Contratação de Técnicos de Nível Superior: A partir de 2015 o COMCAP passou a contar com 8 técnicos de nível superior para operar os equipamentos instalados nas Centrais do Comcap. Embora essas contratações sejam temporárias, em função da proibição do Governo do Paraná em realizar concurso, houve um pequeno avanço, pois até 2014 não havia nenhum técnico de nível superior no Comcap para atender os usuários na realização de análises.

**Recursos Adicionais para conclusão de Obras:** Por meio da Carta Convite 01/2014 – MCTI/FINEP – CT-Infra, a UEM obteve a aprovação de recursos financeiros para o término das obras dos Blocos B07, Z113 e do pavimento térreo do T27. Assim que estes blocos estiverem prontos, o Comcap terá à disposição um acréscimo de área nova de 2.311,74 m<sup>2</sup>, o que permitirá melhorias consideráveis na expansão dos laboratórios proporcionando espaço adequado para as instalações de equipamentos já adquiridos e outros em fase de aquisição.

### **f) Melhorias, dificuldade e avanços da Editora da Universidade Estadual de Maringá (Eduem)**

133

A Universidade Estadual de Maringá possui a tradição de editoração científica de livros e periódicos desde 1992, cujas publicações eram feitas por meio de um Programa de Editoração Científica ligado a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Em 2006, por meio da Resolução 030/06-COU, foi criada a **Editora da Universidade Estadual de Maringá (Eduem)**, vinculada à Reitoria, que passou a ser o órgão responsável pelas publicações da instituição.

A Eduem tem por objetivo promover a divulgação trabalhos científicos, técnicos, didáticos, culturais e paradidáticos de interesse de pesquisadores de Instituições Científicas do país e do exterior nos mais diversos campos do conhecimento, bem como propiciar intercâmbios e convênios com diversas instituições, estimulando o desenvolvimento de coedições e parcerias.

A Livraria da Editora disponibiliza e comercializa livros publicados da Eduem e de editoras universitárias e comerciais do país e participa, regularmente, de feiras e eventos nacionais e internacionais. Essa participação ocorre sob duas formas: através da participação de

funcionários da Eduem/Livraria e por meio da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), na qual é filiada.

Anualmente a Editora obtêm financiamentos para a publicação de livros e periódicos. Em 2013, por exemplo, a Eduem foi contemplada com a aprovação com financiamento para publicação de 23 livros pela Fundação de Apoio à Pesquisa do estado do Paraná, a Fundação Araucária. A Eduem publica oito periódicos (Actas Scientiarum - todos qualificados no Ranking da Capes) que também contaram com financiamentos da FAP e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq).

A Eduem desenvolve ações relacionadas com: a elaboração de projetos de captação de recursos para publicações junto a órgãos de fomento; o auxílio na elaboração de projetos de convênios e de contratos de publicações por meio de coedição; o recebimento, o cadastro e a atualização do sistema do processo de publicação de livros; a pré-análise de obras; a seleção de consultores de acordo com as temáticas do livro; o encaminhamento de propostas de publicações de livros aos consultores *ad hoc*; o encaminhamento de propostas de publicações de livros para relato do Conselho Editorial da Eduem; a manutenção e atualização do cadastro de consultores *ad hoc* de livros; a submissão de livros com pareceres para reformulações dos autores/organizadores; o acompanhamento e a coordenação do processo de editoração dos livros aprovados para publicação (processo de revisão ortográfica/gramatical; processo de normalização: revisão de normas da ABNT; processo de projeto gráfico e design: diagramação do miolo e criação da capa); a contratação de gráfica para impressão dos livros; a orientação a autores interessados na elaboração da proposta de publicação de livro; a organização de eventos como a Semana do Livro e o Lançamento Eduem, para o lançamento e a venda dos livros da Eduem; a organização esporádica de eventos de cursos de capacitação e auxílio na feira anual de livros da Eduem; a participação em eventos relacionados à publicação de livros e periódicos; a elaboração, juntamente com autores, de projetos de captação de recursos em agências de fomentos (CNPq e Fundação Araucária); a elaboração, juntamente com autores, de relatórios referentes aos projetos finalizados; e o acompanhamento e execução dos recursos dos projetos aprovados de livros e de interesse da Eduem; publicações de livros em formato impresso publicações de livros em formato e Book (tipo PDF) publicações de livros em formato e Book (tipo e Pub); impressão (reprodução) de livro didático (Coleção Fundamentum) na Eduem, com acabamento da Imprensa Universitária (IPU); a preparação de arquivos de livros impressos para formato e Book (tipo PDF); a

preparação de fotografia e ilustração para subsídio na criação de capa de livros; intercâmbio de livros para venda em consignação através do Programa Interuniversitário de Distribuição de Livro (PIDL); a divulgação de promoções para aumento de vendas; a divulgação em mídias sociais; vendas ao público na livraria; a marcação XML dos artigos publicados das revistas indexadas no SciELO (Agronomy, Animal Sciences e Education); a preparação de texto para conversão XML de acordo com as normas e padrões adotados pelo Scielo, a partir de qualquer formato (Word, InDesign, PDF); a marcação XML de acordo com o SciELO Publishing Schema V1.1 (SciELO-PS-1.1); a geração do arquivo XML (verificação de erros e correção); Validação do XML com a ferramenta SciELO Style Checker; a preparação do texto e marcação XML dos artigos publicados das revistas indexadas no Redalyc (sistema de marcación desarrollado por Redalyc); a preparação de texto para conversão XML de acordo com as normas e padrões adotados pelo Redalyc, a partir de qualquer formato (Word, InDesign, PDF); a marcação XML JATS; a geração do arquivo XML (verificação de erros e correção) e a geração de diferentes formatos de saída (HTML, PDF, ePUB); a elaboração de fichas catalográficas: Solicitação de ISBNs junto a Biblioteca Nacional; o suporte técnico para os Editores das Revistas que estão no Portal e Laboratório de Periódicos da UEM; a indexação de revistas em Base de Dados nacionais e estrangeiras; a implementações de DOIs para as revistas do Portal e Laboratório de Periódicos da UEM; a indexação de livros publicados pela Eduem no SciELO Books; a participação em feiras e eventos internos e externos (media de 15 por ano); patrocínio a eventos com doação de livros para sorteio aos participantes; divulgação da Eduem através de doações para bibliotecas, projetos e pessoa física mediante a solicitação; a divulgação de promoções para aumento de vendas; divulgação em mídias sociais; vendas online; vendas para distribuidores comerciais; envio de livros para venda em consignação; o gerenciamento, acompanhamento e controle das submissões de artigos (gerenciar o fluxo de artigos); a verificação de adequação aos padrões e normas exigidas; o contato com autores em casos de inadequação; a avaliação de artigos no CrossCheck (análise de plágio e afins); o cadastramento de Editores-chefe, Editores Associados e Consultores ad hoc; a seleção de consultores de acordo com as temáticas dos artigos científicos; a designação de artigos aos Editores de Seção de cada revista Acta para os avaliadores; o envio/gerenciamento dos artigos aceitos nas revistas (Education, Human and Social Sciences e Language and Culture para revisão textual (português/inglês); o encaminhamento dos artigos aceitos para publicação de todas as revistas para diagramação/normalização; a edição de informações sobre normas, padrões e prazos exigidos

pela revista; adição e controle de notas e notícias; o suporte técnico para os Editores das Revistas que estão no Portal de Periódicos; a preparação do texto e marcação XML dos artigos publicados das revistas indexadas no SciELO (Agronomy, Animal Sciences e Education); a preparação de texto para conversão XML de acordo com as normas e padrões adotados pelo Scielo, a partir de qualquer formato (Word, InDesign, PDF); Marcação XML de acordo com o SciELO Publishing Schema V1.1 (SciELO-PS-1.1); Geração do arquivo XML (verificação de erros e correção); Validação do XML com a ferramenta SciELO Style Checker; a preparação do texto e marcação XML dos artigos publicados das revistas indexadas no Redalyc (sistema de marcación desarrollado por Redalyc) (Biological Sciences, Language and Culture); a preparação de texto para conversão XML de acordo com as normas e padrões adotados pelo Redalyc, a partir de qualquer formato (Word, InDesign, PDF; Marcação XML JATS; Geração do arquivo XML (verificação de erros e correção) e permite a geração de diferentes formatos de saída (HTML, PDF, ePUB); a elaboração de projetos de captação de recursos em agências de fomentos (CNPq) para as Revistas Acta Scientiarum; a elaboração de projetos de captação de recursos em agências de fomentos (CAPES) para as Revistas Acta Scientiarum, o acompanhamento e execução dos recursos dos aprovados das Revistas Actas; a elaboração, juntamente com o proponente responsável, de relatórios referentes aos projetos finalizados; o controle de pagamentos de serviços de terceiros, conforme previsto em edital de Programa Editorial; e o Recebimento de propostas da Coleção Fundamentum.

Dentre as dificuldades/Deficiências enfrentadas pela Eduem, encontramos: a migração das Revistas Acta Agronomy e Animal Sciences da Plataforma SEER para a Plataforma SholarOne; a redução no quadro de servidores; a redução/corte de recursos nas rubricas orçamentárias; a redução do número de bolsistas (bolsa trabalho e estágios); a burocracia na tramitação de documentos internos na UEM; a falta de manutenção de equipamentos (reprodução/impressão-Coleção Fundamentum); o pouco suporte por parte dos indexadores internacionais (Scielo e Redalyc) quanto ao aperfeiçoamento do processo de marcação XML; a falta de acessibilidade para deficientes físicos; o controle financeiro tornou-se mais complexo depois que novos setores da Instituição passaram a vender via cartão, isto porque a Cielo (operadora de cartões) prioriza o controle nas vendas e não os pagamentos; a dificuldade de transporte de mercadorias em função da falta de nota fiscal e também de pendências do setor financeiro da UEM junto às transportadoras; a dificuldade em obter nota fiscal, pois dependemos da administração central da UEM; a dificuldade em obter assessoria



dos órgãos superiores para resolver/otimizar questões burocráticas (contratos, recibos, notas); a dificuldade para comprar materiais promocionais devido à demora nos processos de compra da UEM; a localização da livraria sem visibilidade; o difícil acesso para carga e descarga de materiais; a falta de espaço físico para estoque da Eduem e para ampliar número de títulos de outras editoras; a dificuldade para comprar materiais promocionais devido à demora nos processos de compra da UEM.

Como pontos positivos e oportunidades, podemos destacar: a implantação do Sistema OMP/OJS para controle do fluxo de publicação de livros; a publicação de livro em formato eBook (tipo ePub) e a participação em feiras de livros; a atualização/treinamento para utilização do sistema SEER/OJS3 (Sistema Eletrônico de Editoração Científica); a atualização/treinamento para marcação de metadados em formato XML e Redalyc (SciELO); a participação no XXV Curso de Editoração Científica promovido pela ABEC em junho/2017; a participação no ABEC Meeting 2017 promovido pela ABEC em novembro/2017; a atualização/treinamento para desenvolvimento de publicação em formato eletrônico publicação de livro em formato eBook (tipo ePub); a preparação de arquivos de livros selecionados para envio à Scielo.

Dentro os pontos positivos e as oportunidades, descaram-se: os Projetos aprovados pelo CNPq para capação de recursos para as Revistas Acta Scientiarum: **2013:** Acta Agronomy e Acta Language and Culture, **2014:** Acta Agronomy e Acta Health Sciences 2015: Acta Agronomy, **2016:** Acta Agronomy e Technology, **2017:** Acta Agronomy; Tecnology e Animal Sciences; os Projetos aprovados pela CAPES para capação de recursos para as Revistas Acta Scientiarum em 2017: Acta Agronomy; Technology e Biological Sciences; a atualização/treinamento para marcação de metadados em formato XML e Redalyc (SciELO) e contratação de bolsista/estagiário para o Setor de Fluxo Editorial.

Dentre as melhorias realizadas, temos: o aumento de títulos disponíveis para venda; a gestão administrativa e editorial do portal SEER e o aperfeiçoamento do conhecimento para desenvolvimento de publicações em formato eletrônico (PDF, ePub e XML); a melhoria contínua no processo do desenvolvimento de projeto gráfico, publicação/impressão; a atualização de equipamentos; a busca de melhorias para o controle financeiro junto a DCF; a redução das taxas de tarifas de cartões e bancárias; a participação na divulgação de promoções para aumento de vendas e auxílio nas vendas ao público na livraria; a colaboração no

intercâmbio de livros para venda em consignação através do programa PIDL; projetos para mudar a livraria, o financeiro e o estoque para o bloco da Biblioteca Central da UEM, devido à necessidade de maior espaço físico e melhor visibilidade; a aquisição/atualização de equipamentos de informática e a aquisição de mobiliário; a diminuição no custo da Coleção Fundamentum com a impressão na própria editora e encadernação na gráfica da UEM; o desenvolvimento do sistema de controle de estoque e vendas; o aperfeiçoamento do conhecimento para desenvolvimento de publicações em formato eletrônico (XML); a atualização de equipamentos; a criação do Laboratório de Periódicos da UEM; aquisição de conhecimento para desenvolvimento de publicações em formato eBook (PDF, ePub) e melhoria contínua no processo do desenvolvimento de projeto gráfico, publicação/impressão atualização de equipamentos.

#### PUBLICAÇÕES DA EDUEM POR ANO

ANO	Título independente	Col. Fundamentum	Col. Documentos e História	2a. Ed./Título independente	3a. Ed./Título independente	Reimp. de livros	Reimp. da Coleção Fundamentum	2a. Ed./ Coleção Fundamentum	3a. Ed./ Coleção Fundamentum	TOTAL
2013	33	7	2			3	8		1	54
2014	25	8	3		1	3	5			45
2015	19	3	1			5	2			30
2016	13	12		2		3	7	1		38
2017*	15	10	1	5		1	7	1		40
2018	6						3			9
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>40</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>32</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>216</b>

Fonte: EDUEM 2018

#### PUBLICAÇÕES DAS REVISTAS ACTA PERÍODO DE 2013 A 2018.

Revistas Acta	2013	2014	2015(1)	2016(1,2)	2017(1,2)	2018(1,2,3)	Total
Agronomia	60	61	61	60	60	45	347
Biologia	80	60	61	61	60	30	352
Zootecnia	60	60	61	60	60	45	346
Tecnologia	75	100	73	60	75	45	428
Humanas	24	24	25	26	33	10	142
Linguagem	33	50	49	45	45	21	243
Saude	40	40	30	30	30	15	185
Educação	30	32	48	48	60	30	248
<b>Total</b>	<b>402</b>	<b>427</b>	<b>408</b>	<b>390</b>	<b>423</b>	<b>241</b>	<b>2291</b>

Fonte: EDUEM 2018

**PUBLICAÇÕES DAS REVISTAS ACTA EM FORMATO IMPRESSO E ELETRÔNICO  
 COM ENVIO DE METADADOS PARA INDEXADORES INTERNACIONAIS.**

ANO	Publicações Impressas*	Publicações online	Preparação e Marcação XML (Scielo)	Preparação e Marcação XML (Redalyc)
2013	402	402		
2014	427	427		
2015	408	408	170	
2016		390	168	390
2017		423	180	423
2018		241	120	241
<b>Total</b>	<b>1237</b>	<b>2291</b>	<b>638</b>	<b>1054</b>

Fonte: EDUEM 2018

\*a partir de 2015 as publicações passaram a ser somente online.

Marcação XML para scielo;

Marcação XML para Redalyc;

Levantamento realizado até julho/2018.

#### **g) Melhorias realizadas pela Diretoria de Serviços Industriais (DSI)**

A Diretoria de Serviços Industriais é subordinada à Divisão de Manutenção do Campus, que é vinculada à Prefeitura do Campus Sede da UEM. Tem por finalidade gerenciar e executar serviços de serralheria, marcenaria e na área de telefonia e multimídia da universidade por meio das suas duas divisões: **Divisão de Produção Industrial (PDI)** e **Divisão de Oficinas (OFI)**.

No período que este relatório abrange, a OFI procedeu à aquisição de diversos projetores multimídia para atendimento da demanda em salas de aula, bem como comprou materiais para o conserto de equipamentos para o sistema de telefonia fixa para o Campus Sede, HUM e Campi Extensões. Outra aquisição foram os utilitários para a retirada, a manutenção e a instalação de projetores multimídia nas salas de aula em diversos Departamentos e a aquisição de materiais de consumo e permanente para o Setor de Telefonia. Foram realizadas grandes mudanças no setor de telefonia da UEM. Essa mudança demandou grande esforço de toda a administração. Atualmente uma empresa presta serviços de manutenção de equipamentos de telefonia e gerenciamento das centrais telefônicas, como tarifação, cadastramento de senhas, relatórios e outros. Esse processo de mudança, apesar de muito trabalhoso e demorado, resultou em uma economia da ordem de aproximadamente 58,5%, nos custos com telefonia na UEM, tendo por base o gasto em telefonia nos meses de outubro/2014 e agosto/2016. Na telefonia móvel não ocorreram muitas mudanças operacionais, contudo, uma mudança de contrato com a operadora proporcionou significativa economia na conta mensal de até 50%.

A OFI também realizou uma análise detalhada em relação aos projetores multimídia utilizados nas salas de aula, e, verificando a existência de novas tecnologias que poderiam substituir o sistema multimídia utilizado, iniciou a substituição desses projetores TVs de grandes tamanhos, proporcionando melhorias nos recursos utilizados para o processo de ensino aprendizagem.

A DSI Participou da reforma do Restaurante Universitário desenvolvendo diversos trabalhos. Muitos dos serviços que seriam realizados por empresas terceirizadas foram absorvidos pela Serralheria e Marcenaria, resultando em economia financeira e agilidade na execução dos serviços.

**SERVIÇOS EXECUTADOS PELA DSI – 2013 a 2017**

Serviços executados	Nº de solicitações online atendidas
Marcenaria	1.371
Serralheria	1.058
Costura	326
<b>TOTAL</b>	<b>2.755</b>

Fonte: DSI

**SERVIÇOS EXECUTADOS PELA OFI – 2013 a 2017**

Serviços executados	Nº de solicitações online atendidas
Hialotecnia	240
Eletrônica	1.464
Serigrafia	460
Tornearia	85
Som	1.141
Telefonia	937
Refrigeração	156
Multimídia	54
Manutenção de Equipamentos elétricos	459
<b>TOTAL</b>	<b>4.996</b>

Fonte: DSI

**h) Melhorias realizadas no Hemocentro**

Infraestrutura física: a área construída é de 1.389,40m<sup>2</sup>.

Reformas e Melhorias na Infraestrutura: Pintura interna em alguns setores, Correção de infiltrações nos banheiros e consultórios médicos, Manutenção da rede elétrica e ar-condicionado, Troca e conserto de mobiliário de vários setores.

Aquisição de Equipamentos: Sorologia: Implantação de automação completa no setor de Sorologia - a partir de setembro de 2013; Automação para pesquisa de Hemoglobina S - a partir de janeiro de 2013; Implantação de Semi-automação e interfaciamento da tipagem ABO e RH e da pesquisa de Anticorpo Irregular - a partir de abril de 2013; Aquisição de kits para realização da rotina sorológica a partir de dezembro de 2013; Aquisição de Equipamento - Câmara de Conservação para guarda de reagentes; Implantação de automação completa no setor de Imunohematologia - a partir de setembro de 2014.

#### **i) Melhorias realizadas na área da Acessibilidade**

Aquisição e instalação de elevadores para 8 pessoas nos Blocos C23, F67, G34, G56 e D34 e nos blocos que estavam em construção na época (C56, G80, E78, I12, K68 e C34) e execução de adaptações civis para instalação dos elevadores.

Aquisição e instalação de plataforma elevatórias verticais, capacidade de 340kg, para os Blocos T13 e Bloco 02 e de plataforma elevatória vertical com enclausuramento em vidro laminado, no Bloco Q03.

Aquisição de ônibus rodoviário, com capacidade para 40 lugares, com 1 poltrona para obeso e 1 posto para cadeirante.

Aquisição de máquina de escrever em Braille Mecânica Perkins, software zoom text magnifier screen reader com voz e teclado zoom text com teclas ampliadas, além de aquisição de lupas eletrônicas, aquisição de microcomputadores desktop.

Reformas nos sanitários dos blocos C23, D34, E04 e J09, instalação de portas acessíveis com puxadores em diversos espaços, box executado para pessoas com deficiência, entre sanitários masculino e feminino, instalação de barras de apoio nos sanitários, instalação de pias com alturas adaptadas nos sanitários.

Construção de rampas de acesso, instalação de guarda-corpo e corrimão nas rampas de acesso, instalação de piso tátil direcional e de alerta para circulação interna dos blocos, execução de calçada de acesso externos aos blocos, com inclusão de piso tátil direcional e de alerta e de passarela elevada de acesso a UEM;

#### **j) Melhorias na Mobilidade Interna**

Em abril de 2017, a Prefeitura do Campus Universitário (PCU) promoveu uma alteração no sistema viário, que englobou várias intervenções como a abertura de novas vias internas e portões de entrada e saída, construção de guaritas de vigilância, recapeamento asfáltico, readequação de estacionamentos e instalação de alambrado para o cercamento de parte do Campus Sede.

Todas essas ações culminaram com a implantação de um anel viário interno. As mudanças garantiram melhor fluxo de veículos, diminuindo os gargalos formados em horários de pico, na entrada e saída da UEM. Além de aumentar as condições de segurança de motoristas, motociclistas e pedestres que trafegam pela Universidade.

#### **k) Melhorias na Rede Elétrica**

Em 2017 entrou em operação uma nova subestação de energia na UEM, que gerou aumento de disponibilidade de carga na rede elétrica, garantindo maior flexibilidade e reconfiguração do sistema elétrico do campus e atendendo não só as demandas atuais, como também futuras.

A UEM aprovou um projeto em Chamada Pública da Eletrobrás para financiamento público, visando o estudo e elaboração de projetos para a implementação de um sistema de mais 3000 m<sup>2</sup> de painéis fotovoltaicos na cobertura do Hospital Universitário (HUM).

A participação em Chamadas Públicas da Copel e Aneel, exclusivas para instituições de ensino superior, garantiu recursos importantes para a utilização de fontes limpas de energia, colocando a UEM no rumo da sustentabilidade. Uma equipe composta por multiprofissionais elaborou o Projeto de Eficiência Energética da UEM. O Projeto totaliza R\$ 6,8 milhões em recursos e prevê a substituição de lâmpadas internas por outras mais eficientes, iluminação externa com lâmpadas led e a minigeração de energia, por meio de placas fotovoltaicas. O processo de licitação para a compra e instalação dos materiais está em andamento. A troca vai englobar 90% das instalações do Campus Sede, impactando diretamente nos gastos com energia. A expectativa é gerar uma economia anual de R\$546 mil apenas com a substituição do sistema de iluminação. Para a geração de energia, serão instalados 1440 módulos fotovoltaicos, que irão ocupar em torno de 2,8 mil m<sup>2</sup> de superfície para coleta. A plena potência, esses painéis deverão produzir mais de 460kW, o correspondente a 7% da demanda atual, com uma economia de R\$ 192 mil por ano para a instituição.

#### **l) Melhoria na Rede de Telefonia**

A nova central telefônica, um dos itens de maior importância dentro do projeto de modernização da Universidade, triplicou a quantidade de ramais. Eram 832, no final de 2004, e hoje são 2.300. O novo PABX é um equipamento de última geração, que utiliza tecnologia VoIP (voz sobre IP).

Com esse novo modelo, a UEM se integra à rede corporativa de voz do Governo do Estado. A partir de agora é possível ligar para os números dessa rede, em diversos municípios paranaenses, sem gerar custos. Na técnica de VoIP, a voz trafega como dados através do link, sem gerar interurbanos e esta é a vantagem principal do sistema. É bom para o Governo do Estado e bom para a UEM, pois gera economia para ambos. A Universidade está contratando links MPLS para interligar o Campus Sede aos Campi Regionais, nesse mesmo sistema.

O Hospital Universitário já está interligado. Além de economizar interurbanos, o Núcleo de Processamento de Dados poderá disponibilizar aos Campi Regionais, acesso à Internet/Intranet, utilizando o mesmo link. A nova central telefônica permite, ainda, recursos e facilidades internas como programação de rechamada, conferências com até seis pessoas na mesma ligação, transferência, desvio e captura de chamadas e uma senha pessoal e intransferível aos servidores. Com a senha, todos têm acesso telefônico sem necessidade do auxílio das telefonistas.

Foram investidos R\$ 1,1 milhão em equipamentos e serviços. O contrato de gestão com a Siemens, empresa do ramo de telecomunicações, é por cinco anos. Incluiu o PABX para o Campus Sede, para as extensões e para o HU; 90 aparelhos digitais para administração centralizada, diretores de centros, diretores administrativos e respectivas secretarias; aparelhos analógicos para os demais setores da Instituição. O contrato prevê, ainda, manutenções preventivas, corretivas e seguro, dispensando a Universidade de custos adicionais. No final dos cinco anos, os equipamentos serão incorporados aos bens patrimoniais da Instituição.

#### **m) Melhorias na Rede Hidráulica**

O abastecimento de água potável da UEM, Campus Sede, inclusive HUM, é feito pela SANEPAR. O Campus Sede conta com uma rede de distribuição de água feita em tubos de PVC PBA a qual leva a água a todos os blocos deste campus.

Quanto à reservação, a UEM conta com uma cisterna principal, com 450 mil litros, abastecida diretamente por hidrômetro da Sanepar e, a partir desta, alguns blocos (os mais antigos) são

abastecidos diretamente, enquanto que os mais novos possuem tanto reservatório inferior como reservatório superior, os quais atendem as demandas de consumo e combate a incêndios do bloco.

No Campus Sede, o abastecimento também é feito pela Sanepar, sendo que alguns blocos recebem água diretamente da rede aos pontos de consumo e outros possuem reservatórios. Os reservatórios, quando necessário, dependendo das características do bloco, armazenam água para consumo e prevenção de incêndio, como é o caso do Bloco 02.

O complexo do HUM também é abastecido pela Sanepar e hoje conta com três reservatórios de aproximadamente 180 mil litros armazenados e já existe o projeto de mais dois reservatórios de aproximadamente 73 mil litros cada para serem construídos, sendo que um deles já deve ser construído no próximo ano. Estes reservatórios atendem tanto o consumo potável como a rede de hidrantes para prevenção de incêndios.

#### **n) Melhorias na Rede Sanitária**

A UEM (Campus Sede) e o complexo do HUM são atendidos pela rede pública de esgotos sanitários. A UEM conta com uma rede interna que coleta tanto os esgotos comuns como os esgotos especiais, provenientes de laboratórios. Este efluente se junta antes de atingirem a rede pública, fazendo com que o esgoto comum promova a diluição do esgoto especial, tornando-o apto a ser encaminhado à rede pública.

Atualmente a UEM tem, para o Campus Sede, a Licença de Operação fornecida pelo IAP (Anexo L), a qual é renovada periodicamente. A coleta e destinação dos esgotos dos demais Campi possuem diferentes configurações podendo ser fossa séptica ou esgoto da rede pública.

#### **o) Melhorias no Restaurante Universitário**

O Restaurante Universitário passou por importante reforma e ampliação com, aproximadamente 428,41m<sup>2</sup> de ampliação de espaço e 593,61m<sup>2</sup> de área reformada, tendo capacidade para acomodar confortavelmente até 800 usuários, incluindo quatro lugares para cadeirantes, podendo servir até 3.300 refeições por turno.

Por meio de projetos, o RU atua contra o desperdício alimentar por meio de campanhas de consumo consciente, incluindo propostas de redução dos índices de desperdício de alimentos.



Anteriormente era registrado o percentual de 15% de desperdício, caindo para apenas 5% no último ano. Houve, também, a estruturação para viabilizar a segregação seletiva e o local de disposição temporária dos resíduos, incluindo a destinação de uma câmara de resfriamento para dispor todo o lixo orgânico. Os servidores do RU ainda receberam treinamentos sobre os procedimentos de separação de resíduos, dentro de uma proposta de gestão que está sendo feita em parceria com a Comitê Ambiental da UEM.

#### **p) Melhorias na Segurança**

A segurança da UEM é realizada pela Divisão de Vigilância Patrimonial (VIG). A Resolução nº 253/85-CAD, alterada pela Resolução nº 170/92-CAD, define as atribuições desta divisão, quais sejam: vigiar preventivamente o Câmpus Universitário e suas extensões e zelar pela segurança de seu patrimônio, dos discentes e servidores da Universidade, tomando as providências contidas nas instruções e procedimentos recomendados para cada caso; verificar os prazos de validade dos extintores, comunicando ao Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho; tomar providências para a debelação de sinistros; fazer registro de queixas na Delegacia, quando de roubos em órgãos da UEM; outras atividades correlatas.

Em 2018, entrou em funcionamento na UEM o Sistema de Monitoramento Inteligente que engloba 159 câmeras de tecnologia IP que, além da infraestrutura de rede, possui imagens em alta definição. Os pontos de monitoramento abrangem blocos didáticos, estacionamentos, portões de entrada e saída de pedestres e de veículos, anel viário e áreas de grande aglomeração. O monitoramento de todo Campus Sede é feito na Central de Monitoramento que funciona 24 horas por dia.

#### **q) Melhorias no Acesso à Internet**

O acesso à Internet na UEM pode ser feito por meio de rede cabeada ou sem fio. Esse acesso é permitido somente para servidores, estudantes ou pessoas que tenham vínculo formal com as atividades desenvolvidas na Universidade. Para ter acesso à Internet sem fio, wireless (também chamada wifi: wireless fidelity), os computadores e smartphones se conectam a um Ponto de Acesso (Access Point: AP) por meio de ondas de rádio. O AP está posicionado num ponto central e estratégico e, está conectado aos equipamentos que fornecem e controlam este acesso. Quando não existem obstáculos, os APs têm um raio de cobertura de

aproximadamente 100 metros. Para utilizar a rede sem fio da UEM, cada usuário é autenticado por meio de uma identificação (login) e senha, que são pessoais e intransferíveis. A utilização da rede sem fio requer que o sistema operacional e driver da placa de wireless do computador suportem requisitos de segurança do tipo WPA-2.

Desde 2016, os e-mails institucionais da UEM passaram para a plataforma Google Apps for Education (Gafe). Essa solução trouxe mais agilidade e segurança aos usuários institucionais. Junto com o serviço de e-mail, a Gafe disponibiliza aos usuários outros aplicativos, como Agenda, Drive (armazenamento compartilhado), Hangouts (mensagens de áudio e vídeo) e Google groups (fóruns e listas de discussão). Os espaços de armazenamento nesta plataforma são ilimitados. O acesso ao Gmail institucional pode ser feito pelo endereço <http://gmail.uem.br>. O usuário deve informar o e-mail institucional e a senha pessoal.

O Sistema Intranet da UEM permite acesso a servidores, estudantes ou pessoas que tenham vínculo formal com as atividades desenvolvidas na Universidade, e oferece serviços *on-line*, como: Sistema de Autoavaliação Institucional da CPA (<http://www.cpa.uem.br>); Menu do Aluno-Secretaria Acadêmica Virtual-SAV (<https://www.npd.uem.br/menuAluno/Acesso>); Menu do Professor-Secretaria Acadêmica Virtual-SAV (<http://sisav.uem.br/sav>); Moodle Presencial (<https://moodlep.uem.br/>); Sistema de Gestão de Projetos-SGP e SGPeX (<http://www.sgp.uem.br:8080/sgpex/>); Avaliação de Desempenho (<https://npd.uem.br/ads/>); GESCOMP (<https://www.npd.uem.br/cmp/login.zul>); Portal do Servidor (<http://npd.uem.br/prh/>); Protocolo (<http://pro.uem.br/>); Licitações ([https://www.npd.uem.br/cmp/del\\_divulgacao.zul](https://www.npd.uem.br/cmp/del_divulgacao.zul)); Informe de rendimentos (<https://www.npd.uem.br/uemir/>); Instruções para configurar wi-fi (<http://www.uem.br/suporte/wi-fi-uem>); Instruções para uso do Plone (<http://www.uem.br/suporte/sites>); e Webmail (<http://gmail.uem.br>).

#### **r) Melhorias no Campus Regional do Vale do Ivaí**

Em 2018, foi inaugurado o primeiro bloco didático e administrativo no Campus Regional do Vale do Ivaí, que agora tem sede própria. A obra, com aproximadamente 1,2 mil m<sup>2</sup> estava paralisada desde 2014, tendo passado por processo administrativo que levou à quebra de contrato com a construtora. A retomada do prédio se deu em meados de 2017, com verba repassada pelo governo do Estado, proveniente da sobra de recursos da Assembleia Legislativa do Paraná, e ainda uma contrapartida da UEM. O custo final foi de pouco mais de

R\$ 1,2 milhão. O Bloco abriga cinco salas administrativas, biblioteca e oito salas de aula, acomodando os 250 alunos dos três cursos ofertados: História, Serviço Social e Educação Física. As salas são climatizadas e têm mobiliário novo, além de estrutura de multimídia.

Em 2017, a avaliação discente sobre a infraestrutura recebeu um tratamento diferenciado. Foram compilados os dados deste indicador na avaliação realizada pelos alunos nos anos de 2012 a 2016 e foram elaborados relatórios específicos, separados por Centro de Ensino e Campus Regional. Esses relatórios foram enviados ao Gabinete da Reitoria, à Prefeitura do Campus e aos Centros de Ensino objetivando levar ao conhecimento desses setores a avaliação discente sobre a infraestrutura da UEM possibilitando, assim, o planejamento de ações coordenadas com as demandas apresentadas.

#### **4.6 Relatório Institucional das ações realizadas na gestão 2014-2018**

O Relatório Institucional das ações realizadas na gestão 2014-2018 engloba ações de melhoria implantadas na Universidade Estadual de Maringá nessa gestão.

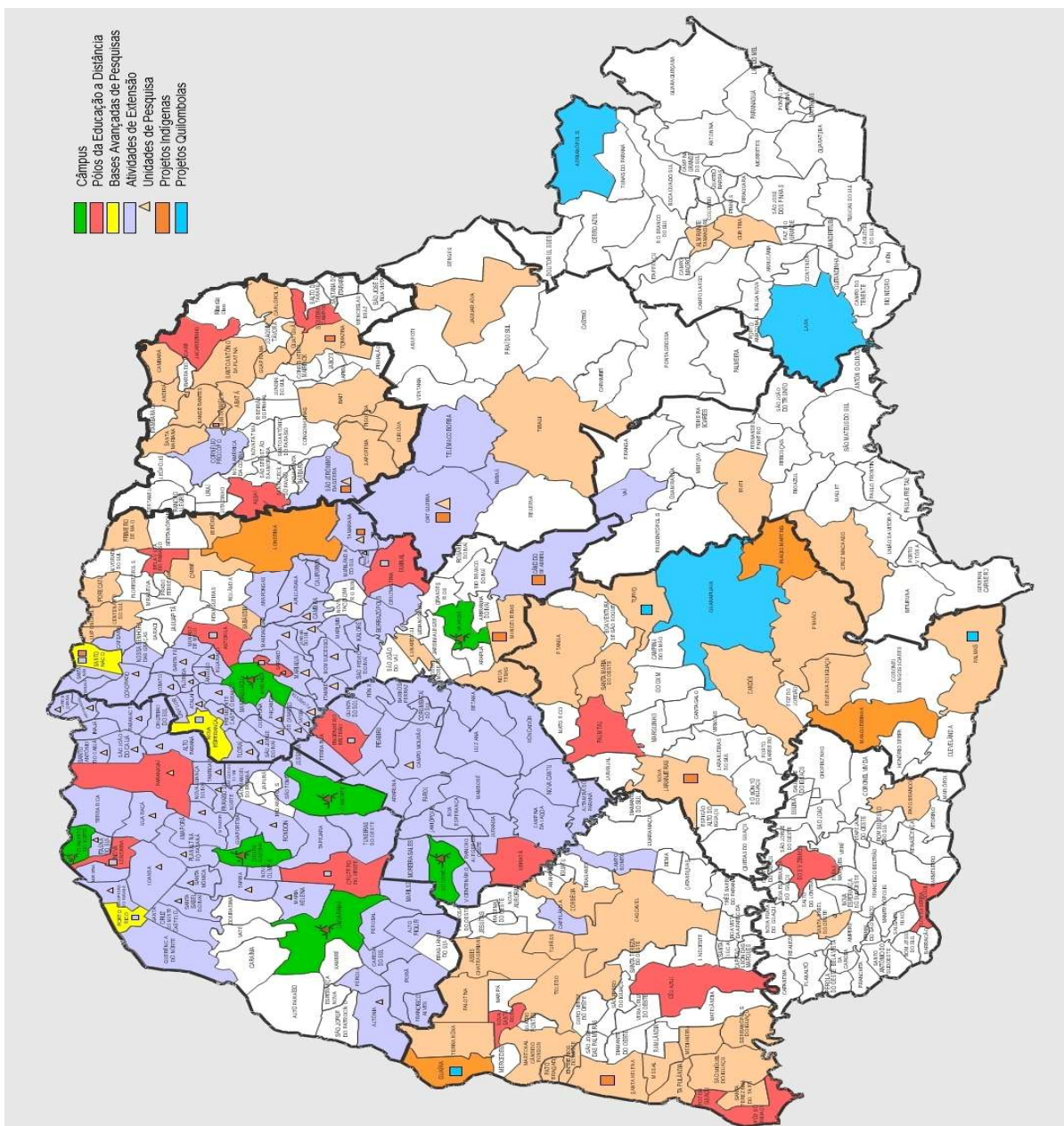
Esse Relatório está disponível para acesso nos endereços:

[http://www.noticias.uem.br/files/tabloide\\_gestao\\_uem.pdf](http://www.noticias.uem.br/files/tabloide_gestao_uem.pdf)

<https://issuu.com/artesuem/docs/relatorio-de-gestao-2014-2018-uem>

## 5. Informações Gerais da UEM

A UEM é uma universidade com características regionais. Ela abrange 109 municípios do noroeste do Paraná e mantém atividades de ensino, de pesquisa e de extensão em Loanda, Cruzeiro do Oeste, Guaíra, Porto Rico, Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Diamante do Norte, Umuarama e no distrito de Iguatemi. No mapa abaixo está representada a região de abrangência da UEM no estado do Paraná.

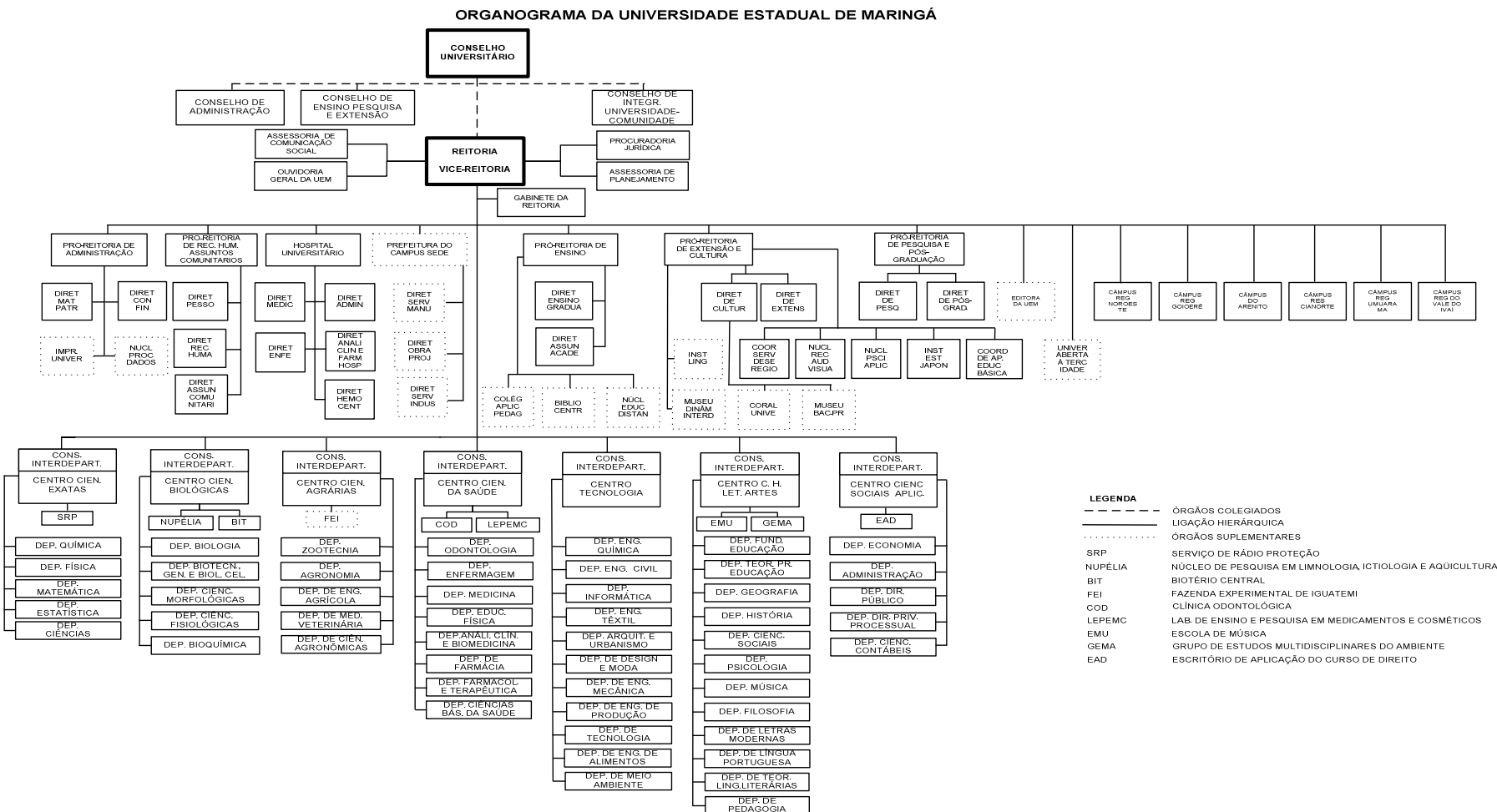




## 4º Relatório de Autoavaliação da UEM

### Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM

A Universidade Estadual de Maringá é uma universidade pública mantida pelo Estado do Paraná, subordinada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Sua estrutura administrativa está sediada em Maringá, PR, conforme o organograma a seguir.



Fonte: ASP/UEM 2018

## **ESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA DA UEM**

### **ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UEM**

Reitoria – GRE

Procuradoria Jurídica – PJU

Assessoria de Planejamento – ASP

Assessoria de Comunicação Social – ASC

Pró-Reitoria de Administração – PAD

Pró-Reitoria de Ensino – PEN

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PEC

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PPG

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários – PRH

Prefeitura do Campus – PCU

### **ESTRUTURA ACADÊMICA**

#### **CAMPI**

Campus Sede – Maringá/PR

Campus Regional de Cianorte (CRC) – Cianorte/PR

Campus Regional de Goioerê (CRG) – Goioerê/PR

Campus Regional do Arenito (CAR) – Cidade Gaúcha/PR

Campus Regional do Noroeste (CRN) – Diamante do Norte/PR

Campus Regional de Umuarama (CAU) – Umuarama/PR

Campus Regional do Vale do Ivaí (CRV) – Ivaiporã/PR

### **CENTROS E DEPARTAMENTOS**

#### **Centro de Ciências Agrárias – CCA**

Departamento de Agronomia – DAG

Departamento de Ciências Agrônômicas – DCA

Departamento de Engenharia Agrícola – DEA

Departamento de Medicina Veterinária – DMV

Departamento de Zootecnia – DZO

#### **Centro de Ciências Biológicas – CCB**

Departamento de Biologia – DBI

Departamento de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular – DBC

Departamento de Ciências Morfológicas – DCM

Departamento de Ciências Fisiológicas – DFS

Departamento de Bioquímica – DBQ

#### **Centro de Ciências Exatas – CCE**

Departamento de Ciências – DCI

Departamento de Estatística – DES

Departamento de Física – DFI

Departamento de Matemática – DMA

Departamento de Química – DQI

#### **Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte – CCH**

Departamento de Fundamentos da Educação – DFE

Departamento de Teoria e Prática da Educação – DTP

Departamento de Geografia – DGE  
Departamento de História – DHI  
Departamento de Ciências Sociais – DCS  
Departamento de Psicologia – DPI  
Departamento de Música – DMU  
Departamento de Filosofia – DFL  
Departamento de Letras Modernas – DLM  
Departamento de Língua Portuguesa – DLP  
Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias – DTL  
Departamento de Pedagogia – DPD

**Centro de Ciências da Saúde – CCS**

Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina – DAB  
Departamento de Ciências Básicas da Saúde – DBS  
Departamento de Educação Física – DEF  
Departamento de Enfermagem – DEN  
Departamento de Farmácia – DFA  
Departamento de Farmacologia e Terapêutica – DFT  
Departamento de Medicina – DMD  
Departamento de Odontologia – DOD

**Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CSA**

Departamento de Administração – DAD  
Departamento de Ciências Contábeis – DCC  
Departamento de Economia – DCO  
Departamento de Direito Público – DDP  
Departamento de Direito Privado e Processual – DPP

**Centro de Tecnologia – CTC**

Departamento de Engenharia de Alimentos – DAL  
Departamento de Meio Ambiente – DAM  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo – DAU  
Departamento de Design e Moda – DDM  
Departamento de Engenharia Civil – DEC  
Departamento de Engenharia Mecânica – DEM  
Departamento de Engenharia de Produção – DEP  
Departamento de Engenharia Química – DEQ  
Departamento de Engenharia Têxtil – DET  
Departamento de Informática – DIN  
Departamento de Tecnologia – DTC

**POLOS DE ENSINO A DISTÂNCIA**

Polo de Apoio Presencial de Assaí  
Polo de Apoio Presencial de Astorga  
Polo de Apoio Presencial de Bela Vista do Paraíso  
Polo de Apoio Presencial de Cascavel  
Polo de Apoio Presencial de Céu Azul  
Polo de Apoio Presencial de Cidade Gaúcha  
Polo de Apoio Presencial de Cruzeiro do Oeste

Polo de Apoio Presencial de Diamante do Norte  
Polo de Apoio Presencial de Engenheiro Beltrão  
Polo de Apoio Presencial de Faxinal  
Polo de Apoio Presencial de Flor da Serra do Sul  
Polo de Apoio Presencial de Foz do Iguaçu  
Polo de Apoio Presencial de Goioerê  
Polo de Apoio Presencial de Itambé  
Polo de Apoio Presencial de Jacarezinho  
Polo de Apoio Presencial de Londrina  
Polo de Apoio Presencial de Nova Londrina  
Polo de Apoio Presencial de Nova Santa Rosa  
Polo de Apoio Presencial de Nova Tebas  
Polo de Apoio Presencial de Palmital  
Polo de Apoio Presencial de Paranavaí  
Polo de Apoio Presencial de Ponta Grossa  
Polo de Apoio Presencial de São João do Ivaí  
Polo de Apoio Presencial de Sarandi  
Polo de Apoio Presencial de Siqueira Campos  
Polo de Apoio Presencial de Ubiratã  
Polo de Apoio Presencial de Umuarama

#### **COMPLEXO DE SAÚDE**

Hospital Universitário Regional de Maringá – HUM  
Acolhimento – Pronto Atendimento – PA  
Centro de Controle de Intoxicação – CCI  
Hemocentro – HE  
Ambulatório – UEM  
Banco de Leite Humano  
Banco de Medula Óssea  
Núcleo de Psicologia Aplicada – NPA  
Clínica Odontológica – COD  
Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas – Lepac  
Farmácia Central  
Farmácia Satélite – Pronto Atendimento  
Farmácia |Popular do Brasil  
Serviço de Medicina e Segurança do Trabalho – Sesmet  
Comissão de Prevenção de Acidentes – Cipa

#### **COMPLEXO CULTURAL**

Museu da Bacia do Paraná – MBP  
Museu Dinâmico Interdisciplinar – Mudi  
Oficina de Teatro  
Casa da Cultura  
Escola de Música – MEU  
Laboratório de arqueologia, etnologia e etno-história – Laee (Tulha)

#### **COMPLEXO EDUCACIONAL**

Colégio de Aplicação Pedagógica – CAP  
Coordenadoria de Apoio ao Ensino Infantil, Fundamental, Médio e Educação Especial – CAE




Coordenadoria de Apoio à Educação Básica – CAE  
Divisão de Creche – CRE  
Núcleo de Educação à Distância – Nead  
Instituto de Línguas – ILG  
Instituto de Estudos Japoneses – IEJ  
Biblioteca Central – BCE  
Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas – Propae  
Programa de Educação para Adultos – Peadu  
Núcleo de Recursos Audiovisuais

### **LABORATÓRIOS E OUTROS**

Laboratório de Análises de Solos, Adubos e Plantas  
Laboratório de Extensão Agroquímica e Meio Ambiente - Análise de Solos/Determinação de Metais e Não-Metais em Amostras Ambientais  
Laboratório de Processamento  
Laboratório de Processamento Biotecnológico  
**Laboratório de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto Aplicado ao Meio Ambiente**  
**Laboratório de Vegetação Ripária**  
**Laboratório de Geoprocessamento e Topografia**  
**Laboratório de Gestão, Controle e Preservação Ambiental (LGCPA)**  
Laboratório de Anatomia Vegetal  
Laboratório de Histotécnica Vegetal  
Laboratório de Morfologia e Anatomia Vegetal  
Laboratório de Histotécnica Animal  
Laboratório de Biotecnologia Vegetal e Citopatologia Molecular e Indução de Doenças e Resistência em Plantas  
Laboratório de Sistemática Vegetal  
Laboratório de Fitopatologia  
Laboratório de Fitoplanctologia  
Laboratório de Biotecnologia Cocamar  
Laboratório de Apoio/Densímetro  
Laboratório de Biologia  
Laboratório de Biologia Molecular  
Laboratório de Biologia Funcional – Setor de Citometria  
Laboratório de Biologia Molecular Gene Z  
Laboratório de Biologia Molecular: Extração de DNA  
Laboratório de Sequência de DNA  
Laboratório de Bromatologia e Nutracêuticos  
Laboratório de Caracterização e Reciclagem de Resíduos e Química e Mineralogia do Solo  
Laboratório de Soldagem  
Laboratório de Defração de Raios X  
Laboratório de Parasitologia e Reprodução  
Laboratório de Aquicultura  
Laboratório de Botânica  
Laboratório de Fisiologia Vegetal  
Laboratório de Micologia  
Laboratório de Prática de Ensino


Laboratório de Zoologia  
Laboratório de Anatomia e Fisiologia Animal  
Laboratório de Citogenética Vegetal  
Laboratório de Mutagênese  
Laboratório de Genética Geral  
Laboratório de Citogenética de Peixes  
Laboratório de Piscicultura  
**Laboratório de Ictiologia - Ecologia Reprodutiva (histologia) de Peixes**  
Laboratório de Disseminação da Linhagem GIFT (Geneticall Improved Farmed Tilpia)  
Laboratório da Coleção Ictiológica do Nupélia  
Laboratório de Ictioparasitologia  
**Laboratório de Fotoacústica, Fototérmica e Vidros Ópticos**  
**Laboratório de Fototérmica II**  
**Laboratório de Fototérmica II – parte nova**  
Laboratório de Organização Funcional do Núcleo  
Laboratório de Genética Molecular  
Laboratório de Genética Molecular e do Desenvolvimento  
Laboratório de Cultura de Tecidos e Eletroforese Vegetal  
Laboratório de Psicobiologia  
Laboratório de Genética de Microorganismos  
Laboratório de Morfologia e Citogenética de Insetos  
Laboratório de Controle Biológico, Morfologia e Citogenética de Insetos  
Laboratório de Citogenética Humana  
Laboratório de Controle e Secreção de Insulina  
Laboratório de Metabolismo Hepático e Radiosótopos – LMH  
Laboratório de Radiosótopos Manipulação de  $^3\text{H}$ ,  $^{14}\text{C}$  e  $^{32}\text{P}$   
Laboratório de Radiosótopos Manipulação de Iodo  
Laboratório de Metabolismo Animal  
Laboratório de Oxidações Biológicas  
Laboratório de Microbactérias  
Laboratório de Centrífuga  
Laboratório de Criogenia  
Laboratório de Criomicrotomia  
Laboratório de Distribuição  
Laboratório de Ensino – Aulas Teórico-práticas de Anatomia Humana  
Laboratório de Ensino – Aulas Bioquímica Experimental  
Laboratório de Ensino – Controle de Qualidade Físico-Químico  
Laboratório de Ensino de Matemática – LEM  
Laboratório de Ensino Prático de Enfermagem  
Laboratório de Ensino – Grupo PET (Programa de Educação Tutorial)  
Laboratório de Entomologia  
Laboratório de Espalhamento da Luz e Análise Elementar  
Laboratório de Espalhamento da Difração e Fluorescência de Raios X  
Laboratório de Espectrofotometria  
Laboratório de Espectrofotometria de absorção Atômica e Análise de Íons  
Laboratório de Ultrassonografia  
Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Microorganismos  
Laboratório de Química e Fisiologia de Microorganismos  
Laboratório de Química Aplicada à Cardiologia

Laboratório de Bioquímica Vegetal  
Laboratório de Controle do Ciclo Celular e Diferenciação em Microorganismos  
Laboratório de Cultivo Celular  
Laboratório de Bioquímica Molecular  
Laboratório de Cristais Líquidos  
Laboratório de Cristais Líquidos e Fitotérmicos  
Laboratório de Cromatografia Líquida e Gasosa  
Laboratório de Águas e Alimentos  
Laboratório de Fisiologia  
Laboratório de Histologia  
Laboratório de Microscopia  
Laboratório de Microscopia Confocal  
Laboratório de Microscopia da Força Atômica  
Laboratório de Microscopia da Luz e Florescência  
Laboratório de Microscopia Eletrônica de Transmissão  
Laboratório de Microscopia Eletrônica de Varredura  
Laboratório de Microscopia Eletrônica Duplo Feixe  
Laboratório de Pesquisa e Anatomia Humana  
Laboratório de Microscopia da Engenharia Mecânica  
Laboratório de Cirurgia Experimental do DMD  
Laboratório de Pedologia do DGE  
Laboratório de Análise Bacteriológica de Água  
Laboratório de Imunogenética – LIG-UEM  
Laboratório de Imunohematologia  
Laboratório de Patologia Geral (LPG)  
Laboratório de Toxicologia  
Laboratório de Micologia Médica  
Laboratório de Microbiologia Básica  
Laboratório de Parasitologia Clínica  
Laboratório Experimental de Células Eucarióticas  
Laboratório de Ensaios Biológicos *in vitro*  
Laboratório de Inovação Tecnológica no Desenvolvimento de Fármacos e Cosméticos  
Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Sistemas de Liberação de Fármacos (LabSLIF)  
Laboratório de Pesquisa e Extensão- Ressonância Magnética Nuclear (RMN) / Análises Térmicas, Morfológicas e Espectroscópicas  
Laboratório Geral de Pesquisa em Fisiologia Integrativa  
Laboratório de Manipulação e Formulação  
Laboratório de Ensino e Multimeios em História – LEMH  
Laboratório de História Oral  
Laboratório de Apoio à Pesquisa da Documentação e Imagética – LAPDI  
Laboratório de Apoio Pedagógico  
Laboratório Audiovisual de Apoio Pedagógico  
Laboratório de Estudos em Epistemologia e Psicologia Genética  
Laboratório Temático de Inclusão Digital do Propae  
Laboratório de Apoio Pedagógico – LAP  
Laboratório Digital  
Laboratório de Imunologia Clínica  
Laboratório de Análise Microbiológica de Alimentos


 *4º Relatório de Autoavaliação da UEM*  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

Laboratório de Bioquímica de Microorganismos e Alimentos  
Laboratório de Análise e Desenvolvimento de Produtos Naturais e Sintéticos  
Laboratório de Análise e Produção de Adoçantes – Nepron  
Laboratório de Bioquímica de Plantas – Bioplan  
Laboratório de Cultivo de Orquídeas e Bromélias  
Laboratório de Bioquímica Estrutural  
Laboratório de Plantas Daninhas  
Laboratório de Plantas Medicinais  
Laboratório de Citologia Clínica  
Laboratório de Ensino e Pesquisa do Lúdico e do Tempo Livre  
Laboratório de Análise do Desenvolvimento Motor  
Laboratório de Enfermagem  
Laboratório de Neuropsicofarmacologia  
Laboratório de Inflamação – DFT  
Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Medicamentos e Cosméticos – LEPEMC  
Laboratório de Neuroproteção e Psicofarmacologia  
Laboratório de Transmissão Neuromuscular  
Laboratório de Farmacognosia  
Laboratório de Farmacotécnica  
Laboratório de Tecnologia Farmacêutica – DFT  
Laboratório de Farmácia Industrial  
Laboratório de Farmacologia e Endocrinologia  
Laboratório de Toxicologia de Fitoterápicos  
Laboratório de Química Farmacêutica – LQS  
Laboratório de Microscopia da Engenharia Mecânica  
Laboratório de Engenharia Mecânica  
Laboratório de Engenharia de Alimentos  
Laboratório de Materiais  
Laboratório de Materiais Especiais  
Laboratório de Solos  
Laboratório de Materiais de Construção  
Laboratório de Materiais de Construção e Mecânica de Solo  
Laboratório de Pavimentação  
Laboratório de Materiais de Mecanização Agrícola  
Laboratório de Aerofotogrametria  
Laboratório de Saneamento básico  
Laboratório de Topografia  
Laboratório de Computação  
Laboratório de Conforto Ambiental  
Laboratório de Catálise  
Laboratório de Catálise, Cinética e Reatores Químicos  
Laboratório de Controle de Poluição I  
Laboratório de Controle de Poluição II  
Laboratório de Cromatografia  
Laboratório de Espectrometria de Massa  
Laboratório de Espectroscopia Mössbauer e Difração de Raios X  
Laboratório de Esteatose Experimental  
Laboratório de Sorologia  
Laboratório de Processo de Separação I

Laboratório de Processo de Separação II  
Laboratório de Processo de Separação III  
Laboratório de Processos de Separação por Membranas – Nepron  
Laboratório de Processos Biotecnológicos I  
Laboratório de Profilaxia, Parasitologia e Reprodução Animal  
Laboratório de Reprodução Animal  
Laboratório de Projeto, Simulação e Controle  
Laboratório de Tecnologia Enzimática  
Laboratório de Tecnologia Supercrítica  
Laboratório de Biotecnologia  
Laboratório de Análise de Combustíveis – LAC  
Laboratório de Homeopatia  
Laboratório de Inflamação  
Laboratório de Investigação em Diabetes e Obesidade  
Laboratório de Isquemia Cerebral e Neuroproteção  
Laboratório de Plasticidade Neural Entérica  
Laboratório de Neurofarmacologia das Transmissões Periféricas  
Laboratório de Psicofarmacologia  
Laboratório de Estudos do Tempo Presente – DHI  
Laboratório de Biomecânica e Comportamento Motor – Labicom  
Laboratório de Análise da Postura Dinâmica – Lapodi  
Laboratório de Análise Sensorial  
Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário de Maringá  
Laboratório de Anatomia  
Laboratório de Armazenamento  
Laboratório de Biotecnologia de Produtos naturais e Sintéticos  
Laboratório de Biotecnologia Enzimática – LaBE  
Laboratório de Qualidade de Carnes  
Laboratório de Tecnologia de Carnes  
Laboratório de Tecnologia de Cereais  
Laboratório de Tecnologia de Frutas e Hortaliças  
Laboratório de Tecnologia de Leite  
Laboratório de Tecnologia de Transformação e Conservação de Produtos Agropecuários  
Laboratório de Tecnologia Enzimática  
Laboratório de Cirurgia Experimental  
Laboratório de Controle de Qualidade e Desenvolvimento de Fitoterápicos  
Laboratório de Engenharia Têxtil  
Laboratório de Enzimologia, Tecnologia de Alimentos e Controle de Qualidade Microbiológica  
Laboratório de Extensão para Análise Físico-Química de Água e Alimentos  
Laboratório de Fitoquímica e Tecnologia  
Laboratório de Hidráulica e Irrigação  
Laboratório de Hidráulica e Pneumática  
Laboratório de Instalações Elétricas  
Laboratório de Lentes Térmicas  
Laboratório de Microbiologia da Água, Ambiente e Alimentos  
Laboratório de Microbiologia de Alimentos  
Laboratório de Microscopia – Analisador de Imagens  
Laboratório de Micropropagação *in vitro*

 *4º Relatório de Autoavaliação da UEM*  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

Laboratório de Panificação  
Laboratório de Parasitologia  
Laboratório de Sementes  
Laboratório de Patologia de Sementes  
Laboratório de Pesquisa e Anatomia humana  
Laboratório de Anatomia Humana: Sistêmica e Topográfica  
Laboratório de Qualidade de Água  
Laboratório de Qualidade de Água e Controle de Poluição (Saneamento Ambiental – Lasam)  
Laboratório Microbiologia Processos  
Laboratório de Bacteriologia Médica – Lepak  
Laboratório de Bioquímica Clínica – Lepak  
Laboratório de Citologia Clínica – Lepak  
Laboratório de Citologia e ISTs – LabCito UEM  
Laboratório de Hematologia Clínica – Lepak  
Laboratório de Parasitologia – Lepak  
Laboratório de Virologia – Lepak  
Laboratório de Análises Termogravimétricas e Calorimetria  
Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História  
Laboratório de Bioclimatologia: Câmara Climática  
Laboratório de Física  
Laboratório de Física do Solo  
Laboratório de Física Moderna  
Laboratório de Física Nuclear  
Laboratório de Hemostasia  
Laboratório de Macrófitas Aquáticas  
Laboratório de Graduação  
Laboratório de Graduação – Análise Instrumental e Métodos de Separação  
Laboratório de Biofísica de Membranas  
Laboratório de Desenvolvimento de Dispositivos para Eletrônica de Potência e Física Industrial Aplicada  
Laboratório de Difração de RX  
Laboratório de Ecologia Aplicada  
Laboratório de Ecologia de Ictioplâncton  
Laboratório de Ecologia de Zooplâncton (protozoários)  
Laboratório de Ecologia de Macroinvertebrados  
Laboratório de Ecologia Energética  
Laboratório de Ecologia Trófica de Peixes  
Laboratório de Eletroforese e Preparação de Amostras  
Laboratório de Preparação de Amostras  
Laboratório de Preparação de Amostras e Ultramicrotomia  
Laboratório de Preparação de Peças Anatômicas  
Laboratório de Estudos de Agronegócios da UEM  
Laboratórios de Informática – pelo menos um para cada curso de graduação  
Laboratórios de Informática  
Laboratórios de Pesquisa Diversos  
Laboratório de Pesquisa - Grupo de Materiais Poliméricos e Compósitos (GMPC)  
Laboratório de Pesquisa - Grupo de Pesquisa em Síntese Aplicada (GPSINT)  
Laboratório de Pesquisa - Grupo de Síntese e Produtos Naturais  
Laboratório de Pesquisa - Grupo ECO-DM

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**


Laboratório de Pesquisa - Núcleo de pesquisas em sistemas fotodinâmicos  
Laboratório de Pesquisa - Química de produtos naturais e síntese orgânica (Fitosin)  
Laboratório de Pesquisa com Animais Acordados  
Laboratório de Pesquisa e Extensão- Ressonância Magnética Nuclear (RMN) / Análises Térmicas, Morfológicas e Espectroscópicas  
Laboratório de Pesquisa – Área de Físico-Química  
Laboratório de Pesquisa – Química Inorgânica  
Laboratórios de Química  
Laboratórios de Química e Materiais Sensores (LMSEN)  
Unidade de Produção – UPM  
Núcleo de Produtos Naturais – Nepron  
Laboratório de Secagem – Nepron  
Laboratório de Secagem e Armazenamento de Grãos  
Laboratório de Secagem por Atomização e Microencapsulamento  
Laboratórios do DQI  
Núcleo de Estudos Multiprofissional da Obesidade  
Núcleo de Pesquisa em Biotecnologia Aplicada  
Núcleo de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável – NADS  
Núcleo de Pesquisa Aplicada à Agricultura – Nupagri  
Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura – Nupélia  
Núcleo Pluridisciplinar de Pesquisa e Estudo da Cadeia Produtiva do Leite – Nupel  
Núcleo de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável - ÉDEN  
Núcleo de Pesquisa em Biotecnologia Aplicada – NBA  
Central de Agropecuária e Agronegócio CAA  
Central de Documentação  
Centro de Treinamento em Irrigação – CEI  
Centro de Referência e Agricultura Urbana e Periurbana – Ceraup  
Herbário da UEM  
Grupo de Agroecologia de Maringá – Gaama  
Grupo de Estudos Multidisciplinares do Ambiente – Gema  
Grupo de Estudos Sócio-Ambientais – Gesa  
Casa de Vegetação do Jardim Didático de Plantas  
Biotério – Bit  
Oficinas e Laboratórios do Departamento de Física  
Setor de Tradução, Versão e Revisão de Textos

159

Nos quadros que seguem são apresentados os dados Gerais da Universidade Estadual de Maringá.

**INFORMAÇÕES GERAIS**

Natureza Jurídica UEM	Autarquia Estadual
Atividade econômica principal	Ensino Superior
Ano de Fundação/Reconhecimento	1969/1970
Número de Campi	07
Centros de Ensino	07

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

Departamentos	51
Pólos de Ensino a Distância	27
Unidades Administrativas – Administração Central	11
Polos de Ensino a Distância	27
Cursos de Graduação	69
Cursos de Especialização	53
Programas de Mestrado	52
Programas de Doutorado	26

Fonte: Base de Dados/UEM-2018

### INSTALAÇÕES FÍSICAS DOS CAMPI

DISCRIMINAÇÃO	CÂMPUS SEDE	CÂMPUS REGIONAIS	TOTAL
Hospital universitário	1	-	1
Anfiteatros	20	1	21
Museus	3	-	3
Casa de música	1	-	1
Sala do coral	1	-	1
Sala de dança	2	-	2
Videotecas	1	2	3
Casa da cultura	1	-	1
Oficina de teatro	1	-	1
Hemocentro	1	-	1
Clínica odontológica	1	-	1
Farmácia ensino	1	-	1
Restaurantes	1	1	2
Livraria	1	-	1
Complexo de centrais de apoio à pesquisa (Comcap)	2	-	2
PDE – Integrar Programa de Desenvol. Educacional	1	-	1
Unidade de psicologia aplicada	1	-	1
Cantinas / Lanchonetes	4	2	6
Salas de aula	233	62	295
Laboratórios	419	23	442
Bibliotecas	5	6	11
Auditórios	14	3	17
Hospital veterinário para grandes animais	-	1	1
<hr/>			
Quadras esportivas cobertas	4	-	4
Quadras esportivas descobertas	7	1	8
Quadras de tênis descoberta	2	-	2
Ginásio	1	-	1
Pista de atletismo	1	-	1
Piscina coberta	1	-	1
Campos de futebol	2	-	2

Fonte: Base de Dados/UEM-2018



### ÁREA FÍSICA

Especificação	Localização	m <sup>2</sup>	Alqueire Paulista
Campus sede (1)	Maringá	1.240.323,00	51,25
Núcleo de pesquisas aplicadas à agricultura	Maringá	6.768,00	0,28
Fazenda experimental de Iguatemi (*) (3)	Distrito de Iguatemi	1.547.910,00	63,96
Centro de pesquisa em aquicultura de floriano (*)	Distrito de Floriano	121.000,00	5,00
Base avançada Nupélia (*) (5)	Porto Rico	94.680,00	2,67
Campus Regional do Arenito (*) (6)	Cidade Gaúcha	467.060,00	19,30
Campus Regional de Cianorte (4)	Cianorte	38.564,38	1,59
Campus Regional do Noroeste (Colégio) (*) (4)	Diamante do Norte	121.000,00	5,00
Campus Regional do Noroeste (Fazenda) (*) (6)	Diamante do Norte	718.110,80	29,67
Campus Regional de Goioerê (6)	Goioerê	238.025,88	9,84
Campus Regional de Umuarama (Sede) (7)	Umuarama	30.942,70	1,27
Campus Regional de Umuarama (Fazenda) (8)	Umuarama	591.314,00	24,43
Campus Regional do Vale do Ivaí	Ivaiporã	87.707,00	1,45
<b>Total</b>	---	<b>5.303.405,76</b>	<b>215,71</b>

(\*) Propriedade rural

(1) Área doada. Inclui área a escriturar (lotes 19 e 22 - Q90), já em uso pela UEM.

Não inclui as outras áreas a indenizar de parte dos lotes 21, 22, 23 e 24.

(2) Cessão de uso – termo de cooperação técnica.

(3) Área adquirida.

(4) Área doada, a escriturar.

(5) Área doada, escriturada, incorporados 34.334,84 m<sup>2</sup>, em 28/11/2008.

(6) Área cedida em regime de comodato.

(7) Área doada de 6.413,00 m<sup>2</sup> e adquirida de 88.267,00 m<sup>2</sup>, escrituradas.

(8) Cessão de uso pela União por período de 20 anos, início 22/10/2010.

(9) Área doada, escriturada, em 21/3/2011.


(10) Concessão de Uso por 99 anos, escritura pública em 21/3/2011.

Fonte: Base de Dados/UEM-2018

### ÁREA FÍSICA – INSTALAÇÕES

LOCALIZAÇÃO	INSTALAÇÕES ( m2)		
	Coberta	Descoberta	Total
<b>Campus Sede</b>			
Instalações definitivas	143.299,37	37.987,6	181.286,53
Instalações pioneiras	27.351,78	1.828,00	29.179,78
Diversos	605,60	-	605,60
<b>Campi Regionais</b>			
CRG	3.505,15	-	3.505,15
CRC	2.440,12	-	2.440,12
CRN	14.435,29	7.080,00	21.515,29
Fazenda	634,57	-	634,57
CAR	4.061,31	-	4.061,31
Base Avançada (Nupélia) – Porto Rico	1.355,10	-	1.355,10
Fazenda Experimental de Iguatemi	9.731,54	4.584,9	14.316,23
Centro de Pesquisa em Aquicultura	412,69	5.680,00	6.092,69
Propagri	1.016,17	-	1.016,17
CAU			
Sede	4.778,43	-	4.778,43
Fazenda	684,77	-	684,77
<b>Total</b>	<b>214.311,89</b>	<b>57.159,85</b>	<b>271.471,74</b>

Fonte: Prefeitura do Campus/UEM-2018

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – ORIGEM**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
Tesouro do Estado	664.327.628
Próprios	52.556.760
Convênios	20.151.057
<b>TOTAL</b>	<b>737.035.445</b>

Fonte: Base de Dados/UEM-2018

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – APLICAÇÕES**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
Ensino*	517.260.706
Hospital universitário – (Sesa/Funsaúde)*	119.622.635
Outras despesas correntes	85.336.054
Despesas de capital	14.816.050
<b>TOTAL</b>	<b>737.035.445</b>

\*Pessoal e encargos sociais

Fonte: Base de Dados/UEM-2018

**CONVÊNIOS POR INSTITUIÇÃO**

<b>ÓRGÃOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Privada sem fins lucrativos	221
Privada com fins lucrativos	25
<b>ORGANISMOS GOVERNAMENTAIS</b>	
Municipais	39
Estaduais	250
Federais	112
<b>TOTAL</b>	<b>647</b>

Fonte: Base de Dados/UEM-2018

A seguir, são descritos alguns setores da UEM.

**Comissão Central de Vestibular Unificado (CVU)**

O processo de vestibular da UEM, desde a sua divulgação, a inscrição dos candidatos, a aplicação de provas, a divulgação de resultados, dentre outros assuntos afins, é administrado pela **Comissão de Vestibular Unificado da UEM (CVU)**.

O acesso aos cursos de graduação da UEM ocorre por diferentes métodos de entrada, incluindo o **Concurso Vestibular**, o **Programa de Avaliação Seriada (PAS)**. Recentemente, foi regulamentado o aproveitamento de vagas remanescentes do vestibular a candidatos que tenham realizado a prova do **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)** nos últimos três anos.


O planejamento, a organização, a execução e o controle do **Processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação da UEM** obedeciam às normas contidas nas **Resoluções n.º 136/2007 e 30/2011**, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEM (CEP). Em 2017, por meio da **Resolução n.º 007/2017**, o CEP aprovou o novo **Regulamento do Processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação da UEM**, que passou a vigorar no ano de **2018**, reafirmando que o ingresso aos cursos de graduação por vestibular continuará sendo feito mediante a realização de dois processos seletivos anuais –Vestibular de Inverno e Vestibular de Verão –, visando à classificação de candidatos por meio de aplicação de provas, de acordo com o disposto no seu regulamento.

Os processos de ingresso nos cursos de graduação da UEM por meio do **Processo de Avaliação Seriada (PAS)** e do **Concurso Vestibular EaD** são regulamentados por resoluções específicas, a saber: a **Resolução n.º 008/2017-CEP**, que aprovou o Regulamento do **Processo de Avaliação Seriada (PAS) da UEM** em vigorar a partir do ano de 2018; e a **Resolução n.º 020/2017-CEP**, que aprovou a distribuição de vagas, o cronograma e as normas para organização e execução do Vestibular EAD para o ano de 2017.

O Vestibular da UEM é dotado de **Política de Inclusão Social** contando com a **isenção da taxa de matrícula** para candidatos comprovadamente carentes. A cada concurso vestibular são beneficiados com a isenção da taxa de inscrição até 500 (quinhentos) candidatos. Ainda nessa proposta de inclusão, no concurso vestibular há suporte aos candidatos com deficiência ou que necessitam de atendimento especial para a realização das provas. Por meio de um requerimento (disponível em [www.vestibular.uem.br](http://www.vestibular.uem.br), na opção Atendimento Especial) e mediante a apresentação de laudo médico recente ou de pareceres de profissionais da área que descrevam com precisão a natureza, o tipo e o grau de deficiência, o candidato solicita atendimento especial, assegurado pela Resolução n.º 008/2008-CEP, para receber atendimento especial no concurso vestibular.

Afinada com o **projeto nacional de inclusão social** e entendendo a importância do papel da Instituição neste processo, a partir de 2009, a UEM adotou o **Sistema de Cotas Sociais no Vestibular**, aprovado por meio da **Resolução n.º 012/201-CEP**, reservando 20% das vagas de cada curso de graduação no vestibular para alunos em desvantagem socioeconômica.

Em continuidade à configuração da adoção de **políticas de ações afirmativas** pela UEM, a partir de 2018, foi iniciada no CEP a discussão sobre o **Sistema de Cotas Raciais no Vestibular da UEM**. Esta proposta objetiva minimizar o quadro de distorções entre os

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**


diversos grupos que compõem a sociedade, democratizando o acesso ao ensino público superior.

Mais adiante apresentaremos alguns dados do vestibular da UEM, em seus diferentes métodos de entrada, referentes, basicamente, aos anos de 2017 e/ou 2018.


Por compreenderem um grande volume de informações, os dados dos anos de 2013 a 2016 não serão expostos neste relatório, contudo, eles estão disponíveis para consulta na *website* da CVU: [www.cvu.uem.br](http://www.cvu.uem.br).

**PERFIL DOS APROVADOS DA UEM 2017– INVERNO E VERÃO**  
(APROVADOS NO LIMITE DAS VAGAS)

VARIÁVEL	PERCENTUAL/INVERNO	PERCENTUAL/VERÃO
<b>SEXO</b>		
Masculino	41,35	42,62
Feminino	58,64	57,38
<b>ESTADO CIVIL</b>		
Solteiro (a)	96,88	96,08
Casado (a)	1,47	2,00
Outra resposta	1,65	1,92
<b>FAIXA ETÁRIA (ANOS)</b>		
Menos de 16	0,66	1,28
Dos 16 aos 19	80,87	79,08
Dos 20 aos 25	14,82	14,92
Mais de 25	3,66	4,7
<b>COR OU RAÇA</b>		
Branca	73,99	71,84
Preta	2,74	2,94
Amarela	5,64	5,56
Parda	17,51	19,56
Indígena	0,12	0,10
<b>DEFICIÊNCIA/NECESSIDADE EDUCATIVA ESPECIAL</b>		
Não	98,39	98,59
Deficiência auditiva	0,16	0,13
Deficiência física	0,13	0,15
Deficiência visual total	0,02	0,001
Deficiência visual parcial	0,97	0,92
Paralisia cerebral	0,01	0,00
Deficiência múltipla	0,04	0,01
Outra	0,26	0,19
<b>REALIZOU OS ESTUDOS DE ENSINO MÉDIO</b>		
Integralmente em escola pública	40,42	45,86
Integralmente em escola particular	50,50	45,12
Maior parte em escola pública	3,86	4,27
Maior parte em escola particular	5,08	4,68
Outra resposta	0,09	0,06

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM

VARIÁVEL	PERCENTUAL/INVERNO	PERCENTUAL/VERÃO
<b>TURNO EM QUE REALIZOU OS ESTUDOS DE ENSINO MÉDIO</b>		
Integralmente no diurno	80,71	78,91
Integralmente no noturno	3,12	3,60
Maior parte no diurno	11,63	12,20
Maior parte no noturno	2,23	2,70
Outras respostas	2,24	2,59
<b>FREQUENTOU OU FREQUENTA CURSO PRÉ-VESTIBULAR</b>		
Por menos de um semestre	11,91	6,03
Por um semestre	10,41	10,18
Por um ano	6,57	9,42
Por mais de um ano	10,58	7,26
Nunca frequentou	58,21	59,97
<b>DURANTE O CURSO SUPERIOR, VOCÊ TERÁ QUE TRABALHAR?</b>		
Sim, mas apenas nos últimos anos	5,64	5,27
Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial	14,68	17,11
Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral	7,90	10,64
Não sei	47,14	47,01
Não	24,61	19,96
<b>ESTADO ONDE NASCEU</b>		
Paraná	71,9	79,11
Santa Catarina	1,29	0,56
Rio Grande do Sul	0,49	0,54
São Paulo	17,91	12,38
Mato Grosso	1,29	1,019
Mato Grosso do Sul	1,96	1,83
Outro	5,15	4,39
<b>ONDE RESIDE PERMANENTEMENTE?</b>		
Maringá	28,49	37,57
Cidade da região Noroeste do Paraná	34,69	37,61
Cidade que não pertence à região Noroeste do Paraná	15,68	12,17
Cidade do Estado de Santa Catarina	1,05	0,38
Cidade do Estado do Rio Grande do Sul	0,18	
Cidade do Estado de São Paulo	14,52	8,00
Cidade do Estado do Mato Grosso	0,69	0,57
Cidade do Estado do Mato Grosso do Sul	1,51	1,37
Cidade situada em Estado não relacionado nos itens anteriores	3,19	2,25
<b>LOCALIZAÇÃO DA RESIDÊNCIA</b>		
Zona Urbana	95,70	96,02
Zona Rural	4,22	3,98
<b>MOTIVO QUE O LEVOU A FAZER VESTIBULAR NA UEM</b>		
É a única na cidade que oferece o curso pretendido	1,41	1,88
É a que oferece o melhor curso pretendido	17,17	18,39
É a que oferece curso pretendido em horário adequado	1,49	1,84
O curso pretendido é pouco procurado, o que facilita	0,21	0,26
É de fácil acesso (proximidade de casa, prática locomoção etc.)	4,35	4,43
Na realidade, gostaria de estudar em outra	1,34	1,02

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**


VARIÁVEL	PERCENTUAL/INVERNO	PERCENTUAL/VERÃO
universidade		
Por ser pública e gratuita, satisfazendo as condições	15,70	16,75
Por ser pública, gratuita e de qualidade	56,04	48,28

Fonte: CVU/UEM 2018

**PERFIL DOS APROVADOS DA UEM 2017 – Educação a Distância (EAD)**

(APROVADOS NO LIMITE DAS VAGAS)

VARIÁVEL	PERCENTUAL
<b>SEXO</b>	
Masculino	45,14
Feminino	33,09
<b>ESTADO CIVIL</b>	
Solteiro (a)	57,61
Casado (a)	25,19
Outra resposta	9,66
<b>FAIXA ETÁRIA (ANOS)</b>	
Menos de 16	25,40
Dos 16 aos 19	7,68
Dos 20 aos 25	19,17
Mais de 25	40,88
<b>COR OU RAÇA</b>	
Branca	39,12
Preta	42,29
Amarela	1,82
Parda	16,21
Indígena	0,0
<b>DEFICIÊNCIA/NECESSIDADE EDUCATIVA ESPECIAL</b>	
Não	75,64
Deficiência auditiva	10,03
Deficiência física	7,84
Deficiência visual total	2,70
Deficiência visual parcial	1,45
Paralisia cerebral	1,51
Deficiência múltipla	0,04
Outra	0,26
<b>REALIZOU OS ESTUDOS DE ENSINO MÉDIO</b>	
Integralmente em escola pública	68,88
Integralmente em escola particular	2,75
Maior parte em escola pública	4,78
Maior parte em escola particular	1,09
Outra resposta	0,88
<b>TURNO EM QUE REALIZOU OS ESTUDOS DE ENSINO MÉDIO</b>	
Integralmente no diurno	40,94
Integralmente no noturno	41,56
Maior parte no diurno	7,90
Maior parte no noturno	6,86
Outras respostas	2,02
<b>FREQUENTOU OU FREQUENTA CURSO PRÉ-VESTIBULAR</b>	
Por menos de um semestre	34,91
Por um semestre	9,30
Por um ano	3,58
Por mais de um ano	0,42


 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM

VARIÁVEL	PERCENTUAL
Nunca frequentou	1,14
<b>DURANTE O CURSO SUPERIOR, VOCÊ TERÁ QUE TRABALHAR?</b>	
Sim, mas apenas nos últimos anos	17,19
Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial	16,16
Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral	40,57
Não sei	8,00
Não	0,94
<b>ESTADO ONDE NASCEU</b>	
Paraná	78,65
Santa Catarina	6,23
Rio Grande do Sul	2,96
São Paulo	5,87
Mato Grosso	1,35
Mato Grosso do Sul	0,62
Outro	1,92
<b>ONDE VOCÊ RESIDE PERMANENTEMENTE?</b>	
Maringá	28,36
Cidade da região Noroeste do Paraná	36,16
Cidade que não pertence à região Noroeste do Paraná	25,82
Cidade do Estado de Santa Catarina	6,49
Cidade do Estado de São Paulo	0,88
Cidade do Estado do Mato Grosso	0,00
Cidade do Estado do Mato Grosso do Sul	0,16
Cidade situada em Estado não relacionado nos itens anteriores	1,87
<b>LOCALIZAÇÃO DA RESIDÊNCIA</b>	
Zona Urbana	75,90
Zona Rural	9,56
<b>MOTIVO QUE O LEVOU A FAZER VESTIVB. NA UEM</b>	
É a única na cidade que oferece o curso pretendido	42,13
É a que oferece o melhor curso pretendido	24,73
É a que oferece curso pretendido em horário adequado	3,27
O curso pretendido é pouco procurado, o que facilita	16,42
É de fácil acesso (proximidade de casa, prática locomoção etc.)	12,21
Na realidade, gostaria de estudar em outra universidade	0,00
Por ser pública e gratuita, satisfazendo as condições	0,00
Por ser pública, gratuita e de qualidade	0,00

Fonte: CVU/UEM 2018

**PERFIL DOS APROVADOS DA UEM 2018– Vestibular de Inverno**  
(APROVADOS NO LIMITE DAS VAGAS)

VARIÁVEL	PERCENTUAL
<b>SEXO</b>	
Masculino	40,73
Feminino	59,27
<b>ESTADO CIVIL</b>	
Solteiro (a)	96,50
Casado (a)	1,52
Outra resposta	1,97
<b>FAIXA ETÁRIA (ANOS)</b>	
Menos de 16	0,60
Dos 16 aos 19	78,76

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM

VARIÁVEL	PERCENTUAL
Dos 20 aos 25	16,62
Mais de 25	4,03
<b>REALIZOU OS ESTUDOS DE ENSINO MÉDIO</b>	
Integralmente em escola pública	39,26
Integralmente em escola particular	52,06
Maior parte em escola pública	3,70
Maior parte em escola particular	4,90
Outra resposta	0,05
<b>TURNO EM QUE REALIZOU OS ESTUDOS DE ENSINO MÉDIO</b>	
Integralmente no diurno	80,52
Integralmente no noturno	2,69
Maior parte no diurno	12,03
Maior parte no noturno	1,93
Outras respostas	2,80
<b>FREQUENTOU OU FREQUENTA CURSO PRÉ-VESTIBULAR</b>	
Por menos de um semestre	11,71
Por um semestre	9,65
Por um ano	7,04
Por mais de um ano	11,87
Nunca frequentou	52,72
<b>DURANTE O CURSO SUPERIOR, VOCÊ TERÁ QUE TRABALHAR?</b>	
Sim, mas apenas nos últimos anos	4,74
Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial	14,30
Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral	7,30
Não sei	48,09
Não	25,53
<b>ONDE VOCÊ RESIDE PERMANENTEMENTE?</b>	
Maringá	29,48
Cidade da região Noroeste do Paraná	33,12
Cidade que não pertence à região Noroeste do Paraná	16,67
Cidade do Estado de Santa Catarina	0,94
Cidade do Estado de São Paulo	14,25
Cidade do Estado do Mato Grosso	0,62
Cidade do Estado do Mato Grosso do Sul	1,82
Cidade situada em Estado não relacionado nos itens anteriores	2,94

Fonte: CVU/UEM 2018


168

**PERFIL DOS APROVADOS DA UEM 2017**

Processo de Avaliação Seriado (PAS) – Aprovados no limite de vagas

VARIÁVEL	PERCENTUAL
<b>SEXO</b>	
Masculino	36,36
Feminino	63,64
<b>REALIZOU OS ESTUDOS DE ENSINO MÉDIO</b>	
Em escola pública	32,26
Em escola particular	67,74
<b>COR OU RAÇA</b>	
Branca	74,78
Preta	2,20
Amarela	6,30
Parda	16,72
Indígena	0,00




 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM

VARIÁVEL	PERCENTUAL
<b>DEFICIÊNCIA/NECESSIDADE EDUCATIVA ESPECIAL</b>	
Não	97,65
Deficiência auditiva	0,15
Deficiência física	0,44
Deficiência visual total	0,00
Deficiência visual parcial	1,32
Paralisia cerebral	0,00
Deficiência múltipla	0,00
Outra	0,44
<b>TURNO EM QUE REALIZOU OS ESTUDOS DE ENSINO MÉDIO</b>	
Matutino	96,19
Vespertino	1,76
Noturno	2,05
<b>ESTADO ONDE NASCEU</b>	
Paraná	85,92
Santa Catarina	0,00
Rio Grande do Sul	0,59
São Paulo	9,09
Mato Grosso	0,88
Mato Grosso do Sul	0,73
Minas Gerais	0,44
Outro	2,35
<b>ONDE VOCÊ RESIDE PERMANENTEMENTE?</b>	
Maringá	45,01
Cidade da região Noroeste do Paraná	37,83
Cidade que não pertence à região Noroeste do Paraná	9,68
Cidade do Estado de Santa Catarina	0,00
Cidade do Estado do Rio Grande do Sul	0,00
Cidade do Estado de São Paulo	5,72
Cidade do Estado do Mato Grosso	0,29
Cidade do Estado do Mato Grosso do Sul	0,29
Cidade do Estado de Minas Gerais	0,15
Cidade situada em Estado não relacionado nos itens anteriores	1,03
<b>LOCALIZAÇÃO DA RESIDÊNCIA</b>	
Zona Urbana	96,48
Zona Rural	3,52
<b>ESTÁ REALIZANDO O ENSINO MÉDIO</b>	
Em escola pública	32,26
Em escola particular	67,74
<b>EM QUE TURNO VOCÊ ESTÁ REALIZANDO O ENSINO MÉDIO</b>	
Matutino	96,19
Vespertino	1,76
Noturno	2,05
<b>COMO VOCÊ CONHECEU O PAS</b>	
Colégio	82,84
Amigos	12,32
Correspondência da UEM	0,00
Jornal	0,15
TV	0,15
Rádio	0,15
Panfleto	0,15
Cartaz	0,15
Outdoor	0,00
Internet	2,35
Outro	1,76

Fonte: CVU/UEM 2018

**ESTATÍSTICAS DO VESTIBULAR DO VESTIBULAR DA UEM – 2017/2018**

<b>Estatísticas do Vestibular de Inverno/2017</b>								
CURSOS	Vagas		Candidato/ Vaga (concorrência)		Escore final do primeiro candidato aprovado no limite das vagas		Escore final do último candidato aprovado no limite das vagas	
	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista
Administração (M-Maringá)	26,0	6	6,7	3,7	399,0	271,0	307	224,5
Administração (N-Maringá)	26,0	6	7,1	10,0	374,0	299,5	276	254,5
Agronomia (I-Maringá)	27,0	7	14,8	10,6	419,5	314,5	316	253,5
Agronomia (I-Umuarama)	13,0	3	10,8	12,3	344,0	256,0	274	240,5
Arquitetura e Urbanismo (I-Maringá)	13,0	3	40,1	27,3	452,0	375,5	417	358,0
Artes Cênicas (V-Maringá)	13,0	3	4,2	5,7	347,5	296,5	278	268,0
Artes Visuais (V-Maringá)	13,0	3	6,2	5,0	469,0	306,5	309	265,5
Biomedicina (I-Maringá)	13,0	3	20,5	13,7	468,0	310,5	382	297,5
Bioquímica (I-Maringá)	13,0	3	5,8	2,7	409,0	274,5	312	247,5
Ciência da Computação (I-Maringá)	14,0	3	14,5	11,3	433,5	298,5	341	279,0
Ciências Biológicas-Bacharelado ou Licenciatura (I-)	13,0	3	11,9	7,3	446,0	333,0	338	284,0
Ciências Biológicas-Licenciatura (N-Maringá)	13,0	3	5,8	2,3	374,0	244,0	298	236,0
Ciências Contábeis (M-Maringá)	13,0	3	6,0	7,7	377,0	319,0	292	227,5
Ciências Contábeis (N-Cianorte)	13,0	3	5,5	8,7	324,5	263,5	254	248,0
Ciências Contábeis (N-Maringá)	26,0	6	6,8	9,2	373,5	319,5	274	247,5
Ciências Econômicas (I-Maringá)	14,0	3	3,1	2,7	435,0	299,5	334	242,5
Ciências Econômicas (N-Maringá)	26,0	6	3,3	2,3	391,5	293,5	272	233,0
Ciências Sociais (N-Maringá)	13,0	3	5,4	6,7	435,5	332,0	354	299,0
Comunicação e Múltiplos Meios (V-Maringá)	13,0	3	13,2	7,0	478,5	348,5	398	344,5
Design (I-Cianorte)	13,0	3	3,4	1,7	414,5	254,5	298	200,5
Direito (M-Maringá)	26,0	6	37,6	25,2	535,5	415,5	466	370,0
Direito (N-Maringá)	26,0	6	32,5	36,2	561,5	456,0	456	388,0
Educação Física-Bacharelado (I-Maringá)	19,0	5	7,4	6,8	360,5	310,0	292	254,0
Educação Física-Licenciatura (I-Ivaiporã)	13,0	3	0,8	1,7	200,0	297,0	144	93,5
Educação Física-Licenciatura (I-Maringá)	10,0	2	3,2	5,5	360,5	238,0	266	236,0
Educação Física-Licenciatura (N-Maringá)	10,0	2	13,0	25,5	329,5	305,5	302	253,0
Enfermagem (I-Maringá)	14,0	3	17,4	26,7	415,5	413,0	347	332,0
Engenharia Agrícola (I-Cidade Gaúcha)	13,0	3	2,2	3,0	284,5	237,5	207	113,0
Engenharia Ambiental (I-Umuarama)	13,0	3	2,8	3,7	311,5	285,5	243	191,5
Engenharia Civil (I-Maringá)	27,0	7	19,7	14,4	494,5	353,5	379	294,5
Engenharia Civil (I-Umuarama)	13,0	3	9,7	7,7	396,5	267,0	327	250,5
Engenharia de Alimentos (I-Maringá)	13,0	3	4,8	4,0	356,0	273,5	276	244,5
Engenharia de Alimentos (I-Umuarama)	13,0	3	1,4	2,3	262,5	260,5	144	115,0
Engenharia de Produção (N-Goioerê)	13,0	3	3,4	4,3	298,5	271,5	233	194,0
Engenharia de Produção-Agroindústria (I-Maringá)	10,0	2	5,3	3,5	396,0	274,0	303	236,5
Engenharia de Produção-Confecção Industrial (I-Maringá)	10,0	2	3,3	3,0	357,0	234,0	274	215,0
Engenharia de Produção-Construção Civil (I-Maringá)	10,0	2	6,6	4,5	396,0	252,0	311	224,0
Engenharia de Produção-Software (I-Maringá)	10,0	2	10,9	6,0	410,0	278,5	326	238,5
Engenharia Elétrica (I-Maringá)	13,0	3	13,8	12,7	474,0	324,5	380	278,5
Engenharia Mecânica (I-Maringá)	13,0	3	30,6	22,7	491,0	389,0	421	337,0
Engenharia Química (I-Maringá)	29,0	7	14,2	5,6	472,5	381,5	392	299,0
Engenharia Têxtil (I-Goioerê)	14,0	3	1,6	0,3	331,0	205,5	164	205,5
Estatística (N-Maringá)	13,0	3	2,2	0,7	410,0	267,5	248	267,5
Farmácia (I-Maringá)	22,0	5	7,6	9,0	417,5	312,0	326	271,5
Filosofia (V-Maringá)	13,0	3	2,5	1,7	364,0	292,0	282	190,0
Física (N-Goioerê)	13,0	3	1,2	0,7	364,5		128	
Física (N-Maringá)	19,0	5	4,1	3,0	374,0	268,5	296	228,5
Geografia (M-Maringá)	14,0	4	1,9	0,5	343,0	221,5	199	221,5
Geografia (N-Maringá)	13,0	3	1,9	2,7	314,0	240,0	236	162,0

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**


História (M-Maringá)	13,0	3	5,2	5,7	417,5	352,5	358	279,5
História (N-Ivaiporã)	13,0	3	1,0	1,3	342,5	236,5	170	236,5
História (N-Maringá)	13,0	3	6,8	5,7	442,0	312,5	328	265,5
Informática (N-Maringá)	14,0	3	5,1	3,7	360,0	255,5	266	217,5
Letras-Inglês-Licenciatura/Bacharelado (M-Maringá)	13,0	3	4,8	3,7	377,0	320,5	330	289,5
Letras-Português-Licenciatura (M-Maringá)	13,0	3	2,4	1,0	402,0	249,5	284	212,0
Letras-Português/Francês-Licenciatura (N-Maringá)	13,0	3	0,5	0,0	302,5		260	
Letras-Português/Inglês-Licenciatura (N-Maringá)	13,0	3	3,8	5,0	400,5	314,5	316	254,0
Licenciatura Plena em Ciências (N-Goiocê)	14,0	4	0,1	0,5	239,5	212,0	240	174,0
Matemática (I-Maringá)	14,0	3	2,3	2,0	410,0	254,5	264	235,0
Matemática (N-Maringá)	27,0	7	2,0	2,0	363,0	258,0	218	169,0
Medicina (I-Maringá)	13,0	3	330,5	206,0	603,5	528,0	570	490,0
Medicina Veterinária (I-Umuarama)	13,0	3	29,5	29,0	493,0	302,5	334	275,5
Moda (M-Cianorte)	13,0	3	4,1	3,0	463,0	272,5	268	254,5
Odontologia (I-Maringá)	13,0	3	47,2	36,0	475,0	433,0	412	354,0
Pedagogia (M-Maringá)	13,0	3	5,7	7,0	409,5	290,5	282	264,5
Pedagogia (N-Cianorte)	14,0	3	3,4	5,3	315,0	267,0	228	186,5
Pedagogia (N-Maringá)	26,0	6	3,5	7,8	382,5	288,0	261	225,5
Psicologia (I-Maringá)	26,0	6	28,8	24,3	514,0	362,5	400	327,0
Química-Bacharelado (I-Maringá)	14,0	3	3,9	3,7	426,5	283,5	288	242,0
Química-Licenciatura (N-Maringá)	14,0	3	2,6	2,3	375,5	232,5	243	188,5
Secretariado Executivo Trilíngue (N-Maringá)	13,0	3	4,3	5,3	368,0	303,0	329	293,5
Serviço Social (N-Ivaiporã)	13,0	3	2,0	2,7	411,0	353,5	250	231,0
Tecnologia em Alimentos (N-Umuarama)	19,0	5	0,4	0,6	265,0	269,5	152	220,0
Tecnologia em Biotecnologia (N-Maringá)	10,0	2	4,7	4,5	362,0	297,5	280	256,5
Tecnologia em Construção Civil (N-Umuarama)	19,0	5	1,1	1,8	299,0	231,5	148	135,5
Tecnologia em Meio Ambiente (N-Umuarama)	19,0	5	0,5	0,6	295,0	248,0	122	121,0
Zootecnia (I-Maringá)	26,0	6	4,8	4,3	344,5	262,0	250	194,5

Fonte: CVU/UEM 2018

171


### Estatísticas do Vestibular de Verão/2017

CURSOS	Vagas		Candidato/ Vaga (concorrência)		Escore final do primeiro candidato aprovado no limite das vagas		Escore final do último candidato aprovado no limite das vagas	
	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista
Administração (M-Maringá)	26,0	6	5,9	5,8	403,5	290,0	291	229,0
Administração (N-Maringá)	26,0	6	8,9	13,3	329,5	286,0	270	239,5
Agronomia (I-Maringá)	27,0	7	13,7	10,9	379,5	285,0	310	242,5
Agronomia (I-Umuarama)	13,0	3	10,3	13,3	325,5	267,0	274	232,0
Arquitetura e Urbanismo (I-Maringá)	13,0	3	32,2	23,0	458,0	379,0	418	359,5
Artes Cênicas (V-Maringá)	13,0	3	5,2	7,3	400,0	238,5	259	234,5
Artes Visuais (V-Maringá)	13,0	3	6,5	3,7	411,5	355,5	320	238,0
Biomedicina (I-Maringá)	13,0	3	20,7	19,0	545,0	319,5	366	297,5
Bioquímica (I-Maringá)	13,0	3	5,6	6,0	411,0	297,0	300	258,0
Ciência da Computação (I-Maringá)	14,0	3	14,9	8,7	440,5	274,5	328	249,0
Ciências Biológicas-Bacharelado ou Licenciatura (I-Maringá)	13,0	3	10,2	8,0	410,0	335,0	314	277,0
Ciências Biológicas-Licenciatura (N-Maringá)	13,0	3	7,5	12,0	393,0	299,5	300	266,0
Ciências Contábeis (M-Maringá)	13,0	3	6,4	7,3	424,5	298,5	298	245,5
Ciências Contábeis (N-Cianorte)	13,0	3	6,8	7,7	329,0	246,5	234	219,5
Ciências Contábeis (N-Maringá)	26,0	6	7,1	11,5	371,0	346,5	276	252,0
Ciências Econômicas (I-Maringá)	14,0	3	2,6	0,7	428,5	299,0	259	145,0
Ciências Econômicas (N-Maringá)	26,0	6	4,1	2,5	396,5	245,0	273	192,5
Ciências Sociais (N-Maringá)	13,0	3	5,6	9,7	407,5	392,0	348	310,0
Comunicação e Multimeios (V-Maringá)	13,0	3	13,7	11,3	451,5	400,0	396	331,0
Design (I-Cianorte)	13,0	3	3,1	3,7	384,0	334,5	276	236,5
Direito (M-Maringá)	26,0	6	32,2	23,8	532,5	449,0	472	388,0
Direito (N-Maringá)	26,0	6	30,2	34,3	516,5	419,5	456	382,5
Educação Física-Bacharelado (I-Maringá)	19,0	5	8,7	7,4	370,5	312,0	294	245,0


 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

Educação Física-Licenciatura (I-Ivaiporã)	13,0	3	1,9	1,3	311.5	256.0	189	256.0
Educação Física-Licenciatura (I-Maringá)	10,0	2	5,8	5,5	331.0	253.5	264	240.5
Educação Física-Licenciatura (N-Maringá)	10,0	2	11,5	35,0	347.0	277.0	278	259.0
Enfermagem (I-Maringá)	14,0	3	18,6	25,0	413.5	299.0	325	278.5
Engenharia Agrícola (I-Cidade Gaúcha)	13,0	3	1,5	1,3	249.0	190.0	143	113.5
Engenharia Ambiental (I-Umuarama)	13,0	3	2,4	4,0	382.0	170.0	186	142.5
Engenharia Civil (I-Maringá)	27,0	7	15,7	14,0	472.0	336.5	361	300.5
Engenharia Civil (I-Umuarama)	13,0	3	9,7	8,7	431.0	261.0	299	256.0
Engenharia de Alimentos (I-Maringá)	13,0	3	4,1	3,7	359.0	258.0	264	208.0
Engenharia de Alimentos (I-Umuarama)	13,0	3	2,2	3,0	280.0	213.5	186	140.0
Engenharia de Produção (N-Goioerê)	13,0	3	3,2	4,7	392.0	187.5	205	172.5
Engenharia de Produção-Agroindústria (I-Maringá)	10,0	2	4,3	3,0	394.0	258.0	298	245.0
Engenharia de Produção-Confeção Industrial (I-Maringá)	10,0	2	4,0	2,5	407.5	263.0	285	227.5
Engenharia de Produção-Construção Civil (I-Maringá)	10,0	2	4,3	2,5	351.5	265.5	300	239.5
Engenharia de Produção-Software (I-Maringá)	10,0	2	8,0	4,5	340.5	241.5	300	229.5
Engenharia Elétrica (I-Maringá)	13,0	3	12,3	11,3	434.0	295.5	330	290.0
Engenharia Mecânica (I-Maringá)	13,0	3	20,3	16,0	442.0	450.0	396	297.5
Engenharia Química (I-Maringá)	29,0	7	10,1	6,9	465.5	357.0	384	279.0
Engenharia Têxtil (I-Goioerê)	14,0	3	1,7	0,3	250.0		154	
Estatística (N-Maringá)	13,0	3	2,2	1,7	397.0	281.0	242	127.5
Farmácia (I-Maringá)	22,0	5	7,9	7,8	367.0	297.0	296	229.5
Filosofia (V-Maringá)	13,0	3	2,4	3,0	376.0	259.0	262	240.5
Física (N-Goioerê)	13,0	3	0,9	0,7	258.5	186.5	172	186.5
Física (N-Maringá)	19,0	5	4,3	4,4	529.0	320.0	282	199.5
Geografia (M-Maringá)	14,0	4	1,7	1,8	312.0	285.5	196	174.0
Geografia (N-Maringá)	13,0	3	2,8	2,3	286.0	193.0	224	175.5
História (M-Maringá)	13,0	3	5,0	4,0	456.5	294.5	326	266.0
História (N-Ivaiporã)	13,0	3	1,8	1,0	293.0	197.0	189	180.5
História (N-Maringá)	13,0	3	8,2	11,3	392.0	362.5	322	280.5
Informática (N-Maringá)	14,0	3	8,0	7,0	324.5	314.0	275	266.5
Letras-Ingês-Licenciatura/Bacharelado (M-Maringá)	13,0	3	3,6	3,7	403.5	310.0	298	255.5
Letras-Português-Licenciatura (M-Maringá)	13,0	3	2,4	2,3	383.0	257.0	268	213.5
Letras-Português/Francês-Licenciatura (N-Maringá)	13,0	3	1,5	0,7	359.0	263.5	212	263.5
Letras-Português/Ingês-Licenciatura (N-Maringá)	13,0	3	4,6	3,0	393.5	346.5	308	225.0
Licenciatura Plena em Ciências (N-Goioerê)	14,0	4	0,4	0,5	265.0		146	
Matemática (I-Maringá)	14,0	3	2,9	1,7	369.0	224.5	273	193.0
Matemática (N-Maringá)	27,0	7	2,2	1,4	343.5	193.0	216	138.5
Medicina (I-Maringá)	13,0	3	192,7	136,0	618.0	516.0	577	483.5
Medicina Veterinária (I-Umuarama)	13,0	3	24,2	24,7	462.0	417.0	344	276.0
Moda (M-Cianorte)	13,0	3	3,8	2,7	337.0	244.5	244	118.0
Música-Bacharelado-Canto (I-Maringá)	2,0	0	0,5		239.5		240	
Música-Bacharelado-Composição (I-Maringá)	3,0	1	2,0	0,0	339.5		198	
Música-Bacharelado-Flauta Transversal (I-Maringá)	1,0	0	1,0		196.0		196	
Música-Bacharelado-Piano (I-Maringá)	2,0	0	0,5					
Música-Bacharelado-Regência (I-Maringá)	4,0	1	0,8	0,0	253.0		216	
Música-Bacharelado-Violão (I-Maringá)	2,0	0	0,5		189.0		189	
Música-Bacharelado-Violino (I-Maringá)	1,0	0	2,0		286.0		286	
Música-Licenciatura-Educação Musical (I-Maringá)	8,0	4	1,5	0,2	412.0	154.0	188	154.0
Odontologia (I-Maringá)	13,0	3	37,1	28,7	468.0	353.5	392	313.0
Pedagogia (M-Maringá)	13,0	3	5,8	4,0	422.0	263.5	272	184.5
Pedagogia (N-Cianorte)	14,0	3	3,1	7,7	284.0	317.0	230	200.5
Pedagogia (N-Maringá)	26,0	6	3,5	7,8	316.5	276.5	242	221.0
Psicologia (I-Maringá)	26,0	6	24,5	19,5	508.5	329.5	398	310.5
Química-Bacharelado (I-Maringá)	14,0	3	3,5	2,3	385.0	275.5	260	175.5
Química-Licenciatura (N-Maringá)	14,0	3	2,4	4,7	381.5	308.5	212	194.0
Secretariado Executivo Trilíngue (N-Maringá)	13,0	3	5,2	3,7	439.5	291.0	305	261.0
Serviço Social (N-Ivaiporã)	13,0	3	2,8	4,0	405.0	224.5	248	162.0
Tecnologia em Alimentos (N-Umuarama)	19,0	5	0,6	0,6	226.5	170.0	138	157.0
Tecnologia em Biotecnologia (N-Maringá)	10,0	2	6,1	4,5	397.0	250.0	270	227.5
Tecnologia em Construção Civil (N-Umuarama)	19,0	5	0,9	2,4	255.5	200.5	137	163.5
Tecnologia em Meio Ambiente (N-Umuarama)	19,0	5	0,5	0,4	295.5	214.0	172	116.0
Zootecnia (I-Maringá)	26,0	6	4,0	5,7	287.0	275.0	238	218.5

Fonte: CVU/UEM 2018

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM

<b>Estatísticas do Vestibular do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2017</b>				
CURSOS	Vagas	Candidato/ Vaga (concorrência)	Escore final do primeiro candidato aprovado no limite das vagas	Escore final do último candidato aprovado no limite das vagas
Administração (M-Maringá)	16,0	4,6	1005.0	840
Administração (N-Maringá)	16,0	7,2	914.5	822
Agronomia (I-Maringá)	17,0	8,2	989.5	899
Agronomia (I-Umuarama)	8,0	7,2	902.5	788
Arquitetura e Urbanismo (I-Maringá)	8,0	19,1	1200.5	1069
Artes Cênicas (V-Maringá)	8,0	3,6	951.0	736
Artes Visuais (V-Maringá)	8,0	4,1	900.5	846
Biomedicina (I-Maringá)	8,0	16,1	1137.0	1046
Bioquímica (I-Maringá)	8,0	4,9	1002.0	918
Ciência da Computação (I-Maringá)	9,0	10,3	989.0	923
Ciências Biológicas-Bacharelado ou Licenciatura (I-	8,0	8,1	1018.5	922
Ciências Biológicas-Licenciatura (N-Maringá)	8,0	5,6	917.5	831
Ciências Contábeis (M-Maringá)	8,0	6,6	1034.0	840
Ciências Contábeis (N-Cianorte)	8,0	3,1	993.5	676
Ciências Contábeis (N-Maringá)	16,0	5,1	966.5	772
Ciências Econômicas (I-Maringá)	9,0	2,4	1024.0	798
Ciências Econômicas (N-Maringá)	16,0	2,7	905.5	756
Ciências Sociais (N-Maringá)	8,0	5,6	1085.0	908
Comunicação e Multimeios (V-Maringá)	8,0	8,1	1073.0	967
Design (I-Cianorte)	8,0	4,1	1066.0	818
Direito (M-Maringá)	16,0	17,7	1212.0	1118
Direito (N-Maringá)	16,0	18,0	1155.0	1030
Educação Física-Bacharelado (I-Maringá)	12,0	7,1	965.5	849
Educação Física-Licenciatura (I-Ivaiporã)	8,0	0,8	687.5	657
Educação Física-Licenciatura (I-Maringá)	6,0	5,0	916.0	789
Educação Física-Licenciatura (N-Maringá)	6,0	10,3	853.0	790
Enfermagem (I-Maringá)	9,0	17,4	1044.0	902
Engenharia Agrícola (I-Cidade Gaúcha)	8,0	2,0	783.5	616
Engenharia Ambiental (I-Umuarama)	8,0	2,6	838.5	710
Engenharia Civil (I-Maringá)	17,0	9,4	1211.5	1018
Engenharia Civil (I-Umuarama)	8,0	6,4	1071.0	904
Engenharia de Alimentos (I-Maringá)	8,0	2,5	960.5	765
Engenharia de Alimentos (I-Umuarama)	8,0	2,5	813.5	734
Engenharia de Produção (N-Goioerê)	8,0	3,4	956.0	709
Engenharia de Produção-Agroindústria (I-Maringá)	6,0	4,5	1004.0	839
Engenharia de Produção-Confecção Industrial (I-Maringá)	6,0	1,5	1085.0	592
Engenharia de Produção-Construção Civil (I-Maringá)	6,0	5,8	991.5	854
Engenharia de Produção-Software (I-Maringá)	6,0	9,5	1012.5	940
Engenharia Elétrica (I-Maringá)	8,0	9,1	1124.0	1035
Engenharia Mecânica (I-Maringá)	8,0	13,5	1171.0	1104
Engenharia Química (I-Maringá)	18,0	6,0	1170.5	1037
Engenharia Têxtil (I-Goioerê)	8,0	0,5	943.5	598
Estatística (N-Maringá)	8,0	1,9	768.5	710
Farmácia (I-Maringá)	13,0	8,9	1003.5	904
Filosofia (V-Maringá)	8,0	2,4	896.5	732
Física (N-Goioerê)	8,0	0,1		
Física (N-Maringá)	12,0	4,3	1157.5	864
Geografia (M-Maringá)	9,0	1,1	811.0	610
Geografia (N-Maringá)	8,0	1,6	840.5	544
História (M-Maringá)	8,0	4,5	968.5	829
História (N-Ivaiporã)	8,0	0,8	716.5	624
História (N-Maringá)	8,0	6,8	910.0	828


 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

Informática (N-Maringá)	9,0	5,1	843.0	762
Letras-Inglês-Licenciatura/Bacharelado (M-Maringá)	8,0	2,5	968.0	843
Letras-Português-Licenciatura (M-Maringá)	8,0	2,1	1129.0	817
Letras-Português/Inglês-Licenciatura (N-Maringá)	8,0	3,0	1114.0	830
Licenciatura Plena em Ciências (N-Goioerê)	9,0	0,2	711.0	711
Matemática (I-Maringá)	8,0	2,4	1137.0	746
Matemática (N-Maringá)	17,0	1,3	886.0	580
Medicina (I-Maringá)	8,0	64,1	1363.0	1291
Medicina Veterinária (I-Umuarama)	8,0	15,0	1082.0	900
Moda (M-Cianorte)	8,0	3,1	830.5	729
Música-Bacharelado-Regência (I-Maringá)	1,0	1,0		
Música-Licenciatura-Educação Musical (I-Maringá)	6,0	0,2	934.0	934
Odontologia (I-Maringá)	8,0	22,9	1104.0	1042
Pedagogia (M-Maringá)	8,0	5,6	962.0	812
Pedagogia (N-Cianorte)	8,0	1,8	806.5	567
Pedagogia (N-Maringá)	16,0	3,2	860.5	722
Psicologia (I-Maringá)	16,0	18,8	1174.0	1040
Química-Bacharelado (I-Maringá)	9,0	3,7	994.5	808
Química-Licenciatura (N-Maringá)	9,0	1,6	934.5	652
Secretariado Executivo Trilíngue (N-Maringá)	8,0	2,9	1034.0	794
Serviço Social (N-Ivaiporã)	8,0	0,9	757.5	434
Tecnologia em Alimentos (N-Umuarama)	12,0	0,2	647.5	648
Tecnologia em Biotecnologia (N-Maringá)	6,0	4,5	957.0	772
Tecnologia em Construção Civil (N-Umuarama)	12,0	1,2	775.5	552
Tecnologia em Meio Ambiente (N-Umuarama)	12,0	0,5	636.5	544
Zootecnia (I-Maringá)	16,0	3,9	888.5	740

Fonte: CVU/UEM 2018

**Estatísticas do Vestibular de Educação a Distância/2017**


CURSOS	Vagas		Candidato/ Vaga (concorrência)		Escore final do primeiro candidato aprovado no limite das vagas		Escore final do último candidato aprovado no limite das vagas	
	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista
Administração Pública – Assaí	40,0	10	0,8	0,3	162.5	121.5	075	118.5
Administração Pública – Astorga	40,0	10	1,1	0,6	169.5	173.0	073	169.5
Administração Pública – Bela Vista do Paraíso	40,0	10	0,7	0,4	221.5	84.5	082	84.5
Administração Pública – Cianorte	40,0	10	1,2	0,5	203.5	163.0	077	163.0
Administração Pública – Engenheiro Beltrão	32,0	8	1,5	1,0	172.5	174.0	093	174.0
Administração Pública – Itambé	40,0	10	0,8	0,5	201.0	133.0	086	133.0
Administração Pública – Paranavaí	32,0	8	0,8	0,2	148.5		076	
Administração Pública – Sarandi	40,0	10	2,2	0,8	207.5	159.5	084	159.5
Administração Pública – São João do Ivaí	32,0	8	0,7	1,0	186.5	101.5	072	100.0
Administração Pública – Ubiratã	32,0	8	0,8	0,5	156.0	168.0	093	168.0
Administração Pública – Umuarama	32,0	8	1,5	0,1	178.5		097	
Ciências Biológicas – Astorga	40,0	10	0,7	0,6	196.5	142.0	131	125.0
Ciências Biológicas – Cidade Gaúcha	40,0	10	0,4	0,6	169.0	127.5	089	91.5
Ciências Biológicas – Diamante do Norte	40,0	10	0,6	0,1	189.0	152.5	085	152.5
Ciências Biológicas – Goioerê	40,0	10	1,0	0,1	173.5	120.5	078	120.5
Ciências Biológicas – Nova Londrina	40,0	10	0,8	0,2	173.0		078	
Ciências Biológicas – Sarandi	40,0	10	1,4	0,5	206.0	161.0	088	108.0
Ciências Biológicas – Umuarama	40,0	10	0,7	1,1	196.0	181.5	084	138.0
Tecnólogo em Gestão Pública – Cianorte	40,0	10	0,6	0,0	202.5		078	

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

Tecnólogo em Gestão Pública – Cidade Gaúcha	32,0	8	0,4	0,6	159.5	114.5	100	83.0
Tecnólogo em Gestão Pública – Cruzeiro do Oeste	32,0	8	0,5	0,1	158.0		084	
Tecnólogo em Gestão Pública – Diamante do Norte	32,0	8	0,4	0,0	185.0		126	
Tecnólogo em Gestão Pública – Engenheiro Beltrão	40,0	10	0,3	0,1	169.0		134	
Tecnólogo em Gestão Pública – Goioerê	32,0	8	1,5	0,4	218.5	77.5	065	77.5
Tecnólogo em Gestão Pública – Itambé	40,0	10	0,4	0,0	173.5		138	
Tecnólogo em Gestão Pública – Nova Londrina	32,0	8	0,9	0,1	192.5	165.5	114	165.5
Tecnólogo em Gestão Pública – Paranavaí	40,0	10	0,7	0,3	174.5		079	
Tecnólogo em Gestão Pública – Sarandi	40,0	10	1,8	0,5	214.5	161.0	080	55.5
Tecnólogo em Gestão Pública – Umuarama	40,0	10	0,4	0,4	157.0	91.0	072	91.0

**Estatísticas do Vestibular de Inverno/2018**

CURSOS	Vagas		Candidato/ Vaga (concorrência)		Escore final do primeiro candidato aprovado no limite das vagas		Escore final do último candidato aprovado no limite das vagas	
	Não Cotista	Coti sta	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Coti sta	Não Cotista	Cotista
Administração (M-Maringá)	26,0	6	5,3	2,3	439.0	277.0	278	211.0
Administração (N-Maringá)	26,0	6	7,1	8,7	346.5	276.0	271	242.5
Agronomia (I-Maringá)	27,0	7	12,3	9,6	471.0	292.0	286	236.5
Agronomia (I-Umuarama)	13,0	3	7,5	8,0	331.0	257.0	246	227.5
Arquitetura e Urbanismo (I-Maringá)	13,0	3	29,6	17,3	433.0	357.5	397	323.5
Artes Cênicas (V-Maringá)	13,0	3	4,1	3,0	375.0	265.0	302	246.0
Artes Visuais (V-Maringá)	13,0	3	4,7	3,3	441.0	300.0	304	261.0
Biomedicina (I-Maringá)	13,0	3	25,2	17,3	425.0	394.5	361	291.5
Bioquímica (I-Maringá)	13,0	3	6,3	5,0	407.5	293.0	315	246.5
Ciência da Computação (I-Maringá)	14,0	3	12,9	12,0	410.5	332.0	326	276.0
Ciências Biológicas-Bacharelado ou Licenciatura I	13,0	3	11,0	7,0	374.5	326.5	307	224.0
Ciências Biológicas-Licenciatura (N-Maringá)	13,0	3	5,0	5,3	351.5	266.5	266	225.0
Ciências Contábeis (M-Maringá)	13,0	3	4,7	3,7	347.0	270.5	254	216.0
Ciências Contábeis (N-Cianorte)	13,0	3	4,8	3,0	324.5	258.5	248	186.5
Ciências Contábeis (N-Maringá)	26,0	6	5,7	7,3	350.0	267.5	263	227.5
Ciências Econômicas (I-Maringá)	14,0	3	3,4	1,0	438.5	192.0	294	166.0
Ciências Econômicas (N-Maringá)	26,0	6	3,1	1,7	375.0	298.5	270	194.0
Ciências Sociais (N-Maringá)	13,0	3	5,5	5,3	435.5	329.0	358	302.5
Comunicação e Múltiplos (V-Maringá)	13,0	3	13,0	9,3	463.0	388.0	404	315.0
Design (I-Cianorte)	13,0	3	3,3	1,0	385.0	276.0	280	221.5
Direito (M-Maringá)	26,0	6	32,4	18,3	550.0	402.5	450	383.0
Direito (N-Maringá)	26,0	6	25,8	24,2	543.0	415.0	438	363.5
Educação Física-Bacharelado (I-Maringá)	19,0	5	8,3	7,4	378.5	315.0	292	257.5
Educação Física-Licenciatura (I-Ivaiporã)	13,0	3	0,8	1,0	270.5	238.0	150	238.0
Educação Física-Licenciatura (I-Maringá)	10,0	2	5,0	6,5	306.0	263.0	274	237.0
Educação Física-Licenciatura (N-Maringá)	10,0	2	8,4	26,5	375.5	303.0	266	256.0
Enfermagem (I-Maringá)	14,0	3	17,9	21,3	467.5	337.5	358	296.0
Engenharia Agrícola (I-Cidade Gaúcha)	13,0	3	0,8	0,7	262.0	93.0	124	93.0
Engenharia Ambiental (I-Umuarama)	13,0	3	2,0	0,7	364.0	230.0	166	230.0
Engenharia Civil (I-Maringá)	27,0	7	12,9	9,3	457.0	318.0	345	254.0
Engenharia Civil (I-Umuarama)	13,0	3	6,1	6,3	391.5	240.0	271	219.5
Engenharia de Alimentos (I-Maringá)	13,0	3	3,0	4,3	304.5	262.5	248	219.5
Engenharia de Alimentos (I-Umuarama)	13,0	3	1,9	1,0	289.5	231.5	175	143.0
Engenharia de Produção (N-Goioerê)	13,0	3	2,6	2,3	251.5	210.5	210	153.0
Engenharia de Produção-Agroindústria (I-Maringá)	10,0	2	4,1	2,0	371.0	205.5	268	205.5
Engenharia de Produção-Confecção Industrial	10,0	2	2,9	2,5	405.0	258.5	284	214.0

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

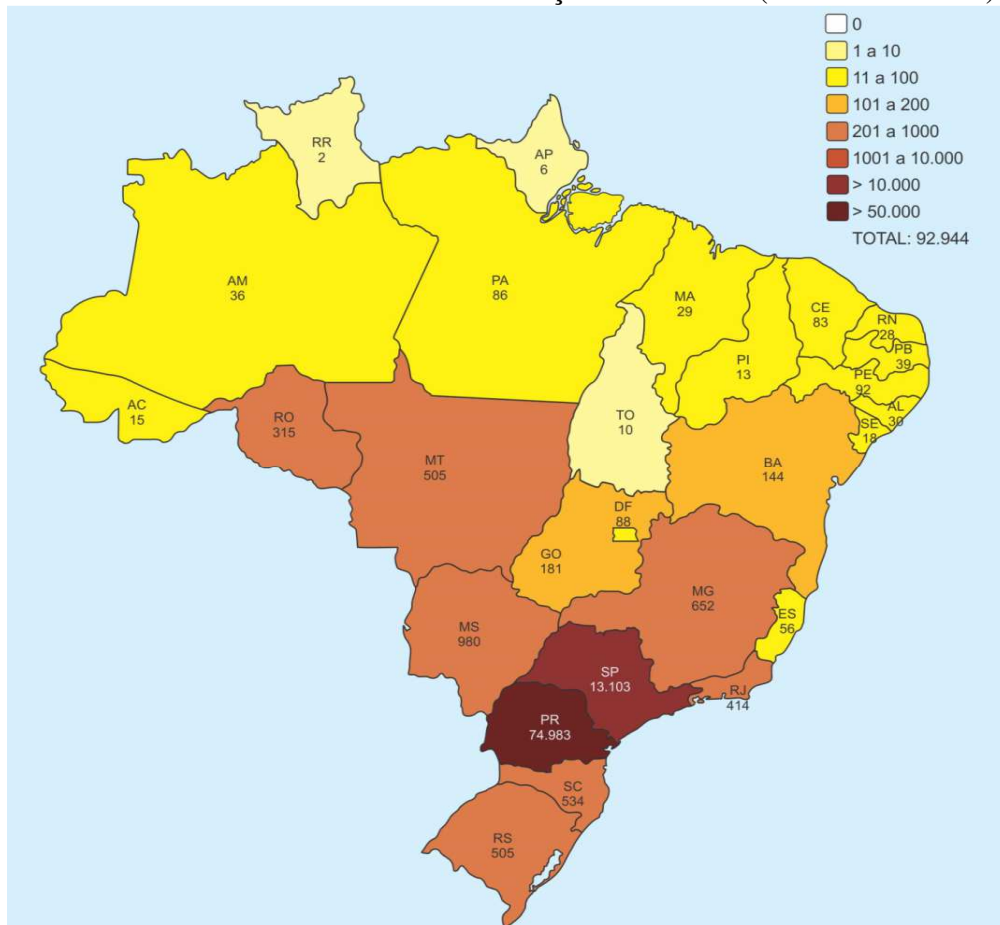
(I-Maringá)								
Engenharia de Produção-Construção Civil (I-Maringá)	10,0	2	4,2	2,0	418,0	254,0	282	250,5
Engenharia de Produção-Software (I-Maringá)	10,0	2	10,9	6,0	346,5	263,0	296	254,5
Engenharia Elétrica (I-Maringá)	13,0	3	13,8	8,0	446,0	336,0	376	303,5
Engenharia Mecânica (I-Maringá)	13,0	3	22,8	11,0	470,0	298,5	378	275,0
Engenharia Química (I-Maringá)	29,0	7	10,9	5,4	458,0	304,0	364	258,5
Engenharia Têxtil (I-Goioerê)	14,0	3	0,4	0,0	285,5		176	
Estatística (N-Maringá)	13,0	3	1,6	0,3	265,5	186,5	160	186,5
Farmácia (I-Maringá)	22,0	5	6,5	6,6	432,5	292,0	300	254,5
Filosofia (V-Maringá)	13,0	3	2,4	1,7	369,0	230,0	261	219,5
Física (N-Goioerê)	13,0	3	0,5	0,0	282,5		144	
Física (N-Maringá)	19,0	5	3,9	1,8	334,0	242,0	274	189,5
Geografia (M-Maringá)	14,0	4	1,9	0,8	328,0	270,0	202	194,5
Geografia (N-Maringá)	13,0	3	1,5	2,0	272,5	230,0	189	149,5
História (M-Maringá)	13,0	3	6,2	4,0	427,5	300,0	332	254,0
História (N-Ivaiporã)	13,0	3	0,8	0,3	327,5	231,0	126	231,0
História (N-Maringá)	13,0	3	6,8	4,7	376,0	300,0	310	251,0
Informática (N-Maringá)	14,0	3	4,9	7,3	296,0	265,0	256	223,5
Letras-Inglês-Licenciatura/Bacharelado (M-Maringá)	13,0	3	3,2	1,0	419,5	278,5	286	127,5
Letras-Português-Licenciatura (M-Maringá)	13,0	3	2,3	1,0	362,5	275,5	256	259,5
Letras-Português/Francês-Licenciatura (N-Maringá)	13,0	3	1,4	2,0	365,5	286,0	166	173,0
Letras-Português/Inglês-Licenciatura (N-Maringá)	13,0	3	3,2	3,0	395,5	317,5	286	232,0
Licenciatura Plena em Ciências (N-Goioerê)	14,0	4	0,1	0,2	206,5	200,0	206	200,0
Matemática (I-Maringá)	14,0	3	2,6	0,3	394,0	249,0	269	249,0
Matemática (N-Maringá)	27,0	7	1,7	1,6	339,5	265,0	192	115,0
Medicina (I-Maringá)	13,0	3	337,0	206,3	577,0	487,5	546	464,0
Medicina Veterinária (I-Umuarama)	13,0	3	25,2	26,0	391,5	367,5	323	238,5
Moda (M-Cianorte)	13,0	3	2,7	3,7	366,0	273,0	242	211,0
Odontologia (I-Maringá)	13,0	3	39,4	32,3	424,0	381,5	368	315,5
Pedagogia (M-Maringá)	13,0	3	4,8	5,3	364,0	236,5	266	209,5
Pedagogia (N-Cianorte)	14,0	3	2,9	6,0	331,0	289,0	236	223,0
Pedagogia (N-Maringá)	26,0	6	3,4	5,3	327,0	265,0	224	202,0
Psicologia (I-Maringá)	26,0	6	26,1	21,2	458,0	343,0	373	306,5
Química-Bacharelado (I-Maringá)	14,0	3	3,1	1,3	313,5	221,0	249	133,0
Química-Licenciatura (N-Maringá)	14,0	3	2,6	2,0	322,5	238,0	232	156,5
Secretariado Executivo Trilíngue (N-Maringá)	13,0	3	3,5	2,7	423,5	274,5	344	194,5
Serviço Social (N-Ivaiporã)	13,0	3	2,4	1,7	349,5	217,5	252	217,5
Tecnologia em Alimentos (N-Umuarama)	19,0	5	0,7	0,0	244,0		106	
Tecnologia em Biotecnologia (N-Maringá)	10,0	2	4,3	1,5	362,5	164,0	266	149,5
Tecnologia em Construção Civil (N-Umuarama)	19,0	5	0,9	0,6	271,5	179,0	135	136,5
Tecnologia em Meio Ambiente (N-Umuarama)	19,0	5	0,3	0,4	192,0		164	
Zootecnia (I-Maringá)	26,0	6	3,1	3,7	270,0	294,0	218	198,0

Fonte: CVU/UEM 2018

A grande maioria dos alunos da UEM procede do Estado do Paraná, contudo, a instituição recebe alunos provenientes dos demais estados do Brasil e do Distrito Federal, conforme demonstrado na figura abaixo, que congrega dados sobre a origem dos alunos da UEM desde 1992 até 2017.



**ORIGEM DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA UEM (DE 1992 A 2017)**



Fonte: ASC/UEM 2017


## **Pró-Reitoria de Ensino (PEN)<sup>10</sup>**

A Pró-Reitoria de Ensino da UEM tem por objetivo superintender as atividades acadêmicas referentes ao regime didático-científico da Universidade. Conta em sua estrutura com a **Diretoria de Ensino de Graduação (DEG)**, a **Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA)**, a **Biblioteca Central (BCE)**, a **Secretaria dos Colegiados de Cursos de Graduação (ACO)** e o setor de **Legislação e Normas**.

A **DEG** acompanha as atividades desenvolvidas na Divisão de Estágios (ETG) e na Divisão de Acompanhamento dos Cursos de Graduação da UEM (ACO), além de gerenciar as Bolsas e os Programas vinculados ao ensino (Programa Bolsa de Monitoria Acadêmica, Programa de Inclusão e Permanência de alunos indígenas (Proindi), Programa de Monitoria a alunos deficientes e com Necessidades Educativas Especiais (PNE); Programa de Bolsa Ensino e Bolsas Indígenas, além dos Programas de Mobilidade Paranaense). A DEG gerencia, também, os Projetos de Ensino e os certificados para participantes dos projetos e programas.

A **Diretoria de Assuntos Acadêmicos** é o setor responsável para tratar do protocolo acadêmico desde o processo de matrícula para o ingresso dos candidatos aprovados nos cursos de graduação da UEM e demais processos afins. Está composta pelos seguintes setores, com suas respectivas atividades: **Admissão e Controle Acadêmico (ACA)**: Matrícula de calouros, Emissão de R.A., Diários de classes, Notas, Colação de grau, Históricos de graduação, Revalidação de diploma estrangeiros, e Atestado de provável formando; **Controle de Pós-Graduação (CPG)**: Recebe e confere documentação dos alunos: Acompanha, planeja e executa o processo de matrícula, Define normas e rotinas para registro acadêmico, Emissão de documentos e certificados referentes à Pós-Graduação, Controla a tramitação dos processos da vida acadêmica, Emissão de carteirinha de registro acadêmico; **Programação e Divulgação Acadêmica (PDA)**: Matrícula de veteranos, Horário de aulas, Ajustes de Matrícula, Reserva de salas de aula, Promoção de série, Currículo de curso; **Registro de Diplomas (RDI)**: Registro e emissão de Diplomas Graduação e Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado), Apostilamentos e registro de revalidação de cursos realizados no exterior; e **Secretária / Protocolo (SDA)**: Informações gerais, Expedientes referentes aos cursos de graduação, Plano de acompanhamento, Atestados e expedição de ofícios e editais, Atividades domiciliares, Dispensa para jogos.

<sup>10</sup> Informações obtidas na *website* da PEN [www.pen.uem.br](http://www.pen.uem.br)

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

A **ACO** é a Divisão de Apoio aos Colegiados cuja função é assessorar os coordenadores dos cursos de Graduação da UEM em atividades como: aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas; Atividades Acadêmicas Complementares – AAC; portador de diploma de curso superior para cursar nova habilitação; portador de diploma de curso superior para cursar novo curso; aluno não Regular; reingresso de alunos desligados; revalidação de diploma estrangeiro de graduação; transferências interna e externa; dentre outras.

O setor de **Legislação e Normas** é o departamento responsável por organizar, coordenar e desenvolver todas as atividades vinculadas aos processos regulatórios da UEM seja no tocante aos cursos de graduação ou institucionais.


A UEM possui um amplo catálogo de cursos de graduação com diplomações nas mais diferentes áreas de conhecimento. Tais cursos podem ter currículos diferentes para atender às especificidades regionais e/ou modalidades. Os currículos dos cursos de graduação da UEM seguem os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais e das Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP). Ao todo são ofertados 80 cursos de Graduação sendo: 40 Câmpus Sede (Maringá/PR), 01 Câmpus Regional do Arenito (Cidade Gaúcha/PR), 04 Câmpus Regional de Cianorte (Cianorte/PR), 04 Câmpus Regional de Goioerê (Goioerê/PR), 03 Câmpus Regional do Vale do Ivaí (Ivaiporã/PR), 08 Câmpus Regional de Umuarama (Umuarama/PR), 09 Modalidade Educação a Distância, 09 Modalidade PARFOR- presencial 01 Modalidade Programa e 01 Modalidade Turma Especial. Os cursos de graduação da UEM são periodicamente avaliados pela prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), obtendo assim, o Conceito Preliminar do Curso (CPC).

Após a divulgação da nota do Enade, alguns cursos passam por avaliação *in loco* e, nestes casos, as avaliações dos cursos da UEM sempre foram positivas, permitindo renovação de Reconhecimento.

Nas tabelas que seguem são apresentadas informações relacionadas à Pró-Reitoria de Ensino da UEM.

**ALUNOS DE GRADUAÇÃO**

Dados de alunos vinculados	Modalidade de Ensino		Total
	Presencial	EAD**	
Ingressantes	3.189	737	3.926
Matriculados	13.541	2.674	16.215
Cursando	11.433	2.562	13.995

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

Formados	2.108	112	2.220
Alunos Cotistas *	2.071	147	2.218

\* Sistema de reserva de vagas para cotas sociais.

\*\*EAD – Ensino a Distância

Fonte: Base de Dados UEM 2018

**MODALIDADES DOS CURSOS POR CÂMPUS**


HABILITAÇÃO	SEDE	CRC	CRG	CAR	CAU	CRV	TOTAL
<b>MODALIDADE: PRESENCIAL</b>							
Licenciatura Plena	5	1	2	-	-	2	10
Bacharelado	25	3	2	1	5	1	37
Licenciatura e Bacharelado	9	-	-	-	-	-	9
Tecnologia	1	-	-	-	3	-	4
Total de Cursos Presenciais	40	4	4	1	8	3	60
<b>MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</b>							
Licenciatura Plena	4	-	-	-	-	-	4
Bacharelado	3	-	-	-	-	-	3
Total de Cursos a Distância	7	-	-	-	-	-	7
<b>MODALIDADE: PARFOR</b>							
Licenciatura Plena	1	-	-	-	-	-	1
Total de Currículos PARFOR	1	-	-	-	-	-	1

Fonte: PEN/UEM 2018


180

**ALUNOS MATRICULADOS E GRADUADOS EM 2017**

CAMPUS SEDE	MATRICULADOS	GRADUADOS
Administração	743	109
Agronomia	450	75
Arquitetura e Urbanismo	200	24
Artes Cênicas	145	20
Artes Visuais	137	14
Biomedicina	153	31
Bioquímica	96	17
Ciência da Computação	213	32
Ciências Biológicas	363	52
Ciências Contábeis	556	75
Ciências Econômicas	521	55
Ciências Sociais	160	19
Comunicação e Multimeios	154	28
Direito	807	127
Educação Física	555	70
Enfermagem	160	26
Engenharia Civil	460	77
Engenharia de Alimentos	187	25

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

CAMPUS SEDE	MATRICULADOS	GRADUADOS
Engenharia de Produção	643	97
Engenharia Elétrica	209	25
Engenharia Mecânica	207	38
Engenharia Química	453	53
Estatística	105	4
Farmácia	279	42
Filosofia	107	8
Física	223	15
Geografia	314	51
História	272	46
Informática	215	23
Letras	532	98
Matemática	293	27
Medicina	243	30
Música	118	13
Odontologia	193	31
Pedagogia	442	85
Psicologia	395	72
Química	309	32
Secretariado Executivo Trilingue	144	32
Tecnologia em Biotecnologia	88	13
Zootecnia	335	50
<b>SUBTOTAL</b>	<b>12.179</b>	<b>1.761</b>
CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE	MATRICULADOS	FORMADOS
Ciências Contábeis	171	24
Design	120	9
Moda	120	18
Pedagogia	152	25
<b>SUBTOTAL</b>	<b>563</b>	<b>76</b>
CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ	MATRICULADOS	FORMADOS
Engenharia de Produção	138	12
Engenharia Têxtil	64	7
Física	45	6
Licenciatura Plena em Ciências	20	1
<b>SUBTOTAL</b>	<b>267</b>	<b>26</b>
CAMPUS REGIONAL DO ARENITO	MATRICULADOS	FORMADOS
Engenharia Agrícola	69	8
<b>SUBTOTAL</b>	<b>69</b>	<b>8</b>
CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA	MATRICULADOS	FORMADOS
Agronomia	198	31
Engenharia Ambiental	137	12
Engenharia Civil	198	34
Engenharia de Alimentos	104	13

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

CAMPUS SEDE	MATRICULADOS	GRADUADOS
Medicina Veterinária	191	28
Tecnologia em Alimentos	46	13
Tecnologia em Construção Civil	118	19
Tecnologia em Meio Ambiente	27	6
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.019</b>	<b>156</b>
CAMPUS REGIONAL DO VALE DO IVAÍ	MATRICULADOS	FORMADOS
Educação Física	73	14
História	56	12
Serviço Social	64	17
<b>SUBTOTAL</b>	<b>193</b>	<b>43</b>
MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	MATRICULADOS	FORMADOS
Administração	0	0
Administração Pública	264	97
Ciências Biológicas	92	19
Física	93	0
História	395	15
Letras	380	29
Normal Superior	0	0
Pedagogia	1.680	5
Tecnologia em Gestão Pública	0	0
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>2.904</b>	<b>165</b>

Fonte: Base de Dados UEM 2018

No próximo quadro é apresentado o demonstrativo dos acadêmicos matriculados por curso de graduação no regime seriado anual da UEM entre os anos de 2007 e 2018.

**4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

**ACADÊMICOS MATRICULADOS POR CURSO DE GRADUAÇÃO – REGIME  
 SERIADO ANUAL (2007-2018)**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ													
PRÓ-REITORIA DE ENSINO/DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS / DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO ACADÊMICA													
DEMONSTRATIVO DOS ACADÊMICOS MATRICULADOS POR CURSO DE GRADUAÇÃO - REGIME SERIADO ANUAL													
CURSOS/CAMPUS		NÚMERO DE ACADÊMICOS MATRICULADOS POR ANO LETIVO											
CAMPUS MARINGÁ	Cód. Curso	2.007	2.008	2.009	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018
ADMINISTRAÇÃO	8	767	826	715	730	704	704	691	754	774	757	741	738
AGRONOMIA	19	431	442	425	411	415	407	424	449	438	437	438	428
ARQUITETURA E URBANISMO	38	210	207	198	208	205	219	209	210	205	205	200	207
ARTES CÊNICAS	72	-	-	-	-	38	75	102	121	119	127	144	151
ARTES VISUAIS	73	-	-	-	-	40	78	108	124	131	123	135	144
BIOMEDICINA	62	-	-	-	-	33	76	112	147	149	148	149	155
BIOQUÍMICA	68	-	-	-	-	29	54	82	96	88	89	93	99
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	26	180	179	187	185	178	187	193	176	192	204	210	194
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	14	332	361	375	373	352	349	359	352	343	337	359	368
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	12	586	607	612	608	519	546	566	545	537	530	549	553
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1	603	640	599	630	602	616	590	537	519	528	513	505
CIÊNCIAS SOCIAIS	33	183	191	184	177	175	168	174	173	167	159	160	163
COMUNICAÇÃO E MULTIMÍDIAS	66	-	-	-	-	39	70	100	133	149	156	153	160
DIREITO	2	779	799	806	782	799	814	826	813	804	790	804	825
EDUCAÇÃO FÍSICA	11	511	526	502	547	567	598	614	584	569	550	544	538
ENFERMAGEM	30	173	182	176	173	169	168	157	155	151	151	159	166
ENGENHARIA CIVIL	9	415	437	449	460	454	445	441	445	459	484	460	456
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	36	177	177	193	187	189	188	196	189	186	188	185	189
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	37	540	609	609	666	654	655	647	634	623	629	649	620
ENGENHARIA ELÉTRICA	75	-	-	-	-	40	78	119	145	185	192	208	213
ENGENHARIA MECÂNICA	35	183	185	196	205	197	196	212	198	193	207	204	191
ENGENHARIA QUÍMICA	10	449	458	432	454	451	448	451	427	454	459	446	456
ESTATÍSTICA	39	141	139	116	109	97	87	83	87	90	90	99	110
FARMÁCIA	16	371	355	350	339	315	310	301	284	296	280	273	282
FILOSOFIA	34	132	147	138	147	155	166	141	124	121	105	106	108
FÍSICA	15	249	261	253	260	242	224	216	206	205	211	220	236
GEOGRAFIA	4	363	396	376	352	357	362	363	339	331	305	315	315
HISTÓRIA	5	303	304	283	277	268	291	265	252	234	237	269	265
INFORMÁTICA	31	214	227	233	235	227	233	232	222	220	211	214	204
LETRAS	3	613	624	575	547	527	551	566	537	553	509	519	522
MATEMÁTICA	7	308	316	301	309	307	321	316	289	295	266	291	309
MEDICINA	24	249	249	241	239	235	241	242	242	241	242	242	251
MÚSICA	42	57	80	95	109	114	114	106	99	109	108	117	120
ODONTOLOGIA	25	192	198	198	197	196	198	197	190	190	186	192	197
PEDAGOGIA	13	491	514	523	480	465	487	460	451	444	432	444	456
PEDAGOGIA - TURMA ESPECIAL P/ EDUCADORES DO CAMPO	89	-	-	-	-	-	-	40	30	26	24	-	-
PSICOLOGIA	21	388	391	394	398	393	397	395	372	385	401	392	388
QUÍMICA	6	378	386	366	391	382	380	372	346	333	307	306	317
SECRETARIA DO EXECUTIVO TRILINGUE	40	117	121	149	155	156	158	151	146	143	137	140	132
TECNOLOGIA EM BIOTECNOLOGIA	69	-	-	-	-	28	59	86	91	95	83	88	98
ZOOTECNIA	17	351	378	376	368	368	372	362	337	326	318	333	329
<b>Sub-Total</b>		<b>11.436</b>	<b>11.912</b>	<b>11.625</b>	<b>11.708</b>	<b>11.681</b>	<b>12.090</b>	<b>12.267</b>	<b>12.051</b>	<b>12.072</b>	<b>11.902</b>	<b>12.063</b>	<b>12.158</b>

**4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

<b>CAMPUS CIANORTE</b>													
	Cód.Curso	2.007	2.008	2.009	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	23	183	200	199	200	184	197	183	176	175	175	167	169
DESIGN	43	164	169	159	169	155	160	149	119	133	126	119	128
MODA	44	139	152	152	159	145	156	141	127	130	126	117	122
PEDAGOGIA	22	182	187	184	161	162	163	150	144	146	157	151	158
<b>Sub-Total</b>		<b>668</b>	<b>708</b>	<b>694</b>	<b>689</b>	<b>646</b>	<b>676</b>	<b>623</b>	<b>566</b>	<b>584</b>	<b>584</b>	<b>554</b>	<b>577</b>
<b>CAMPUS GOIOERÊ</b>													
	Cód.Curso	2.007	2.008	2.009	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - GOIOERÊ	76	-	-	-	-	39	75	89	110	117	123	135	129
ENGENHARIA TÊXTIL - GOIOERÊ	27	187	184	174	156	148	147	142	133	12	76	60	73
FÍSICA - GOIOERÊ	67	-	-	-	-	18	40	36	35	24	32	43	34
LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS - GOIOERÊ	28	111	98	65	55	58	66	50	36	32	27	20	22
<b>Sub-Total</b>		<b>298</b>	<b>282</b>	<b>239</b>	<b>211</b>	<b>263</b>	<b>328</b>	<b>317</b>	<b>314</b>	<b>285</b>	<b>258</b>	<b>258</b>	<b>258</b>
<b>CAMPUS CIDADE GAÚCHA</b>													
	Cód.Curso	2.007	2.008	2.009	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018
ENGENHARIA AGRÍCOLA - CIDADE GAÚCHA	45	160	171	157	136	121	134	126	115	87	68	68	72
<b>Sub-Total</b>		<b>160</b>	<b>171</b>	<b>157</b>	<b>136</b>	<b>121</b>	<b>134</b>	<b>126</b>	<b>115</b>	<b>87</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>72</b>
<b>CAMPUS UMUARAMA</b>													
	Cód.Curso	2.007	2.008	2.009	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018
AGRONOMIA - UMUARAMA	46	194	209	204	209	180	187	179	185	190	195	195	196
ENGENHARIA AMBIENTAL - UMUARAMA	70	-	-	-	-	37	69	91	117	138	130	134	133
ENGENHARIA CIVIL - UMUARAMA	74	-	-	-	-	38	78	112	144	176	189	186	188
ENGENHARIA DE ALIMENTOS - UMUARAMA	71	-	-	-	-	25	58	84	105	119	113	102	104
MEDICINA VETERINÁRIA - UMUARAMA	47	181	181	187	203	202	212	183	171	179	184	188	198
TECNOLOGIA EM ALIMENTOS - UMUARAMA	49	158	152	129	111	73	84	70	63	60	60	46	60
TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO CIVIL - UMUARAMA	48	149	161	173	181	166	174	168	172	157	125	118	123
TECNOLOGIA EM MEIO AMBIENTE - UMUARAMA	50	205	207	193	187	182	159	105	68	56	34	27	33
<b>Sub-Total</b>		<b>887</b>	<b>910</b>	<b>886</b>	<b>891</b>	<b>903</b>	<b>1.021</b>	<b>992</b>	<b>1.025</b>	<b>1.075</b>	<b>1.030</b>	<b>1.006</b>	<b>1.035</b>
<b>CAMPUS IVAIPORÁ</b>													
	Cód.Curso	2.007	2.008	2.009	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018
EDUCAÇÃO FÍSICA - IVAIPORÁ	64	-	-	-	28	48	83	86	102	84	78	72	67
HISTÓRIA - IVAIPORÁ	63	-	-	-	29	49	83	85	96	73	61	54	47
SERVIÇO SOCIAL - IVAIPORÁ	65	-	-	-	34	71	109	121	139	109	80	64	52
<b>Sub-Total</b>		-	-	-	<b>91</b>	<b>168</b>	<b>275</b>	<b>292</b>	<b>337</b>	<b>266</b>	<b>219</b>	<b>190</b>	<b>166</b>
<b>ENSINO A DISTÂNCIA</b>													
	Cód.Curso	2.007	2.008	2.009	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018
ADMINISTRAÇÃO	55	516	302	182	764	181	30	-	-	-	-	-	-
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	77	-	-	-	-	467	463	462	766	452	295	264	436
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	58	-	-	-	142	101	97	96	305	138	106	94	260
FÍSICA	57	-	-	101	54	130	69	68	141	110	94	41	55
HISTÓRIA	60	-	-	-	251	189	510	500	237	385	325	395	296
LETRAS	59	-	-	-	216	137	451	432	379	273	300	375	236
NORMAL SUPERIOR	54	2.403	2.213	557	4	1	1	-	-	-	-	-	-
PEDAGOGIA - EAD - VIZIVALE	81	-	-	-	-	-	4.035	-	55	249	43	4	1
PEDAGOGIA	56	-	-	2.500	1.273	1.863	1.108	692	1.413	1.460	1.534	1.663	1.491
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	91	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	162
<b>Sub-Total</b>		<b>2.919</b>	<b>2.515</b>	<b>3.340</b>	<b>2.704</b>	<b>3.069</b>	<b>6.764</b>	<b>2.250</b>	<b>3.296</b>	<b>3.067</b>	<b>2.697</b>	<b>2.836</b>	<b>2.937</b>
<b>PARFOR</b>													
	Cód.Curso	2.007	2.008	2.009	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018
ARTES CÊNICAS - PARFOR	82	-	-	-	-	-	40	32	48	39	19	9	-
ARTES VISUAIS - PARFOR	88	-	-	-	-	-	116	116	14	71	58	44	-
Filosofia - PARFOR	90	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	-	-
FÍSICA - PARFOR	84	-	-	-	-	-	30	16	17	13	-	-	-
HISTÓRIA - PARFOR	87	-	-	-	-	-	41	22	37	40	21	13	-
LETRAS - PARFOR	86	-	-	-	-	-	43	16	27	11	-	-	-
MÚSICA - PARFOR	85	-	-	-	-	-	49	31	39	35	20	10	-
PEDAGOGIA - PARFOR - EAD	80	-	-	-	-	-	429	423	185	32	10	5	3
PEDAGOGIA - PARFOR (04 ANOS)	79	-	-	-	-	91	164	222	243	133	63	32	29
PROG. PARA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA - PARFOR (01 ANO)	78	-	-	-	-	39	56	86	60	46	12	-	-
QUÍMICA - PARFOR	83	-	-	-	-	-	23	11	3	18	13	11	-
<b>Sub-Total</b>		-	-	-	-	<b>130</b>	<b>991</b>	<b>975</b>	<b>673</b>	<b>464</b>	<b>221</b>	<b>124</b>	<b>32</b>
<b>MATRÍCULAS DIVERSAS</b>													
	Cód.Curso	2.007	2.008	2.009	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018
ALUNO ESPECIAL	99	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
ALUNO NÃO REGULAR	100	30	32	50	68	68	30	30	29	19	13	19	30
MOBILIDADE ESTUDANTIL	101	-	-	-	-	-	5	9	26	41	14	15	8
UNATI - Universidade da Terceira Idade	61	-	-	-	-	-	412	492	164	754	768	841	990
<b>Sub-Total</b>		<b>30</b>	<b>32</b>	<b>50</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>448</b>	<b>531</b>	<b>219</b>	<b>814</b>	<b>795</b>	<b>875</b>	<b>1.028</b>
<b>TOTAIS</b>													
Cursos Presenciais		13.449	13.983	13.601	13.726	13.782	14.524	14.617	14.408	14.369	14.061	14.331	14.266
Cursos à Distância		2.919	2.515	3.340	2.704	3.069	6.764	2.250	3.296	3.067	2.697	2.836	2.937
PARFOR e PARFOR-EAD		-	-	-	-	130	991	975	673	464	221	124	32
Diversos		30	32	50	68	68	448	531	219	814	795	875	1.028
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>16.398</b>	<b>16.530</b>	<b>16.991</b>	<b>16.498</b>	<b>17.049</b>	<b>22.727</b>	<b>18.377</b>	<b>18.596</b>	<b>18.714</b>	<b>17.774</b>	<b>18.166</b>	<b>18.263</b>

Fonte: sistema de controle acadêmico da UEM em 06/2018

Obs.: Acadêmicos ingressantes no Programa Especial para Formação Pedagógica (Esquema I) no Ano letivo de 2008: 41, de 2009: 107.

Total de cursos: 70

60 cursos de graduação (presencial) sendo:

- 40 no campus sede;
- 04 no campus regional de Cianorte;
- 04 no campus regional de Goioerê;
- 01 no campus regional de Cidade Gaúcha;
- 03 no campus regional do Vale do Itaipó;
- 08 no campus regional de Umuarama.
- 2 parfor (presenciais/EAD);

08 EAD

Cursos não ofertados: pois não há alunos vinculados

55 - Administração - EAD

78 - Programa Formação Pedagógica - Parfor - 01 ano

82 - Artes Cênicas - PARFOR

84 - Física - PARFOR

85 - Música - PARFOR

86 - Letras - PARFOR

87 - História - PARFOR


88 - Artes Visuais - PARFOR

89 - Pedagogia - Programa Especial para Educadores do Campo

90 - Filosofia - PARFOR

Fonte: Controle Acadêmico da UEM, julho /2018.




 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**


Nas tabelas que seguem, há informações acerca dos cursos de graduação e da Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Estadual de Maringá.

**RESULTADO DO ENADE/CPC – 2011 a 2016**

Curso	Ano	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico	ENADE	CPC
		Conc	Conc	(1 a 5)	(1 a 5)
ADMINISTRAÇÃO (Sede)	2012	44,1472	37,9098		3
	2015	57,0131	48,7720		3
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (EaD)	2015	56,9902	44,0805		3
AGRONOMIA (Sede)	2013	56,3757	64,0811		4
	2016	54,5740	68,0890		4
AGRONOMIA (CAU)	2013	50,8594	63,9250		4
	2016	51,8611	61,9389		4
ARQUITETURA E URBANISMO (Sede)	2011	58,5455	53,5848	4	4
	2014	57,8256	48,3860		2
ARTES VISUAIS (Sede)	2014	58,9000	54,5227		4
BIOMEDICINA (Sede)	2013				
	2016	58,5514	57,2730		4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (Sede)	2011	50,2600	34,4200	3	4
	2014	57,5467	44,7089		3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Bacharelado – Sede)	2011	47,8542	45,8958	3	3
	2014	56,7467	50,6267		4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura – Sede)	2011	55,0455	47,4000	4	4
	2014	62,3230	47,1213		4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CRC)	2012	47,6250	49,5107		4
	2015	58,2750	55,5083		4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Sede)	2012	45,1875	43,8264		4
	2015	52,3253	43,9389		3
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Sede)	2012	40,5549	27,4561		3
	2015				3
CIÊNCIAS SOCIAIS (Bacharelado – Sede)	2011	3,4615	3,2692	1	
	2014	45,8500	44,8750		4
CIÊNCIAS SOCIAIS (Licenciatura – Sede)	2011	6,8529	5,3765	1	2
	2014	65,8857	54,3286		4
DESIGN (CRC)	2012	37,1429	44,1686		2
	2015	57,1730	45,6595		3
DIREITO (Sede)	2012	53,0147	48,8213		4
	2015	72,3497	52,5550		4
EDUCAÇÃO FÍSICA (CRV)	2014	55,9000	54,2143		
EDUCAÇÃO FÍSICA (Bacharelado – Sede)	2013	39,8021	56,6255		3
	2016	49,7225	50,7633		4
EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura – Sede)	2011	19,0185	21,2358	1	2
	2014	39,6579	38,7281		3

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

ENFERMAGEM (Sede)	2013	47,3407	63,9037		4
	2016	54,5333	53,0800		4
ENGENHARIA CIVIL (Sede)	2011	52,8855	51,3602	4	4
	2014	69,4901	57,4479		4
ENGENHARIA DE ALIMENTOS (Sede)	2011	57,5833	32,6778	4	3
	2014	71,5963	55,1741		3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (CRG)	2014	63,7500	34,4636		2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (Sede)	2011	55,5543	33,0283	3	3
	2014	58,5817	39,0243		2
ENGENHARIA MECÂNICA (Sede)	2011	57,8929	44,7464	4	4
	2014	65,3641	53,1590		3
ENGENHARIA QUÍMICA (Sede)	2011	53,2901	37,5951	3	3
	2014	67,3672	46,3716		3
FARMÁCIA (Sede)	2013	51,4345	47,8517		
	2016	54,8981	60,9611		4
FILOSOFIA (Sede)	2011	51,0952	49,5810	5	5
	2014	57,2000	47,5200		4
FÍSICA (CRG)	2014	66,4000	37,7750		
FÍSICA (Bacharelado – Sede)	2011	26,2647	26,0882	2	
	2014	52,2933	32,4067		3
FÍSICA (Licenciatura – Sede)	2011	27,2857	18,8667	1	2
	2014	50,3118	38,9588		3
GEOGRAFIA (Bacharelado – Sede)	2011	46,7105	42,3000	4	
	2014	54,9571	37,1643		3
GEOGRAFIA (Licenciatura – Sede)	2011	52,8077	40,8744	4	4
	2014	60,9333	43,2567		3
HISTÓRIA (CRV)	2014	65,9375	50,4875		
HISTÓRIA (Sede)	2011	30,0333	23,0033	2	3
	2014	52,6712	41,4260		3
LETRAS (Bacharelado – Sede)	2014	54,7611	36,7611		3
LETRAS (Licenciatura – Sede)	2011	51,4667	48,7000	4	4
	2014	58,1679	44,6449		4
MATEMÁTICA (Bacharelado – Sede)	2011	39,9375	38,7625	3	
	2014	62,8111	42,3222		4
MATEMÁTICA (Licenciatura – Sede)	2011	32,8148	32,4704	3	4
	2014	36,2464	24,2143		3
MEDICINA (Sede)	2013	65,4081	58,6838		4
	2016	69,9214	72,0500		4
MEDICINA VETERINÁRIA (CAU)	2013	48,9703	46,0568		3
	2016	54,9457	52,2800		4
MÚSICA (Sede)	2011	52,3125	51,5625	3	3
	2014	60,2667	51,8667		4
ODONTOLOGIA (Sede)	2013	52,2778	53,1000		4
	2016	62,9200	68,7767		4
PEDAGOGIA (CRC)	2011	56,2432	56,1243	4	4
	2014	57,4034	55,9931		4

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

PEDAGOGIA (Sede)	2011	58,3409	61,0170	4	4
	2014	50,5905	47,9229		4
PSICOLOGIA (Sede)	2012	49,9125	46,6300		4
	2015	61,8065	52,7742		4
QUÍMICA (Bacharelado – Sede)	2011	45,0238	39,2762	3	4
	2014	57,9821	39,3750		3
QUÍMICA (Licenciatura – Sede)	2011	54,0714	46,1476	4	4
	2014	50,5333	44,7056		4
SECRETARIADO EXECUTIVO TRILÍNGUE (Sede)	2012	48,2188	58,1688		4
	2015	64,6188	55,6875		4
SERVIÇO SOCIAL (CRV)	2013				
	2016	45,6773	66,3636		4
TECNOLOGIA EM ALIMENTOS (CAU)	2011	57,0296	35,0704	3	3
ZOOTECNIA (Sede)	2013	50,6821	50,0284		4
	2016	43,9714	36,1333		3

Fonte: PEN/DEG 2018

**PROJETOS DE ENSINO**

CENTRO	QUANTIDADE
Centro de Ciências Agrárias	85
Centro de Ciências Biológicas	68
Centro de Ciências da Saúde	115
Centro de Ciências Exatas	110
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	183
Centro de Ciências Sociais Aplicadas	67
Centro de Tecnologia	153
<b>TOTAL</b>	<b>781</b>

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

187

A seguir, descrevemos os principais Programas vinculados à Pró-Reitoria de Ensino da UEM.

**1) Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (PROPAE)**

O **Propae** foi implantado em 28/09/1994, conforme Portaria n.º 1533/94-GRE/UEM, vinculado ao Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (CCH), de 1994 a 2016. A partir de

08/08/2016 passou a ser vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PEN), conforme a Resolução n.º 017/2016-COU.

O Propae reúne docentes, pesquisadores, demais servidores e acadêmicos da UEM, bem como membros da comunidade externa (profissionais, pais e demais interessados), que desenvolvem ações para viabilizar o ingresso, a permanência e a terminalidade aos acadêmicos da UEM com deficiência e com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), objetivando contribuir com a formação de discentes, de professores e de demais profissionais da educação superior e da educação básica, além de representar a UEM em conselhos e fóruns que tratam de proposições, de implementações e de avaliações de políticas públicas referentes à educação especial e à educação inclusiva.

O Propae tem sido um campo de referência para a formação de acadêmicos e de profissionais em diversas áreas, para atuarem com políticas públicas da educação e da saúde, além de contribuir para a atuação em campos profissionais diversos (administração, direito, ciências da computação, letras etc.). Essa formação ocorre pela inserção e pela ativa participação em projetos e/ou ações vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Assim, ao mesmo tempo que os acadêmicos e servidores da UEM podem se beneficiar de apoios oferecidos pelo Propae, também podem contribuir exercendo ou participando de alguma atividade, de modo que são instrumentalizados tecnicamente sob a perspectiva dos Direitos Humanos e da Inclusão na Educação Superior.

Dentre os resultados positivos desse Programa, destacam-se: a maior acessibilidade ao ingresso, à permanência e à terminalidade aos acadêmicos com deficiência e NEE na educação superior; a promoção da inclusão educacional e social; a divulgação e ampliação do número de usuários de libras e de braile; o atendimento às necessidades apresentadas pelos acadêmicos com NEE da UEM; a identificação e a remoção de barreiras arquitetônicas, atitudinais e pedagógicas; a sensibilização das comunidades interna e externa para a observação dos direitos humanos; a divulgação do Propae e da UEM em diferentes estados do Brasil e em outros países, e a representação da UEM no Fórum de Educação Especial das IEES do Paraná.

## **2) Programa de Integração Estudantil – PROINTE**

O **PROINTE** foi criado em fevereiro de 2015 com a finalidade principal de oferecer subsídio aos acadêmicos ingressantes em todos os cursos da Universidade mediante o seu

acompanhamento nas disciplinas do primeiro ano por meio de **preceptorias**, um tipo específico de monitorias, cujo **preceptor** (aluno bolsista), sob a orientação de professores/coordenadores, desenvolve atividades em **preceptorias de disciplinas** e/ou **preceptorias de oficinas**, que objetivam: oferecer monitorias orientadas para algumas disciplinas do núcleo comum dos cursos da UEM; promover o desenvolvimento de atividades de ensino e de extensão que favoreçam a integração e os mecanismos de apoio didático para os alunos dos cursos de graduação da UEM e para a comunidade da Educação Básica de Maringá e região; integrar alunos dos cursos de graduação da UEM; contribuir para o desenvolvimento de estudos e inovações pedagógicas que permitam incrementar o ensino oferecido pelos cursos; possibilitar a integração e a interação do aluno ao meio universitário, promover condições para que os alunos possam desenvolver-se científica, social e culturalmente dentro do ambiente universitário; dentre outros.

### **3) Programa de Inclusão e Permanência dos alunos Indígenas – PROINDI**

O **PROINDI** é um programa de Inclusão e Permanência de Alunos Indígenas que visa atender esses alunos ingressantes na Universidade Estadual de Maringá. Dentre suas finalidades está: planejar, executar e avaliar a política de inclusão e permanência de alunos indígenas, acompanhando pedagogicamente esses alunos junto a seus respectivos colegiados de curso; elaborar e desenvolver atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, envolvendo os alunos indígenas e suas respectivas comunidades; propor, viabilizar e participar de eventos com temáticas que contribuam para a formação intercultural e interdisciplinar da comunidade universitária e sociedade em geral, contemplando a divulgação da produção acadêmico-científica dos alunos e pesquisadores envolvidos no programa; promover a integração do aluno indígena com os órgãos da UEM, setores do governo estadual e federal e/ou instituições afins, dentre outros.

### **4) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid)**

O **Pibid** é um Convênio CAPES/UEM, cujo objetivo é despertar a vocação à docência e incentivar talentos potenciais entre alunos integrantes do segundo ao último ano dos cursos de licenciatura da UEM. É uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o

início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

#### **5) Programa Residência Pedagógica (RP)**

O Programa Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, a regência de sala de aula e a intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua instituição formadora. O Residência Pedagógica, articulado aos demais programas da Capes, compõe a política nacional, tendo como premissa básica que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

#### **6) Programa de Monitoria**

O Programa de Monitoria caracteriza-se pela realização de atividades sob orientação docente, com vistas a proporcionar assistência pedagógica aos alunos da graduação e tem como objetivos promover iniciação à docência; estimular a pesquisa e o desenvolvimento de metodologias de ensino; contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação, entre outros. O Programa é vinculado à PEN e é constituído por monitor, orientador, coordenador de monitoria e por um Comitê Assessor de Monitoria.

#### **7) Programa de Monitoria Especial**

O Programa de Monitoria Especial é um programa desenvolvido na UEM desde 2013, que visa o atendimento individual ao acadêmico com deficiência e com necessidades especiais, regularmente matriculado em cursos de graduação da UEM. A Monitoria Especial visa a inclusão no âmbito universitário, por meio da interação entre monitor/monitorado e os agentes educacionais, provocando uma mudança atitudinal tanto dos sujeitos com deficiência e com necessidades educacionais especiais e da comunidade universitária, com vistas à permanência e à terminalidade dos estudos por parte dos alunos sob as condições citadas. O Programa conta com um monitor e um docente orientador e é administrado pela PEN juntamente com a DEG, o Propae e o Propes.

### **8) Programa Especial de Treinamento – PET**

O PET é um programa vinculado à CAPES, voltado aos diversos cursos de graduação, de forma a propiciar condições favoráveis para o desenvolvimento e o desempenho de atividades acadêmicas intensivas. É desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado, seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: se bolsista de graduação, é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação, se tutor, por um período máximo de seis anos, obedecidas as normas do Programa.

### **9) Programa de Bolsa Ensino**

O Programa de Bolsa Ensino da UEM é coordenado pela DEG e tem por finalidade incentivar a participação de discentes em projetos de ensino, sob a coordenação de professor integrante da carreira docente da UEM.

### **10) Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Propet/Saúde**

O Propet é uma política do Ministério da Saúde para fortalecer e ampliar os processos de mudança na graduação das profissões de saúde por meio do aperfeiçoamento da articulação entre as instituições formadoras de educação superior (docentes e estudantes), gestores do SUS, trabalhadores de saúde e controle social em saúde. Tais mudanças nas práticas de saúde e nas práticas pedagógicas implicam no comprometimento das várias instâncias do sistema de saúde, no sentido de promover transformações nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas.

### **11) Programa Paranaense de Mobilidade Estudantil**

Este é um programa para a mobilidade estudantil de alunos de cursos de graduação entre instituições de ensino superior e Estrangeiras e a UEM com o objetivo de promover o progresso e o bem-estar da coletividade, mediante a ampliação dos meios para a conquista de melhorias nos âmbitos científico, tecnológico, administrativo e cultural. A coordenação e a

execução do programa de mobilidade de alunos são de responsabilidade do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), que deve viabilizar todas as ações administrativas, visando a sua implementação.

### **12) Programa Prodocência**

O Programa Prodocência é um Programa da Capes voltado à consolidação das licenciaturas. Na UEM, o Programa tem como objetivos: criar um núcleo de formação de professores; promover a integração das diferentes estratégias de formação inicial de professores desenvolvidos nos departamentos da UEM; possibilitar o desenvolvimento de ações pedagógicas que fomentem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; ampliar a articulação das licenciaturas com a educação básica. O Programa conta com um encarregado e tem toda parte administrativo-burocrática efetuada pela Secretaria da PEN.

### **13) Programa de Estudante/Convênio de Graduação (PEC-G)**

O Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) é administrado pelo Ministério das Relações Exteriores por meio da Divisão de Cooperação Educacional do Departamento de Cooperação Científica Técnica e Tecnológica (DCE/DCT/MRE) e pelo Ministério da Educação por meio da Divisão de Assuntos Internacionais da Secretaria de Educação Superior (DAI/ SESu/MEC), em parceria com universidades públicas – federais e estaduais – e particulares. O PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e 23 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país. Na UEM, o Programa é administrado pela PEN e pela DAA. O Programa oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais.

192

Na sequência, descreveremos outros setores afetos à Pró-Reitoria de Ensino da UEM.

### **Biblioteca Central da UEM (BCE)**

A Biblioteca Central da UEM é um órgão suplementar, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino e definida nos termos da Resolução n.º 007/2011-COU. Tem papel de destaque, pois está configurada como uma das mais importantes bibliotecas do Estado do Paraná.

Além da BCE, a UEM dispõe de bibliotecas setoriais: Biblioteca Setorial do Direito (BSE-DIR), Biblioteca Setorial do Nupélia (BSE-NUP), Biblioteca Setorial da Matemática (BSE-



MAT) e Biblioteca Setorial do Hospital Universitário de Maringá (BSE-HUM). Os Câmpus fora da sede também possuem suas Bibliotecas Setoriais: Biblioteca Setorial de Cianorte (BSE-CRC), Biblioteca Setorial de Cidade Gaúcha (BSE-CAR), Biblioteca Setorial de Umuarama (BSE-CAU-CTC), Biblioteca Setorial de Umuarama (BSE-CAU-CCA), Biblioteca Setorial de Ivaiporã (BSE-CRV), e Biblioteca Setorial de Goioerê (BSE-CRG).

A BCE, juntamente com as bibliotecas setoriais e seccionais, tem por finalidade apoiar os centros de ensino e demais órgãos em suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão por meio do uso do acervo e do material bibliográfico e especial necessários aos programas de ensino, de pesquisa e de extensão da Universidade. Para desenvolver suas atividades, a BCE dispõe de quatro divisões: **Divisão de Formação e Desenvolvimento da Coleção (FDE)**; **Divisão de Processamento Técnico (PTE)**; **Divisão de Referência e Circulação (REC)**; e **Divisão de Acervo Geral e Periódicos (GEP)**.

O sistema de bibliotecas da UEM é participante do Portal CAPES de Periódicos, possui catálogo *on-line* de serviço público e disponibiliza ferramenta de busca integrada. Recentemente, foi implantada a plataforma Sistema Nou-Rau, desenvolvido em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que disponibiliza a produção científica gerada na UEM. A Biblioteca Digital da UEM possibilita o acesso a Dissertações e Teses, Congressos e Seminários, Hemeroteca, Periódicos Eletrônicos, Produção Científica do Nupélia, Produção Científica da UEM. No total são 4125 documentos, em um tamanho total de 11895 Mb e contabiliza mais de 128229 downloads realizados. A Biblioteca Digital da UEM desponta no Ranking Web of World Repositories e no Ranking Web of World. Esta plataforma compõe a Rede Brasileira de Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações. As Bibliotecas da UEM estão totalmente informatizadas e utilizam o Sistema SOPHIA. Este sistema permite a alunos de graduação e de pós-graduação o acesso remoto ao acervo, a realização de pesquisas, a renovação de empréstimos, a reserva e a emissão de guias de recolhimento para multas de atraso de empréstimos de livros.

Recentemente, foi disponibilizado um Aplicativo para Smartphones ou Tablets (Android ou IOS) para acesso a diversos serviços das bibliotecas da UEM. Para instalar o aplicativo basta pesquisar no Google Play ou App Stores por “Biblioteca” + “Sophia” e realizar os procedimentos de instalação. No primeiro acesso o usuário deve digitar o nome da instituição “UEM” e escolher a opção “UEM Biblioteca”. Assim, é possível realizar pesquisas, realizar

ou cancelar reservas, renovar empréstimos, visualizar as últimas aquisições, consultar dados da biblioteca ou acessar publicações digitais.

A BCE também tem à disposição o **Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT)**, sistema que busca material bibliográfico que não exista no acervo da Biblioteca, localizando-o em qualquer Biblioteca do Brasil e do exterior, conseguindo cópias de capítulos de livros, de artigos, de dissertações e de teses. Estes materiais são enviados à Biblioteca pelo correio normal, correio registrado, fax, digitalizado (Ariel) ou e-mail.

As instalações físicas do conjunto de bibliotecas da UEM têm espaço adequado em relação ao número de usuários, distribuído em espaços para a guarda de volumes, para empréstimo, acomodação de coleções especiais, de periódicos, de multimídias, espaço para estudo individual e em grupo, acesso à internet, seção de consultas e pesquisas, seção para exposição de novas aquisições, espaços de circulação, seções destinadas a atividades administrativas, atendimento ao público, circulação, entre outros. Também cumpre a legislação no que se refere aos usuários com deficiência e com necessidades especiais com espaços adaptados (banheiros, mobiliário, rampas de acesso e equipamentos eletromecânicos, sinalização tátil e visual) e acervo bibliográfico em formato especial, acervo em Braille ou formato sonoro, softwares e hardwares adaptados.

#### INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS BIBLIOTECAS

<b>Biblioteca</b>	<b>Espaço Físico (m2)</b>	<b>Espaço para Estudo (m2)</b>
BCE	13.289,03	3.800,34
BSE-DIR	96,00	40,00
BSE-NUP	138,28	60,00
BSE-MAT	107,78	57,78
BSE-HUM	70,00	30,00
BSE-CRC	196,00	30,00
BSE-CAR	108,00	20,00
BSE-CAU-CTC	92,00	20,00
BSE-CAU-CCA	74,00	30,00
BSE-CRV	104,00	34,00
BSE-CRG	366,00	135,76

Fonte: BCE/2018.

**BASE DE DADOS ONLINE**


Base de Dados Multidisciplinar	
SCIELO	Scientific Electronic Library Online – Revistas eletrônicas da América Latina, Caribe e Espanha com acesso completo dos artigos Fapesp-Bireme.
Base de Dados Brasileiras	Prossiga. Arquivos eletrônicos da produção científica nacional disponibilizados na Internet através de Bibliotecas Temáticas.
Google Acadêmico	Google Acadêmico
UnibibliWeb	Busca simultânea aos acervos das universidades paulistas (USP, UNICAMP e UNESP)
Plataforma Lattes	Informações gerenciais do CNPq
Portal Domínio Público	Acervo de obras de domínio público ou com devida licença por parte dos titulares dos direitos autorais.
Base de Dados por Área de Conhecimento	
Administração e Economia	Orientador Adviser
Agricultura	PERI
	Base de Dados de Hortaliças
	Base de Dados da Pesquisa Agropecuária
Direito	Rede Virtual de Bibliotecas (Congresso Nacional)
Economia	Instituto de Economia da Unicamp
Educação	EDUBASE
Enfermagem	BVS-Enfermagem
Engenharia Civil	Infohab
Matemática	MathSciNet
Odontologia	BBO
Psicologia	BVS-PSI
Saúde	Biblioteca Virtual em Saúde – Bireme
	BVS – Vigilância Sanitária
	BVS – Saúde Pública
	BVS – Ministério da Saúde
	LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – Bireme
	Biblioteca Cochrane
	MEDLINE – Bireme
	MEDLINE – PUBLIMED
Portal da Saúde Baseada em Evidências	

Fonte: BCE/2018.

**Acervo da BCE e das Bibliotecas Setoriais**

**ACERVO BCE**

Material	Títulos	Volumes/Fascículos
Livros	99.501	205.614
Teses/Dissertações	8.359	8.803
Monografias	1.722	4.208
CD-Rom	656	1.166
DVDs	158	239
Folhetos	2.308	3.927
Partituras	329	399
Separatas	7	10
Fitas de vídeo	618	805
Microfichas	1.031	3.515
Fitas cassetes	74	200

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

Mapas	316	385
Disquetes	39	76
Microfilmes	2	2
Diapositivos	135	212
Globos	1	1
Modelos	16	29
Ilustrações didáticas	8	20
Jogos	2	4
Iconografias	1	15
Manuscritos	1	1
Normas técnicas	76	84
Transparências	3	3
E-books	305	305
Teses/Dissertações na Biblioteca Digital	3.576	3.576
Periódicos	6.288	260.781
<b>Total</b>	<b>125.532</b>	<b>494.380</b>

Fonte: BCE/2018.

**ACERVO BSE-DIR**

<b>Material</b>	<b>Títulos</b>	<b>Volumes/Fascículos</b>
Livros	3.433	4.584
Teses/Dissertações	81	93
Monografias	2	2
CD-Rom	10	14
Folhetos	16	40
Periódicos	158	2.100
<b>Total</b>	<b>3.700</b>	<b>6.833</b>

Fonte: BCE/2018.

**ACERVO BSE-NUP**

<b>Material</b>	<b>Títulos</b>	<b>Volumes/Fascículos</b>
Livros	3.108	3.898
Teses/Dissertações	729	980
Monografias	25	26
CD-Rom	18	30
Fitas de vídeo	35	35
Artefatos Tridimensionais	1 kit	37 lâminas
Folhetos	100	121
Mapas	81	94
Separatas	2.306	2.306
Teses/Dissertações na Biblioteca Digital	3.900	3.900
Periódicos	292	15.184
<b>Total</b>	<b>10.595</b>	<b>26.611</b>

Fonte: BCE/2018.

**ACERVO BSE-MAT**

<b>Material</b>	<b>Títulos</b>	<b>Volumes/Fascículos</b>
Livros	1.233	1.859
Teses/Dissertações	181	1.492
Relatórios Técnicos	35	35
CD-Rom	2	2
Periódicos	95	1.492
<b>Total</b>	<b>1.546</b>	<b>3.569</b>

Fonte: BCE/2018.

### **Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP)**

O Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá – Ensino Fundamental e Médio, está localizado no Campus da Universidade e tem por mantenedor o Governo do Estado do Paraná.

O CAP foi criado em 1974, por meio do Decreto n.º 5537/74, pelo Governo do Estado do Paraná. Para além da sua finalidade educacional, o CAP foi constituído com o objetivo de: servir como laboratório de investigação, testagem e experimentação de técnicas pedagógicas; servir como centro inovador e catalisador do processo de inovação pedagógica; prestar serviços à comunidade relacionada a sua finalidade; e servir como campo de estágios preferencialmente para os cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Maringá, tornando-se um catalisador do processo de inovação pedagógica.

O CAP oferta turmas regulares do primeiro ao nono ano do ensino fundamental e do primeiro ao terceiro ano do ensino médio, tendo, em média, 1018 alunos matriculados e um quadro de 85 docentes, conforme demonstrado no quadro que segue.

### **RELAÇÃO CURSO, ALUNOS MATRICULADOS E DOCENTES NO CAP**

<b>CURSO</b>	<b>VAGAS</b>	<b>MATRICULADOS</b>	<b>DOCENTES</b>
Ensino Fundamental	690	687	53
Ensino Médio	360	331	32
<b>Total</b>	<b>1.050</b>	<b>1.018</b>	<b>85</b>

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

### Núcleo de Educação a Distância – Nead

O Núcleo de Educação a Distância tem por finalidade planejar, coordenar, organizar, desenvolver e acompanhar as atividades pedagógicas e administrativas da modalidade de educação a distância da instituição. O primeiro curso de educação na modalidade a distância (EaD) da UEM foi o Curso Normal Superior, ofertado em 2001, em convênio com a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). A partir de 2004, a UEM foi credenciada para a oferta de cursos superiores a distância. Em 2006, a UEM apresentou projeto para a oferta do Curso de Pedagogia, que possibilitou a integração de instituições estaduais ao Programa Universidade Aberta do Brasil; a partir de 2009, os cursos de graduação EaD passaram a ser ofertados no âmbito do Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB). Além de cursos de graduação, são ofertados cursos de especialização e de extensão EaD.

### Ações realizadas pelo Nead no período de 2013 a 2017

#### RESUMO INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO\*

COD	CURSO	INGRESSO	TOTAL
77	ADMINISTRACAO PUBLICA – EaD	2014	607
77	ADMINISTRACAO PUBLICA – EaD	2015	2
58	CIENCIAS BIOLOGICAS – EaD	2014	238
58	CIENCIAS BIOLOGICAS – EaD	2015	1
57	FISICA – EaD	2013	1
57	FISICA – EaD	2014	97
57	FISICA – EaD	2015	92
57	FISICA – EaD	2016	1
57	FISICA – EaD	2017	1
60	HISTÓRIA – EaD	2013	3
60	HISTÓRIA – EaD	2015	257
60	HISTÓRIA – EaD	2017	197
59	LETRAS – EaD	2014	1
59	LETRAS – EaD	2015	192
59	LETRAS – EaD	2016	1
59	LETRAS – EaD	2017	225
56	PEDAGOGIA – EaD	2013	2
56	PEDAGOGIA – EaD	2014	906
81	PEDAGOGIA – EaD	2014	517
56	PEDAGOGIA – EaD	2015	876
56	PEDAGOGIA – EaD	2016	4
56	PEDAGOGIA – EaD	2017	395
<b>TOTAL</b>			<b>4616</b>

Fonte: NEAD/UEM 2018

\* Ingresso de alunos por meio de vestibular, portador de diploma, vagas remanescentes, transferência, dentre outros

**RESUMO FORMADOS**

<b>COD</b>	<b>CURSO</b>	<b>ANO</b>	<b>TOTAL</b>
77	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- EaD	2013	162
77	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- EaD	2014	84
77	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- EaD	2015	42
77	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- EaD	2017	97
58	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – EaD	2013	21
58	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – EaD	2014	11
58	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – EaD	2015	1
58	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – EaD	2016	1
58	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – EaD	2017	19
57	FÍSICA – EaD	2013	1
57	FÍSICA – EaD	2014	4
57	FÍSICA – EaD	2016	1
60	HISTÓRIA – EaD	2013	92
60	HISTÓRIA – EaD	2014	21
60	HISTÓRIA – EaD	2015	78
60	HISTÓRIA – EaD	2016	37
60	HISTÓRIA – EaD	2017	15
59	LETRAS – EaD	2014	52
59	LETRAS – EaD	2015	4
59	LETRAS – EaD	2016	50
59	LETRAS – EaD	2017	29
56	PEDAGOGIA – EaD	2013	49
56	PEDAGOGIA – EaD	2014	389
56	PEDAGOGIA – EaD	2015	32
56	PEDAGOGIA – EaD	2016	9
56	PEDAGOGIA – EaD	2017	5
81	PEDAGOGIA – EaD	2013	51
81	PEDAGOGIA – EaD	2015	205
81	PEDAGOGIA – EaD	2016	17
81	PEDAGOGIA – EaD	2017	4
80	PEDAGOGIA – EaD – Parfor	2014	154
80	PEDAGOGIA – EaD – Parfor	2015	21
80	PEDAGOGIA – EaD – Parfor	2016	3
80	PEDAGOGIA – EaD – Parfor	2017	2
<b>TOTAL</b>			<b>1763</b>


Fonte: NEAD/UEM 2018

**Realização de Vestibular EaD**

Foram realizados quatro concursos vestibulares, disponibilizando 6.042 vagas à comunidade, para ingresso nos cursos de graduação em Administração Pública, Ciências Biológicas, Física, História, Letras - Português-Inglês, Pedagogia e Tecnologia em Gestão Pública.

**VESTIBULAR EAD 2013**

<b>POLOS</b>	<b>CURSOS</b>			
	Administração Pública (Bacharelado)	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Física (Licenciatura)	Pedagogia (Licenciatura)
	<b>VAGAS</b>	<b>VAGAS</b>	<b>VAGAS</b>	<b>VAGAS</b>
Assaí	50	50	50	50

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM

POLOS	CURSOS			
	Administração Pública (Bacharelado)	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Física (Licenciatura)	Pedagogia (Licenciatura)
	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS
Astorga	50	50	-	50
Bela Vista do Paraíso	50	-	50	50
Cidade Gaúcha	50	50	50	50
Cruzeiro do Oeste	50	-	-	50
Diamante do Norte	50	50	-	50
Engenheiro Beltrão	50	-	-	50
Flor da Serra do Sul	-	-	-	50
Goioerê	50	50	50	50
Itambé	50	-	-	50
Jacarezinho	-	-	50	50
Nova Londrina	50	50	-	50
Nova Santa Rosa	50	-	-	50
Paranavaí	50	-	-	50
Sarandi	50	50	-	50
Ubiratã	50	-	-	50
Umuarama	50	50	50	50
<b>TOTAL DE VAGAS POR CURSO</b>	<b>750</b>	<b>400</b>	<b>300</b>	<b>850</b>
<b>TOTAL DE VAGAS</b>	<b>2.300</b>			


Fonte: NEAD/UEM 2018

**VESTIBULAR EAD 2015**

POLOS	CURSOS			
	História (Licenciatura)	Letras – Português-Ingês (Licenciatura)	Física (Licenciatura)	Pedagogia (Licenciatura)
	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS
Assaí	----	30	25	60
Astorga	30	----	----	60
Bela Vista do Paraíso	25	----	20	60
Céu Azul	----	30	----	60
Cianorte	----	25	----	----
Cidade Gaúcha	25	----	20	50
Cruzeiro do Oeste	30	----	----	50
Diamante do Norte	----	20	20	50
Engenheiro Beltrão	30	----	----	65
Faxinal	25	----	----	50
Flor da Serra do Sul	25	----	----	50
Goioerê	----	----	20	60
Ibaiti	----	30	----	----
Itambé	----	----	----	60
Jacarezinho	25	----	20	50
Nova Londrina	30	----	----	50
Nova Tebas	----	30	----	----
Paranavaí	----	25	----	60
São João do Ivaí	25	----	----	50
Sarandi	----	30	----	----
Umuarama	----	----	25	65
<b>TOTAL DE VAGAS POR CURSO</b>	<b>270</b>	<b>220</b>	<b>150</b>	<b>950</b>
<b>TOTAL DE VAGAS</b>	<b>1.590</b>			

Fonte: NEAD/UEM 2018



 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM

**VESTIBULAR EAD 2016**

POLOS	CURSOS		
	História (Licenciatura)	Letras – Português-Inglês (Licenciatura)	Pedagogia (Licenciatura)
	VAGAS	VAGAS	VAGAS
Assaí	---	15	42
Astorga	20	---	42
Bela Vista do Paraíso	20	---	---
Cianorte	25	---	---
Cidade Gaúcha	---	15	---
Cruzeiro do Oeste	---	15	---
Diamante do Norte	18	---	---
Engenheiro Beltrão	25	---	42
Faxinal	15	---	---
Flor da Serra do Sul	---	15	25
Goioerê	23	---	42
Ibaiti	---	15	---
Ivaiporã	---	15	---
Jacarezinho	---	15	---
Jaguapitã	---	15	---
Londrina	---	42	---
Nova Londrina	---	15	---
Nova Santa Rosa	---	---	42
Paranavaí	---	15	42
Sarandi	---	---	42
São João do Ivaí	---	15	---
Tamarana	---	15	---
Ubiratã	18	---	25
Umuarama	30	---	42
<b>TOTAL DE VAGAS POR CURSO</b>	<b>194</b>	<b>222</b>	<b>386</b>
<b>TOTAL DE VAGAS</b>	<b>802</b>		

Fonte: NEAD/UEM 2018

201

**VESTIBULAR EAD 2017**

POLOS	CURSOS		
	Administração Pública (Bacharelado)	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Tecnólogo em Gestão Pública (Tecnólogo)
	VAGAS	VAGAS	VAGAS
Assaí	50	-	-
Astorga	50	50	-
Bela Vista do Paraíso	50	-	-
Cianorte	50	-	50
Cidade Gaúcha	-	50	40
Cruzeiro do Oeste	-	-	40
Diamante do Norte	-	50	40
Engenheiro Beltrão	40	-	50
Goioerê	-	50	40
Itambé	50	-	50
Nova Londrina	-	50	40
Paranavaí	40	-	50
Sarandi	50	50	50
São João do Ivaí	40	-	-
Ubiratã	40	-	-

POLOS	CURSOS		
	Administração Pública (Bacharelado)	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Tecnólogo em Gestão Pública (Tecnólogo)
	VAGAS	VAGAS	VAGAS
Umuarama	40	50	50
<b>TOTAL DE VAGAS POR CURSO</b>	<b>500</b>	<b>350</b>	<b>500</b>
<b>TOTAL DE VAGAS</b>	<b>1.350</b>		

Fonte: NEAD/UEM 2018

### INGRESSO EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Foram abertas inscrições para processos seletivos de candidatos para ingresso em cursos de pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização), ofertados na modalidade de Educação a Distância, em convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB, totalizando 4.320 vagas, nos seguintes cursos:

#### CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO


ESPECIALIZAÇÃO	VAGAS OFERTADAS	EDITAL DE SELEÇÃO
Especialização em Atendimento Educacionais Especializado	270	Edital nº 047/17-UAB-UEM
Especialização em Gestão em Saúde	700	Edital nº 037/14-UAB-UEM
	500	Edital nº 046/17-UAB-UEM
Especialização em Gestão Pública	600	Edital nº 035/14-UAB-UEM
	500	Edital nº 045/17-UAB-UEM
Especialização em História das Revoluções e dos Movimentos Sociais	210	Edital nº 048/17-UAB-UEM
Especialização em Artes Visuais	150	Edital nº 101/17-UAB-UEM
Especialização em Bases Morfofuncionais do Corpo Humano	150	Edital nº 102/17-UAB-UEM
Especialização em Educação Infantil	155	Edital nº 103/17-UAB-UEM
Especialização em Ensino e Aprendizagem de Línguas	185	Edital nº 104/17-UAB-UEM
Especialização em Gestão Pública Municipal	550	Edital nº 036/14-UAB-UEM
	350	Edital nº 138/17-UAB-UEM

Fonte: NEAD/UEM 2018

#### CURSOS OFERTADOS POR SETORES DA UEM EM PARCERIA COM O NEAD

ESPECIALIZAÇÃO
1. Especialização em Biotecnologia
2. Especialização em História e Humanidades
3. Especialização em Aquicultura
4. Especialização em Georreferenciamento de Imóveis Urbanos e Rurais
5. Especialização em Biotecnologia e Bioprocessos
6. Especialização em História das Revoluções e dos Movimentos Sociais
7. Especialização em Piscicultura: Sanidade e Desenvolvimento Sustentável

Fonte: NEAD/UEM 2018

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

**CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

COD	CURSO	INGRESSO	INGRESSANTES	FORMADOS
3209	Aquicultura: Sanidade e Desenvolvimento Sustentável	2013	82	23
3238	Artes Visuais	2017	140	0
3185	Atendimento Educacional Especializado	2017	270	0
3237	Bases Morfofuncionais do Corpo Humano	2017	103	0
3192	Biotecnologia	2013	2	0
3192	Biotecnologia	2013	135	56
3192	Biotecnologia	2014	1	0
3192	Biotecnologia	2014	140	66
3192	Biotecnologia	2016	73	50
3192	Biotecnologia	2017	91	0
3228	Biotecnologia e Bioprocessos	2015	91	51
3228	Biotecnologia e Bioprocessos	2017	131	0
3066	Educação Infantil	2017	159	0
3236	Ensino e Aprendizagem de Línguas	2017	121	0
3203	Georreferenciamento de Imóveis Urbanos e Rurais	2013	29	23
3203	Georreferenciamento de Imóveis Urbanos e Rurais	2014	30	23
3203	Georreferenciamento de Imóveis Urbanos e Rurais	2015	31	26
3203	Georreferenciamento de Imóveis Urbanos e Rurais	2016	41	34
3190	Gestão em Saúde	2014	527	210
3190	Gestão em Saúde	2017	499	0
3186	Gestão Pública	2014	647	218
3186	Gestão Pública	2017	500	0
3187	Gestão Pública Municipal	2014	384	114
3229	História das Revoluções e dos Movimentos Sociais	2016	118	66
3229	História das Revoluções e dos Movimentos Sociais	2017	211	0
3182	História e Humanidades	2014	83	43

Fonte: NEAD/UEM 2018

203

**CURSO DE CAPACITAÇÃO, CURSOS/EVENTOS DE EXTENSÃO**

CURSO*	OFERTA
1.Evento de extensão Cinema Brasileiro e Educação	2013 a junho/2014
2.III Jornada de Estudos Pedagógicos do curso de Pedagogia EAD da UEM	2013
3.Leitura e escrita em língua inglesa (nível intermediário)	novembro/2015
4.Evento de Extensão Cinema e Educação - Documentários e filmes de história verídica	set./2015 a julho/2016
5.Conteúdos Básicos de Matemática	2016
6.Conteúdos Básicos de História	2016
7.Conteúdos Básicos de Língua Portuguesa	2016
8.Evento de Extensão Simpósio Virtual de Educação a Distância e Tecnologias Educacionais	out. a nov./2016
9Curso de Extensão Gênero e Diversidade Sexual: Pressupostos Voltados à Educação	agosto a setembro/2016
10.Evento de Extensão IV Cinema e Educação – Filme de animação	Junho a dezembro/2017
11.Evento de Extensão Música e Educação: gêneros musicais, história e comportamento humano	agosto a dezembro/2017
12Curso de Extensão Desmistificando crenças e mitos sobre a matemática Oferta I	maio a julho/2017
13.Curso de Extensão Desmistificando crenças e mitos sobre a matemática Oferta II	setembro a novembro/2017
14.Curso de Extensão Língua Portuguesa: produção de textos na Universidade	abril a maio/2017

Fonte: NEAD/UEM 2018

\*NEAD foi o proponente

**CURSO DE CAPACITAÇÃO E CURSOS/EVENTOS DE EXTENSÃO**

TÍTULO*	ANO
1. Curso de extensão História das Religiões e Religiosidades: abordagens, pesquisa e ensino	2013
2. Curso de extensão Patrimônio Cultural	2013
3. II Seminário de Avaliação do Pibid/UEM e IV Fórum das Licenciaturas da UEM	2015
4. Ciclo de Palestras: A história do candomblé – orixás, mitos e ritos	2015
5. I Fórum de Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão – FORINT UEM	2016
6. Ciclo de Debates: Reflexões sobre os impactos da geração de resíduos	2017
7. XVI Jornada de Estudos Antigos e Medievais	2017
8. Bom Negócio Paraná	2014 até o momento Tuma 01 a 43

Fonte: NEAD/UEM 2018

\*NEAD não foi o proponente, mas proporcionou suporte técnico e tecnológico

### Seleção de Tutores

A formação mínima exigida para o ingresso como tutor no Nead é a especialização, com, no mínimo, um ano de experiência no magistério, na educação básica ou no ensino superior. Há grande número de mestres e doutores no grupo de tutores do Nead, tanto presenciais como a distância.

204


### TUTOR À DISTÂNCIA

RESUMO - 2013 / 2017	
Editalis publicados	18
Candidatos inscritos	886
Inscrições homologadas	497
Entrevistas realizadas	377
Tutores a distância contratados	248

Fonte: NEAD/UEM 2018

### TUTOR À DISTÂNCIA

ANO	EDITAIS DE ABERTURA DE SELEÇÃO	CANDIDATOS INSCRITOS	INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS	ENTREVISTAS REALIZADAS	TUTORES CONTRATADOS
<b>2013</b>	11/2013-UAB/UEM	50	26	18	12
	32/2013-UAB/UEM	18	11	7	2
	53/2013-UAB/UEM	57	39	21	2
	59/2013-UAB/UEM	160	108	75	69
	77/2013-UAB/UEM	21	16	12	11
<b>2014</b>	04/2014-UAB/UEM	10	6	3	3
	25/2014-UAB/UEM	20	5	5	1
	41/2014-UAB/UEM	26	20	13	3
	61/2014-UAB/UEM	16	10	8	8
	62/2014-UAB/UEM	31	25	18	18

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

	63/2014-UAB/UEM	27	20	11	11
	80/2014-UAB/UEM	94	67	51	25
<b>2015</b>	0	0	0	0	0
<b>2016</b>	29/2016-UAB/UEM	149	65	62	28
<b>2017</b>	07/2017-UAB/UEM	80	31	29	19
	96/2017-UAB/UEM	32	13	13	9
	97/2017-UAB/UEM	40	14	11	10
	98/2017-UAB/UEM	36	14	13	11
	99/2017-UAB/UEM	19	7	7	6
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>886</b>	<b>497</b>	<b>377</b>	<b>248</b>

Fonte: NEAD/UEM 2018

**TUTOR PRESENCIAL**

TUTORES A DISTÂNCIA	2013 / 2017	2014 / 2018
Editais publicados	18	69
Candidatos inscritos	886	1363
Inscrições homologadas	497	577
Entrevistas realizadas	377	375
Tutores a distância contratados	248	164

Fonte: NEAD/UEM 2018

**TUTOR PRESENCIAL**

ANO	EDITAIS DE ABERTURA DE SELEÇÃO	CANDIDATOS INSCRITOS	INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS	ENTREVISTAS REALIZADAS	TUTORES CONTRATADOS
<b>2013</b>	01/2013-UAB/UEM	4	3	2	1
	02/2013-UAB/UEM	11	8	4	3
	03/2013-UAB/UEM	5	2	1	0
	10/2013-UAB/UEM	4	3	3	1
	12/2013-UAB/UEM	20	9	6	2
	22/2013-UAB/UEM	7	6	2	1
	23/2013-UAB/UEM	5	1	1	1
	27/2013-UAB/UEM	11	3	3	2
	28/2013-UAB/UEM	4	4	1	1
	29/2013-UAB/UEM	2	0	0	0
	39/2013-UAB/UEM	1	0	0	0
	43/2013-UAB/UEM	6	4	3	1
	50/2013-UAB/UEM	2	1	1	1
	58/2013-UAB/UEM	20	1	0	0
	64/2013-UAB/UEM	10	0	0	0
	68/2013-UAB/UEM	11	4	2	1
	74/2013-UAB/UEM	10	4	3	2
78/2013-UAB/UEM	24	16	7	3	
<b>2014</b>	3/2014-UAB/UEM	17	10	8	4
	5/2014-UAB/UEM	125	87	42	11
	10/2014-UAB/UEM	72	23	17	9
	21/2014-UAB/UEM	1	0	0	0
	22/2014-UAB/UEM	8	3	1	1
	28/2014-UAB/UEM	1	1	1	0
	39/2014-UAB/UEM	2	0	0	0
	40/2014-UAB/UEM	10	5	4	1
48/2014-UAB/UEM	3	2	0	0	

Fonte: NEAD/UEM 2018

**TUTOR PRESENCIAL**

ANO	EDITAIS DE ABERTURA DE SELEÇÃO	CANDIDATOS INSCRITOS	INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS	ENTREVISTAS REALIZADAS	TUTORES CONTRATADOS
<b>2014</b>	53/2014-UAB/UEM	4	3	3	1
	60/2014-UAB/UEM	168	85	47	24
	79/2014-UAB/UEM	16	12	7	3
	94/2014-UAB/UEM	8	7	2	2
	99/2014-UAB/UEM	39	18	15	8
	101/2014-UAB/UEM	9	5	1	1
	105/2014-UAB/UEM	13	4	4	1
	108/2014-UAB/UEM	4	2	2	1
	114/2014-UAB/UEM	9	3	3	2
<b>2015</b>	1/2015-UAB/UEM	29	17	13	3
	2/2015-UAB/UEM	8	5	2	2
	3/2015-UAB/UEM	13	7	4	2
<b>2016</b>	1/2016-UAB/UEM	18	9	7	1
	2/2016-UAB/UEM	8	5	4	2
	7/2016-UAB/UEM	5	3	1	0
	10/2016-UAB/UEM	3	2	1	0
	11/2016-UAB/UEM	39	24	13	3
	12/2016-UAB/UEM	11	5	3	1
	19/2016-UAB/UEM	3	1	1	1
	22/2016-UAB/UEM	35	24	12	4
	26/2016-UAB/UEM	14	12	6	2
	35/2016-UAB/UEM	173	42	37	19
	40/2016-UAB/UEM	23	9	7	4
43/2016-UAB/UEM	5	1	1	1	
	49/2016-UAB/UEM	9	1	1	0
<b>2017</b>	1/2017-UAB/UEM	40	9	8	2
	2/2017-UAB/UEM	1	1	1	1
	3/2017-UAB/UEM	51	8	8	5
	4/2017-UAB/UEM	68	14	13	6
	5/2017-UAB/UEM	40	10	10	3
	27/2017-UAB/UEM	2	0	0	0
	28/2017-UAB/UEM	15	5	5	2
	33/2017-UAB/UEM	12	3	1	1
	40/2017-UAB/UEM	8	4	3	2
	43/2017-UAB/UEM	9	3	3	1
	51/2017-UAB/UEM	8	3	3	1

Fonte: NEAD/UEM 2018

**TUTOR PRESENCIAL**

ANO	EDITAIS DE ABERTURA DE SELEÇÃO	CANDIDATOS INSCRITOS	INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS	ENTREVISTAS REALIZADAS	TUTORES CONTRATADOS
<b>2017</b>	54/2017-UAB/UEM	11	1	1	1
	55/2017-UAB/UEM	13	1	1	1
	74/2017-UAB/UEM	3	2	2	1
	75/2017-UAB/UEM	6	3	3	1
	83/2017-UAB/UEM	8	2	2	1
	91/2017-UAB/UEM	6	2	2	1
<b>TOTAL</b>	69	1363	577	375	164

Fonte: NEAD/UEM 2018

## **Polos Novos**

No período de 2013 a 2017, cinco Polos de Apoio Presencial passaram a ofertar cursos EaD da UEM, quais sejam: Londrina – SisUAB, ativo desde 07/12/2015; Tamarana – SisUAB, ativo desde 30/03/2016; São João do Ivaí – SisUAB, ativo desde 02/04/2016; Cianorte – SisUAB, ativo desde 02/04/2016 e Jaguapitã – SisUAB, ativo desde 06/05/2017.

## **Informações Adicionais**


As políticas institucionais para os cursos de graduação a distância estão implantadas e seguem orientações da Diretoria de Educação a Distância da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que é responsável pelo programa Universidade Aberta do Brasil. A oferta de vagas nos cursos ofertados se dá nos polos de apoio presencial e a produção dos conteúdos impressos e eletrônicos é realizada pelo NEAD com a utilização de equipamentos e equipe técnica de servidores efetivos, temporários e prestadores de serviço, sendo que os vencimentos dos últimos são custeados pela CAPES.

Os professores da EaD, os tutores a distância e os tutores presenciais recebem capacitação antes do início de suas atividades e contam com a formação continuada no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

Para a oferta das disciplinas EaD nos cursos presenciais (vinte por cento), a UEM adota o ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* e conta com o repositório de materiais didáticos da Educação a Distância, que contém livros e videoaulas dos cursos ofertados na modalidade EaD na UEM. O uso do *Moodle* acontece também para atendimento de alunos em licença médica com atividades domiciliares, bem como nas disciplinas em dependência.

Todas as ações e políticas implantadas e implementadas no NEAD seguem as normas e os critérios contidos nos seguintes documentos: Resolução nº 119/2005-CEP; Portaria CAPES nº 183 de 21/10/2016; Resolução nº 01 de 11/03/2016 do CNE; Resolução nº 003/2012-COU; Decreto nº 9057 de 25/05/2017; Portaria Normativa nº 11 de 20/06/2017.

A Divisão de Ambientes e Mídias para Aprendizagem deste Núcleo aponta dificuldades/deficiências quanto à tecnologia de gravação e transmissão de videoaulas, que se encontra defasada, bem como equipamentos de webconferências instáveis e defasados.

 *4º Relatório de Autoavaliação da UEM*  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

Considera-se como ponto positivo a contratação de profissional jornalista e técnico experiente, com permanência de 8h., que foi efetivada por meio de processo licitatório/pregão presencial, com recursos provenientes de convênio firmado entre a UEM e a CAPES.

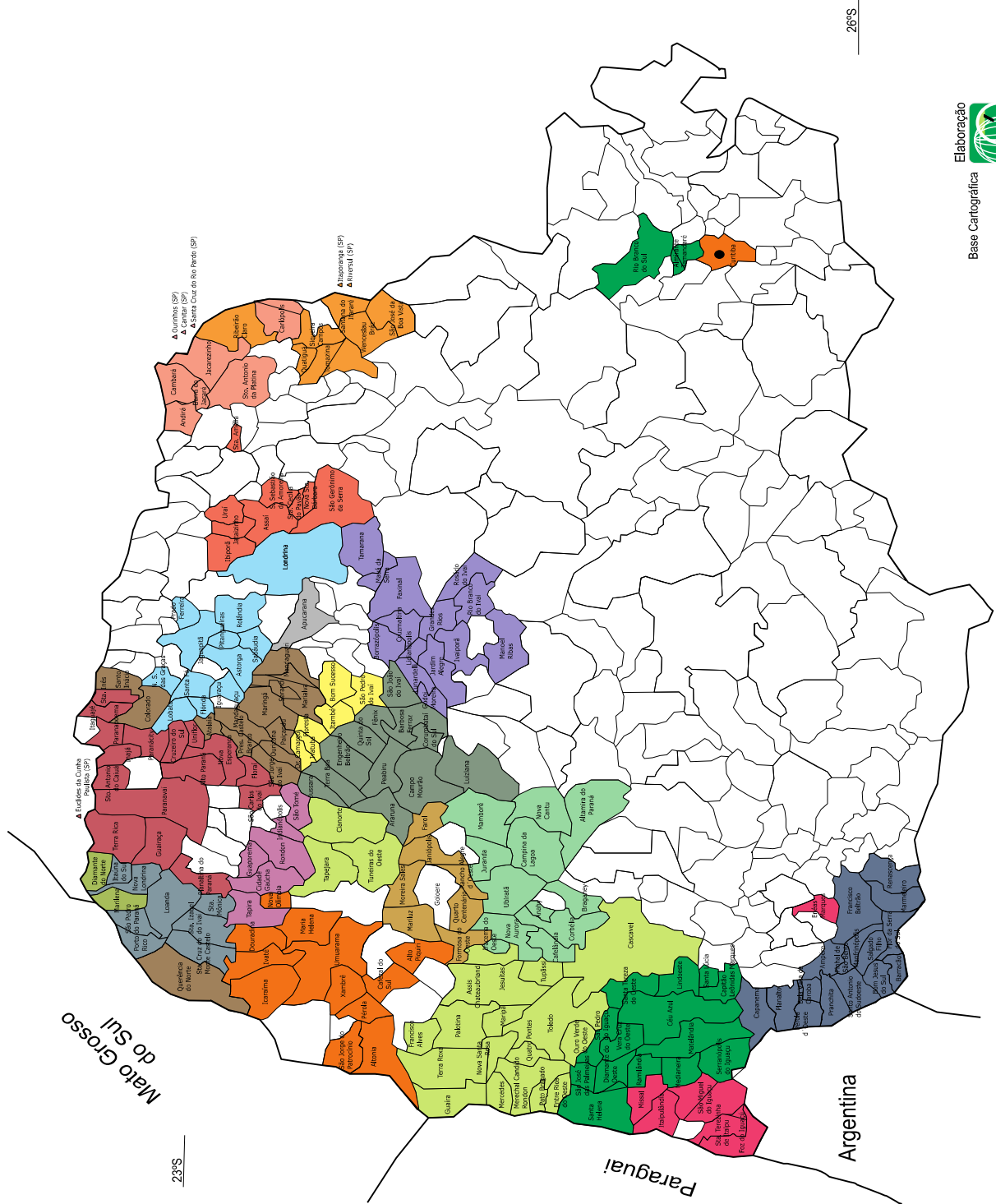
Foi possível realizar melhorias em dois estúdios de gravação de videoaulas, bem como no anfiteatro, instalando-se treliças para luminárias, utilizando-se de recursos financeiros arrecadados pelo próprio NEAD.

Nas figuras a seguir, estão representados os Polos de Apoio Presencial da UEM no Paraná, compondo 24 polos em todo o Estado, e Polos de Apoio Presencial da UEM, por municípios.





**Polos de Apoio Presencial da UEM, por municípios**



Elaboração  
 Base Cartográfica

Fonte: NEAD 2018

### Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC)<sup>11</sup>

Na crença de que a extensão e a cultura ajudam a articular o ensino e a pesquisa, as atividades extensionistas da UEM promovem a integração e o desenvolvimento em oito áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e, Trabalho. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) tem por finalidade planejar, coordenar e controlar todas as atividades afetas à extensão e a cultura, mantidas pela Universidade.

São órgãos integrantes da PEC a Diretoria de Extensão (DEX) e a Diretoria de Cultura (DCU), localizadas no campus sede.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UEM desempenha um importante papel para a instituição ao buscar a interação da Universidade com a comunidade externa nos seus aspectos sociais, culturais e tecnológicos por meio de ações que possam aprimorar e sistematizar as atividades e as ações da extensão universitária asseguradas como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e que viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

Nas tabelas a seguir serão apresentadas informações relativas às atividades realizadas no âmbito da PEC.

#### CURSOS DE EXTENSÃO 2018

CURSO	NÚMERO DE ALUNOS	CARGA HORÁRIA ANUAL
Inspiração Visual	16	30h
Curso de Cerâmica: Mão e Arte 2018	11	40h
Brincar e Representar: Jogo de Aprendizagem III	13	30h
Iniciação à Dança por Meio de Jogos Teatrais	16	34h
Exercício de Encenação Teatral	14	85h
Dança de Salão: Qualidade de Vida	38	50h
Curso de Violão, Violino e Viola - 1º Semestre	31	16h
Curso de Violão, Violino e Viola - 2º Semestre	41	16h
Oficina Preparação de Palhaços: Médicos da Graça	40	20h
Dança por Meio de Jogos	21	30h
Brincar e Representar: Um Jogo de Aprendizagem IV	10	30h
Corpos em Instantes de Movimento	05	36h
Hibridismo e Movimento - Estudos em ações Corpomidiáticas	06	36h
Processos Criativos em Dança - Teatro	04	60h
Experimentação do Corpo Negro	06	42h
<b>TOTAL</b>	<b>272</b>	<b>615h</b>

Fonte: PEC/DCU/APC

<sup>11</sup> Informações do website da PEC [www.pec.uem.br](http://www.pec.uem.br)

**PROJETOS DE EXTENSÃO**

PROJETOS	PARTICIPANTES				
	Docentes	Alunos	Técnicos	Outros	Beneficiados
346	1.131	3.155	337	746	895.601

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

**ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS 2018**

DISCRIMINAÇÃO	APRESENTAÇÕES	INTEGRANTES				BENEFICIADOS
		DOCENTES	DISCENTES	TÉCNICOS	OUTROS	
Área de Artes Cênicas*	54	--	--	--	--	5.500
Área de artes musicais*	24	--	--	--	--	3.400
Grupo TUM - Teatro Universitário	15	-	5	1	15	3600
Grupo de Dança Parafolclórico Fogaça	29	01	03	02	23	8.000
Núcleo de Teatro de Bonecos	06	--	01	02	06	600
APIS - Grupo Artes Plásticas (mostras e exposições)	02	-	-	02	03	1200
Quarteto Misto de Cordas	08	--	--	04	--	1.500
<b>TOTAL</b>	<b>138</b>	<b>01</b>	<b>09</b>	<b>11</b>	<b>47</b>	<b>23.800</b>


Fonte: PEC/DCU/APC

\* São grupos externos que realizam apresentações nesta Universidade, com apoio da Diretoria de Cultura/APC.

**EVENTOS DE EXTENSÃO**

EVENTOS	QUANTIDADE	DOCENTES	DISCENTES	TÉCNICOS	OUTROS	BENEFICIADOS
Ciclo de Estudos	22	82	130	45	72	1.781
Concurso	3	2	3	-	3	213
Conferência	16	60	34	24	16	942
Congresso	14	85	133	47	85	2.778
Debate	7	21	22	19	18	744
Encontro	12	126	78	14	12	1.252
Exposição	15	51	79	5	9	13.544
Fórum	2	87	16	7	12	365
Jornada	8	18	20	6	47	346
Minicurso	19	21	66	5	32	704
Mostra	8	19	21	31	13	357
Oficina	7	18	21	5	6	203
Palestra	22	39	99	19	16	1.309
Semana	48	219	691	50	883	6.384
Seminário	61	226	465	386	153	3.847
Simpósio	21	78	137	92	51	1.642
Work Shop	3	7	13	9	-	415
Festival	-	-	-	-	-	-
Recital	-	-	-	-	-	-
Outros	69	43	429	44	171	4.007
<b>TOTAL</b>	<b>357</b>	<b>1.202</b>	<b>2.457</b>	<b>808</b>	<b>1.599</b>	<b>40.833</b>

Fonte: Base de Dados/UEM E PEC 2018

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

**BOLSAS DE EXTENSÃO**

BOLSA	QUANTIDADE
Extensão	100
Programa de Apoio à Inclusão Social – Pibis	92
Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – Pibex	23
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>

Fonte: Base de Dados/UEM E PEC 2018

**CURSOS DE EXTENSÃO**

CURSOS	ALUNOS	Carga Horária Anual (h/a)
Brincar e Representar: Jogo de Aprendizagem I	20	30
Brincar e Representar: Jogo de Aprendizagem II	18	30
Brincar e Representar: Jogo de Aprendizagem III	11	30
Brincar e Representar: Jogo de Aprendizagem IV	11	30
Capoeira Primitiva - Corpo, Cantos e Movimentos	14	45
Contato Improvisação:		
Expressão, Dança e Improvisação – Turma 1	20	18
Contato Improvisação:		
Expressão, Dança e Improvisação – Turma 2	15	18
Curso de Cerâmica: Mão e Arte II	11	24
Curso de Cerâmica: Mão e Arte III	8	40
Curso de Violão, Violino e Viola 2017	31	16
Dança de Salão Iniciante 2017	12	30
Estrutura e Expressão no Desenho Artístico	16	50
Estúdio: Processos Criativos Autorais	13	50
Exercício de Encenação Teatral	12	150
Exercício de Montagem de Luz nos Espetáculos do Teatro da UEM	8	36
Exercício do Ator – Fase 2	18	70
Iluminação Cênica: Princípios Práticos da Iluminação Teatral	15	45
Iniciação à Dança por Meio de Jogos Teatrais	15	30
Iniciação à Dança por Meio de Jogos Teatrais II	13	24
Jazz 2017	19	30
Oficina de Samba e Forró	22	20
Oficina Preparação de Palhaços: Médicos da Graça	41	28
Praticando a Iluminação Cênica	15	30
Princípios Práticos para Fazer Teatro	31	60
Sapateado para Todos	18	14
<b>TOTAL</b>	<b>427</b>	<b>948</b>

Fonte: Base de Dados/UEM e PEC 2018

**ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS**

Especificação	Apresentações	Integrantes				Beneficiados
		Docentes	Discentes	Técnicos	Outros	
Área de Artes Cênicas*	45	--	--	--	--	15.100
Área de Artes Musicais*	25	--	--	--	--	6.500
Grupo TUM – Teatro Universitário	22	2	17	1	18	3.300
Grupo de Dança Parafolclórico Fogaça	31	--	5	2	21	8.000
Oficina de Dança	5	--	8	2	6	1.910
Grupo de Sapateado TAP UEM	6	--	3	2	--	3.750
Núcleo de Teatro de Bonecos	17	--	3	2	4	2.000
APIS – Grupo Artes Plásticas (mostras e exposições)	2	--	--	2	6	500
Quarteto Misto de Cordas	12	--	--	4	--	1.800
<b>TOTAL</b>	<b>165</b>	<b>2</b>	<b>36</b>	<b>15</b>	<b>55</b>	<b>42.860</b>

Fonte: Base de Dados/UEM e PEC 2018

Abaixo serão apresentadas informações relativas a alguns setores da instituição que, de alguma forma, estão vinculados à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.


### **Instituto de Línguas (ILG)**

214

O Instituto de Línguas da Universidade Estadual de Maringá (ILG) foi criado em agosto de 1969, com o objetivo de oferecer cursos de idiomas à comunidade universitária (docentes, funcionários e acadêmicos) e à comunidade externa. Inicialmente, esteve vinculado à Reitoria, passando posteriormente a fazer parte da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PEA), denominada Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) a partir de 1984.

O ILG é reconhecido como a melhor escola de idiomas de Maringá e região devido ao seu corpo docente e técnico. A missão do ILG é promover o ensino de línguas estrangeiras, capacitando os alunos nas diferentes habilidades linguísticas e comunicativas, apoiando atividades de pesquisa e ensino, através de um corpo docente altamente capacitado e qualificado. Além dos cursos regulares de Inglês, Francês, Italiano e Espanhol, para a comunidade universitária e maringaense, são ministrados cursos especiais, tais como: preparatórios para os exames da Universidade de Cambridge (FCE, CAE), TOEFL, Cursos de Conversação Básica, Adiantada e prestados serviços de tradução e versão em inglês.

As principais atividades do ILG são: cursos de línguas (Inglês, Italiano, Espanhol, Francês); cursos rápidos em Inglês para turismo e negócios (gratuitos); cursos de capacitação em inglês

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

para servidores da UEM (gratuito), cursos de conversação básicos e avançados para professores e alunos da UEM e para pessoas da comunidade externa (gratuito); cursos para capacitação dos docentes da UEM para ministrarem aulas em Inglês (EMI) (gratuito); estágio no setor de tradução para alunos da graduação em Tradução; estágio de observação de aulas para alunos de Letras e tradução de artigos científicos, abstracts, documentos em geral.

Inserido em uma instituição pública, o ILG é bastante atingido pela falta de recursos. Nos últimos anos sofre com a falta de contratação de instrutores de idiomas e de técnicos administrativos pela não reposição do quadro servidores desligados em virtude das aposentadorias. A cada semestre são oferecidas menos turmas, e o ILG corre o risco de ser extinto. Como ponto positivo, destacamos a relação do ILG com a internacionalização da UEM pelo fato do ILG capacitar docentes, alunos, servidores e comunidade externa a usarem idiomas nas várias formas que o mercado atual exige.

**INSTITUTO DE LÍNGUAS – RELAÇÃO TURMAS, ALUNOS, DOCENTES**


<b>CURSO</b>	<b>TURMAS</b>	<b>ALUNOS</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>
<b>1º SEMESTRE</b>				
Língua Inglesa	34	447	11	2.244
Língua Francesa	4	29	1	264
Língua Espanhola	4	45	1	264
Língua Italiana	3	39	1	198
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>560</b>	<b>14</b>	<b>2.970</b>
<b>2º SEMESTRE</b>				
Língua Inglesa	32	463	9	2.112
Língua Francesa	4	53	1	264
Língua Espanhola	4	59	1	264
Língua Italiana	4	54	1	264
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>629</b>	<b>12</b>	<b>2.904</b>

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

**Instituto de Estudos Japoneses (IEJ)**

O IEJ foi criado em agosto de 1982, por meio da Resolução n.º 107/82-CAD. Inicialmente era vinculado a então Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PEA), atual Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC). Vinculado à PEC desde junho de 1993.

O curso Básico e Adiantado de Língua Japonesa foi criado em 1984, objetivando proporcionar aos estudantes brasileiros, beneficiados com a bolsa de estudos do Japão, os conhecimentos básicos da língua japonesa, destacando-se as escritas hiragana, katakana e kanji, além de oferecer a comunidade em geral a oportunidade de estudar a língua japonesa, bem como receber orientações básicas sobre a cultura do Japão.

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

O IEJ tem por finalidade atender a comunidade universitária em forma de apoio à suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e a comunidade externa promovendo a integração universidade-sociedade, por meio de atividades relacionadas à Língua e à Cultura Japonesa. Para cumprir com sua finalidade, as atividades do Instituto são a oferta regular de cursos de língua e cultura japonesa e a propagação de seus costumes. Semelhante ao que ocorre com o Instituto de Línguas (ILG), o IEJ também sofre com a falta de contratação de instrutores de idiomas e de técnicos administrativos. A não reposição do quadro de servidores, desligados do instituto em virtude das aposentadorias, reduziu o atendimento do IEJ, que, atualmente, atende apenas o Curso Básico em Língua Japonesa.

Apesar das dificuldades, o IEJ atende prepara os alunos que possam prestar a Proficiência em Língua Japonesa e, também, contribui para com os alunos que fazem intercâmbio no Japão;

**INSTITUTO DE ESTUDOS JAPONESES**

DISCRIMINAÇÃO	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Professores	4	4
Turmas	6	6
Alunos	55	56
Carga horária total (semestral)	60	60

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

216

**NÚMERO DE TURMAS E ALUNOS ATENDIDOS**

ANO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
2013	19	139
2014	17	130
2015	09	85
2016	14	123
2017	12	111

Fonte: IEJ/UEM 2018

**PROJETOS DESENVOLVIDOS NO IEJ**

ANO	PROJETO
2014	- Curso de :ORIGAMI DIVERTIDO /- Curso de Conversação I
2015	- Curso Preparatório para o Kanji Kentei Shiken – Nível 9 e Conversação com Programa Audiovisual. - Curso Preparatório para o Kanji Kentei Shiken – Nível 10 e Conversação com Programa Audiovisual. - Curso de Hiragana, Katakana para Básico 1, Conversação e Música Japonesa. - Curso de extensão Revisão Gramatical (Básico 1). - Curso de extensão Revisando Katakana. - Curso de extensão Curso de Origami - Curso de extensão Estudos e Orientações para o Exame de Proficiência em Língua Japonesa N. 05.
2016	- Curso de Língua Japonesa para Iniciantes: TANOSHII NIHONGO – Curso de Origami.
2017	- Curso de Língua Japonesa Infantil – Turma 2017

Fonte: IEJ/UEM 2018



### **Escritório de Cooperação Internacional<sup>12</sup> (ECI)**

O Escritório de Cooperação Internacional da Universidade Estadual de Maringá (ECI) está diretamente ligado à Reitoria. O ECI faz a intermediação de ações internacionais entre a UEM e instituições estrangeiras, através de cooperação técnica e científica, mobilidade docente e discente para atender aos programas e projetos de interesse mútuo buscando atender as necessidades da comunidade, divulgação de oportunidades. Busca melhoria das condições de internacionalização através da submissão de projetos específicos. Promove a internacionalização do Campus melhorando e criando legislação, promovendo diagnóstico da situação vigente de internacionalização, organizando dados, suportando as ações de desmistificação do uso de idiomas estrangeiros na instituição, entre outras atividades.

A internacionalização tem um perfil ascendente no mundo e a UEM participa desse processo por meio do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) intermedeia as relações internacionais com instituições estrangeiras no âmbito da negociação de acordos internacionais e da participação discente e docente nas ações de Mobilidade, tanto na graduação como na pós-graduação, criando normas para os processos e procedimentos da internacionalização, da divulgação de oportunidades e da captação de recursos para que a UEM participe oficialmente de vários programas federais ligados à CAPES e de programas estaduais ligados à Secretaria de Ciência e Tecnologia (SETI) do Paraná, incrementando e fortalecendo ações internacionais na instituição.

A UEM mantém parcerias com universidades em mais de 20 países de quase todos os continentes e investe ainda na identificação de possibilidades de convênios com universidades e instituições de pesquisa de outros países e em sua formalização. Os acordos permitem, além da mobilidade docente e estudantil, a realização de projetos e pesquisas conjuntos. Dos programas que permitem a mobilidade discente, destaca-se o ‘Ciências sem Fronteiras’.

A UEM lança um edital de mobilidade por semestre oportunizando aos graduandos seleção para realizar parte de seus estudos no exterior com universidades parceiras. Participa Programa Marca, do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), do BRAFITEC, BRAFAGRI, PVE, HUMBOLT, NUFIC e Programa de Estágio Sênior no Exterior, todos da

---

<sup>12</sup> Informações no endereço [www.eci.uem.br](http://www.eci.uem.br)

Capes e, por meio deles, envia seus alunos da graduação/pós-graduação e docentes para outros países promovendo intercâmbio de ideias e firmando e fortalecendo relações. Participa ainda do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G dos Ministério de Relações Exteriores e Educação do Brasil. Além disso, muitos programas de mobilidade docente e para pós-graduação acabam sendo executados entre os próprios interessados e não institucionalmente, o que nos sinaliza a necessidade de melhor administração dos processos e perspectivas de crescimento da internacionalização.

O ECI desenvolve atividades exclusivamente para a comunidade universitária da UEM, na intermediação de contatos e trâmites para estabelecimento de acordos com instituições de ensino superior no exterior; faz a intermediação e gerencia o processo de mobilidade estudantil internacional e nacional da instituição, elabora e faz a submissão de projetos para obtenção de recursos para a internacionalização. Apoiar e contribuir para a capacitação da comunidade interna em idiomas estrangeiros e para a desmistificação do uso de outras línguas na instituição. Divulga oportunidades internacionais e programas de intercâmbio para estágios, cursos de graduação, mobilidade acadêmica na graduação e pós-graduação. A atenção também está voltada para os estudantes e professores que vêm de diversos países, com a oferta do curso de Português para Estrangeiros.

218


Os acordos permitem, além da mobilidade docente e estudantil, a realização de projetos e pesquisas conjuntos gerando frutos importantes quantificáveis para crescimento da instituição.

A atenção também está voltada para os estudantes e professores que vêm de diversos países, com a oferta do curso de Português para Estrangeiros, disciplinas ministradas em outros idiomas e suporte aos cursos de língua estrangeira por intermédio do Instituto de Línguas da UEM - ILG/UEM, Programa Idiomas Sem Fronteiras do Ministério da Educação - IsF/MEC, Programa Paraná Fala Idiomas da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná - PFI/SETI PR e do Programa de Integração da UEM - ProInt/UEM. Todas estas atividades atendem as políticas institucionais de Internacionalização, de Idiomas e de Imigrantes e Refugiados em Situação de Vulnerabilidade da UEM.

No quadro a seguir apresentamos os Acordos Internacionais da UEM com a relação dos países parceiros e as datas de vigências desses acordos.

**ACORDOS INTERNACIONAIS**

País	Universidade	Vigência
Alemanha	Universidade de Ciências Aplicadas, Hochschule Osnabrück	28/01/2021
	Hochschule Osnabrück-BA	23/11/2018
	ÜLM University	11/04/2018
	Julius Maximilian University of Würzburg	15/05/2022
	University of Münster	23/05/2022
Argentina	Universidad Nacional de Salta	29/04/2021
	Universidad Nacional de San Luís	10/08/2021
	Universidade Nacional de Rio Cuarto	12/08/2021
Bélgica	Royal Belgian Institut of Natural Sciences (RBINS)	14/03/2022
Canadá	Universidade de Ottawa	24/04/2020
	Universidade de Quebec à Montreal (UQAM)	18/10/2022
Chile	Universidade Católica do Maule	21/10/2021
Colômbia	Universidade de Los Llanos	10/01/2021
	Universidad del Magdalena	28/07/2020
	Universidade Javeriana	10/12/2017
	Universidade Cooperativa de Colombia	01/02/2018
	Universidad de La Sabana	23/09/2018
	Universidad de La Salle	30/08/2018
	Universidad Nacional de Colômbia	20/02/2020
	Universidad del Tolima	01/08/2021
Dinamarca	Universidade de Copenhagem	12/06/2019
	Universidade de Aalborg	01/09/2021
Espanha	Universidade de Navarra	23/02/2021
	Universidade de Extremadura	16/06/2020
	Universidade de Lleida	05/10/2020
	Universidad Complutense de Madrid	07/04/2019
	Universidad da Coruña	24/03/2019
	Universidad de Alicante	17/06/2021
	Universidad Pública de Navarra	23/04/2018
	Universidad de Santiago de Compostela	23/07/2018
	Universidad de Sevilla	23/07/2018
	Universidad de Vigo	23/04/2019
Estados Unidos	Universidade de Florida	04/11/2020
	Mayo Foundation for Medical Education and Research	08/05/2020
	Pennsylvania State University	08/04/2020
	University of Missouri, Kansas City	18/09/2018
	Louisiana State University	21/01/2018
	Mayo Clinic	19/04/2018

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

	Brown University	13/05/2019
	University of Alabama at Birmingham	22/07/2021
	University of Nevada, Reno	01/12/2021
	University of California, Davis	25/07/2021
	Kansas State University	31/03/2022
	Université Lumière de Lyon 2	22/04/2020
França	Ecole d'Ingenieurs de Purpan - INP - Université de Toulouse	16/11/2020
	Universidade de Tecnologia de Compiègne	30/06/2021
	Metafort, Unidade Mista de Pesquisa	23/05/2022
Holanda	Maastricht University	10/10/2021
	Università Degli Studi di Roma Tor Vergata	12/11/2020
Itália	Università Degli Studi di Ferrara	14/07/2021
	Università Degli Studi di Roma, Sapienza	04/11/2020
	Università Degli Studi di Pavia	11/02/2018
	Università Degli Studi di Macerata	20/05/2018
	Università Degli Studi di Perugia	04/04/2021
	Università Degli Studi di Napoli Federico II	11/10/2021
	Università Degli Studi di Siena	30/01/2022
	Università Degli Studi di Bologna	29/11/2021
	Università Degli Studi Di Camerino	21/07/2022
México	Universidad Juarez Autónoma de Tabasco	12/02/2021
	Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo	12/07/2018
	Universidad Politécnica de Santa Rosa Jáuregui	25/11/2021
Moçambique	Instituto de Investigação Agrária de Moçambique	20/02/2019
Palestina	Ministério da Agricultura	18/08/2018
Paraguai	Universidad Técnica de Comercialización y Desarrollo	29/07/2021
Peru	Universidad Católica de Santa María	24/05/2021
	Acuicultura del Perú S.A.C.	08/01/2021
Portugal	Universidade Lusófona de Lisboa	08/04/2020
	Instituto Politécnico de Bragança	20/08/2018
	Universidade do Porto	18/11/2018
	Universidade de Lisboa	10/11/2021
	Universidade do Minho	25/04/2022
Reino Unido	Universidade Nottingham	08/07/2020
	Aberystwyth University	21/02/2022
Suécia	Universidade Lünd	07/02/2018
Uruguai	Universidad de la República	20/11/2020

Fonte: Base de Dados do ECI/UEM 2018

## **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG)**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá foi implantada em janeiro de 1988, por meio da Resolução n.º 236/87 do Conselho de Administração (CAD) da UEM. Foi proposta para “ser referência na gestão da pesquisa, pós-graduação e inovação em âmbito nacional e internacional” e com a missão de “fortalecer a UEM na Pesquisa, Pós-graduação e inovação, para atender à comunidade interna e externa, por meio de gestão objetiva e eficaz”, por meio de cursos *lato sensu* e *stricto sensu*. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da UEM têm por objetivo preparar especialistas em área distintas de conhecimentos e os cursos de pós-graduação *stricto sensu* visam aprofundar os estudos feitos em nível de graduação, conduzindo aos graus de Mestre ou Doutor.

A Pós-Graduação *stricto sensu* da UEM teve uma significativa expansão nos últimos anos. Em 2004 possuía 20 Programas de Mestrado, já em 2017, passou para 52.

A avaliação dos Programas de Mestrado e Doutorado da UEM pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) confirma a qualidade da pós-graduação da UEM, com destaque para os Programas com nota 6 e com nota 5.

221

Os Cursos classificados por Área de Conhecimento do CNPq Mestrado e/ou Doutorado, conforme relacionados abaixo.

### **Ciências Exatas e da Terra**

Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF)

Programa de Pós-Graduação em Bioestatística

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação

Programa de Pós-Graduação em Educação para a ciência e a matemática

Programa de Pós-Graduação em física

Programa de Pós-Graduação em geografia

Programa de Pós-Graduação em matemática

Programa de Pós-Graduação em matemática (profmat) - mestrado profissional

Programa de Pós-Graduação em química

Programa de Pós-Graduação em rede nacional para o ensino das ciências ambientais (prof-ciamb)

### **Ciências Biológicas**

Programa de Pós-Graduação em biologia comparada  
Programa de Pós-Graduação em biotecnologia ambiental  
Programa de Pós-Graduação em ciências biológicas  
Programa de Pós-Graduação em ciências fisiológicas  
Programa de Pós-Graduação em ecologia de ambientes aquáticos continentais

### **Engenharias**

Programa de Pós-Graduação em arquitetura e urbanismo uem/uel  
Programa de Pós-Graduação em bioenergia  
Programa de Pós-Graduação em engenharia civil  
Programa de Pós-Graduação em engenharia mecânica  
Programa de Pós-Graduação em engenharia química  
Programa de Pós-Graduação em engenharia urbana  
Programa de Pós-Graduação em engenharia de alimentos

### **Ciências Agrárias**

Programa de Pós-Graduação em agroecologia - mestrado profissional  
Programa de Pós-Graduação em agronomia  
Programa de Pós-Graduação em ciência de alimentos  
Programa de Pós-Graduação em ciências agrárias  
Programa de Pós-Graduação em genética e melhoramento  
Programa de Pós-Graduação em produção sustentável e saúde animal  
Programa de Pós-Graduação em zootecnia

### **Ciências Sociais Aplicadas**

Programa de Pós-Graduação em administração  
Programa de Pós-Graduação em ciências contábeis  
Programa de Pós-Graduação em economia  
Programa de Pós-Graduação em propriedade intelectual & transferência de tecnologia para os núcleos de inovação tecnológica (profnit) - mestrado profissional em rede nacional

### **Ciências da Saúde**

Programa de Pós-Graduação em assistência farmacêutica - mestrado profissional  
Programa de Pós-Graduação em biociências e fisiopatologia  
Programa de Pós-Graduação em ciências da saúde  
Programa de Pós-Graduação em ciências farmacêuticas  
Programa de Pós-Graduação em *Educação* física  
Programa de Pós-Graduação em enfermagem

Programa de Pós-Graduação em odontologia

### **Ciências Humanas**

Programa de Pós-Graduação em ciências sociais

Programa de Pós-Graduação em educação

Programa de Pós-Graduação em filosofia

Programa de Pós-Graduação em história

Programa de Pós-Graduação em ensino de história (rede NACIONAL - polo profhistória - ufrj) - mestrado profissional

Programa de Pós-Graduação em políticas públicas - mestrado profissional

Programa de Pós-Graduação em psicologia

### **Linguística, Letras e Artes**

Programa de Pós-Graduação em letras

Programa de Pós-Graduação em letras (profletras) - mestrado profissional


### **Multidisciplinar**

Programa de Pós-Graduação em sustentabilidade

Nos quadros a seguir são apresentados dados sobre o número de alunos matriculados nos cursos de Pós-Graduação ofertados pela UEM.

### ESPECIALIZAÇÃO

CURSOS	MATRICULADOS
Atenção Integral à Saúde Mental	1
Anatomia e Histologia: Métodos de Ensino e Pesquisa	33
Arqueologia	12
Artes Visuais	137
Atenção Integral à Saúde Mental	13
Atendimento Educacional Especializado	269
Bases Morfofuncionais do Corpo Humano	101
Biotechnology	194
Biotechnology e Bioprocessos	220
Construção Civil	73
Desenvolvimento de Sistemas para Web	10
Educação Infantil	179
Educação Musical	30
Engenharia de Segurança do Trabalho	166
Ensino e Aprendizagem de Línguas	120
Farmacologia Aplicada à Terapêutica	35
Fertilidade do Solo e Produção Vegetal	34
Fisiologia Humana: Funcionam. do Organismo Humano no Contexto Interdisciplinar	46
Formação de Professor de Língua Estrangeira: Práticas Reflexivas, Metodológicas e Tradutórias	22

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

Georreferenciamento de Imóveis Urbanos e Rurais	88
Gerenciamento de Projetos	82
Gestão em Saúde	491
Gestão Pública	496
História da África e Cultura Afrobrasileira. Práticas Docentes, Relações Sociais e a Aplicação da Lei 106	21
História das Revoluções e dos Movimentos Sociais	221
Implantodontia	21
MBA - Qualidade e Processamento em Alimentos	17
MBA em Gestão da Produção	46
Ortodontia	12
Periodontia	10
Programa de Residência Médica em Anestesiologia	8
Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral	12
Programa de Residência Médica em Clínica Médica	12
Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	3
Programa de Residência Médica em Medicina Intensiva Pediátrica	3
Programa de Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia	16
Programa de Residência Médica em Pediatria	12
Programa de Residência Médica em Psiquiatria	9
Programa de Residência Médica em Reumatologia	4
Psicopedagogia Clínica e Institucional	91
Psicoterapia Comportamental e Análise do Comportamento	24
Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	8
Residência em Endodontia	5
Residência em Farmácia com Ênfase em Análises Clínicas na Atenção à Urgência e Emergência	7
Residência em Odontopediatria	6
Residência em Periodontia	6
Residência em Prótese Dentária	5
Residência em Radiologia Odontológica e Imaginologia	6
Residência em Saúde Coletiva e da Família	6
Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência	31
Teoria Histórico-Cultural	17


Fonte: Base de Dados/UEM 2018

224

**MESTRADO**

PROGRAMAS	MATRICULADOS
Administração	27
Agroecologia	80
Agronomia	109
Arquitetura e Urbanismo	68
Assistência Farmacêutica	19
Biociências e Fisiopatologia	71
Bioenergia	21
Bioestatística	123
Biologia Comparada	33
Biotecnologia Ambiental	30



 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

Ciência da Computação	74
Ciência de Alimentos	46
Ciências Agrárias	51
Ciências Biológicas	57
Ciências Contábeis	60
Ciências da Saúde	82
Ciências Econômicas	41
Ciências Farmacêuticas	56
Ciências Fisiológicas	50
Ciências Sociais	145
Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais	61
Educação	133
Educação Física em Rede (UNESP)	
Educação Física	76
Educação para a Ciência e a Matemática	64
Enfermagem	86
Engenharia Civil	85
Engenharia de Alimentos	30
Engenharia Mecânica	56
Engenharia Química	128
Engenharia Urbana	109
Ensino das Ciências Ambientais	47
Ensino de História	15
Filosofia	49
Física	39
Genética e Melhoramento	31
Geografia	54
História	56
Letras	178
Letras - Mestrado Profissional em Rede Nacional	29
Matemática	30
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	18
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	60
Odontologia Integrada	36
Políticas Públicas	30
Produção Sustentável e Saúde Animal	41
Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para	20
Psicologia	105
Sociologia em Rede (Fundação Joaquim Nabuco)	
Química	99
Sustentabilidade	21
Zootecnia	80

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

**DOUTORADO**


PROGRAMAS	MATRICULADOS
Administração	25
Agronomia	85
Biociências e Fisiopatologia	90
Biologia Comparada	56
Biotecnologia Ambiental	18
Ciência de Alimentos	46
Ciências Biológicas	56
Ciências Econômicas	21
Ciências Farmacêuticas	52
Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais	39
Educação	118
Educação Física	66
Educação para a Ciência e a Matemática	68
Enfermagem	49
Engenharia Química	102
Física	43
Genética e Melhoramento	45
Geografia	30
História	45
Letras	97
Matemática	52
Odontologia Integrada	15
Psicologia	41
Química	86
Zootecnia	83

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

No quadro abaixo apresentamos o conceito dos cursos de pós-graduação ofertados na UEM.

**CONCEITOS CAPES**

PROGRAMAS	NÍVEL	CONCEITO
Administração	Mestrado/Doutorado	4
Agroecologia	Mestrado Profissional	3
Agronomia	Mestrado/Doutorado	6
Arquitetura e Urbanismo	Mestrado	4
Assistência Farmacêutica	Mestrado Profissional	3
Biociências e Fisiopatologia	Mestrado/Doutorado	5
Bioenergia (UEL, UEM, UEPG, Unicentro, Unioeste, UFPR)	Mestrado	3
Bioestatística	Mestrado	4
Biologia Comparada	Mestrado/Doutorado	4
Biotecnologia Ambiental	Mestrado/Doutorado	4

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

Ciência da Computação	Mestrado	4
Ciência de Alimentos	Mestrado/Doutorado	5
Ciências Agrárias	Mestrado	3
Ciências Biológicas (Biologia Celular)	Mestrado/Doutorado	5
Ciências Contábeis	Mestrado	3
Ciências da Saúde	Mestrado/Doutorado	5
Ciências Farmacêuticas	Mestrado/Doutorado	5
Ciências Fisiológicas	Mestrado	3
Ciências Sociais	Mestrado	3
Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais	Mestrado/Doutorado	6
Economia	Mestrado/Doutorado	4
Educação	Mestrado/Doutorado	4
Educação Física	Mestrado/Doutorado	4
Educação Física em Rede (Unesp –SP)	Mestrado Profissional	3
Educação para a Ciência e a Matemática	Mestrado/Doutorado	4
Enfermagem	Mestrado/Doutorado	5
Engenharia Civil	Mestrado	3
Engenharia de Alimentos	Mestrado	3
Engenharia Mecânica	Mestrado	3
Engenharia Química	Mestrado/Doutorado	6
Engenharia Urbana	Mestrado	3
Ensino das Ciências Ambientais (UFSC – SC)	Mestrado Profissional	4
Ensino de Física – PROFIS (SBF-SP)	Mestrado Profissional	4
Ensino de História (UFRJ)	Mestrado Profissional	4
Filosofia	Mestrado	3
Física	Mestrado/Doutorado	5
Genética e Melhoramento	Mestrado/Doutorado	5
Geografia	Mestrado/Doutorado	5
História	Mestrado/Doutorado	4
Letras	Mestrado/Doutorado	5
Letras em Rede – Proletras (UFRN-RN)	Mestrado Profissional	4
Matemática	Mestrado/Doutorado	5
Matemática em Rede – Profmat (SBM-SP)	Mestrado Profissional	5
Odontologia Integrada	Mestrado/Doutorado	4
Políticas Públicas	Mestrado Profissional	3
Produção Sustentável e Saúde Animal	Mestrado	3
Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (UFBA-BA)	Mestrado Profissional	4
Psicologia	Mestrado/Doutorado	4
Química	Mestrado/Doutorado	6
Sociologia em Rede (Fund. Joaquim Nabuco – SP)	Mestrado Profissional	3
Sustentabilidade (UEM – IFPR)	Mestrado	3
Zootecnia	Mestrado/Doutorado	6

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

### Projetos de Pesquisa

A UEM é uma instituição pautada na geração de novos conhecimentos que são a base das pesquisas científicas. De acordo com o Sistema de Gerenciamento de Projetos (SGP) a UEM possui 781 Projetos de Pesquisa Docente em andamento. E, de acordo com CNPq, a UEM

possui 147 Docentes que são Bolsista de Produtividade em diferentes áreas de conhecimento. Deve-se ressaltar que a UEM possui 402 Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (Plataforma Lattes – CNPq).

Há 1.173 alunos desenvolvendo atividades de pesquisa nas modalidades Iniciação Científica (IC), no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), no Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) e na IC Júnior. Esses alunos estão vinculados a 1.064 projetos nas diversas modalidades

**NÚMERO DE PROJETOS DE PESQUISA DOCENTE  
CADASTRADOS NA UEM**

Centro de Ensino	Quantidade
CCA	85
CCB	68
CCE	110
CCH	183
CCS	115
CSA	67
CTC	153
<b>TOTAL</b>	<b>781</b>

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

**PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

Tipo	Projeto	Alunos
PIC	403	512
<b>CNPq</b>		
IC (Balcão)	0	0
Pibiti	46	46
Pibic	267	267
PIBIC (Ações Afirmativas)	10	10
PIBIC (Ensino Médio)	43	43
<b>Fundação Araucária</b>		
PIBIC	160	160
PIBITI	17	17
IC-Júnior	0	0
PIBIC – Inclusão Social	40	40
<b>UEM</b>		
Pibic	70	70
Pibiti	8	8
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.064</b>	<b>1.173</b>

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

**DOCENTE BOLSISTA PRODUTIVIDADE EM PESQUISA (PQ) E  
 DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (DT) POR ÁREA - CNPq**

ÁREAS	QUANTIDADE
Administração	1
Agronomia	19
Arquitetura e Urbanismo	1
Bioquímica	3
Botânica	1
Ciência da Computação	1
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4
Ciências Ambientais	1
Desenvolvimento Tecnológico	2
Ecologia	9
Economia	4
Educação	4
Enfermagem	4
Engenharia Agrícola	2
Engenharia de Materiais	2
Engenharia Mecânica	2
Engenharia Química	8
Engenharia Sanitária	3
Farmácia	10
Farmacologia	3
Física	14
Fisiologia	2
Genética	1
Geociências	2
História	3
Imunologia	1
Linguística	1
Matemática	5
Microbiologia	2
Microeletrônica	1
Morfologia	1
Parasitologia	1
Psicologia	1
Química	8
Recursos Pesqueiros e Engenharia	2
Tecnologia da Informação e Computação	1
Tecnologias para o Desenvolvimento	1
Zootecnia	16
<b>Total</b>	<b>147</b>

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

**PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

TIPO	PROJETOS	ALUNOS
PIC	403	512
	<b>CNPq</b>	
IC (Balcão)	0	0
Pibiti	46	46
Pibic	267	267
Pibic (Ações Afirmativas)	10	10
Pibic (Ensino Médio)	43	43
	<b>Fundação Araucária</b>	
Pibic	160	160
Pibiti	17	17
IC-Júnior	0	0
Pibic – Inclusão Social	40	40
	<b>UEM</b>	
Pibic	70	70
Pibiti	8	8
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.064</b>	<b>1.173</b>

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

### **Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (COMCAP)**

O Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (COMCAP) está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, /Diretoria de Pesquisa/ Divisão de Centrais de Apoio à Pesquisa, órgão responsável por sua gestão administrativa e é resultado de recursos captados pela UEM junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia, por intermédio de editais da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)/Fundo Setorial de Infraestrutura (CT-Infra) e também da decisão do Conselho Universitário que aprovou, em 2001, o projeto institucional para concorrer ao edital, com o objetivo de implantar laboratórios multiusuários de P,D&I na Universidade.

Este Complexo teve sua concepção fundamentada principalmente na racionalização da aquisição e utilização de equipamentos de médio e grande porte, pelos diversos grupos de pesquisa instalados na UEM, e também para incentivar e promover o desenvolvimento de pesquisas multidisciplinares.

A implantação do Comcap foi iniciada com a criação da Central de Análises Avançadas de Materiais (CAM), com o objetivo de consolidar as atividades de pesquisa das áreas de Novos Materiais, Tecnologia Agroindustrial e Tecnologia Ambiental.

231

A partir do segundo edital da Finep, em 2002, foram implementadas as Centrais de: Biologia Molecular e Estrutural (CBM); de Documentação (CDO) e a de Produtos Naturais (CPN). Os editais subsequentes, 2003 a 2007, proporcionaram a consolidação das centrais existentes e a criação de novas centrais: de Microscopia (CMI); de Agropecuária e Agronegócio (CAA) e de Estudos sobre Mudanças Globais (CMG). Por meio do Edital de 2010 foi aprovada a Central de Tecnologia em Saúde (CTS). A CTS foi proposta como etapa da evolução natural de crescimento dos trabalhos desenvolvidos na CBM e na CPN para alavancar e permitir a evolução da Pesquisa Pré-Clínica Avançada e da Pesquisa Clínica, até então, limitadas pela estrutura física e pela logística experimental, insuficientes para permitir a transposição dos estudos pré-clínicos em clínicos.

Toda estrutura de equipamentos do Comcap está disponível aos pesquisadores e pós-graduandos, que poderão fazer os agendamentos com os representantes de cada laboratório/Central.

#### Atividades Desenvolvidas na Divisão de Centrais de Apoio à Pesquisa (CPE)

A criação do Comcap ajudou a consolidar grupos de pesquisa e a otimizar o custo-benefício dos recursos públicos recebidos, formando um espaço que compreende equipamentos de alta complexidade de uso multidisciplinar e de fácil acesso à alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

O Comcap é formado por oito centrais de apoio à pesquisa, sendo estas: Central de Análises Avançadas de Materiais; Central de Biologia Molecular, Estrutural e Funcional; Central de Produtos Naturais; Central de Documentação; Central de Microscopia; Central de Agropecuária e Agronegócio; Central de Estudos sobre Mudanças Globais; Central de Tecnologia em Saúde

No período de 2013 a 2017 foram desenvolvidas muitas atividades por meio da CPE, dentre elas: a realização de 3 Fóruns de Pesquisa para tratar de encaminhamentos e aprovação de subprojetos; o crédito de recursos de convênios junto ao MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA - R\$ 29.439.172,94 e do CT-INFRA – Campi Estaduais, foi creditado o valor de R\$ 3.422.003,73; a gestão de projetos e convênios institucionais financiados pelo MCT/Finep/CT-Infra/Proinfra, incluindo: organização de orçamentos/proformas e emissão dos pedidos de compra; elaboração de Relatórios Técnicos parciais e finais dos convênios; a criação do Comitê Gestor do Comcap por meio da Portaria 10/2016-PPG; a formalização do Projeto de Prestação de Serviços de Medidas e Análises no Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa da UEM (Comcap), Processo nº 7624/17; a consolidação do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (Comcap) em Centro de Referência em CT&I em resposta à Chamada Pública MCT/Finep/CT-Infra - Proinfra - 01/2013 e 02/2014; a melhoria da Infraestrutura de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Maringá – UEM em resposta à Chamada Pública MCT/Finep/CT-Infra – Campi Estaduais -02/2013; a modernização e o fortalecimento de Laboratórios Multiusuários Consolidados do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa da UEM, em resposta à Chamada Pública MCTI/Finep/FNDCT 02/2016 - Centros Nacionais Multiusuários; e a contratação de 8 Técnicos de Nível Superior, em 2015, para operar os equipamentos multiusuários e atender os usuários que demandam pesquisas e análises nos diversos laboratórios das Centrais de Pesquisa do Comcap.



**EVOLUÇÃO DOS RECURSOS – FUNDO SETORIAL DE INFRAESTRUTURA –  
MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA EDITAIS 2014 A 2018**

Edital	Recursos Solicitados	Recursos Aprovados	% de Aprovação
01/2013	14.934.287,81	8.900.716,00	60%
02/2014	14.854.675,42	1.124.023,70	8%
CC 01/14	2.698.947,00	2.698.947,00	100%
02/2016	8.249.752,47	0,00	0%
<b>TOTAL</b>	<b>35.759.215,71</b>	<b>3.822.970,70</b>	

Fonte: PPG/CPE

**PROJETOS DE PESQUISA DOCENTE CADASTRADOS NO SGP**

Ano	Projetos em Andamento	Projetos Concluídos
2013	923	302
2014	968	249
2015	941	273
2016	944	266
2017	1.025	371
2018*	973	-

Fonte: PPG/CPE

\*Situação em 19/09/2018

**GRUPOS DE PESQUISA DA UEM CADASTRADOS  
NO DIRETÓRIO DE PESQUISA DO CNPQ**

Ano	Grupos de Pesquisa
2013	385
2014	385
2015	433
2016	409
2017	429

Fonte: PPG/CPE

\*Situação em 01/07/2018

**BOLSISTA PRODUTIVIDADE EM PESQUISA (PQ) E  
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (DT) CNPQ/FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA**

Ano	Bolsista
2013	193
2014	186
2015	210
2016	168
2017	148

Fonte: PPG/PES



**4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

**HISTÓRICO DE APOIOS CT-INFRA**

<b>Edital</b>	<b>Termo Convênio</b>	<b>Projeto</b>	<b>Centrais Apoiadas</b>	<b>Valor (R\$)</b>
01/2001	23.01.0430.00	Central de Análises Avançadas de Materiais	Central de Análises Avançadas de Materiais	1.000.000,00
03/2001	01.03.0061.00	Complexo de Centrais de apoio à Pesquisa.	Central de Biologia Molecular e Estrutural; Central de Produtos Naturais; Central de Documentação	2.128.000,00
01/2004	01.05.0533.00	Consolidação e Ampliação do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa.	Ampliação e Consolidação da Central de Análises Avançadas de Materiais; Consolidação da Central de Biologia Molecular e Estrutural; Consolidação da Central de Produtos Naturais; Implantação da Central de Microscopia; Reestruturação da Rede de Transmissão de Dados, Imagem e Voz da UEM	1.948.197,00
01/2005	01.06.0665.00	Expansão, Modernização e Otimização da Capacidade Instalada do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa.	Expansão, Modernização e Otimização da Capacidade Instalada da Central de Análises Avançadas de Materiais; Ampliação e Otimização da Capacidade da Central de Biologia Molecular e Estrutural; Consolidação da Central de Microscopia; Ampliação e Consolidação da Central de Produtos Naturais; Rede de Transmissão de Dados, Imagem e Voz da UEM – Fase 2	2.282.216,00
01/2006	01.07.0493.00	Expansão e Fortalecimento do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa.	Ampliação da Central de Biologia Molecular e Estrutural com a implantação do Laboratório de Biologia Funcional; Fortalecimento e ampliação da capacidade analítica e instalada da Central de Análises Avançadas de Materiais; Implantação do Laboratório de Inovação e Desenvolvimento Analítico e Tecnológico de Medicamentos Fitoterápicos; Criação da Central de Agropecuária e de Agronegócio; Ampliação, consolidação e modernização da Central de Microscopia; Rede de Transmissão de Dados, Imagem e Voz – Fase 3	3.319.000,00
01/2007	01.08.0505.00	Ampliação e Modernização do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (COMCAP)	Consolidação e Modernização da Central de Documentação; Infraestrutura de Rede de Apoio À Pesquisa e de Computação de Alto Desempenho e Disponibilidade; Fortalecimento e Ampliação da Capacidade Analítica Instalada e da Central de Análises Avançadas de Materiais - Fase II; Ampliação da de Biologia Molecular, Estrutural e Funcional - Fase II; Consolidação da Central de Agropecuária e de Agronegócio; Modernização, Fortalecimento e Ampliação da Central de Microscopia e Tecnologia de Imagens; Inovação e Desenvolvimento Analítico e Tecnológico de Medicamentos Fitoterápicos e Materiais Micro e Nanoestruturados; Implantação da Central de Estudos sobre Mudanças Globais	2.502.311,00
01/2008	01.09.0567.00	Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa: renovando a infraestrutura de pesquisa da UEM rumo à consolidação de um Centro de Referência em C&T	Fortalecimento e Ampliação da Capacidade Analítica instalada da Central de Análises Avançadas de Materiais – Fase III; Rede de Transmissão de Dados, Imagem e Voz da UEM – Fase 4; Implantação de plataforma de sequenciamento por síntese na Central de Biologia Molecular, Estrutural, e Funcional; Modernização, Fortalecimento e Ampliação da Central de Microscopia; Consolidação da Central de Agropecuária e de Agronegócio (CAA); Consolidação, Ampliação e Modernização da Central de Documentação; Ampliação e Estruturação do Laboratório de Inovação e Desenvolvimento Analítico e Tecnológico de Medicamentos Fitoterápicos e Materiais Micro e Nanoestruturados; Expansão da Central de Estudos sobre Mudanças Globais; Edificação do Primeiro Pavimento do Bloco B-08 - COMCAP	7.023.888,00
01/2009		Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa –	Fortalecimento e Ampliação da Capacidade Analítica e Instalada da Central de Análises Avançadas de Materiais – Fase 4; Rede de Transmissão de Dados, Imagem e Voz da UEM – Fase 5; Ampliação da Central	7.051.143,00



**4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

		COMCAP: um Centro de Referência em C,T&I em Consolidação	de Biologia Molecular, Estrutural e Funcional: implantação de laboratório de análise estrutural e funcional de DNA; Modernização, Fortalecimento e Ampliação da Central de Microscopia e Tecnologia de Imagem; Consolidação da Central de Agropecuária e de Agronegócio; Ampliação do Laboratório de Inovação e Desenvolvimento Analítico e Tecnológico de Medicamentos Fitoterápicos e Materiais Micro e Nanoestruturados; Ampliação do Espaço Físico do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa: edificação dos Blocos B07 e Z113	
02/2010		Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa – COMCAP: um Centro de Referência em C&T em Consolidação.	Modernização, Fortalecimento e Ampliação da Central de Microscopia e Tecnologia de Imagens. Instalação do Laboratório de Expressão, Purificação e Caracterização de Proteínas, (LEP) na Central de Biologia Molecular, Estrutural e Funcional; Implantação da Central de Tecnologia em Saúde (CTS); Consolidação da Central de Agropecuária e de Agronegócio (CAA); Consolidação da Central de Documentação (CDO) como referência em documentação digital; Expansão da Central de Estudos sobre Mudanças Globais; Rede de Transmissão de Dados, Imagem e Voz – Fase 6.	4.595.633,00
01/2011		Consolidação do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa - Comcap em Centro de Referência em CT&I.	Fortalecimento e Ampliação da Capacidade Analítica e Instalada da Central de Análises Avançadas de Materiais - Fase V; Ampliação, Modernização e Fortalecimento da Central de Microscopia e Tecnologias de Imagem; Consolidação da Central de Agropecuária e Agronegócio; Expansão e Consolidação da Central de Estudos sobre Mudanças Globais; Melhoria da infraestrutura da Central de tecnologia em Saúde; Modernização e Ampliação do Laboratório Multiusuário de Ressonância Magnética Nuclear do Comcap; Rede de Transmissão de dados, Imagem e Voz - Fase 7.	8.592.335,00
01/2013		Consolidação do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa - Comcap em Centro de Referência em CT&I.	Fortalecimento e Ampliação da Capacidade Analítica e Instalada da Central de Análises Avançadas de Materiais – Fase VI; Expansão e Modernização da Capacidade de Obtenção e Processamento de Dados da Central de Biologia Molecular, Estrutural e Funcional; Consolidação, Ampliação e Inovação da Central de Produtos Naturais (CPN); Ampliação, Modernização e Fortalecimento da Central de Microscopia e Tecnologia de Imagens; Estruturação da Central de Estudos sobre Mudanças Globais; Expansão da Central de Tecnologia em Saúde; Implantação do Laboratório Multiusuário de Espectrometria de Massas de Alta Resolução no Comcap.	8.900.716,00
CC 01/2014		UEM - Recursos Adicionais Recomendados na Carta Convite MCT/FINEP/ 01/2014	Recursos adicionais para construção do B07; Recursos adicionais para construção do Z113; Recursos adicionais para construção do T27 para abrigar o Lab. de Experimentação Animal – LEA (Pvto. Térreo 203,79 m2)	2.698.947,00
02/2014		Consolidação do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (Comcap) em Centro de Referência em CT&I	Fortalecimento e Ampliação da Capacidade Analítica e Instalada da Central de Análises Avançadas de Materiais (CAM) - Fase VII; Fortalecimento da Área de Biologia Funcional da Central de Biologia Molecular, Estrutural e Funcional – CBM.	1.124.023,70
<b>TOTAL</b>				<b>53.166.409,7</b>


235

### **Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual de Maringá (NIT)**

O **Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual de Maringá (NIT/UEM)** foi criado em 2008, como um Programa vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PPG), é um órgão responsável pela gestão da política de inovação e propriedade intelectual da Universidade Estadual de Maringá. Possui como missão organizar, sistematizar, orientar, acompanhar e executar os trâmites previstos nas legislações sobre propriedade intelectual e estabelecer políticas institucionais de inovação e propriedade intelectual. Sua visão está voltada para a difusão dos conhecimentos relacionados à inovação e propriedade intelectual e à conscientização sobre a importância da proteção da propriedade intelectual da pesquisa gerada dentro da Universidade.

Resumidamente, as competências do Núcleo de Inovação Tecnológica abrangem o encaminhamento e acompanhamento de pedidos de patentes, programas de computador e marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI); gerenciamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI); estímulo à parcerias com empresas e Instituições e à atividades que impulsionem a criação da cultura de inovação, empreendedorismo e proteção da propriedade intelectual dentro da Instituição.

O NIT/UEM gerenciou as 71 bolsas Pibiti, fazendo todo o processo de seleção e acompanhamento, bem como a organização da participação dos bolsistas no Encontro Anual de Iniciação Tecnológica e Inovação (Eaiti), ocorrido em Ponta Grossa, na UEPG. Foram prestados diversos esclarecimentos sobre os cuidados e ações para que os resultados de projetos de pesquisa, dissertações de mestrado e teses de doutorado pudessem se transformar em depósitos de pedido de patente. Junto ao INPI, o NIT/UEM efetuou o pagamento de anuidades e de outras taxas, bem como auxiliou os inventores no cumprimento de exigências, realizando o devido acompanhamento dos 106 pedidos de patente, 15 registros de programas de computador e sete marcas vigentes durante o ano de 2017. Foram realizados oito depósitos de pedido de patente, um aumento de 166% em relação a 2016, quando três depósitos haviam sido realizados. Destes oito depósitos, a UEM é responsável pela manutenção de sete pedidos e cotitular em uma solicitação.

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

Atividades realizadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual de Maringá durante o ano de 2017.

**CURSOS E EVENTOS REALIZADOS**

Data / período	Descrição	Público-alvo
24/01	Apresentação de estudo sobre empresas juniores de Maringá	Empresas Juniores da UEM; NEJ/UEM; Conselho Técnico NIT
15/02	Encontro de apresentação de propostas para desenvolvimento conjunto de pesquisas UEM-BASF	Pesquisadores da UEM
04/04	Palestra Inovação em modelos de negócio	Comunidade interna e externa
04/04	Treinamento Canvas	Conselho Técnico NIT
02/05	Cerimônia de entrega de cartas-patente e palestra	Inventores; conselho técnico NIT; gestores da UEM
03/05	Workshop Propriedade Industrial e Meio Ambiente: Conjunções e Impactos	Comunidade interna e externa
04/05	Workshop Recuperação de Informação Tecnológica Sensível com Foco a Pesquisadores e Alunos de ICT's – Patentes como Fonte de Informações Tecnológicas	Comunidade interna e externa
26/10	I Noite de Inovação Empreendedora	Comunidade interna e externa

237

**PARTICIPAÇÃO EM CURSOS E EVENTOS**

Data / período	Descrição	Local (cidade/estado)
09/05	Encontro dos NIT's do Paraná	TECPAR (Curitiba/PR)
16 a 19/05	FORTEC	Fortaleza/CE
26/05	Oficina de software	INPI (Rio de Janeiro/RJ)
10/07	Lançamento de plataforma interação IESPR-empresas	SETI (Curitiba/PR)
20/07	Missão de Inovação	Fundação CERTI
20/08	Reunião PTL	TECPAR (Curitiba/PR)
12 a 15/09	Oficina de PCT e Curso de contratos de tecnologia	INPI (Rio de Janeiro/RJ)
20 a 22/09	FEMAI e InnovaCities	Centro de Eventos Ismael
27/09	Encontro Rotas Estratégicas da FIEP	FIEP (Curitiba/PR)
04/10	Encontro Rotas Estratégicas da FIEP	FIEP (Curitiba/PR)
05/10	Oficina de software	INPI (Rio de Janeiro/RJ)
17 a 20/10	Curso de Extensão em Propriedade Industrial	INPI (Rio de Janeiro/RJ)
09 e 10/11	Encontro Anual de Iniciação Tecnológica e Inovação	UEPG (Ponta Grossa/PR)

**Gestão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)**

Em 2017, foram recebidas 83 inscrições para o PIBITI, sendo selecionados 71 projetos, dos quais oito bolsas foram mantidas com recursos próprios da UEM, 17 com recursos da

Fundação Araucária e 46 do CNPq. Ocorreu o Encontro Anual de Iniciação Tecnológica e Desenvolvimento (EAITI), evento em novembro de 2017, no campus Uvaranas da UEPG, em Ponta Grossa. Participaram, pela UEM, sete integrantes do NIT e mais 73 bolsistas, considerando aqueles que solicitaram em anos anteriores dispensa para apresentarem em 2017. As despesas com traslado de alunos e professores e os gastos com hospedagem e alimentação dos professores, foram custeadas com verbas do Convênio nº. 64/17 da Fundação Araucária.

### **Dificuldades Encontradas na Gestão do PIBITI**

Grande número de atividades que envolvem a gestão do PIBITI, que demanda, no mínimo, um profissional somente para esta atividade. Nas demais IES do Estado, a gestão do Pibiti está sob a responsabilidade dos setores que gerenciam programas semelhantes, como Pibic, PIC, Pibic Junior e AF etc.; Problemas relacionados ao Sistema de Gestão de Projetos (SGP), que não permite um gerenciamento adequado do Programa; Problemas operacionais junto ao CNPq, que dificulta a obtenção de informações para um adequado gerenciamento do Pibiti; Dependência do Analista de Sistemas da PPG para auxiliar no atendimento aos docentes e à Divisão em relação ao SGP.

### **Interação universidade-empresa**

No ano de 2017 o NIT/UEM atendeu vários pesquisadores da Instituição que desejavam estabelecer cooperação de pesquisa com outras instituições, sendo-lhes prestadas as devidas orientações. Também houve participação em reuniões na Seti, no Codem, no Sebrae, no Senai e CIM, visando à integração da UEM as demais entidades regionais e estaduais.

### **Parque Tecnológico Virtual do Paraná (PTV)**

O Parque Tecnológico Virtual (PTV Paraná) é o resultado da integração dos ativos de inovação tecnológica e empresas de base tecnológica do Estado do Paraná em uma plataforma virtual (gestão, interação e inteligência competitiva) desenvolvida para promover a cooperação entre empresas, governo, academia e entidades de pesquisa, desenvolvimento e

inovação. Considerando que a UEM é Polo do PTV na Região Noroeste, foram realizadas reuniões em Curitiba (Fiep e Tecpar), por meio da Rota Biotecnológica, com a participação efetiva do NIT/UEM para estabelecimento desta plataforma virtual, a qual entrou em operação no ano de 2017.

### **Atividades Desenvolvidas**

Viabilização e participação de reuniões com vistas à execução de ações voltadas à transferência de tecnologia e realização de acordos de Cooperação Técnica-Científica; Elaboração de termo de sigilo para o estabelecimento de parcerias; Análise/alteração de instrumentos jurídicos visando ao estabelecimento de parcerias, os quais são realizados pela Encarregada Jurídica do NIT; Participação junto à Fiep no Projeto Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense (participação em reuniões, apoio na elaboração de projetos para captação de recursos junto a agências de fomento; auxílio na divulgação/organização de eventos etc.); Participação em Rodadas de Negócios promovidas pela Fiep (identificação das potencialidades da Instituição, viabilização de participação de pesquisadores etc.); Participação da UEM nos Roadshows elaborados pelo Senai, com o objetivo de aproximar pesquisadores do Senai e das principais instituições de C&T do Paraná; Participação junto ao Comitê de Desenvolvimento Territorial da Região da Amusep (Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense); Participação junto à Prefeitura de Maringá no Comitê Gestor Municipal da Micro e Pequenas Empresas; Atuação junto ao Centro de Inovação de Maringá (CIM), ao Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), a Incubadora Tecnológica de Maringá e outras instituições representativas.

### **Dificuldades Encontradas**

Há um número grande de atividades que envolvem a gestão da relação Universidade-Empresas-Governo e que precisam de atuação em todas as ações, envolvendo muitas tarefas a serem executadas e a burocracia que dificulta a execução das atividades tanto interna como externas, além da ausência de regulamentação interna atualizada.

### **Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* Profissional (PROFNIT)**

O PROFNIT é um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* Profissional, em Rede Nacional, em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação, conferindo o título de Mestre. O curso tem como objetivo formar recursos humanos para atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológico (NITs) determinada por Lei e dos Ambientes Promotores de Inovação nos diversos setores acadêmico, empresarial governamental, organizações sociais etc.

Na UEM, o PROFNIT está ligado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), Centro este que conta com profissionais vinculados aos Departamentos de Administração, Direito Público, Direito Privado, Economia e Ciências Contábeis, com conhecimentos fundamentais para a condução de disciplinas e atividades que se ocupam da aplicação de conteúdos no que concerne à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e Inovação Tecnológica, licenciamento e proteção da propriedade intelectual, políticas públicas, disseminação e transferência de tecnologia, negociação e gestão.

### **Propriedade Intelectual da UEM**


240

Os pedidos de proteção dos resultados de pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas na UEM e encaminhados ao INPI em 2017 totalizaram oito depósitos de pedido de patente (sete de invenção e um de modelo de utilidade) e duas solicitações de registro de programa de computador. Considerando que o INPI indeferiu neste ano seis pedidos de patente da Instituição, a UEM encerrou 2017 com 106 processos vigentes junto àquele Instituto. Importante destacar que foram concedidas duas patentes e dois registros de programa de computador em 2017.

### **Gestão da Propriedade Intelectual da UEM**

A seguir estão descritas algumas das atividades realizadas e necessárias para o gerenciamento dos títulos de propriedade industrial da Instituição. Tais atividades resumem-se, porém não se limitam ao abaixo apresentado.



 *4º Relatório de Autoavaliação da UEM*  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

- Leitura semanal da Revista de Propriedade Industrial (RPI), que compreende as seguintes seções: Seção I: Comunicados; Seção V: Marcas; Seção VI: Patentes e Seção VII: Programas de Computador;
- Cumprimento de exigências publicadas nas RPI's, o que envolve a análise das exigências, contato com inventor para esclarecimentos, preenchimento de formulários, pagamento de taxas, protocolo no INPI, arquivamento em processo físico, acompanhamento das deliberações do INPI etc.;
- Acompanhamento mensal das patentes, programas de computador e marcas, que envolvem pagamento de anuidades, solicitação de pedido de exame e demais procedimentos demandados pelo INPI;
- Atendimento aos inventores e recebimento e análise documental das solicitações de depósito de pedidos de patente e registros de programas de computador e marcas;
- Providências para análise e emissão de pareceres pelo Conselho Técnico do NIT relacionados às solicitações de depósito e de registro;
- Providências para realização de reuniões do NIT com vistas a deliberar acerca das solicitações de depósito de pedidos de patente e registros de programas de computador e de marca, além de efetuar o cumprimento das deliberações das reuniões;
- Análise e adequação da documentação técnica do pedido de patente, compreendida pelo relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo, a ser enviada ao INPI, bem como preenchimento de formulários específicos e pagamento de taxas;
- Protocolo dos pedidos de patente, registros de programa de computador e de marcas junto ao INPI e atualização de relatórios internos e Atualização do site do NIT;
- Elaboração do Catálogo de Propriedade Intelectual, em conjunto com a Coordenadoria de Promoções e Relações Públicas (CPR) da Assessoria de Comunicação (ASC);
- Elaboração de relatórios anuais para o MCTI;
- Contatos e providências relativas à documentação com os NIT's da UTFPR, Unicamp, Unioeste, UFPR, UFMG e UFV com vistas à viabilização de depósito de pedidos de patente e registros de programas de computador em co-titularidade com estas Instituições.


### **Dificuldades encontradas**

Grande número de atividades que envolvem a Gestão da PI, as quais demandariam no mínimo um profissional somente para esta atividade; ausência de regulamentação interna atualizada; ausência de software para gerenciamento das patentes; necessidade de ampliar a qualificação relacionada nessa área, que envolve redação de patentes, buscas de anterioridade, depósito internacional, dentre outros.

### **Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH)**

Na Universidade Estadual de Maringá, as Políticas de Pessoal são administradas pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), que tem por finalidade planejar, coordenar, executar, orientar e controlar as atividades de administração de pessoal e articulação de suas atividades com as de outros órgãos da universidade, além de, em conjunto com os órgãos a ela subordinados, definir políticas de recursos humanos para a instituição por meio de proposições elaboradas e discutidas com a comunidade interna que visem a melhoria da qualidade do trabalho e do desenvolvimento humano. Para a consecução de suas finalidades, a PRH conta com a **Diretoria de Pessoal (DPE)**, a **Diretoria de Recursos Humanos (DRH)** e com a **Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT)**.


A **Diretoria de Pessoal (DPE)** tem ao seu dispor uma **Divisão de Registros e Cadastros (RCA)**, responsável pelo cadastro dos servidores desde a contratação até demais informações cadastrais ao longo da permanência do servidor na instituição; e uma **Divisão de Controle de Pagamento de Pessoal (CPP)**, que tem como finalidade principal a elaboração da folha de pagamento da UEM, bem como o controle de quase a totalidade das informações necessárias para esse fim (atendimento ao público interno e externo; controle da frequência dos servidores da UEM; levantamento de horas-extras executadas e de adicional noturno, para fins de pagamento ou compensação; emissão de cartões-ponto e controle de frequência dos servidores da UEM; controle de licença maternidade e licença para tratamento de saúde; elaboração a folha de pagamento, monitorando todas as vantagens e descontos e controlando consignações e mensalidades de sindicatos e associações; recolhimento mensal dos encargos sociais; elaboração da folha de pagamento dos menores estagiários; tomar providências relativas ao pagamento do 13º salário; elaborar e manter atualizadas as fichas financeiras dos servidores da UEM; processar as rescisões de contratos de trabalho e exonerações e elaborar os recibos de auxílio funeral).

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

A **Diretoria de Recursos Humanos (DRH)** desenvolve atividades relacionadas aos concursos públicos e testes seletivos, treinamentos, controle dos processos de progressão e ascensão dos servidores, elaboração de propostas de cargos, gerenciamento do programa de bolsas para adolescentes estagiários e controle do quadro de vagas. Está dividida em três setores de apoio: **Divisão de Cargos e Salários (CAS)** – responsável pelo enquadramento e evolução funcional dos servidores da Universidade Estadual de Maringá, pertencentes à Carreira Técnica Universitária, composta pelos Agentes Universitários e à Carreira do Magistério do Ensino Superior, composta pelos Docentes e pelo Processo de Avaliação de Desempenho dos servidores Agentes Universitários; **Divisão de Treinamento e Desenvolvimento (TDE)** – responsável por planejar, coordenar e promover a capacitação dos servidores da Carreira Técnica Universitária da UEM, por coordenar, controlar e supervisionar o afastamento dos servidores da Carreira Técnica Universitária em nível de especialização, por controlar as solicitações de isenção das mensalidades dos cursos de especialização oferecidos pela UEM, e por coordenar as avaliações dos servidores em estágio probatório; e a **Divisão de Recrutamento e Seleção (RES)** – responsável por todo o processo de seleção de pessoal, desde a elaboração e publicação dos editais até o processo de convocação e contratação.

244

As Políticas de Pessoal da UEM seguem em conformidade para com as normativas básicas da Legislação Estadual (Lei Estadual n.º 11.713/1997 - Dispõe da Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná. Lei Estadual n.º 14.825/2005 - Altera a Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná. Lei Estadual n.º 15.944/2008 - Altera a Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná. Lei Estadual n.º 16.179/2009 - Dispõe do acesso ao cargo de Professor Titular da Carreira do Magistério Público Superior do Paraná. Lei Estadual n.º 15.050/2006 - Dispõe da Carreira Técnica Universitária dos Agentes Universitários das Instituições de Ensino Superior do Paraná. Lei Estadual n.º 17.382/2012 - Altera a Carreira Técnica Universitária dos Agentes Universitários das Instituições de Ensino Superior do Paraná. Resolução Conjunta n.º 001/2007-SETI/SEAP - Perfil Profissiográfico das funções da Carreira Técnica Universitária. Resolução Conjunta n.º 001/2008-SETI/SEAP - Regulamenta o processo de avaliação de desempenho dos Agentes Universitários. Resolução Conjunta n.º 009/2009-SETI/SEAP - Altera o regulamento do processo de avaliação de desempenho dos Agentes Universitários. A Carreira do Magistério Público do Ensino

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**


Superior do Paraná foi instituída pela Lei Estadual nº 11.713, de 07 de maio de 1997, com alterações dadas pela Lei nº 14.825, de 12 de setembro de 2005 e Lei nº 15.944, de 09 de setembro de 2008), bem como o Estatuto e Regimento Geral da UEM e as normativas internas de finadas pelas Resoluções específicas dos Conselhos Superiores da Universidade (Resolução n.º 61/2003-CEP - Regulamenta a progressão docente na Universidade Estadual de Maringá. Resolução n.º 150/2004-CEP - Adequação da Resolução n.º 61/2003-CEP, incluindo os docentes da área artística/musical. Resolução n.º 335/2007-CAD - Possibilita a recuperação do tempo para promoção e ascensão de nível dos professores da Universidade Estadual de Maringá. Parecer n.º 1131/2008-PJU - Recuperação de tempo para promoção e ascensão de nível dos professores da Universidade Estadual de Maringá. Resolução. Resolução n.º 061/2003-CEP, que aprovou o regulamento para a progressão docente, com adequações através da Resolução n.º 150/2004-CEP, que inclui a pontuação dos docentes da área artística e musical.). As informações referentes às Políticas de Pessoal, assim como a legislação pertinente, podem ser consultadas nos endereços da PRH ([www.prh.uem.br](http://www.prh.uem.br)) e nos demais endereços das Diretorias e Divisões que compõem esta Pró-Reitoria. (<http://www.dpe.uem.br/>, <http://www.dpe.uem.br/>, <http://www.dct.uem.br/>)

### **Desenvolvimento na Carreira**

O Desenvolvimento profissional na Carreira se dá no cargo e função de ingresso, por meio de dois institutos denominados: Promoção (desenvolvimento vertical) e Progressão (desenvolvimento horizontal), respeitadas a legislação vigente.

### **Portal do Servidor**

Os servidores da Universidade Estadual de Maringá, a partir de março de 2018, passaram a dispor de uma ferramenta institucional que facilitou o acesso às informações da vida funcional por meio do **Portal do Servidor**. Esse Portal foi desenvolvido pelo Núcleo de Processamento de Dados, juntamente com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos, para permitir ao servidor consultas e requerimentos diversos relacionados à: avaliação de desempenho, progressão na

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

carreira, dados pessoais, abono, férias, licença remunerada, licenças especial, contracheque, ficha financeira, informes de rendimento, afastamentos, dentre outros.

Para além das informações pessoais, o Portal do Servidor também atua como uma ferramenta administrativa que possibilita às chefias o acesso às informações dos servidores afetos ao seu setor, deliberando sobre os requerimentos apresentados, acompanhando o controle de frequência dos servidores, o desempenho funcional, o vencimento de contratos, etc..

No endereço eletrônico da PRH ([www.prh.uem.br](http://www.prh.uem.br)) há um link para o Portal e, para acessá-lo, o servidor informa seu login e senha institucionais.

O grande patrimônio da UEM consiste em seus recursos humanos: docentes e agentes universitários. Em 2017, o número de docentes ativos era de 1.608, dos quais 1.187 doutores e 351 mestres, o que perfaz 95% de docentes doutores e mestres. Dos docentes ativos, 1.400 se enquadram no regime de trabalho Tempo Integral de Dedicção Exclusiva (TIDE); 40 atuam em regime parcial e 168 em regime T-40. A UEM possui 2.776 agentes universitários, sendo que 1.648 têm, no mínimo, curso superior completo. Há um investimento contínuo na capacitação de docentes e de agentes universitários por meio de um Plano Anual de Capacitação Docente e/ou Técnica, incentivando a titulação do quadro de pessoal da UEM.

Pode ser observado quadro de titulação de docentes, apresentado a seguir, o grande número de doutores, o que tende a contribuir para o desenvolvimento da pesquisa na instituição.


**TITULAÇÃO DOCENTE**

DOCENTE	FORMAÇÃO				TOTAL
	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	
Em Exercício	30	40	351	1.187	1.608
Em Qualificação	1	0	24	21	46
Afastado para Exercício em	0	0	0	3	3
Afastado por Outros motivos	7	12	50	56	125
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>52</b>	<b>425</b>	<b>1.267</b>	<b>1.782</b>

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

**REGIME DE TRABALHO DOCENTE**

CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE
T <sub>9</sub>	2
T <sub>10</sub>	1
T <sub>12</sub>	9
T <sub>20</sub>	34
T <sub>24</sub>	19

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

T <sub>40</sub>	211
TIDE	1.400
<b>TOTAL</b>	<b>1.608</b>

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

**TITULAÇÃO DOS AGENTES UNIVERSITÁRIOS – UEM**

FORMAÇÃO	TOTAL
Fundamental Incompleto	91
Fundamental Completo	58
Ensino Médio	612
Ensino Superior	461
Especialização	399
Mestrado	110
Doutorado	53
<b>TOTAL</b>	<b>1.784</b>

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

**TITULAÇÃO DOS AGENTES UNIVERSITÁRIOS – HUM**

FORMAÇÃO	TOTAL
Sem Ensino Superior	367
Ensino Superior	215
Especialização	292
Mestrado	84
Doutorado	34
<b>TOTAL</b>	<b>992</b>


Fonte: Base de Dados/UEM 2018

Colocamos a seguir uma tabela histórica do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) que indica o alto nível de qualificação do quadro docente da UEM. Nessa tabela, demonstramos a evolução da qualificação do Corpo Docente de 2008 a 2018, que afirma que a Capacitação Docente é um dos pontos forte desta Universidade.

As tabelas foram construídas, usando uma média ponderada publicada em artigo da Folha de São Paulo de 22/05/1990, fls. C-6.

**ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE - IQCD DA UEM PERÍODO DE 2008 - 2018**

EFETIVO												
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*	
ESPECIALISTAS	48	48	47	44	35	18	15	12	12	11	11	0,9%
MESTRES	328	303	303	302	316	170	165	167	165	164	163	12,9%
DOUTORES	827	858	854	884	933	1.096	1.079	1.111	1.091	1.089	1.088	86,2%
<b>Subtotal</b>	<b>1.209</b>	<b>1.241</b>	<b>1.204</b>	<b>1.230</b>	<b>1.284</b>	<b>1.259</b>	<b>1.290</b>	<b>1.268</b>	<b>1.283</b>	<b>1.264</b>	<b>1.262</b>	<b>100%</b>
COLABORADOR												

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**


ESPECIALISTAS	36	39	37	33	36	30	27	29	26	28	28	7,3%
MESTRES	116	143	169	199	174	141	157	191	206	181	174	45,3%
DOUTORES	49	49	64	80	67	71	79	107	149	167	182	47,4%
<b>Subtotal</b>	<b>201</b>	<b>231</b>	<b>270</b>	<b>312</b>	<b>277</b>	<b>242</b>	<b>263</b>	<b>327</b>	<b>381</b>	<b>376</b>	<b>396</b>	<b>100%</b>
<b>TOTAL DO QUADRO</b>												
ESPECIALISTAS	84	87	84	77	71	48	42	41	38	39	39	2,4%
MESTRES	444	446	472	501	490	311	322	358	371	345	337	20,5%
DOUTORES	876	907	918	964	1.000	1.167	1.158	1.218	1.240	1.256	1.270	77,2%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.404</b>	<b>1.440</b>	<b>1.474</b>	<b>1.542</b>	<b>1.561</b>	<b>1.526</b>	<b>1.522</b>	<b>1.617</b>	<b>1.649</b>	<b>1.640</b>	<b>1.658</b>	<b>100%</b>
<b>IQCD(T) =</b>	<b>419</b>	<b>420</b>	<b>419</b>	<b>420</b>	<b>424</b>	<b>450</b>	<b>449</b>	<b>448</b>	<b>448</b>	<b>451</b>	<b>452</b>	
<b>IQCD(C) =</b>	<b>331</b>	<b>326</b>	<b>334</b>	<b>341</b>	<b>335</b>	<b>346</b>	<b>350</b>	<b>357</b>	<b>371</b>	<b>381</b>	<b>388</b>	
<b>IQCD(E) =</b>	<b>433</b>	<b>438</b>	<b>438</b>	<b>440</b>	<b>443</b>	<b>469</b>	<b>470</b>	<b>471</b>	<b>471</b>	<b>471</b>	<b>472</b>	
Fonte: Dados PRH/RCA-UEM - 31/12 de cada ano *2018 - informações até outubro/2018 Legenda: IQCD(T) = Índice de Qualificação do Corpo Docente incluindo Efetivos + Colaboradores IQCD(C) = Índice de Qualificação do Corpo Docente somente Colaboradores IQCD(D) = Índice de Qualificação do Corpo Docente somente Efetivos												

A **Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT)** é uma diretoria vinculada à Pró-Reitoria de Recursos Humanos que desenvolve ações no sentido de zelar pelo bem-estar e pela qualidade de vida dos servidores e dos seus familiares. É responsável pelo **Centro de Educação Infantil Pertinho da Mamãe (CEI)**, que atualmente atende 70 crianças filhas de servidoras da UEM. O CEI é mantido pela Universidade Estadual de Maringá. Desde sua criação a Creche possui características de uma Instituição Educacional, desenvolvendo atividades pedagógicas previamente sistematizadas, com avaliação periódica em diferentes áreas; e pelo **Restaurante Universitário (RU)**, onde são oferecidas, em média, 1.400 refeições por dia, com custo diferenciado. O RU foi criado em 1979 e desde então, prima por fornecer uma alimentação balanceada, que atenda às necessidades nutricionais dos seus usuários, primando pela qualidade em conformidade com as exigências sanitárias vigentes, cumprindo Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

#### ATIVIDADES DA CRECHE

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	
	2017	2018
Crianças atendidas de 02 a 48 meses	56	67 + 02
Atendimento a visitas coletivas	Não houve	Não houve
Atendimento a alunos da pedagogia	Não houve	Não houve
Atendimento a alunos da enfermagem	40 alunos	48
Atendimento a alunos da psicologia	Não houve	Não houve



 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	
	2017	2018
Atendimento a alunos da biologia	Não houve	06
Capacitação de educadores	01 curso	01 curso
Grupo de estudos	Não houve	Não houve
Puericultura das crianças	Não houve	Não houve
Orientações básicas a saúde da criança	Não houve	Não houve
Livro de registro-controle de afastamento e retorno das crianças	Não houve	Não houve
Primeiros socorros	02 atendimentos no HU	01 atendimento no HU
Atendimento a alunos da educação a distância	04	Não houve

Fonte: PRH/DCT/CRE

**RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO – ATENDIMENTOS**

ESPECIFICAÇÃO	PAGANTES	QUANTIDADE DE BOLSISTAS E FUNCIONÁRIOS DO RU	TOTAL
Refeições servidas	254.097	9.036	<b>263.133</b>
Dias de funcionamento			<b>181</b>
Média de refeições/dia	1.404	50	<b>1.454</b>

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

### **Pró-Reitoria de Administração (PAD)<sup>13</sup>**


A Pró-Reitoria de Administração (PAD) desenvolve ações administrativas de planejamento, coordenação, execução, orientação e controle das atividades relativas ao material, ao patrimônio, às finanças, à contabilidade, ao orçamento e ao processamento de dados da UEM. Dentre as inúmeras atividades da PAD, estão: Responsabilizar-se pelas atividades financeiras, contábeis e de execução orçamentária da Universidade; Orientar e executar as atividades relacionadas com a administração de material e patrimônio da Universidade; Procurar manter as atividades de desenvolvimento e manutenção dos sistemas de processamento de dados do NPD e do Laboratório de Ensino do NPD; Manter a imprensa universitária com elementos básicos para seu desenvolvimento e atendimento aos seus usuários; Elaborar estudos e proposições para a permanente adequação da sua estrutura organizacional; Modernizar programas específicos da PAD, relacionados com as diretrizes globais da Instituição, e Manter articulação com órgãos e entidades que se dedicam a estudos da administração de atividades correlatas com os objetivos gerais e específicos da PAD, dentro e fora do Campus Universitário.

250

A PAD é composta por Diretorias e Setores, com serviços e funções específicas, quais sejam: a **Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF)**; a **Diretoria de Material e Patrimônio (DMP)**; o **Núcleo de Processamento de Dados (NPD)**; e a **Imprensa Universitária (IPU)**.

A **Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF)** tem por finalidade acompanhar, controlar e avaliar a execução orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade. Para cumprir as atividades de sua responsabilidade, a DCF é composta das seguintes Divisões: **Divisão de Contabilidade (CTB)**; **Divisão de Finanças (FIN)**; **Divisão Financeira de Convênios (FCO)**; e uma **Secretaria Executiva**. Basicamente, as rotinas operacionais executadas pela DCF buscam, simultaneamente, controlar e contabilizar efetivamente todas as receitas e despesas da UEM e, fundamentalmente, como órgão centralizador de controle financeiro, atender à gama de solicitações encaminhadas por unidades e subunidades internas. Qualquer

<sup>13</sup> <http://www.pad.uem.br/estrutura-administrativa/quem-somos>

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

arrecadação de receita e/ou qualquer realização de despesa, obrigatoriamente, mesmo por questões legais e regimentares, devem ser processadas pela PAD/DCF, e esta se responsabiliza pelo controle financeiro e contábil da Instituição. São muitas as rotinas operacionais executadas no âmbito da DCF. Algumas contam com programas/softwarees específicos de controle interno, com simultânea e/ou posterior atualização no SIAF (Sistemas Integrados de Acompanhamento Financeiro) do governo do Estado do Paraná.


Os principais procedimentos de controle das receitas e das despesas da UEM, no âmbito das atribuições da DCF, estão disponibilizados na sua *home-page* [www.dcf.uem.br](http://www.dcf.uem.br).

**A Diretoria de Material e Patrimônio (DMP)** tem por finalidade promover, organizar, coordenar e controlar os serviços de tombamento, de registro e de manutenção dos equipamentos e materiais permanentes, bem como a recepção, a estocagem e a distribuição dos materiais de consumo, das matérias-primas, dos materiais de obras e dos equipamentos, além de realizar atividades relativas às aquisições de material, contratações de serviços, alienação, movimentação e baixa de bens móveis.

251

Para cumprir suas funções, a DMP tem a disposição a **Divisão de Patrimônio**, a **Divisão de Almoxarifado Central**, a **Divisão de Compras** e a **Divisão de Reprografia**, tendo cada setor funções específicas de modo a zelar pelas compras e serviços adquiridos ou contratados pela instituição e por todo o patrimônio da Universidade seja no campus sede ou nas extensões,

**O Núcleo de Processamento de Dados (NPD)** é um órgão Suplementar vinculado à Pró-Reitoria de Administração que tem a função oferecer suporte na área de informática para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, sendo o órgão responsável pelos serviços e gestão da Tecnologia da Informação da UEM. Em sua estrutura o NPD conta com a **Divisão de Suporte**; a **Divisão de Desenvolvimento de Sistemas** e a **Divisão de Produção**. A administração do NPD, juntamente com as equipes de Desenvolvimento de Sistemas, de Suporte Técnico e de Supervisão de Operação e Administração do Moodle (onde são realizados os processamentos dos Aplicativos Administrativos e a impressão de seus

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

relatórios) atua no subsolo da Biblioteca Central da UEM no Campus sede. Os Laboratórios vinculados (onde são realizados os atendimentos à comunidade universitária, os serviços de manutenção, instalação e configuração dos computadores da UEM, e os serviços pesquisa na internet, impressão, escaneamento e formatação de textos e apresentações aos usuários) está localizado no bloco 110, no Campus sede. No espaço de acesso aos usuários há 5 salas com 21 computadores e um projetor em cada sala. Todas as salas possuem acesso à internet.

### **Imprensa Universitária (IPU)**

A Imprensa Universitária (IPU) é um órgão suplementar vinculado à Pró-Reitoria de Administração que tem por finalidade o atendimento a todos os departamentos e setores da Universidade com a prestação de serviços de impressão gráfica e de encadernação. A IPU desenvolve, atividades de impressão gráfica em off-set, impressão tipográfica, encadernações dentre outras. A impressão em off-set abrange a confecção de livros, revistas, anais, cartazes, folders, boletins, certificados, envelopes, ofícios, capas de processos, fichas em geral, formulários, blocos diversos, material de expediente, calendários, etc. A impressão tipográfica envolve a elaboração de convites, cartões de visita, vincos para capa de livros, numeração de atas, vincos para folders e/ou convites, etc. O setor de encadernação da IPU desenvolve encadernações de livros, revistas, teses, diários oficiais, plastificações, que, primeiramente, terão seus custos repassados pela Divisão de Contabilidade, ou por meio de recolhimento bancário.

## **Complexo de Saúde**


Um amplo Complexo de Saúde, com a prestação de serviços à comunidade de Maringá e região, integra a estrutura da UEM, formado pelo **Hospital Universitário de Maringá (HUM)** pelo **Laboratório de Análises Clínicas (Lepac)**, pelo **Hemocentro Regional de Maringá (HUM)**, pelo **Banco de Leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá (BLH/HUM)**, pelo **Programa Farmácia Ensino (Profen)**, pela **Farmácia Popular na UEM**, pela **Unidade de Psicologia Aplicada (UPA)** e pela **Clínica Odontológica (COD)**, realizam o atendimento em saúde à população gratuitamente.

Na perspectiva da saúde pública, o HUM é referência em saúde com uma série de especialidades clínicas, inclusive de alta complexidade. Destacam-se ações como o banco de sangue, o banco de leite humano, o atendimento neonatal em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o Centro de Controle de Intoxicações (CCI), o serviço de urgência e emergência, a residência técnica e outras, concentrando, portanto, grande impacto no atendimento público nesse segmento e na formação de quadros de excelência para a saúde pública paranaense e brasileira.

### **Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM)**

No ano de 1988, foram criados os cursos de Medicina e Odontologia e também foi inaugurada a Unidade Hospitalar, denominada Pronto Socorro, que iniciou suas atividades de assistência à saúde da população em meados de janeiro de 1989. No ano de 1991, por meio da Resolução n.º 200/1991-CAD, foi alterada a denominação Pronto Socorro para **Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM)**, como órgão subordinado à Reitoria.

O HUM presta atendimento, principalmente, à população dos municípios vinculada a 15ª Regional de Saúde, um total de 30 (trinta) municípios e também da macrorregião noroeste do Estado do Paraná, que compreende um total de 115 municípios. No momento, conta com 123 leitos, definidos no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), todos para atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS).

 *4º Relatório de Autoavaliação da UEM*  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*


Atualmente está sendo finalizada a primeira etapa da Obra do novo Centro Cirúrgico e Obstétrico; em execução a Obra Clínicas Adulto, prevista para término no final de 2018; licitada a obra Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), com início da execução em abril de 2018 e, em processo de licitação, a Unidade de Saúde Física e Mental.

O Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) atende pacientes de Maringá e região, somente pelo SUS, não cobrando qualquer tipo de honorário como complemento dos serviços prestados. O HUM é referência na área de traumatologia e também como hospital escola para as áreas da saúde, principalmente medicina e enfermagem, mas com espaços de estudo e pesquisas em todas as outras áreas do conhecimento, sendo vasto campo para o desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão.

Em 2018, o HUM realizou 33.013 atendimentos ambulatoriais, 60.715 atendimentos de pronto socorro, 12.281 internações e mais de 4.000 cirurgias, além de 449.382 exames de várias especialidades.

Destaque o projeto de humanização do tratamento médico hospitalar que vem sendo desenvolvido dentro do HUM. Possui jardim infantil, brinquedoteca e Solarium. Inclusive o Hospital conta com a presença do primeiro robô de telepresença da América Latina, o R1T1, desenvolvido por ex-aluno da UEM, Antônio Henrique Dianin. O Robô R1T1, inspirado em ficção científica, passou por processo de avaliação no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e, a partir de então, faz parte da rotina do hospital. Além de atividades acadêmicas, o robô distrai as crianças com brincadeiras, auxilia médicos em procedimentos e conecta famílias distantes a pacientes com internação prolongada. Além disso, o robô propicia a execução de aulas na Universidade e interação com as crianças, por meio de brincadeiras lúdicas.

Em 2018, o Hospital Universitário completou 30 anos de criação. A história do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), vinculado à Universidade Estadual de Maringá (UEM), tem início no final da década de 80. A Unidade foi concebida, para atender à população pelo recém-criado Sistema Único de Saúde (SUS) e dar apoio ao curso de medicina, que também acabava de ganhar vida. Três décadas depois da sua criação, em 28 de outubro de 1988, o HUM é um bem incontestável para a assistência à saúde da nossa população, especialmente, no atendimento aos casos de urgência e emergência.


 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

No fim do mês de dezembro foi inaugurado o prédio da Clínica para Adultos do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), uma nova ala com mais de 8 mil m<sup>2</sup> e capacidade para 108 novos leitos hospitalares que, praticamente, irão dobrar a capacidade atual. A obra teve início em 2016, e demandou um custo total de pouco mais de R\$ 18,6 milhões em investimentos provenientes do governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Saúde e do Fundo Estadual de Saúde.

O desafio agora é colocar, efetivamente em funcionamento a Clínica de Adultos, que ainda depende da compra de equipamentos e da contratação de profissionais da área da saúde.

**SERVIÇOS EXECUTADOS NO HUM EM 2018**

Especificação	Quantidade
Pronto Atendimento nas Áreas	56.409
Médica	13.456
Pediátrica	4.790
Cirúrgica	14.176
Ortopédica	10.083
Ginecológica e Obstétrica	13.653
Outros	251
Partos	1.035
Normais	451
Cesarianas	584
Internações	12.025
Clínica Médica	563
Clínica Pediátrica	684
Clínica Cirúrgica	1.606
Especificação	Quantidade
Ginecologia Obstetrícia	1.379
Semi-Intensivo Neonatal	113
UTI Adulto	488
UTI Neonatal	170
UTI Pediátrica	187
Pronto-atendimento	7.005
Exames	421.158
Laboratoriais	368.022
Radiológicos	34.807
Eletrocardiogramas	1.639
Endoscopias/Colonoscopia/Broncoscopia	1.010
Ultrassonografias	6.180
Ecocardiograma	205
Anátomo-patológicos	3.183
Tomografias	5.619
Mamografias	132
Ressonâncias	190
Ecodoplercardiograma	46
Outros	125
Capacidade de Atendimento (Ativada)	85

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

Salas Ambulatoriais	17
Salas de Cirurgias	4
Leitos (Enfermarias e Pronto Socorro)	1
Leitos UTI Adulto	38
Leitos UTI Neonatal	8
Leitos UCI Unidade-Cuidados Intermediários	6
Leitos UTI Pediátrica	5
Cirurgias	4.154
Ambulatório de Especialidades	31.842
Bolsas Transfundidas	4.795

Fonte: Base de dados UEM02018

#### TAXAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR

Especificação	Média Anual (%)
Mortalidade Hospitalar Geral	2,39□
Mortalidade Institucional	1,27□
Mortalidade Operatória	0,00□
Mortalidade Materna	0,00□
Mortalidade Neonatal	1,03□
Taxa de Mortalidade Infantil	0,72□
Taxa de Mortalidade Criança	0,29□
Taxa de Mortalidade Fetal (Curetagens)	9,72□
Taxa de Mortalidade Fetal (Partos)	1,29□
Taxa de Parto Normal	43,46□
Taxa de Cesáreas	56,54□
Taxa Movimentação do Paciente	8,15□
Taxa de Ocupação Hospitalar	82,83□

Fonte: Base de dados UEM02018

256

#### ATENDIMENTO HOSPITALAR

Especificação	Quantidade
Partos Normais	451
Cesáreas	584
Nascimentos vivos	1.037
Curetagens	156
Curetagens de prova	13
Óbitos fetais	14
Óbitos totais	289
Óbitos totais institucionais	153
Paciente/dia	1.223
Permanência/dia	37
Internamentos/dia	12.025

Fonte: Base de dados UEM02018



### **Laboratório de Análises Clínicas (Lepac)**


O **Laboratório de Análises Clínicas (Lepac)** é referência na realização de exames em pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), encaminhados pelas unidades de saúde de mais de cem municípios vinculados à macrorregião Noroeste do estado do Paraná, da qual Maringá faz parte. Os dados gerados pelo serviço dão suporte ao tratamento dos pacientes atendidos e sustentam a realização de inúmeros trabalhos de pesquisa que são desenvolvidos nos cursos de graduação e pós-graduação da UEM.

### **Hemocentro Regional de Maringá (HRM)**

O projeto de implantação do Hemocentro Regional de Maringá teve início em 23 de junho de 1988. Em 18 de setembro de 1989, foi autorizado o convênio com a UEM, para a construção em regime de administração direta do Hemocentro de Maringá, com recursos oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e em outubro de 1992 foi firmado o convênio entre a Secretaria de Estado da Saúde e a UEM, constituindo o Hemocentro, sob administração direta da UEM.

257

O Hemocentro Regional de Maringá é uma diretoria do Hospital Universitário de Maringá. O HRM integra a rede pública de bancos de sangue do Paraná (Hemepar) e faz parte da rede pública de Bancos de Sangue do estado do Paraná, com atuação em Maringá e Macro Região IV, em 30 municípios da 15ª Regional de Saúde, na assistência à rede de serviços nas áreas de hematologia e hemoterapia, suprindo as necessidades de sangue, hemocomponentes e hemoderivados. Todas as atividades estão em harmonia com as diretrizes da coordenação geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde. O Hemocentro é responsável pela captação de doadores de sangue, promoção da doação voluntária não remunerada, coleta de sangue interna e externa (unidade móvel), pelo processamento do sangue coletado dentro de rigorosas normas técnicas, por exames imuno-hematológicos e sorológicos dos doadores, pelo controle de qualidade de hemocomponentes, pelo fornecimento de sangue e hemocomponentes dentro da área de abrangência e para demais unidades da rede Hemepar, preferencialmente à rede SUS e aos hospitais conveniados. Além da coleta de sangue, o HRM realiza a captação e o cadastro de candidatos à doação de medula óssea e cursos e

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

treinamentos referentes às questões hemoterápicas, sempre estimulando a pesquisa científica e garantindo a qualidade dos produtos na sua área de abrangência.

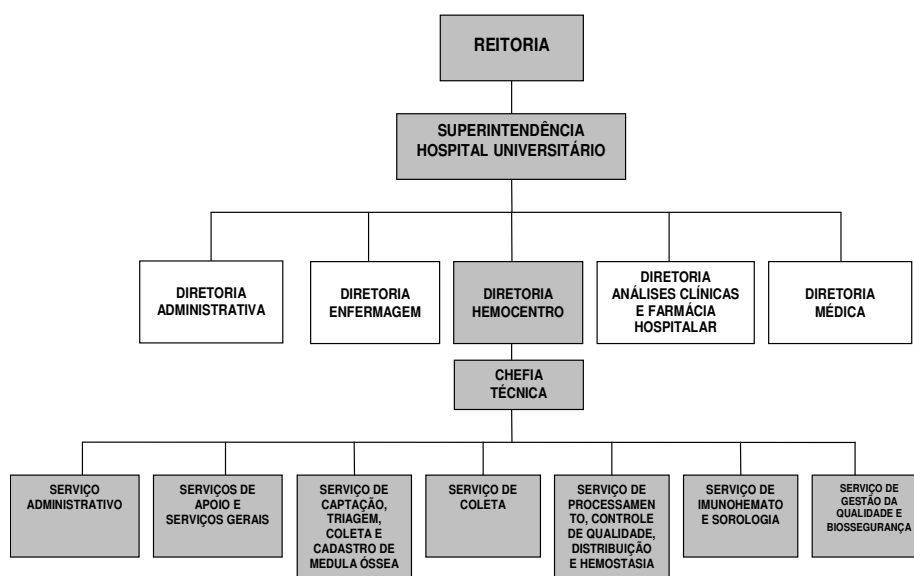
O Hemocentro conta com um ambulatório de Hematologia e Hemoterapia que é referência para atendimento de coagulopatias hereditárias e hemoglobinopatias para a 15ª Regional de Saúde e realiza sangrias e transfusões a nível ambulatorial.

Em busca de novas oportunidades e com o objetivo de implantar a modernização gerencial, o Hemocentro implantou, em março de 2011, um sistema de gestão da qualidade certificado pela norma ISO 9001:2008. A manutenção da certificação vem sendo acompanhada por auditorias semestrais, recebendo a certificação na nova Norma ISO 9001:2015.

As ações empreendidas para a promoção da excelência da Gestão no Hemocentro Regional de Maringá iniciaram-se em 2000 com a adesão ao Programa de Qualidade junto à Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento. Em 2008, o HRM adotou o **Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)**. Em 2009, o Serviço de Gestão da Qualidade e Biossegurança do Hemocentro foi oficialmente implantado com o desafio de obter a certificação da Instituição na Norma ISO 9001:2008. No mês de março de 2011 o Hemocentro foi certificado e o escopo de certificação incluiu todos os processos do ciclo do sangue e de apoio. A ISO 9001:2008 incorporou uma série de conquistas ao Hemocentro.

A conquista da certificação e o reconhecimento da qualidade estão beneficiando doadores de sangue, pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), doadores de medula óssea, servidores, bem como, todas as organizações e entidades atendidas pelo Hemocentro Regional de Maringá.

Apresentamos a seguir a estrutura organizacional do Hemocentro



A **Política do HRM** é a de fornecer sangue e hemocomponentes a pacientes da Rede SUS da 15ª Regional de Saúde; Investir na melhoria contínua dos processos, produtos e serviços; Promover e estimular a capacitação contínua de todos os nossos colaboradores; Incentivar e desenvolver programas e projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

A **Visão do HRM** é: “Consolidar-se como Centro de Referência e Excelência em Hematologia e Hemoterapia, garantir o atendimento a rede SUS regional e incentivar o ensino, a pesquisa e extensão”.

A **Missão do HRM** é: “Garantir à comunidade serviços e produtos de excelência na área de Hematologia e Hemoterapia”.

Os **Valores do HRM** são: **Ética e Transparência**: para nortear o comportamento em padrões sociais, culturais e humanos com integridade, impessoalidade e discrição das ações; ser transparente garantindo respeito com nossos clientes internos e externos; **Eficiência e eficácia** para fazer o melhor com menor custo; **Credibilidade e confiança** pra assegurar que as informações e serviços prestados à comunidade sejam precisos e confiáveis; **Respeito e Humanização** para tratar as pessoas de forma digna e igualitária sempre reconhecendo as necessidades do outro e respeitando-os em suas diferenças; **Comprometimento** para executar


as ações com dedicação e esforço em prol da Instituição; **Trabalho em equipe** para interagir e manter bom relacionamento, contribuindo para a atuação positiva de todos com flexibilidade às mudanças e capacidade de lidar com as diferenças; **Responsabilidade social e ambiental** para contribuir com a sociedade e o meio ambiente, estimulando o exercício da cidadania, além de cumprir as obrigações legais e econômicas.

### **Gestão de Pessoas**

O Hemocentro apresentava em 2013, 60 servidores efetivos e em 2017, 61 servidores efetivos. Nesse período, apesar de algumas contratações em decorrência da ampliação de leitos no HUM, não houve aumento real do número de servidores devido às aposentadorias, pedido de exoneração e remanejamentos de servidores para HUM. Uma das maiores dificuldades enfrentadas é a falta de recursos humanos, considerando que houve aumento de atividades no Hemocentro como, por exemplo, implantação da gestão da qualidade, realização de controle de qualidade de hemocomponentes de outras unidades da Hemorrede e implantação de laboratório de hemostasia como o mesmo número de servidores. A presença de servidores celetista com contrato temporário também é uma dificuldade pela rotatividade de servidores que gera necessidade de um maior número de treinamentos. Contamos ainda com prestadores de serviços para suprir a falta de servidores que são custeados pelo Hemocentro gerando assim aumento nos gastos. No ano de 2017, devido à diminuição do número de servidores em escala, o setor de imunohematologia de doador foi desativado e o serviço passou a ser feito no Hemocentro coordenador em Curitiba.

### **Gestão da Qualidade – Certificação ISO**

A certificação baseada na Norma NBR ISO 9001:2008 em Sistema de Gestão da Qualidade foi expedida em 15 de março de 2011 com validade até 14 de março de 2014 pela empresa BSI Brasil Sistemas de Gestão Ltda, certificado número FS 569672 para o seguinte escopo: Captação, Recepção/Cadastro, Triagem de Doadores, Coleta de Sangue, Aférese, Processamento, Estoque, Controle de Qualidade de Hemocomponentes, Exames Laboratoriais Imunohematológicos e Sorológicos de Doadores e Pacientes, Hemostasia, Distribuição de

 *4º Relatório de Autoavaliação da UEM*  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

Hemocomponentes, Atendimento Ambulatorial e Processos de Apoio: Suprimentos e Serviços, Equipamentos, Gestão de Pessoas e Tecnologia e Informação.

Nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro de 2014 por meio de novo processo licitatório, o Hemocentro foi auditado pela empresa Fundação Vanzolini que deliberou a concessão da Certificação do Sistema de Gestão da Organização baseada na Norma NBR ISO 9001:2008 com validade até 06 de março de 2017, certificado número SQ-14566 o seguinte escopo: Captação, Recepção/Cadastro, Triagem de Doadores, Coleta de Sangue, Aférese, Processamento, Controle de Qualidade de Hemocomponentes, Exames Laboratoriais Imunohematológicos e Sorológicos de Doadores e Pacientes, Hemostasia, Estoque e Distribuição de Hemocomponentes, Atendimento Ambulatorial e Processos de Apoio: Suprimentos e Serviços, Equipamentos, Gestão de Pessoas e Tecnologia e Informação. Na mesma auditoria foi expedido o certificado internacional IQNET – The International Certification Network, com registro BR-SG-14566, validade também 06/03/2017.

Neste período, duas auditorias de supervisão foram realizadas, a primeira em 11/02/2015 e a segunda em 30/11/2015, com deliberação da Fundação Vanzolini pela manutenção da Certificação do Sistema de Gestão da organização Fundação Universidade Estadual de Maringá/Hemocentro Regional de Maringá.

Foi tramitado um novo edital de licitação de empresa certificadora NBR ISO 9001:2008 com up grade para NBR ISO 9001:2015 e a auditoria de recertificação foi agendada para novembro de 2016, porém, por dificuldades da empresa vencedora, Fundação Vanzolini a mesma será realizada em fevereiro de 2017 dando início de mais um ciclo de três anos.

A auditoria externa foi realizada no dia 17/02/17 pela Fundação Vanzolini (Vitor Murahosvschi e Heitor Vendramini Neto) e foram abertas 02 Não Conformidades e 02 Oportunidades de Melhoria. Alguns pontos fortes (aspectos relevantes que demonstram a positiva sustentação do SG) foram evidenciados pelos auditores: Comprometimento e engajamento da direção; Comprometimento dos gestores, coordenadores e equipes de todos os processos avaliados; Comprometimento e envolvimento da área da qualidade; Pesquisa de satisfação dos clientes doadores; Transparência quanto às informações dos auditados; Sistemática de calibração dos equipamentos, processos Atendimento ao Doador Inapto, Sorologia e Imunohematologia; Implementação de ações relacionadas às sugestões dos

clientes, como exemplo o profissional para interpretar linguagem de libras junto ao centro de triagem; Ferramentas e sistema integrado SBS; Completude da Ata de Reunião de Análise Crítica e do Relatório de Auditoria Interna.

No ano de 2017 também foram formados grupos sob a coordenação da Gestão da Qualidade e várias ações foram desenvolvidas para realizar a auditoria com up grade para NBR ISO 9001:2015 planejada para fevereiro de 2018. Dentre elas, destacamos: Capacitação do grupo de auditores internos no curso “Formação de auditores ISO 9001:2015” (Valor R\$ 8.550,00); Formação de grupo para identificar ameaças no Planejamento estratégico - Análise SWOT; Formação de grupo para inclusão de riscos em diferentes estruturas do SGQ (Sistema de Gestão da Qualidade); Após os trabalhos a Gestão de Riscos foi integrada à filosofia de gestão da organização. Várias mudanças foram necessárias no SGQ, mas todas planejadas e sistematizadas para a manutenção da integridade dos processos necessários para atingir de forma eficiente e eficaz os objetivos da qualidade e requisitos dos clientes.

### **Inspeção Sanitária / VISA**


262

Inspeção realizada anualmente pela Vigilância Sanitária do município de Maringá segundo os critérios definidos nos módulos da Avaliação dos Serviços de Hemoterapia, tendo o Hemocentro sido classificado como “Baixo Risco” nos últimos cinco anos (2011 a 2016).

Em 2016 a auditoria foi realizada nos dias 13 e 14 de setembro de 2016. Em análise aos graus de criticidade dos itens que determinam exposição ao risco sanitário influenciando em grau crítico na qualidade e segurança dos serviços, o Hemocentro foi classificado como BAIXO RISCO POTENCIAL, conforme módulos da Avaliação dos Serviços de Hemoterapia, com pontuação obtida de 98,748%. Foram abertas ações corretivas (05), que estão sendo gerenciadas pela qualidade.

Foram corrigidos 100% dos itens observados no relatório anterior.

Em 2017, a auditoria foi realizada nos dias 29 e 30 de junho. Em análise aos graus de criticidade dos itens que determinam exposição ao risco sanitário influenciando em grau crítico na qualidade e segurança dos serviços, o Hemocentro foi classificado como BAIXO RISCO POTENCIAL, conforme módulos da Avaliação dos Serviços de Hemoterapia, com pontuação

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

obtida de 99,62%. Foi aberta somente uma ação corretiva relacionada à falta de encaminhamento de controle diário de calibração do leitor de hemoglobinômetro pelo Hemepar. Foram corrigidos 80% dos itens observados no relatório anterior. As não conformidades não corrigidas estão relacionadas à pendências de manutenção preventiva de infraestrutura dependentes do Hospital Universitário Regional de Maringá.

### **Análise Crítica do SGQ**

A análise crítica de resultados constitui processo essencial para medição de desempenho de efetividade da gestão. São realizadas duas reuniões por ano com o propósito de avaliar: Resultado de Auditorias Internas e Externas; Satisfação de Clientes; Reclamação, Sugestão, Elogios de Clientes; Indicadores; Não conformidades, ações corretivas, ações preventivas; Planos da Qualidade; Política da organização; Acompanhamento das ações das análises críticas anteriores; Apontamento conclusivo de avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade quanto à sua contínua adequação, suficiência e eficácia.

263

### **Foco no Cliente**

A sistemática definida no Hemocentro para avaliar regularmente a satisfação dos clientes, se dá por meio de formulários para aferir se a organização está sendo bem-sucedida em sua missão básica que é a de prover produtos e serviços aplicados conforme o cronograma definindo pelo SGQ. Foram aplicados formulários para avaliação da satisfação dos doadores de sangue de coletas internas (Pesquisa de Satisfação – Doador de Sangue), doadores de sangue de coletas externas (Pesquisa de Satisfação – Doador de Coleta Externa), pacientes ambulatoriais (Pesquisa de Satisfação – Paciente), e Hospitais Conveniados (Pesquisa de Satisfação – Hospitais Conveniados). As Reclamações/Sugestões dos clientes também foram recebidas, analisadas e tratadas durante o ano.

### **Gestão Tecnologia da Informação**

O processo TI foi desenvolvido com o objetivo de estabelecer uma sistemática para o gerenciamento de hardware e software. Neste estão contemplados a solicitação de equipamentos/peças, aquisição e recebimentos/peças, manutenção corretiva e preventiva, correção de dados e backups. As manutenções preventivas e corretivas são executadas conforme procedimento operacional, ou seja, a preventiva é realizada anualmente pela equipe da CELEPAR/Maringá (máquinas da SESA) e pelo Hemocentro (máquinas da UEM). A manutenção corretiva é realizada conforme demanda solicitada por meio de ordem de serviço. Em substituição ao sistema HEMOVIDA um novo foi implantado em outubro de 2016 – SBSWEB.

### **Gestão de Segurança**

O servidor que atua no Hemocentro recebe uma senha para acesso a porta de entrada e também para acesso aos sistemas relacionados ao seu serviço. Quando o servidor é desligado, imediatamente o setor de TI realizada a exclusão de todas as senhas que foram disponibilizadas ao servidor. O Hemocentro possui câmeras monitoradas tanto na área interna como externa.


### **Comitê Transfusional**

O Hemocentro possui um Comitê transfusional atuante com reuniões mensais para discussão de não conformidades e melhorias no ciclo do sangue em processos que envolvem a segurança transfusional. Também planeja e realiza reuniões em conjunto com os Hospitais conveniados, visitas e treinamentos para esses hospitais. Trabalha em conjunto com o setor de Hemovigilância do HUM para ações referentes a transfusão nos Hospital Universitário.

#### **ATIVIDADES DO HEMOCENTRO**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Candidatos à doação</b>	
Coleta interna	12.190
Coleta externa	2.168
Coleta interna	
Doadores aptos	9.492
Doadores inaptos	2.798



 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**


Coleta externa	
Doadores aptos	1.654
Doadores inaptos	514
<b>Bolsas</b>	
Bolsas fracionadas	26.731
Hemocomponentes incinerados*	14.946
Cianorte	9.096
<b>Pacientes atendidos no ambulatório</b>	
Pacientes sorológicos (doador de retorno)	1.096
Pacientes hematológicos	2.587
<b>Hemocomponentes transfundidos</b>	
Hemocentro	427
HUM	2.456
Hospital Municipal	745
Outros Hospitais	1.313
Agência Transfusional de Colorado	-
<b>Transfusões</b>	
Transfusões para pacientes SUS	4.741
Transfusões para pacientes particulares/convênios	10
Total de hemocomponentes recebidos da rede	128
Total de hemocomponentes cedidos à rede	4.177
<b>Outras atividades</b>	
Entrevistas a rádios, televisões e jornais	36
Palestras sobre doação de sangue-empresas e escolas	19
Semanas de sensibilização	1.100
Correspondências aos doadores	35.706
Número de Saídas para Coletas Externa de Sangue e	32
Doadores de medula óssea cadastrados	3.155
<b>Total de candidatos à doação</b>	<b>14.337</b>

Fonte: HUM/UEM 2018


265

**SÍNTESE DOS EQUIPAMENTOS DO HUM – 2013 a 2017**

2013	
Equipamento	Quantidade
Freezer Eletrolux	1
Termômetro Digital Máx e Mín	20
Veículo Spin	1
Carrinho p/ Transporte de Materiais	1
Cabina de Segurança Biológica	2
Bebedouro	2
Bactec 9050	1
Computadores	19
Notebooks	3

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

Sanducheira Elétrica	1
Purificador de Água IBBL	5
Estabilizador 10KVA	2
Elevador	1
Aparelhos de Ar Condicionado	3
<b>2014</b>	
<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
Aparelho de Ar Condicionado	1
Cardioversores e desfibrilador	4
Ventilador Pulmonar	2
Conjunto Composto - Caixa Térmica /Elemento Resfriador	1
Cama Fowler Super Luxo	2
Suporte de Soro	20
Oxímetro de Pulso	1
Cadeira de Rodas Dobrável	2
Balança Digital Antropométrica p/ Bebês	2
Estadiômetros Fixo de Parede	2
Negatoscópios	2
Aparelho de Ultrassom para a Unidade de Imagenologia	1
Refrigerador Duplex Frost Free	2
<b>2015</b>	
<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
D10 Analyzer	01
Freezer Científico	03
Micro, Monitor, Nobreak	01
Wadiana Compact	01
Agitador de Plaquetas	02
Centrífuga DiaMed	01
Descongelador de Plasma	02
Descongelador de Plasma	01
Incubadora Bact Alert	01
Lavadora de Celular	01
Refrigerador – RC540	02
Selador de Tubos Bancada	02
Separador de Plaquetas	01
Pirometro	01
Balança com monitor	01
Hemocontrol	01
Leitor de código de barras HONEYWELL	15
Telefones sem fio	08
Access Point Enterasys	05
<b>2016</b>	
<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
Compodok (comodato)	01
Freezer – 30°	01

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

Pipeta FP 06	01
Centrífuga 12S	01
Incubadora	01
Microscópio triocular com contraste de fase	01
Espectofotometro	01
Máquina Aférese	01
Compocool	04
Carro de transporte	01
Placa resfriadora	04
<b>2017</b>	
<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
PHMETRO	01
ESPECTROFOTOMETRO	01
Hemocue	03
Hemoglobinômetro ULTRACRIT PLUS	01
Composeal Mobilea	02
Hemocue	03
Hemoglobinômetro ULTRACRIT PLUS	01
Composeal Mobilea	02
Impressora Zebra	03

Fonte: HUM/UEM 2018

O **Banco de Leite Humano do Hospital Universitário de Maringá (BLH/HUM)** funciona nas dependências do HUM, presta atendimento imediato eletivo de promoção e assistência à saúde em regime ambulatorial e tem importante papel na formação e desenvolvimento de recursos humanos e de pesquisa. No Banco de Leite são desenvolvidas atividades de recepção, seleção, classificação e pasteurização de leite humano. O leite humano pasteurizado é distribuído conforme prescrição médica ou de nutricionista para as UTI-Neonatais conveniadas e bebês que se enquadram no escopo da normatização vigente. Suas diretrizes estão baseadas na Portaria 322/88 do Ministério da Saúde e também na RDC 171/2007 da ANVISA, além de fazer parte da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. Este Banco de Leite está consolidado na comunidade de Maringá e região e serve como referência para o aleitamento materno, contribuindo com a comunidade científica da Universidade Estadual de Maringá pela oportunidade de desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa nessa área. Suas principais atividades são: Receber, selecionar e classificar o leite humano ordenhado proveniente de coleta externa e interna; Armazenar o leite humano ordenhado cru em freezer específico para posteriormente encaminhar à pasteurização conforme tipo, volume e prazo de

validade; Processar o leite humano através do processo de pasteurização e de acordo com a normatização vigente (Portaria 322/88 e RDC 171/2007); Proceder as análises do leite humano; Distribuir o leite humano pasteurizado conforme prescrição médica ou de nutricionista para as UTI-Neonatais conveniadas e bebês que se enquadram no escopo da normatização vigente; Prestar informações sobre doação: coleta, armazenamento, prazo de validade e transporte do leite humano; Prestar informações sobre como resolver dificuldades em aleitamento materno; Atender nutrizes com dificuldades em amamentação; Treinar equipe multidisciplinar em manejo clínico da amamentação; Fazer triagem das doadoras; Realizar coleta externa de leite humano; Realizar coleta interna de leite humano; Auxiliar a maternidade nas orientações sobre amamentação às gestantes e puérperas internadas; Atuar como campo para projetos de extensão e pesquisa científica; Participar de Comitês e Comissões relacionadas ao tema de amamentação existentes no HUM, no município de Maringá e no estado do Paraná; Executar serviços gerais relacionados: descongelamento quinzenal de freezers conforme normatização da Vigilância Sanitária, organização das pasteurizações, organização, manutenção e limpeza das salas de pasteurização e de atendimento, encaminhamento de material para a central de material, higienização da frascaria; Executar serviços administrativos relacionados: elaboração do relatório mensal de produtividade e encaminhamento deste para o setor de faturamento e para FIOCRUZ/MS, pedido de compras, pedido de almoxarifado, pedido de material de farmácia, organização de arquivos, lançamento de dados em planilhas, elaboração de roteiros de coleta, elaboração de manuais de normas e rotinas, impressão de etiquetas e impressos.

O BLH/HUM enfrenta algumas dificuldades, quais sejam: **Área física:** Esta área física fica instalada na Divisão de Internamento, corredor materno-infantil. Sua área total é de cerca de 60 metros quadrados para funcionamento e realização das atividades acima mencionadas, mas infelizmente o fluxo não atende à Portaria 322/88 do Ministério da Saúde e à RDC 171/2007 da ANVISA, configurando-se, portanto, subdimensionada e insuficiente; e **Recursos Humanos:** atualmente devido às aposentadorias, às licenças remuneratórias e às licenças médicas prolongadas, há deficiência de três funcionários para a reposição dessas faltas. Segundo dimensionamento da Diretoria de Enfermagem, pelas atividades realizadas, há déficit de quatro profissionais da enfermagem, de um técnico administrativo e um auxiliar operacional.


Além de ser um serviço gratificante e estar consolidado na comunidade de Maringá e região como referência para o aleitamento materno, o banco oportuniza um rico campo para a comunidade científica da Universidade por meio da realização de projetos de extensão e de pesquisa, desenvolvidos a partir desse serviço. O BLH atende UTIs Neonatais de dentro e fora da nossa região garantindo a bebês prematuros o leite humano de qualidade, dando-lhes maiores chances de sobrevivência e diante do quadro delicado que é a prematuridade. A maior melhoria que tivemos foi a aquisição de um enfermeiro para o período vespertino. Este profissional com certeza faz a diferença na qualidade da assistência de enfermagem.

O **Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (LEPAC)** da Universidade Estadual de Maringá foi criado em 1983 como Projeto de Ensino para o fornecimento de estágio aos acadêmicos do curso de Farmácia. Com o aperfeiçoamento gradativo do curso docente, o laboratório foi, aos poucos, adquirindo competência e qualidade para atuar em várias áreas do diagnóstico laboratorial de doenças. Deu um grande salto de qualidade quando da assinatura do convênio com a Secretaria Estadual de Saúde em 1996 porque passou a ser a referência para a região noroeste do Estado do Paraná para o diagnóstico de doenças de notificação obrigatória (compulsória), ou seja, de grande importância epidemiológica.

O LEPAC, além de ser referência como campo de estágio para os acadêmicos dos cursos de Farmácia e de Biomedicina, também atende a 113 municípios pertencentes à macrorregião Noroeste do Paraná, disponibilizando exames laboratoriais especializados para o monitoramento de pacientes portadores de HIV/Aids, portadores crônicos das hepatites B e C e para o teste rápido molecular para tuberculose. O Laboratório é referência regional para a realização de exames laboratoriais especializados em leishmanioses, paracoccidiodomicose, hanseníase, arboviroses, doenças ictero-hemorrágicas e na prevenção de câncer cérvico-vaginal, sendo atualmente o principal campo de pesquisa para os dois programas de mestrado e doutorado (PCS e PBF) da UEM na área da saúde.

#### QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS DO LEPAC EM 2017

Especificação	Quantidade
Exames laboratoriais	34.716

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

Pessoas atendidas	101.182
-------------------	---------

Fonte: Lepak/UEM 2017

O **Programa Farmácia Ensino (Profen)** começou suas atividades em 1987 e tornou-se Programa Farmácia Ensino em agosto de 2011 e partiu da necessidade dos acadêmicos do curso de farmácia terem amplo acesso ao conhecimento das funções do farmacêutico, incluindo a dispensação de medicamentos.

Além de contribuir para a formação acadêmica dos alunos do Curso de Graduação em Farmácia e áreas afins, possibilita que a população tenha acesso aos novos medicamentos disponíveis no mercado e aos métodos de acompanhamento ao paciente por meio da assistência e da atenção farmacêutica a servidores, a acadêmicos e à comunidade externa em geral.


Junto à dispersão, são oferecidas informações sobre o uso racional dos medicamentos e o Programa Farmácia Ensino presta assistência e atenção farmacêutica à comunidade universitária e à comunidade externa, colaborando para a melhoria da saúde dos atendidos. Os atendimentos são realizados pelos servidores técnicos e docentes e pelos acadêmicos. Os alunos são supervisionados, o que auxilia na formação profissional com as atribuições do farmacêutico.

Durante o ano de 2017, foram realizadas 20.543 vendas, sendo aproximadamente 2.000 atendimentos por mês. Os atendimentos que não resultaram em compras não são computados, não entram na estatística exposta no quadro abaixo. No entanto, vários usuários foram e são atendidos sem realizar compras, solicitando orientações farmacêuticas, aferição de pressão, aplicação de injetáveis, e atendimento ao telefone.

**QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS DA FARMÁCIA ENSINO EM 2017**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade Média</b>
Clientes/dia	109
Clientes/mês	1.712
Clientes/ano	20.543

Fonte: FEN/UEM 2017


 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

A **Farmácia Popular na UEM** é a 14ª quarta instalada no estado do Paraná e a primeira em uma Universidade Estadual no Brasil. A Farmácia Popular na UEM iniciou em agosto 2009, como fruto de um projeto de lei apresentado à Universidade por um vereador do município de Maringá. O objetivo era oferecer 97 medicamentos classificados como essenciais e constantes da Relação Nacional de Medicamentos (Rename), remédios da atenção básica que atendem cerca de 80% das doenças que atingem a população, prestando serviços para a comunidade com o acesso da população a medicamentos com custo até 90% mais barato, além de contribuir para a formação dos estudantes sendo um laboratório para pesquisas acadêmicas, consolidando a identidade pública da Universidade e sua responsabilidade social.

A **Clínica Odontológica** da UEM (COD) está ligada ao Departamento de Odontologia (DOD), vinculado ao Centro de Ciências da Saúde (CCS), da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Foi criada com a finalidade de servir de campo de estágio para os alunos do Curso de Graduação em Odontologia da UEM por meio de atendimento odontológico para a comunidade interna e esteja da Universidade. Atualmente, a COD, tem importante papel na formação continuada dos profissionais da odontologia e áreas afins por meio de programas de Residência em Área Profissional da Saúde do Departamento de Odontologia, Residência Técnica, Especializações e Programas de Mestrado e Doutorado. Em todos os casos, há a oferta de diversos serviços de odontologia para a população, consolidando a Clínica Odontológica na prestação de serviços odontológicos diferenciados e como vasto campo de estudos e pesquisas vinculados.

O DOD é responsável pelos cursos de Graduação em Odontologia. Pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada (Mestrado e Doutorado) e, atualmente, está ofertando os cursos de Especialização em Implantodontia e Ortodontia, além de oferecer sete cursos de especializações em nível de Residência Odontológica, nas seguintes áreas: Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial; Endodontia; Odontopediatria; Periodontia; Prótese Dentária; Radiologia Odontológica e Imaginologia e Saúde Coletiva e da Família. A Clínica Odontológica presta serviços à comunidade interna e esteja no que se refere à saúde bucal.

## CLÍNICA ODONTOLÓGICA

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Pacientes atendidos	88.318
Procedimentos realizados	171.709

Fonte: COD, 2017

A **Unidade de Psicologia Aplicada (UPA)**, criada em 1984, se desenvolveu como um espaço para o estágio dos alunos/estagiários regularmente matriculados no 5.º ano do Curso de Graduação em Psicologia da UEM. Com a finalidade de proporcionar a sistematização e o aprofundamento dos conhecimentos aprendidos, a UPA possibilita ao aluno a atuação prática por meio da prestação de serviços de psicologia que são oferecidos à população de Maringá e região, além de possibilitar estudos e pesquisas na área. Ligada ao Departamento de Psicologia (DPI) da UEM, a UPA também oferece um programa contínuo de Orientação Profissional em Clínica do Trabalho. Gratuito, o programa oferecido há cinco anos, é direcionado a pessoas com necessidade de orientação especializada, relativa a questões ligadas à escolha, atividade, ocupação e identidade profissional, para atender à demanda do aumento de sofrimento psíquico relativo ao mundo do trabalho no contexto atual.



## **Complexo Cultural**

A UEM possui um Complexo de Cultura muito bem estruturado composto por 17 auditórios, 21 anfiteatros, três museus, uma livraria, uma editora própria (EDUEM), um Instituto de Línguas (ILG), cinco bibliotecas no Campus Sede, Biblioteca Central – BCE e as bibliotecas setoriais do HUM, Matemática, Nupélia e Direito, além de seis bibliotecas nos campus regionais. Encontra-se em construção no Campus Sede um Centro de Eventos, que consistirá em um espaço multiuso para eventos acadêmicos, como palestras, congressos, conferências e exposições e apresentações artísticas.

O **Museu da Bacia do Paraná (MBP/UEM)**, o **Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI)**, a **Oficina de Teatro**, a **Casa da Cultura**, a **Escola de Música** e o **Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história (LAEE - Tulha)**, constituem importantes espaços para a integração da universidade com as demais redes de ensino, fundamental e médio, e com a comunidade em geral.

### **Museu da Bacia do Paraná (MBP)**

O **Museu da Bacia do Paraná**, foi criado em 15 de outubro de 1979 (Portaria de n.º 583/79-GRE/UEM), denominado “Museu da Colonização”. O seu acervo salvaguardava peças indígenas, tais como: urna funerária tupi guarani com 6 mil anos; vasos cerâmicos e objetos cortantes; extratos vegetais e minerais; animais empalhados e insetos, além de utensílios agrícolas e domésticos e de documentos textuais e imagéticos da Companhia Melhoramentos (CMNP).

A estrutura que abriga o Museu é uma residência construída com peroba rosa, que por 28 anos abrigou a família de um dos diretores da CMNP, o Sr. Alfredo Werner Nyffeler. Na década de 1980, a casa foi desmontada e reerguida no campus sede, ao lado da Reitoria da Universidade Estadual de Maringá, situado na Avenida Colombo, lote 001, inscrito no 1º Cartório de Registro de Imóveis de Maringá, sob a matrícula nº 7206150 e inaugurada em 14 de abril de 1984, ao lado da Reitoria da UEM.

Por conservar características originais do imóvel, datado de 1946, e por figurar como lugar de memórias e referências históricas da população local, a sede do MBP/UEM foi tombada como um dos bens culturais da cidade, pela Comissão Especial de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural, da Secretaria Municipal de Cultura, da Prefeitura de Maringá (Cf. Decreto 1628/2016, publicado em 19/12//2016, no Diário Oficial do Município).

Este Museu possui um acervo de mais de 3.000 peças que foram doadas pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e incluem fotografias, aparelhos e equipamentos topográficos, documentos e utensílios que contam a história de Maringá e seus colonizadores.

#### MUSEU DA BACIA DO PARANÁ


Especificação	Quantidade
Acervo	8.458
Atendimento a visitantes/pesquisadores	200
Eventos (cursos)	4
Projetos	2
Exposições (itinerante)	2

Fonte: Base de Dados UEM 2018

#### Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI)

O **Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI)** resultou do amadurecimento do Projeto de Extensão, Centro Interdisciplinar de Ciências (CIC), desenvolvido na UEM desde 1985, para promover a integração da UEM com o ensino fundamental e médio e a comunidade em geral. O MUDI tem como principal diretriz à integração da universidade com o ensino fundamental e médio e comunidade em geral. Os projetos de extensão relacionados ao MUDI colaboram para formar profissionais comprometidos com as questões sociais, pois os monitores e professores do museu estão empenhados em encurtar o caminho a ser percorrido entre a produção do conhecimento e a sua popularização, por meio de um grande trabalho de educação informal e não formal, que é desenvolvido a partir de: visitas, palestras, cursos, programa de rádio, espetáculos teatrais, musicais e eventos, realizados na Universidade Estadual de Maringá, ou em outros locais como parte das ações itinerantes do museu.

Atualmente, o Mudi é um espaço para o desenvolvimento de diversos projetos (de ensino, de pesquisa e de extensão

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*


Os acervos e experimentos do museu tem relevância na conscientização para a saúde humana, para a preservação do meio ambiente; a reflexões sobre a violência urbana; a produção de mudas de orquídeas e bromélias a partir de sementes; a conscientização sobre o uso, necessidade, cultivo e possibilidades econômicas das plantas medicinais; utilização de métodos alternativos para o aprendizado sobre os fenômenos químicos e físicos presentes no nosso cotidiano; e a utilização da arte para o ensino de ciências e para a formação cidadã na perspectiva da união entre o lazer e o aprendizado.

Além das ações descritas anteriormente, o Mudi, pelo projeto de extensão ‘Dramatizando a Cidadania’, n.º 1927/2005, em parceria com o Núcleo Regional de Educação, com a Diretoria de Cultura da UEM, com a Receita Federal, com a Receita Estadual, com a Sociedade Eticamente Responsável (SER) e com o Lions Clube Universitário Integração, coloca à disposição da comunidade interna e externa três espetáculos teatrais: "O Auto da Barca do Fisco", "Uma Nota Maestro" e "A Farsa do Fiscal que se Casou com a Trambiqueira”, realizados no Mudi e em demais cidades da região que solicitem a apresentação dos espetáculos. Implementar o Museu Dinâmico significa ampliar o espaço interativo para exposições temáticas, possibilitar o uso dos acervos científicos e tecnológicos e os recursos escritos, audiovisuais e de multimídia tanto para a educação formal como não formal, com o intuito de inspirar, surpreender e educar. Geograficamente, Maringá encontra-se distante de centros que ofereçam às crianças, jovens e ao público em geral essa oportunidade. Nesse sentido, o MUDI tem possibilitado aos visitantes a ampliação dos horizontes de informação e conhecimento, em relação ao status científico e seu significado para a vida social, econômica e cultural, configurando como oportunidade altamente positiva de divulgação e popularização científica.

O MUDI integra o Guia de Centro de Museus de Ciência da América Latina e do Caribe, que consiste em 470 museus de 22 países diferentes.

**MUSEU DINÊMICO INTERDISCIPLINAR**

Público Atendido	Quantidade
Alunos e professores do ensino infantil, fundamental, médio e superior *	17.576
Comunidade em geral	25.923 presenciais
	275.194 virtuais
<b>TOTAL</b>	<b>318.693</b>

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

Atividade	Beneficiados
Assessorias a mostras de ciências, eventos e estágios	36.066
Assessorias para entidades com empréstimo de materiais	13.691
Mini-cursos para monitores, professores e comunidade leiga	6.263
TOTAL	56.020

Fonte: Base de Dados/UEM 2018

\* Atividades internas e externas

### **Museu de Geologia da UEM**

No Bloco J01 do Campus Sede está localizado o Museu de Geologia da UEM, ligado ao Departamento de Geografia. Este museu possui um significativo acervo que inclui coleções de minerais puros, rochas e amostras paleontológicas de grande expressão no mundo científico. O Museu de Geologia existe desde a década de 1990, porém só foi formalizado, recentemente, em 2016, e desde então, o museu passou a integrar o anuário do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

### **Teatro Universitário de Maringá (TUM)**

O **Teatro Universitário de Maringá (TUM)** nasceu junto com a **Oficina de Teatro da UEM**, em 1987. Os objetivos da Oficina de Teatro podem ser assim agrupados: a) Quanto ao Espaço: possibilitar ao Teatro a condição da experimentação variada, proposta por cada trabalho em particular. O espaço, não sendo um edifício teatral tradicional foi adaptado oferecendo uma ampla possibilidade de manejo e operacionalização; b) Quanto ao Grupo de teatro: possibilitar a formação e a manutenção de um grupo de atores (comunidade acadêmica, geral e regional) com diferentes experiências e histórias de vida, que iniciam seus estudos na Oficina Básica de Formação de Atores, nas dependências da Oficina de Teatro-UEM. c) Quanto ao Público: fazer um teatro que leve uma experiência necessária a uma comunidade com a intenção de servir a todos uma possibilidade de renovação pessoal.

276

### **Escola de Música da UEM (EMU)**

A **Escola de Música da UEM (EMU)** está vinculada ao Centro de Ciências Humanas Letras e Artes da Universidade Estadual de Maringá. Desde a década de 1970, a Universidade Estadual de Maringá se empenha na implantação do curso de Música. Em 1973, foi criado o Coral Universitário, vinculado à Diretoria de Cultura, que gerou a demanda para o


aprimoramento teórico-musical tendo significativa demanda pelo ensino de música para aprimoramento de cantores e músicos instrumentistas tanto da comunidade interna como da externa, o que motivou a criação de vários cursos na área teórica e prática em Música, e que possibilitou, no final dos anos 80, a criação da **Casa da Música da UEM**. Inicialmente, o objetivo era promover cursos de extensão voltados para a formação musical básica da comunidade local como: o canto coral, o violão, o harmônio, a flauta doce, a flauta transversal, o piano, o violino, o saxofone e a teoria musical. A partir de 2009, baseado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos então pertencentes ao Eixo Tecnológico, Produção Cultural e Design, houve alteração das matrizes curriculares e a oferta dos seguintes instrumentos: piano, violão e flauta transversal. Em decorrência do trabalho desenvolvido pela Casa da Música, em 1994 foi implantado o **Curso Técnico em Música**, reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação, sob o Parecer nº 1771/2001, nas habilitações de Técnico em Instrumento/Canto e Técnico em Musicalização. Em meados de 2002, a EMU passou a ter as seguintes habilitações/instrumentos: Flauta Doce, Flauta Transversal, Piano, Violão, Violino, Viola, Violoncelo e Saxofone.

Há mais de 45 anos a EMU está empenhada em formar profissionais músicos aptos a participar do desenvolvimento da área, competentes no exercício de sua profissão de instrumentista, com uma formação que contemple as dimensões do fazer artístico, fundamentada no conhecimento contextualizado, resultando da prática musical consciente, com aptidão para ingressar no mundo do trabalho e de organizar, articular e disseminar os saberes musicais por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

#### CURSO TÉCNICO EM MÚSICA

Habilitação	Alunos matriculados (Módulo I)	Alunos matriculados (Módulo II)	Alunos matriculados (Módulo III)
Flauta Transversal	5	1	1
Flauta Doce	1	1	2
Violão		2	1
Piano	4	3	3
Total	10	7	7

Fonte: Banco de Dados/UEM 2018

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

**Complexo Agrário**

O Complexo Agrário da UEM conta com várias unidades de ensino e pesquisa assim distribuídas: três Fazendas Experimentais localizadas, respectivamente, em Umuarama, em Diamante do Norte e no Distrito de Iguatemi, município de Maringá; um Hospital Veterinário para grandes animais em Umuarama; uma base avançada vinculada ao Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), localizada em Porto Rico; um Centro de Pesquisa em Aquicultura no Distrito de Floriano e um Núcleo de Pesquisas Aplicadas à Agricultura (Nupagri), ambos localizados no município de Maringá.


**FAZENDA EXPERIMENTAL DA UEM**

Produção Agrícola		
Especificação	Unidade de Medida	Quantidade
Silagem de milho	Kg	870.000
Produção Animal		
Especificação	Unidade de Medida	Quantidade
Carne suína	Kg	8.808
Carne avícola	Kg	28.800
Carne de coelho	Kg	221
Carne de ovino	Kg	598
Carne de caprino	Kg	798
Mel de abelha	Kg	280
Geléia real	Kg	0
Bovinos de corte	Kg	3.027
Própolis	Kg	0
Leite de vaca	L	66.000
Leite de cabra	L	0
Ovos de galinha	Dúzia	27.000
Ovos de codorna	dúzia	42.000
Bovinos de leite	Cabeça	22
Equídeos	Cabeça	5

Fonte: CCA/FEI, 2017

**HOSPITAL VETERINÁRIO DO CÂMPUS DE UMUARAMA**

Especificação	Quantidade
<b>Pequenos Animais</b>	
Clínica Médica Cirúrgica	1.185
Procedimentos Cirúrgicos	303
<b>Grandes Animais</b>	
Clínica Médica Cirúrgica	43
<b>Exames</b>	

 *4º Relatório de Autoavaliação da UEM*  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

Análises Clínicas	1.863
Raio X	743
Ultrassonografia	573


Fonte: CCA/DMV, 2017

## **Complexo Esportivo**

A UEM possui um respeitável **Complexo Esportivo** que proporciona a prática de ensino da Educação Física e o treinamento profissional de diversas modalidades esportivas, sendo referência no Estado do Paraná para o treinamento do atletismo, handball e de atletas paraolímpicos. O Complexo Esportivo é composto por 4 quadras cobertas, 8 quadras descobertas, 2 quadras de tênis, 1 ginásio de esportes, Academia Escola, 1 pista de atletismo e 1 piscina coberta. Muitos projetos, programas, núcleos, grupos de estudos e pesquisas, e eventos, estão consolidados na área das práticas de ensino da Educação Física da Universidade e, além da formação profissional, tem por objetivo configurar o esporte como meio para a promoção de saúde, melhoria da qualidade de vida e inclusão social.

A **Coordenadoria de Esportes e Recreação (CDR)** é um órgão vinculado ao Departamento de Educação Física e ao Centro de Ciências da Saúde da UEM, criado por meio da Portaria n.º 324/1977-GRE, em 23/03/1977, com a responsabilidade de coordenar e de oferecer atividades esportivas e exercícios físicos às comunidades interna e externa. A CDR é responsável pela gestão do projeto de prestação de serviços do Centro de Excelência em Atividades Físicas (CEAF) que engloba a academia, a piscina e outros projetos esportivos. Estão vinculadas à CDR diversas escolinhas esportivas para crianças e adolescentes e para a prática esportiva de acadêmicos e de servidores (agentes universitários e docentes) da Instituição. A comunidade externa pode participar das escolinhas esportivas como natação, hidroginástica, musculação e ginástica oferecidas por meio do projeto de prestação de serviços do Centro de Excelência em Atividades Físicas (CEAF). A CDR administra a Academia da UEM, a Piscina da UEM, as Quadras Esportivas QE-01, QE-02 e QE-04, a Quadra de Tênis de Campo, o Campo de Futebol do DEF, a Pista de Atletismo, os Blocos M-07, M-08, QE-05, além de ser responsável pela organização dos Jogos Universitários da UEM e dos Jogos dos Servidores da UEM. Também é responsável pela participação da Universidade nos Jogos Universitários do Paraná (JUPs), Olimpíadas Universitárias Brasileiras (JUBs) e Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná (Josuepar).



 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**

O Complexo Esportivo é composto por quatro quadras cobertas, oito quadras descobertas, duas quadras de tênis, um ginásio de esportes, uma Academia Escola, uma pista de atletismo e uma piscina coberta.

**PRINCIPAIS ATIVIDADES ESPORTIVAS DESENVOLVIDAS**

<b>Modalidade</b>	<b>Pessoas atendidas</b>	<b>Acadêmicos envolvidos (estagiários)</b>
Musculação	1.473	34
Karatê-Dô Tradicional	130	---
Aikidô	30	---
Natação	440	34
Hidroginástica	400	34
Badminton	152	---
Treinamento Universitário	2.400	---
Futsal	55	6

Fonte: Base de Dados/UEM 2018


## **V. Considerações Finais**

Os dados referentes à autoavaliação institucional que abrangem o período de 2013 a 2018 revelam a realização de ações e de atividades pela Universidade Estadual de Maringá por meio de seus diferentes setores e órgãos. Esses dados explicitam, também, desafios para os quais a instituição deverá direcionar esforços nos próximos anos. Tais desafios estão contemplados nas metas e ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UEM, cuja realização e cumprimento são acompanhadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A análise desses dados deixam claro que a avaliação interna e Plano de Desenvolvimento Institucional são ferramentas fundamentais para que a instituição organize estratégias para a implementação de ações no sentido vencer os desafios que impactam a sua atuação como instituição de ensino superior. Isso requer a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação bem conceituados, a formação pautada no desempenho pessoal, social e profissional dos seus estudantes, bem como e a relevância de sua atuação para o desenvolvimento da região, bem como a melhoria da qualidade de vida da população regional, o que envolve o desenvolvimento de ações afirmativas, a realização de atividades culturais, a preservação do patrimônio histórico, a prestação de serviços em diferentes áreas, dentre tantas outras ações. Por ser uma IES pública que recebe verbas do Estado e capta recursos de diferentes agências de fomento, os desafios são constantes e exigem que sejam envidados esforços para manter-se entre as melhores instituições de ensino superior do país e cumprir sua missão e visão.

Com os formulários/instrumentos de autoavaliação aplicados, a CPA teve o cuidado de, na 4ª edição, contemplar questões que integram as Dimensões dos Sinaes, seguindo a orientação dos cinco Eixos Avaliativos.

A análise dos dados da avaliação interna permitiu identificar potencialidades, destacando-se as seguintes: a estrutura administrativa, organizacional e pedagógica da UEM contemplada em um sistema colegiado de participação representativa e de tomada de decisões; as políticas de ensino, de pesquisa e de extensão, incluindo a capacitação de seus agentes (docentes e agentes universitários); os serviços prestados pela instituição; a efetiva contribuição oferecida

 **4º Relatório de Autoavaliação da UEM**  
**Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM**


pelo complexo de saúde, pelo complexo cultural e pelo complexo esportivo; a autonomia da CPA na realização dos processos autoavaliativos.

A análise dos dados apontou as seguintes fragilidades pontuais: carência de recursos e de repasses por parte do mantenedor que implicam deficiência na estrutura física, e em equipamentos para laboratórios, bem como no desenvolvimento de pesquisas e redução de bolsas acadêmicas; falta de reposição do quadro de pessoal efetivo e de contratação de serviços temporários que comprometem muitos serviços e atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; falta de sistemas que integrem o banco de dados da universidade.

Os resultados da autoavaliação institucional revelam a necessidade de ampliação dos investimentos em recursos humanos de modo a suprir carências em setores relevantes, tanto pedagógicas como administrativas. Há, ainda, a necessidade de investimentos e de recursos que possam garantir a manutenção e a ampliação da infraestrutura da Universidade de maneira geral, quer seja para o campus sede, quer seja para os campi regionais, bem como a melhoria em setores como o da segurança e o da acessibilidade, além de investimentos no sistema de informação e no gerenciamento de sistemas da instituição.

A UEM conquistou melhorias, conseguiu avanços em muitos setores e aspectos nos quais foram apontadas deficiências, contudo, há muito a ser conquistado e construído de modo a garantir a educação como direito social.

No que tange à maior participação da comunidade acadêmica nas avaliações e na disseminação dos resultados avaliativos obtidos pela CPA, os procedimentos adotados pela Comissão Própria de Avaliação da UEM são os seguintes: reestruturação do sistema de avaliação e readequação dos instrumentos de avaliação no ano de 2018, o que tornou o processo de avaliação interna mais efetivo, completo e de melhor usabilidade; estreitamento da comunicação com os setores e os segmentos (discentes, docentes, agentes universitários, comunidade externa), quer seja pela mídia interna, quer seja pelo contato direto nas reuniões colegiadas e nas visitas aos setores e salas de aula para levar informações e orientações sobre a CPA e sobre como participar da avaliação; desenvolvimento de uma nova página para a CPA, além da construção de outras mídias e redes sociais como *facebook* e *instagram* para ampliar o contato com toda a comunidade e ampliar a divulgação dos resultados da autoavaliação; interação com a gestão superior para a consolidação e a

 *4º Relatório de Autoavaliação da UEM*  
*Volume I – Dados Gerais da Avaliação e da UEM*

ampliação do processo autoavaliativo, sem perder a sua consistência e garantindo a autonomia da CPA.

Nesse sentido, A autoavaliação institucional é um desafio constante e complexo que exige da CPA um diálogo permanente com toda a comunidade acadêmica, de modo que, em conjunto, e partindo de uma visão crítica e propositiva da Universidade, torne possível encontrar respostas consistentes para as demandas relacionadas à infraestrutura, à gestão, e aos aspectos didático-pedagógicos necessárias para o cumprimento de sua missão. As ações da CPA/UEM são sustentadas por uma avaliação interna contínua e extensiva voltada para a ampliação dos índices cada de participação de todos os segmentos da instituição nos processos autoavaliativos.

Nesse cenário, os resultados da Avaliação Interna contribuem para uma análise crítica da Universidade, já que os dados são oriundos de fontes diversas e permitem um diagnóstico que tornam claros os pontos positivos e os aspectos que se apresentam como desafios à Universidade. Nesse sentido, os resultados permitem estabelecer sugestões administrativo-pedagógicas para a implementação de melhorias nos mais variados setores.

A autoavaliação institucional tem subsidiado o planejamento e a implementação de ações que contribuem para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços da Universidade Estadual de Maringá.